

WALDO VIEIRA

**MANUAL DOS
MEGAPENSENES
TRIVOCABULARES**



EDITARES

MANUAL
DOS MEGAPENSENES
TRIVOCABULARES

WALDO VIEIRA, Médico

**MANUAL
DOS MEGAPENSENES
TRIVOCABULARES**



COGNÓPOLIS

**FOZ DO IGUAÇU – PARANÁ – BRASIL
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL EDITARES**

2009

Tiragem = 1.500 exemplares

- Notas: – Os direitos autorais desta edição foram graciousamente cedidos pelo autor à Associação Internacional EDITARES.
– Os originais desta edição foram produzidos e revisados através de editoração eletrônica e de impressão a laser (texto em *Times New Roman* e títulos em *Arial*: 523.626 caracteres, 67.566 palavras, 18.212 linhas e 15.550 parágrafos).

Impressão e Encadernação: RR Donnelley Moore.

Revisão: Adriana Lopes, Antonio Pitaguari e Lourdes Pinheiro.

Diagramação: Everton Santos.

Capa: Valesca Ferreira.

Ficha Catalográfica preparada pelo
Centro de Informação e Documentação da
Associação Internacional EDITARES

V657m Vieira, Waldo, 1932–

Manual dos Megapenses Trivoculares

1ª Edição – Brasil: Associação Internacional EDITARES, 2009.

378 páginas; 28 cm

1. Filologia. 2. Linguística. 3. Conscienciologia. I. Título.

ISBN: 978-85-98966-30-4

CDD: 133



Associação Internacional EDITARES

Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 107, Jd. São Paulo I, CEP 85856-530, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil – Fone: (45) 2102-1407 / Fax (45) 2102-1457 – Website: www.editares.org – E-mail: editares@editares.org.

ÍNDICE GERAL

Dedicatória.....	11
Megapensene Trivocabular (Megapensenologia).....	13
Miniformulário dos Megapensenes Trivocabulares (Megapensenologia).....	17
Fundamentações	19
Variáveis das Fórmulas.....	21
Categorias das Frases.....	22
Elementos Linguísticos.....	23
Verbos.....	25
Interação das Categorias	28
Pensenidade.....	30
Técnica da Criatividade.....	31
Variáveis Correlatas.....	33
Frases Trivocabulares em Português.....	35
Frases Trivocabulares em Latim	36
Frases Trivocabulares em Inglês.....	37
Frases Trivocabulares em Francês	38
Frases Trivocabulares em Italiano.....	39
Traduções e Megapensenes-Mimos.....	40
200 Fórmulas.....	41
01. Abreviativa.....	41
02. Advérbio <i>Agora</i>	41
03. Advérbio <i>Ainda</i>	42
04. Advérbio de Modo (Sufixo <i>Mente</i>).....	42
05. Advérbio <i>Já</i>	42
06. Advérbio <i>Logo</i>.....	43
07. Advérbio <i>Pouco</i>.....	43
08. Advérbio <i>Sempre</i>.....	43
09. Advérbio <i>Só</i>.....	44
10. Advérbio <i>Também</i>.....	44
11. Afirmativa	44
12. Aliteração	45
13. Ambígua Dependente	45
14. Ambígua Independente	45
15. Ambivalente	45

16. Anacrônica	46
17. Analítica.....	46
18. Analógica (Comparativa).....	46
19. Anatomofisiológica	47
20. Anglicista	47
21. Anticlássica (Antipensênica)	48
22. Antinômica	48
23. Aposto	48
24. Apostrófica	48
25. Aritmética.....	49
26. Artigo Feminino Singular	49
27. Artigo Feminino Plural	50
28. Artigo Masculino Singular.....	50
29. Artigo Masculino Plural.....	50
30. Aspas	51
31. Assemelhativa	51
32. Associativa.....	51
33. Aumentativa	52
34. Barra	52
35. Biformal.....	52
36. Botânica	52
37. Cacofônica	53
38. Científica	53
39. Clássica (Pensênica)	53
40. Cognativa.....	53
41. Cognatos	54
42. Combinatória	54
43. Complementar (Completista)	54
44. Composta.....	55
45. Conclusiva	55
46. Conjunção <i>Como</i>	55
47. Conjunção <i>E</i>	55
48. Conjunto Substantivo / Substantivo	56
49. Conjunto Verbo / Substantivo	56
50. Conjunto Verbo / Verbo	56
51. Consensual.....	56
52. Contrações.....	56
53. Contrapontística	57
54. Controvertível.....	57
55. Convocatória (Conscienciológica).....	57
56. Correlativa (Antônima).....	57
57. Cronológica Múltipla	57

58. Cronológica Única	58
59. Curta (Realista)	58
60. Definidora Opositora.....	58
61. Definidora Paradoxal.....	58
62. Definidora Pontual	59
63. Definidora Verbal.....	59
64. Diminutiva.....	59
65. Dois Advérbios.....	59
66. Dois Pontos de Interrogação.....	60
67. Dois Pontos Finais.....	60
68. Dois Pontos Mais Vírgula	60
69. Dois Termos Iguais.....	60
70. Dois Termos Iguais Inversos.....	61
71. Duas Frases	61
72. Duas Vírgulas.....	61
73. Dubitativa	61
74. Duplicativa.....	62
75. Enumerativa Horizontal	62
76. Enumerativa Repetitiva	62
77. Enumerativa Vertical.....	63
78. Equivalente de Preposição e Artigo (<i>Na</i>).....	63
79. Equivalente de Preposição e Artigo (<i>Num</i>).....	63
80. Erótica	63
81. Erro Lógico	63
82. Escalar (Crescendo).....	64
83. Esdrúxula	64
84. Estrangeirismo.....	64
85. Exclamativa.....	65
86. Excludente	65
87. Exigência	65
88. Existência.....	65
89. Extensa (Gongórica).....	66
90. Filosófica.....	66
91. Futurista (Neofílica).....	66
92. Galicista	66
93. Generalizadora	66
94. Geográfica (Espacial).....	67
95. Heurística (Inevitável).....	67
96. Humorística.....	67
97. Igualdade	68
98. Inexistência.....	68
99. Infinitivo	68

100. Informacional.....	69
101. Inovadora	69
102. Interrogativa Dupla.....	69
103. Interrogativa Simples (Questionadora).....	69
104. Inversiva (Antitética).....	70
105. Investigativa	70
106. Latinista.....	71
107. Letras / Iniciais Repetidas.....	71
108. Locução Prepositiva <i>Apesar da</i>	71
109. Manchete	72
110. Metáforica (Técnica).....	72
111. Monofônica.....	72
112. Multicorrelativa.....	72
113. Negativa	73
114. Negativa <i>Jamais</i>	73
115. Negativa <i>Nada</i>	73
116. Negativa <i>Não</i>	73
117. Negativa <i>Nunca</i>	74
118. Neológica	74
119. Numeral	75
120. Obviedade.....	75
121. Opositora	75
122. Ordinal.....	75
123. Pangráfica	76
124. Paradoxal Dependente	76
125. Paradoxal Independente	76
126. Passadista (Neofóbica).....	76
127. Percentual.....	76
128. Pergunta / Resposta	77
129. Pessoal.....	77
130. Plural	77
131. Poética.....	78
132. Política	78
133. Ponto de Interrogação e Ponto Final	78
134. Ponto e Vírgula	78
135. Prefixal.....	78
136. Prefixo <i>Sub</i>	79
137. Preposição <i>À</i>	79
138. Preposição <i>Até</i>	79
139. Preposição <i>Com</i>	79
140. Preposição <i>De</i>	80
141. Preposição e Artigo Feminino Singular.....	80

142. Preposição e Artigo Feminino Plural.....	80
143. Preposição e Artigo Masculino Singular	80
144. Preposição e Artigo Masculino Plural	81
145. Preposição <i>Em</i>	81
146. Preposição <i>Entre</i>	81
147. Preposição <i>Para</i>	82
148. Preposição <i>Por</i>	82
149. Preposição <i>Pós</i>	82
150. Preposição <i>Pré</i>	82
151. Preposição <i>Que</i>	82
152. Preposição <i>Sem</i>	83
153. Preposição <i>Sob</i>	83
154. Preposição <i>Sobre</i>	83
155. Pronome da 1ª Pessoa do Plural.....	83
156. Pronome da 2ª Pessoa.....	84
157. Pronome Indefinido <i>Algo</i>	84
158. Pronome Indefinido <i>Alguma</i>	84
159. Pronome Indefinido <i>Cada</i>	84
160. Pronome Indefinido <i>Muito</i>	84
161. Pronome Indefinido <i>Nenhum</i>	84
162. Pronome Indefinido <i>Nenhuma</i>	85
163. Pronome <i>Nos</i>	85
164. Pronome <i>Nós</i>	85
165. Pronome <i>Qualquer</i>	85
166. Pronome <i>Quantos</i>	86
167. Pronome <i>Quem</i>	86
168. Pronome <i>Se</i>	86
169. Prototípica	87
170. Proverbial.....	87
171. Quantitativa a Maior.....	87
172. Quantitativa a Menor.....	87
173. Reação em Cadeia.....	87
174. Repetitiva Consecutiva.....	87
175. Repetitiva Dupla	88
176. Repetitiva Tripla.....	88
177. Reticente Conclusiva	88
178. Reticente Exclamativa.....	88
179. Reticente Inconclusiva.....	88
180. Rimática.....	89
181. Significativa.....	89
182. Simplista	89
183. Singular	90

184. Sinonímica	90
185. Sublinhativa	90
186. Substantiva	90
187. Substantivo / Adjetivo	90
188. Superlativa	91
189. Sutil	91
190. Terminológica	91
191. Título.....	92
192. Três Termos Iguais Inversos no Fim	92
193. Triverbal.....	92
194. Trocadilhesca	92
195. Uma Vírgula.....	92
196. Um Termo Igual	93
197. Univocabular.....	93
198. Verbo <i>Ser</i>	93
199. Vírgula e Dois Pontos	93
200. Zoológica	94
Minidicionário dos Megapensenes Trivocabulares (Megapensenologia)	95
Obras do Mesmo Autor	351
Bibliografia Específica	353



DEDICATÓRIA

Dedicatória. Este compêndio é dedicado aos sintetas, hermeneutas e exegetas intermissivistas da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.





MEGAPENSENE TRIVOCABULAR (MEGAPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *megapensene* (*mega + pen + sen + ene*) *trivocabular* é a síntese máxima de conteúdo ideativo (manifestação pensênica), composto de 3 termos, empregando-se o mínimo da apresentação simbólica (palavra) da comunicabilidade (domínio informacional), segundo os recursos ou atributos do mentalsoma (paracorpo do autodiscernimento) do sinteta evoluído, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas, megale*, “grande; grandemente; muito”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *tri* deriva do idioma Latim, *tres, tria*, “três vezes; três partes”. O termo *vocábulo* provém do idioma Latim, *vocabulum*, “nome; denominação; palavra”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 01. Minifrase trivocabular. 02. Síntese ideativa. 03. Síntese ortopensênica. 04. Trinômio comunicativo. 05. Frase-síntese trimembre. 06. Enunciado trimembre. 07. Síntese conscienciológica. 08. Proposição trivocabular. 09. Proposição trimembre. 10. Locução trimembre.

Neologia. As 3 expressões compostas *megapensene trivocabular*, *megapensene trivocabular simples* e *megapensene trivocabular complexo* são neologismos técnicos da Megapenseno-
logia.

Antonimologia: 01. Frase sesquipedal. 02. Discurso longo. 03. Frase analítica. 04. Sentença difusa. 05. Discurso prolixo. 06. Locução prolixa. 07. Sentença logorreica. 08. Proposição verborrágica. 09. Frase palavrosa. 10. Enunciado extenso.

Estrangeirismologia: o *close style*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade interconsciencial de alto nível intelectual.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando a si mesmo: – *Megapensenes geram megapensenes*.

II. Fatuística

Pensenologia: o megapensene trivocabular; o holopensene pessoal da síntese comunicativa; os megapensenes; a megapensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; a síntese ortopensênica.

Fatologia: a comunicabilidade; a intelectualidade; o *Curso dos Megapensenes Trivocabulares*, do CEAEC; a ideia ou o dito conciso; a explicitação sumária; a concentração conceitual; a condensação ideativa; a sentença-compêndio; a abreviação analítica; a essência mental comprimida; o extrato ideativo; a fusão das neoideias; a frase-miniatura; o resumo trivocabular; a si-

nopse interativa; a sùmula essencial; o sumário intelectual; a resenha científica; a exposição sínóptica; o todo congruente compactado; a cosmovisão concisa; a fusão sem confusão; a biossíntese mentalsomática; as silepses mentaissomáticas; o constructo da imagem formada por síntese mental; a congeminação ideológica; a harmonização das partículas ideativas; a cápsula de pensamento; o estilo aticista.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mentalsomático análise-síntese*.

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da Conformática*.

Tecnologia: a *técnica da síntese ideativa*. A técnica dos megapensenes trivocabulares enxuga o texto ao máximo, afastando, de vez, as repetições de recursos primários e evitáveis na elaboração do pensamento escrito, por exemplo: os excessos de adjetivos, os circunlóquios, os *quês*, os advérbios de modo, e outros.

Voluntariologia: os *voluntários-tertulianos-verbetógrafos do Tertuliarium*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*.

Efeitologia: os *efeitos esclarecedores das frases-sínteses*.

Ciclogia: o *ciclo comunicativo interminável dos megapensenes trivocabulares*.

Enumerologia: *Temos amigos cognopolitas. Temos amigos interassistenciais. Temos amigos intermissivistas. Temos amigos multidimensionais. Temos amigos multiexistenciais. Temos amigos multimilenares. Temos amigos maxiproexistas.*

Binomiologia: o *binômio conteúdo-forma; o binômio miniproposição-megadedução*.

Interaciologia: a *interação análise-síntese; a interação unívoca-triunívoca*.

Crescendologia: o *crescendo pessoal dicionário cerebral sinonímico-dicionário cerebral antonímico-dicionário cerebral analógico*.

Trinomiologia: o *trinômio de 3 palavras ou trivocabular*.

Polinomiologia: o *polinômio abordagem-análise-Hermenêutica-síntese*.

Antagonismologia: o *antagonismo megapensene trivocabular / verborragia*.

Paradoxologia: o *paradoxo da simplificação da complexificação; o paradoxo do todo para a parte; o paradoxo da análise para a síntese; o paradoxo da simplicidade composta*.

Politicologia: a *democracia midiática*.

Legislogia: a *lei da síntese* dos megapensenes trivocabulares assenta-se na afirmação: todo discurso, além de 3 palavras, é prolixidade.

Filiologia: a *comunicofilia*.

Holotecologia: a *comunicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Megapensenologia; a Comunicologia; a Experimentologia; a Hermeneuticologia; a Exegeticologia; a Mentalsomatologia; a Autodiscernimentologia; a Autocognicologia; a Erudiciologia; a Polimatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o sinteta intermissivista.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a sinteta intermissivista.

Hominologia: o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens divulgator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens hermeneuthicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: megapensene trivocabular *simples* = quando secundário ou inexpressivo; megapensene trivocabular *complexo* = quando marcante ou expressando pensamento sofisticado.

Culturologia: a cultura da megapensenologia; a cultura da Conformática.

Ortopensenologia. Em *Pensenologia*, o megapensene, ao modo do *ortopensene*, constitui pensene *reto* ou cosmoético. *Fecundemos nossos mentaissomas*.

Gramaticologia. Na *Intrafisicologia*, evidentemente, todo megapensene trivocabular é a minifrase construída com apenas 3 palavras, na qual cada palavra vale mais, sendo interativa, indispensável e insubstituível, encerrando o pensamento completo. *Há pensamentos incompletos*.

Taxologia. Pela *Experimentologia*, as 3 palavras do megapensene trivocabular podem formar duas categorias de frases: a comum ou banal, ou a frase-síntese, ambas ordinariamente sem reticências.

Logicologia. A partir da *Parapedagogia*, a minifrase só por ser composta por 3 palavras não constitui necessariamente megapensene completo e nem mesmo frase-síntese. Há de ser incluído 1 verbo, ou mais, indicando a ação do sujeito, mesmo *elidido* ou indireto. A minifrase pode ser estruturada com expressões no singular ou plural, quando mantém sentido ou significado lógico. *Vivamos com lógica*.

Linguisticologia. À vista da *Cosmoeticologia*, até certo ponto, os megapensenes trivocabulares criam específica linguagem filosófica, peculiar, ao limitar matemática e irremediavelmente a expressão do pensamento. Tal fato evidencia os limites do idioma empregado. *Pensemos para acertar*.

Cosmovisiologia. De acordo com a *Paratecnologia*, se alguém julgar serem as frases de 3 palavras excessivamente simplistas ou truncadas, deve usá-las para se inspirar e compor sen-

tenças ou pensamentos complexos e completos. Esta abordagem cosmovisiológica se inclui entre as várias finalidades dos megapensenes trivocabulares.

Autopensenologia. Em função da *Holomaturologia*, o megapensene trivocabular impõe reflexões, exige pensar mais e descartar com vigor maior a moldura da poesia ou da arte, quando infantis, *enxugando* o pensamento ou a autopensenedade.

Bibliologia. Mediante a *Comunicologia*, para leituras adicionais sobre os megapensenes trivocabulares, existem 3 minilivros: “Máximas da Conscienciologia”, “Minidefinições Conscienciológicas” e “A Natureza Ensina”. *Inexiste livro perfeito.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o megapensene trivocabular, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
03. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
04. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
05. **Conhecimento conscienciológico:** Autocogniciologia; Homeostático.
06. **Conscienciês:** Paracomunicologia; Homeostático.
07. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
08. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
09. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
10. **Matematização do conceito:** Comunicologia; Neutro.

**OS MEGAPENSENES TRIVOCABULARES PODEM INSPIRAR
O PESQUISADOR, OU A PESQUISADORA, A AMPLIAR
A COSMOVISÃO, NAS ABORDAGENS PESQUISÍSTICAS, PRIN-
CIPALMENTE EM FUNÇÃO DAS SÍNTESES POLIMÁTICAS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já concebeu algum megapensene trivocabular? Sobre qual linha de conhecimento?

MINIFORMULÁRIO DOS MEGAPENSENES TRIVOCABULARES (MEGAPENSENOLOGIA)

Definologia. O *Miniformulário dos Megapensenes Trivocabulares* é o conjunto de fórmulas de montagens técnicas das frases trimembres capazes de constituírem conceitos completos e lógicos de autopensenedade.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *mini* provém do idioma Latim, *minus*, “muito pequeno; o menor de todos; ínfimo; mínimo”. Apareceu principalmente em palavras compostas da área de Publicidade, Propaganda e produtos comerciais, a partir de 1950, por influência da redução do termo no idioma Inglês. A palavra *fórmula* vem igualmente do idioma Latim, *formula*, “diminutivo de forma; figura (das letras); regra; regulamento; lei”. O sufixo *ário* procede também do idioma Latim Clássico, *arium*, formador de adjetivos latinos e cultismos no idioma Português. Os vocábulos *fórmula* e *formulário* surgiram no Século XVII. O segundo elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas, megale*, “grande; grandemente; muito”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O terceiro elemento de composição *tri* provém do idioma Latim, *tres, tria*, “três vezes; três partes”. O termo *vocábulo* vem do idioma Latim, *vocabulum*, “nome; denominação; palavra”. Apareceu no Século XIV.

Cultura. O estudo das fórmulas dos megapensenes trivocabulares, dentre outras finalidades, proporciona ao pesquisador, ou pesquisadora, a desenvoltura cultural mais ampla da comunicação interpessoal e, ao mesmo tempo, permite empregar maior flexibilidade na elaboração dos autopensenes.

Explorações. O leitor, ou leitora, pode observar, claramente, por estas fórmulas, o fato de *a ciência da síntese* ter sido levada, aqui, até os cúmulos máximos, através de abordagens as mais diversificadas do pensamento original, manifesto nas múltiplas linhas das cogitações intelectuais do Homem. Contudo, tal esforço exaustivo, obviamente, ainda não consegue esgotar as explorações abertas à *Megapensenologia* da Humanidade atual.

Insatisfação. Os megapensenes trivocabulares, obviamente, não satisfazem largo número de criadores de *expressões do pensamento escrito*. Para tais profissionais, 3 palavras significam pobreza na comunicação. No entanto, empregando o megapensene trimembre popular, podemos afirmar: *há quem goste*.

Esforço. Não se iluda leitor ou leitora: construir megapensenes trivocabulares não é tão-somente fazer a *síntese* das *sínteses* dos pensamentos – já em si *sintéticos* – dos pensadores históricos internacionais. Se fosse apenas isso, já seria de algum modo algum esforço ou feito, no entanto, é mais, porque exige originalidade, a ideia nova comprimida, mantendo, ao mesmo tempo, a previsão, a clareza e a concisão sem dubiedades.

Praticidade. Os megapensenes trivocabulares são extremamente práticos nesta *Era das Simplificações*, das buscas de miniaturizações tecnológicas e da pragmática levada ao extremo.

Exposição. A fase do isolamento passou. Agora é a nova era da vivência exposta em comunidade, condomínios e até no *Bairro do Saber*, a Cognópolis.

Sabedoria. Os megapensenes trivocabulares são provas do fato de a sabedoria universal ser multipartida em pílulas.

Volume. No megapensene trivocabular cada palavra equivale a minivolume.

Funcionalidade. Nesta época do aproveitamento de tudo – energia, talentos, oportunidade, tempo, espaço físico – a concisão, a síntese e a miniaturização se impõem qual modo de viver. Sob este aspecto, o megapensene trivocabular atua de maneira extremamente funcional, pertinente e oportuna. Os fatos e o futuro imediato estão a favor dos enunciados sintéticos trimembres. Isso é incontestavelmente racional.

Coexistência. A fórmula do megapensene trivocabular pode conter 2, 3, 4 ou mais fórmulas coexistindo intrinsecamente, em paz, clareza e concisão, sem criar conflito de formas ou repetição de pensamentos.

Prolixidade. O autor prolixo julga sempre o enunciado trimembre qual mera mutilação intelectual. Apesar disso, o megapensene trivocabular impõe reflexões, exige pensar mais fundo e descarta com vigor maior a moldura da poesia ou da arte, quando infantis.

Novas. Sem dúvida são necessários tanto o equipamento cerebral poderoso e intensa atividade mentalsomática para se conseguir novas fórmulas dos megapensenes trivocabulares, mas depois de o interessado investir alguma energia, os processos tornam-se acessíveis e bem mais fáceis.

Exercícios. Dentre os exercícios pelos quais você pode fazer a *malhação do mentalsoma* destaca-se a composição da síntese: reduzir o pensamento, máxima ou aforismo, de 20 palavras, para o megapensene trivocabular, mantendo a mesma significação ou o mesmo sentido, *fazendo do nevado monte Everest visto à distância a pérola branca na mão*.

Tradução. À semelhança da poesia – outra expressão sintética do pensamento –, os megapensenes trivocabulares apresentam dificuldades e mesmo impossibilidades para serem traduzidos de determinado idioma para outro.

Idioma. Há idiomas predisponentes à formulação dos megapensenes trivocabulares, outros não, e alguns os impossibilitam definitivamente.

Português. Os megapensenes trivocabulares são inesgotáveis no idioma Português.

Impedimentos. Impedem à formação de minifrases trimembres, inteligíveis, no idioma Português: verbos transitivos diretos, uso do artigo com o sujeito, expressões compostas e outros elementos linguísticos secundários.



FUNDAMENTAÇÕES

Título. Vejamos, em primeiro lugar, a fim de explicitarmos melhor o texto, os significados das 7 pequenas partes estruturadoras do foco deste ensaio com *200 Fórmulas de Megapensenes Trivocabulares*, aqui dispostas na ordem lógica:

1. **Mega:** prefixo anteposto ao nome da unidade de medida, formando o título da unidade derivada 1 milhão de vezes maior em relação à primeira.
2. **Pen:** abreviação de *pensamento*, ou, no caso, o primeiro componente do *pensene*.
3. **Sen:** abreviação de *sentimento*, ou, no caso, o segundo componente do *pensene*.
4. **Ene:** abreviação de *energia* consciencial, ou, no caso, o terceiro componente do *pensene*.
5. **Pensene:** unidade de manifestação prática da consciência, segundo a Conscienciologia, ao considerar o pensamento ou ideia, o sentimento ou a emoção, e a energia consciencial em conjunto, de modo indissociável.
6. **Tri:** três.
7. **Vocabular:** relativo ou pertencente a vocábulo ou palavra fazendo parte de idioma; termo, vocábulo, étimo, dição.

Proposição. Daí podemos propor ser este livro o estudo de *pensamentos de 3 palavras* ou de *coletânea de minifrases*. Também podemos afirmar ser esta pesquisa conjunto de fórmulas de enunciados inteligíveis e conclusivos com apenas 3 palavras.

Holomaturologia. O megapensene é o pensene *reto* ou cosmoético, próprio da holomaturidade consciencial, na condição de *unidade de medida* da Cosmoética Prática.

Termos. Obviamente, todo megapensene trivocabular é construído com 3 termos. Este aspecto importa nas múltiplas variáveis de formulação da forma e do conteúdo das minifrases.

Palavra. Na estrutura do megapensene trivocabular cada palavra vale mais, é indispensável e insubstituível.

Simplificação. Três palavras só permitem a frase simplificada composta, ou não, pelo sujeito, o verbo e o predicado. Quatro palavras, obviamente, tornam a frase mais composta ou complexa e o discurso mais longo e, quando sem atenção acurada, difuso, *circunlóquico* ou até mesmo obscuro.

Época. As sínteses das minifrases, densas de conteúdo, e tão somente com 3 palavras, estão bem de acordo com esta época futurística, quando não se perde nem tempo, espaço ou energia, e se tem a informação instantânea via satélite, cabo, computador, *pager*, fax e *Internet*.

Categorias. As 3 palavras do megapensene trivocabular podem formar duas categorias de frases: a comum, banal, vulgar, ou frase-síntese, ambas ordinariamente sem reticências.

Colocação. O megapensene trimembre (*síntese conscienciológica*) pode ser colocado no início, no meio (corpo) ou no fim do texto. Pode ser mais enfático quando posto no início, ou mesmo, no fim, ao servir de fecho para o texto.

Universo. Não obstante o elevado número, as fórmulas apresentadas aqui não compõem, obviamente, a listagem *exaustiva* das fórmulas de construção dos megapensenes trivocabulares. O(a) pesquisador(a) interessado(a) tem ainda vasto universo para investigar. *Mãos à obra*.

Microcomputador. Os recursos do microcomputador pessoal podem ajudar enormemente nas pesquisas dos megapensenes trivocabulares, dentro da Pensenologia.

Subterrâneos. Lembre-se, portanto, leitor ou leitora: os megapensenes trivocabulares não se esgotam nesta listagem de fórmulas ou técnicas minuciosas. Tais construções comunicativas têm prolongamentos em você, nas autopensenedades e nos atos futuros. De você depende

o diálogo íntimo com a lucidez, a entrada pelos subterrâneos estreitos e implícitos do próprio microuniverso consciencial. Assim, você chegará ao cerne da origem de cada sentimento, talvez o mais difícil de acessar até ontem, sem as máximas aforísticas trivocabulares.

Pensenologia. Este *ensaio técnico* é fruto de pesquisas originais, em primeira mão, sobre a *Megapensenologia* – a *Ciência dos Megapensenes* – dentro do universo da Mentalsomatologia.

Questão. Este autor não conhece nenhum outro estudo específico, à semelhança deste, nem aqui, no Brasil, no idioma Português, nem em parte alguma, ou em outro idioma. Existe? É bem possível. Se o leitor (consulente, pesquisador) souber de algo parecido, ou esteja a par de alguma informação pertinente, agradecemos, desde já, a ajuda na investigação, os achados e os informes valiosos.



VARIÁVEIS DAS FÓRMULAS

Forma. As fórmulas instigantes e curiosas, listadas aqui, dizem respeito, predominantemente, à *forma* ou Semântica, o *modus faciendi* da construção dos pensamentos ou minifrases, e não, unicamente, ao *conteúdo*, ciência dos pensenes (*Pensenologia*) ou megapensenes trivocabulares. *Há formas salva-conteúdos.*

Moldes. Sem boa forma na *alfaiataria dos moldes mentais*, não se consegue a expressão de bom conteúdo do pensenizado, sentido, falado ou feito. Daí a razão de as fórmulas terem sido levadas às últimas consequências quanto ao detalhamento (*técnica do detalhismo, técnica da exaustividade*) das ideias e dos respectivos enunciados.

Recursos. Extenso número dos instrumentos, classes de palavras e recursos naturais da língua ou do idioma é empregado na composição das minifrases compondo megapensenes trivocabulares.

Ligação. Todo vocábulo ou elemento de ligação importa sobremodo na construção dos megapensenes trivocabulares.

Aberturas. A fim de fornecer aberturas práticas ao pesquisador, eis como exemplo, 10 unidades léxicas, dispostas em ordem alfabética, capazes de ampliar o universo das fórmulas dos megapensenes trivocabulares e não empregadas, extensamente, neste volume, com apenas 200 recursos:

01. **alguém,**
02. **aos,**
03. **bem,**
04. **criam,**
05. **de,**
06. **eis,**
07. **mais,**
08. **meias,**
09. **nó,**
10. **significa.**

Análise. Na análise de cada fórmula, em ordem natural, destacamos 11 variáveis:

01. **Grupalidade.** Especificação quanto à estrutura, se o enunciado é *independente* (isolado, individual) ou se atua *dependente* de outros enunciados (grupal).
02. **Esquema.** Informação quanto ao esquema empregado, se *formal* (categoria) ou *conteudístico*, seja em abordagem isolada ou em conjunto.
03. **Gênero.** Masculino e / ou feminino.
04. **Quantificação.** Singular(es) e / ou plural(ais).
05. **Categoria.** Substantivos, verbos e / ou adjetivos (categoria dos vocábulos).
06. **Pontuação.** Pontos, sinalética, sinais ortográficos e a respectiva colocação na escrita.
07. **Observação.** Observação específica, importante, sobre a fórmula, inserida no texto da definição.
08. **Comparações.** Indicação das remissões para as comparações didáticas da fórmula com outras.
09. **Exemplos.** Exemplos: 2, no mínimo, e 5, no máximo, para cada especificação, quando possível.
10. **Termos.** Termos (número): primeiro, segundo, terceiro.
11. **Tópicos.** Enumeração por alfabetização dos tópicos: A, B, C.

CATEGORIAS DAS FRASES

Estruturas. As fórmulas, na maioria, funcionam *intrinsecamente* em relação à própria estrutura ou esquema do megapensene trivocabular, de modo independente e isolado. Poucas fórmulas dizem respeito a outros megapensenes trivocabulares quando somente funcionam de modo dependente ou grupal, ou através de relações entre si.

Classificação. Cada frase trivocabular, relativamente ao predomínio da forma, do conteúdo e da independência ou dependência em relação a outras minifrases trivocabulares, foi, aqui, classificada de acordo com 5 categorias:

1. **Formal e independente** (mais comum).

Exemplo: Fórmula *Abreviativa*.

2. **Formal e dependente.**

Exemplo: Fórmula *Cronológica Múltipla*.

3. **Conteudística e independente.**

Exemplo: Fórmula *Afirmativa*.

4. **Conteudística e dependente** (mais escassa).

Exemplo: Fórmula *Antinômica*.

5. **Conteudística, formal e dependente** (mais complexa).

Exemplo: Fórmula *Sutil*.

Matematização. O megapensene trivocabular é tentativa de matematização máxima dos autopensenes ou maxipensenes da consciência.

Mecanismo. Com todo respeito aos gregos antigos, nesta *Era Tecnológica e Conscien-*
cial, é possível edificar alguma *fábrica de Filosofia*? Aqui, leitor ou leitora, você tem o mecanismo racional e fácil para construir aforismos sintéticos. Basta seguir a fórmula escolhida para plasmar algum enunciado original. Isso dinamiza os atributos conscienciais e mesmo – o mais relevante – põe a funcionar a *consciência heurística do pesquisador ou pesquisadora*, a partir do mentalsoma.

Fórmulas. Em resumo: as fórmulas apresentadas aqui para a construção técnica das categorias de megapensenes com 3 palavras, especificam e anatomizam estruturas quanto à forma, quanto ao conteúdo, ou quanto a estes 2 aspectos simultaneamente; com discriminação do primeiro, segundo ou terceiro termos, quando isso seja importante na caracterização e especificação minuciosa do esquema e exemplos pertinentes.

Conteúdo. Eis 32 fórmulas de cunho predominantemente conteudístico, mais característico, entre as listadas à frente: *afirmativa, ambígua, ambivalente, analógica, antinômica, associativa, conclusiva, consensual, controvertível, convocatória, correlativa, definidora opositora, definidora pontual, definidora verbal, dois pontos mais vírgula, erótica, escalar, filosófica, generalizadora, heurística, humorística, inovadora, investigativa, metafórica, multicorrelativa, pangráfica, pessoal, política, prototípica, simplista, singular e trocadilhesca.*

ELEMENTOS LINGUÍSTICOS

Elementos. Eis 85 elementos linguísticos dentre os mais empregados neste volume na formação dos megapensenes trivocabulares, com alguns totais correspondentes, em ordem alfabética:

A craseado (preposição): 29.
A, as, o, os (artigo)
Agora: 14.
Ainda: 11.
Algo: 6.
Alguma: 6.
Ao, aos (combinatória): 38.
Apesar da: 2.
Até: 9.
Cada: 5.
Com: 2.
Como: 6.
Da, das, do, dos (contrações)
De: 31.
Des
Dois pontos: 4.662.
Dois pontos de interrogação: 2.
Dois pontos e vírgula
Dois pontos finais: 287.
Dois termos iguais
Dois termos iguais inversos
Duas frases
Duas vírgulas
E: 2.
Em: 17.
Estrangeirismos
Inexistir: 469.
Já: 11.
Jamais: 18.
Latinismos
Logo: 11.
Mais: 38.
Menos: 24.
Mente (advérbio de modo): 202.
Muito(s): 19.
Na, nas, no, nos (equivalente): 62.
Nada, tudo, toda, todas, todo, todos (generalizadora): 503.
Não: 476.
Nenhum: 22.
Nenhuma: 13.
Ninguém: 48.

Nos: 180.
Nós: 34.
Nossa, nossas, nosso, nossos (pronome 1ª pessoa): 585.
Num, numa: 2.
Numeral: 14.
Nunca: 6.
Para: 59.
Pela, pelas, pelo, pelos (aglutinadora): 24.
Ponto de interrogação e ponto final: 13.
Por: 12.
Pós: 8.
Pouco(s): 21.
Pré: 38.
Quaisquer: 1.
Quantos: 2.
Que: 13.
Quem: 390.
Reticência através de ponto final: 1.
Rimas
Se: 10.
Sem: 41.
Sempre: 53.
Sinal de igualdade: 8.
Só(s): 9.
Sob: 2.
Sobre: 5.
Sub
Sublinhamentos
Substantivos
Substantivo / substantivo
Também: 39.
Três termos iguais inversos no fim
Uma, umas, um, uns: 19.
Um termo igual
Verbo haver: 764.
Verbo na 1ª pessoa
Verbo na 2ª pessoa
Verbo no infinitivo
Verbo no tempo futuro
Verbo ser
Verbo / substantivo
Verbo / verbo
Vírgulas: 1092.
Vírgula e dois pontos

VERBOS

Verbos. Não sejamos inibidos ou embaraçados por verbos na criação de megapensenes trivocabulares. Eis específica listagem de verbos, em ordem alfabética, da 1ª pessoa do plural, empregados no início das minifrases de maneira mais universalista e menos imperativa.

Abramos
Acatemos
Aceitemos
Acumulemos
Adotemos
Afastemos
Aguardemos
Ajudeмос
Amparemos
Amplieмос
Aprendamos
Aproveitemos
Assumamos
Busquemos
Caminhamos
Caminhemos
Combatamos
Comuniquemo-nos
Confiemos
Conquistemos
Consideremo-nos
Consultemos
Criemos
Cultivemos
Debatamos
Decidamos
Decodifiquemos
Dependamos
Desafivelemos
Descentralizemos
Descobrimos
Desconfiemos
Descubramos
Desfaçamo-nos
Dessacralizemos
Destruímos
Disciplinemos
Divirtamo-nos
Doemos
Elevemos
Eliminemos

Enfrentemos
Enriqueçamos
Ergamos
Escrevamos
Esqueçamos
Estamos
Estejamos
Estendamos
Estimemos
Estudemos
Evidenciemos
Evitemos
Evoluamos
Exaltemos
Expressemo-nos
Façamos
Falemos
Gargalhemos
Guardemos
Honremos
Informemos
Intercambiemos
Levantemos
Libertemos
Limpemos
Livremo-nos
Mantenhemos
Minimizemos
Mostremos
Multipliquemos
Obedeçamos
Penetremos
Percebemos
Podemos
Pratiquemos
Preservemos
Purifiquemos
Questionemos
Reanalizemos
Refaremos
Refreemos
Renunciemos
Sabemos
Saibamos
Sejamos
Silenciemos
Sirvamos
Somos
Sonhemos
Suportemos

Temos
Tenhamos
Tomemos
Utilizemo-nos
Valorizemos
Viajemos
Vivamos
Vivenciemos



INTERAÇÃO DAS CATEGORIAS

Associação. O leitor interessado entenderá melhor os megapensenes trivocabulares se compará-los, a partir das significações, através das associações de ideias.

Multifacetamento. Em tese, todo megapensene trivocabular pode ser simultaneamente multifacetado quanto à natureza, seja enumerativo e correlativo ou paradoxal e heurístico, e por aí em diante.

Complexos. Os megapensenes trivocabulares tornam-se cada vez mais complexos quando se faz a *interação de nova categoria* na classificação da mesma frase. Eis, em ordem alfabética, 16 exemplos dentre dezenas:

Afirmativo generalizador plural: **Erro.** *Todos podemos errar.*

Afirmativo simples plural: **Caminhar.** *Caminhamos para frente.*

Associativo mentalsomático plural: **Cemitérios.** *Há cemitérios holomnemônicos.*

Clássico composto plural: **Experiências.** *Experiências não-criadoras predominam.*

Conclusivo verbal plural: **Autoconhecimento.** *Estamos tentando autoconhecerno-nos.*

Convocatório composto plural: **Autoconsciência.** *Sejamos pré-serenões autoconscientes.*

Convocatório consensual plural: **Amigos.** *Honremos nossos amigos.*

Convocatório cosmoético plural: **Conscins.** *Sejamos conscins cosmoéticas.*

Convocatório enumerativo plural: **Ajudar.** *Ajudemos a todos.*

Correlativo plural heurístico: **Dimensões.** *Há dimensões invisuais.*

Correlativo plural multidimensional: **Conscins.** *Existem conscins invisíveis.*

Definidor metafórico enumerativo: **Tenepes.** *Tenepes: casamento indivorciável.*

Paradoxal composto repetitivo: **Exceção.** *Exceção significa conduta-exceção.*

Questionador heurístico plural: **Políticos.** *Existem políticos honrados?*

Questionador metafórico plural: **Sombras.** *As sombras sonham?*

Trocadilho rimático plural: **Docentes.** *Há docentes indecentes.*

Aparências. No confronto dos megapensenes trivocabulares, as contradições *aparentes* são comuns em função do *vasto* universo de significados capazes de serem enfeixados na expressão *mínima*.

Clássico. O megapensene trivocabular clássico anatomiza, na teoria, e exemplifica, na manifestação prática, o pensene (*pen + sen + ene*), em si mesmo, conforme exposto neste formulário.

Discursivo. Os megapensenes trivocabulares podem ser racionalmente encadeados a fim de formar o texto mais longo, coeso, compacto ou discursivo.

A. Exemplo de megapensenes trivocabulares discursivos de *tema único*, através de *verbo*:

Ser. *Já fomos escravos.*
Já fomos reis.
Sejamos maxifraternistas agora.

B. Exemplo de megapensenes trivocabulares discursivos de *tema único*, através de *substantivo*:

Amor. *Amor é concessão.*
Amor é exigência.
Amor é saúde.

C. Exemplo de megapensenes trivocabulares discursivos de *temas variados*, através de *substantivos diversos*:

Ciência. *Ciência: acerto lógico.*
Filosofia. *Filosofia: teoria lógica.*
Poesia. *Poesia: erro lógico.*
Tecnologia. *Tecnologia: prática lógica.*

PENSENIDADE

Ordem. É relevante lembrar: o pensene apresenta ordem natural, decrescente, de importância ou grandeza evolutiva, de 3 elementos constitutivos, indissociáveis:

1. **Pen.** O pensamento (*pen*), no caso, o *substantivo* ou a conotação com o mentalsoma, o paracorpo do autodiscernimento ou a intelectualidade.

2. **Sen.** O sentimento (*sen*), no caso, o *adjetivo*, em conotação com o psicossoma, o paracorpo da emoção ou dos desejos.

3. **Ene.** A energia consciencial (*ene*), no caso, o *verbo* ou a ação desenvolvida indiretamente pela consciência, através do corpo humano, ou soma, a vivência na intrafísica, vida humana efêmera.

Reunião. Tal manifestação patrocina a reunião harmônica ou o casamento da pensenidade – a Mentalsomatologia – com a comunicabilidade – a Semântica – neste caso específico.

Clássicos. Eis 3 exemplos de megapensenes trivocabulares, *clássicos*, plurais, nas quais se empregam o *pen* através do substantivo, o *sen* através do adjetivo, e o *ene* através do verbo:

A. **Água.** *Água* (substantivo) *represada* (adjetivo) *envenena* (verbo).

B. **Olhos.** *Olhos enxutos asserenam*.

C. **Crises.** *Crises morais matam*. Este é o menos imperfeito dos 3 exemplos.

Praticidade. O megapensene trivocabular clássico transcende a Alquimia histórica, a Numerologia em todas as formas, e a Aritmética, na matematização prática das manifestações dos atributos da consciência intrafísica (conscin), através da *elaboração* do pensamento ou a síntese; da *imaginação* ou a criatividade; da *associação* de ideias; e da *holomemória* ou a cultura.

Subcérebro. Os megapensenes trivocabulares clássicos evidenciam o fato de os idiomas, em geral, empregarem os conjuntos de palavras a partir do *subcérebro abdominal* e não na ordem natural por intermédio do cérebro anatômico ou da racionalidade fisiológica. Isso é remanescência do atavismo quanto à *subumanidade*.

Exemplos. Eis 2 exemplos de megapensenes trivocabulares apresentados de maneira fácil e fluente na montagem da frase com 3 palavras, como estamos acostumados, segundo os hábitos de comunicabilidade oral (*coloquialismo*) e escrita (*digitação*), ou sob a égide do *subcérebro abdominal*: *Há* (primeiro, o verbo) *piadas* (segundo, o substantivo) *verdadeiras* (terceiro, o adjetivo). *Ocorrem revoluções pacíficas*.

Aparências. Existem aparentes contradições entre as minifrases aqui listadas. Sempre é bom pensar com profundidade a fim de se evitar os *mata-burros das sínteses*.

TÉCNICA DA CRIATIVIDADE

Criatividade. As fórmulas dos megapensenes trivocabulares, *despretensiosas*, foram elaboradas para a indução da criatividade do leitor ou leitora *mais pretensiosos*.

Filosófico. É ensaio filosófico.

Exemplos: *Filosofia: teoria lógica.*
Há consolos estagnadores.
Tudo nos ensina.

Praticidade. É ensaio prático.

Exemplos: *Existem pseudopráticas doentias.*
Maleta: objeto escravizante.
Não existe meia-gravidez.

Utilidades. As fórmulas apresentam múltiplas utilidades quanto à Mentalsomatologia. Eis 3 exemplos na ordem funcional:

1. **Pensenidade.** Faz a conscin pensar mais profundamente.
2. **Associação.** Intensifica o processo de emprego complexo do atributo consciencial da associação de ideias.
3. **Neologismos.** Fomenta a criação de neologismos justificadamente necessários ou utilitários.

Análises. Os temperamentos excessivamente analíticos têm dificuldade para compor sínteses e, conseqüentemente, as minifrases dos megapensenes trivocabulares.

Sínteses. Os temperamentos excessivamente sintéticos têm dificuldade para desenvolver análises e, conseqüentemente, sintetizar os pensamentos elaborados pelos temperamentos analíticos por meio dos megapensenes trivocabulares.

Características. Este formulário se pretende multicultural e multidimensional nas abordagens e listagens de exemplos.

Heurísticos. É instrumento heurístico, objetivo, palpável e prático para a dinamização dos atributos conscienciais abstratos e, aparentemente, fluídos, surreais e indefinidos, da Mentalsomatologia. Os megapensenes trivocabulares heurísticos podem servir para exercícios escolares, ou *brainstormings*, vendavais de ideias ou *torós de palpites*, nos quais se pede: “Desenvolva o seguinte tema”.

Ponta. O megapensene trivocabular atua ao modo da ponta visível – a memória cerebral do soma – do *iceberg* da holomemória – a memória integral do mentalsoma.

Fio-da-meada. O megapensene trivocabular é o fio-da-meada pelo qual você puxa e desfia a linha do novelo da autogenialidade (*inteligência interna*).

Pinça. O megapensene trivocabular pinça, puxa e catalisa as lembranças (rememorações, recordações) do *Curso Intermissoivo* pré-ressomático (retropensenes pessoais).

Catalisador. É catalisador intencional e explícito da autocriatividade mentalsomática.

Megaindução. Os megapensenes trivocabulares apresentam a *propriedade catalítica* da megaindução criativa. Por exemplo, se você, refletindo sobre as 3 palavras de algum megapensene trivocabular, escolhido aleatoriamente, sentir o pensamento expresso incompleto, truncado ou parecendo faltar alguma coisa, tal fato demonstra a *autocriatividade começando a nascer*.

Técnica. Quando você tentar completar o faltante ao megapensene trivocabular, a ideia original (*hiperpensene*) germinará no cérebro. Exemplos: *Toda impunidade acaba. Há cérebros múltiplos.*

Síntese. A partir desta específica técnica de criatividade, o megapensene trivocabular representa a *síntese simples* catalisando a *análise complexa*.

Achados. Aqui, evidentemente, se encontram obviedades inevitáveis e achados de pensenes multidimensionais.

Glossário. Os termos dos exemplos de significados mais complexos podem ser melhor esclarecidos por meio da consulta ao antigo *Glossário da Conscienciologia*, editado pelo *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC), e também publicado ao final da maior parte das obras conscienciológicas.



VARIÁVEIS CORRELATAS

Correlativo. Em tese, a rigor, todo megapensene trivocabular é constituído por algum vocábulo correlato.

Correlatividade. Determinada enumeração pode ser seguida imediatamente por alguma *correlação autônoma*.

Exemplos: *Existem conscins convivíveis.*

Existem conscins inconvivíveis.

Pensamentos. Podem ser estabelecidas correlações lógicas, fecundantes, dos megapensenes trivocabulares com múltiplas criações dos pensamentos.

Listagem. Eis, na ordem alfabética, 53 variáveis apresentando similitude ou correlação racional com os megapensenes trivocabulares no universo da Mentalsomatologia:

Abreviação
 Abreviatura
 Atalho
 Buraco negro
 Chip (microimagem)
 Cosmoconsciência (condição fenomênica)
 Embrião
 Enésima potência
 Engrama
 Esfera
 Espermatozoide
Estrivilho
 Expressão composta
Frase-síntese
 Gazua (chave mestra)
 Gota
Haikai
 Holorgasmo
 Homúnculo
Koan
 Lágrima
 Mantra
 Máxima
 Microcosmo
 Micro-holochacra (espermatozoide)
 Microuniverso consciencial
 Miniatura
 Miniaturização
 Minidisquete
 Minimax (mínimo máximo)
 Minimização

Minipeça
Minipensene
Miniprimener
Minitermo
Monólogo
Monopensene
Monossílabo
Mote
Nanismo
Nanossegundo
Núcleo
Ovo
Óvulo
Ponto final
Quark
Semente mental
Serenão
Síntese
Trinômio
Triunvirato
Trova
Vírus

Filosofia. Como é fácil concluir: os megapensenes trivocabulares estão adstritos à Filosofia das miniaturizações.



FRASES TRIVOCABULARES EM PORTUGUÊS

Autores. Eis 15 exemplos, na ordem alfabética e no idioma Português, inclusive traduções feitas de outros idiomas, de megapensenes trivocabulares antigos, de autores internacionais e históricos, com os nomes dos autores e épocas respectivas, objetivando as pesquisas da **comunicação cultural** da Mentalsomatologia:

01. *Aproveita o dia:* (Horácio; 65–8 a.e.c.).
02. *Bondade é criação:* (Jules Michelet; 1798–1874).
03. *Compreender é complicar:* (Lucien-Febvre; 1878–1956).
04. *Compreender é perdoar:* (Staël-Holstein; 1766–1817).
05. *Governar é escolher:* (Lévis Mirepoix; 1884–1981).
06. *Lazer com dignidade:* (Cícero; 106–43 a.e.c.).
07. *Nada mais peço:* (Horácio; 65–8 a.e.c.).
08. *Negócios são negócios:* (George Colman; 1762–1836).
09. *Pagar é reinar:* (Émile de Girardin; 1806–1881).
10. *Palavra tem sexo:* (Machado de Assis; 1839–1908).
11. *Quem cala, consente:* (John Dryden; 1631–1700).
12. *Ri, eis-me desarmado:* (Alexis Piron; 1689–1773).
13. *Saber é poder:* (Francis Bacon; 1561–1626).
14. *Saber é recordar-se:* (Aristóteles; 384–322 a.e.c.).
15. *Se semeares, colherás:* (Paulo de Tarso; 10–67 e.c.).



FRASES TRIVOCABULARES EM LATIM

Latim. Eis 15 exemplos, na ordem alfabética e no idioma Latim, de megapensenes trivocabulares, originais, antigos, traduzidos para o idioma Português, objetivando as pesquisas da **comunicação histórica** da Mentalsomatologia:

01. *Abyssus abyssum invocat*: “O abismo chama o abismo”, isto é, “Uma falta atrai outra” (Salmo, Davi).

02. *Amici fures temporum*: “Os amigos são ladrões do tempo”, isto é, “Os amigos roubam o tempo da gente” (Francis Bacon; 1561–1626).

03. *Bis pueri senes*: “Os velhos são duas vezes meninos” ou “Os velhos são meninos duas vezes” (Provérbio).

04. *Cogito, ergo sum*: “Penso, logo existo”, **tradução** do francês (René Descartes; 1596–1650).

05. *Dum spiro, spero*: “Enquanto respiro, espero” ou “Enquanto respiro, guardo a esperança” (Cícero; 106–43 a.e.c.).

06. *Ex digito gigas*: “Pelo dedo (se conhece) o gigante” (Provérbio).

07. *Ex nihilo nihil*: “De nada, nada”, isto é, “Nada vem do nada” (Pérsio; 34–62 e.c.).

08. *Gutta cavat lapidem*: “A gota escava a pedra” (Ovídio; 43 a.e.c.–17 e.c.).

09. *Honores mutant mores*: “As honrarias mudam os costumes” (Refrão medieval).

10. *Manus manum lavat*: “Uma mão lava a outra” (Provérbio cacofônico em Português, porém calcado no idioma Grego).

11. *Nosce te ipsum*: “Conhece-te a ti mesmo” (Tradução do idioma Grego, da legenda do Templo de Apolo, em Delfos, atribuída a algum dos Sete Sábios da Grécia).

12. *Otia dant vitia*: “Os ócios são vícios” ou “O ócio dá vícios” (Provérbio).

13. *Quieta non movere*: “Não mexer no que está quieto” ou “Deixa como está, para ver como é que fica” (Bismarck; 1815–1898).

14. *Scribendi nulus finis*: “O escrever não tem fim” ou “Nunca falta o que escrever” (Fábulas de Fedro; 30 a.e.c.–44 e.c.).

15. *Similia similibus curantur*: “Os semelhantes curam-se pelos semelhantes” (Samuel Hahnemann; 1755–1843).

FRASES TRIVOCABULARES EM INGLÊS

Inglês. Eis 15 exemplos, na ordem alfabética e no idioma Inglês, de megapensenes trivocabulares, antigos, traduzidos para o idioma Português, objetivando as pesquisas da **comunicação histórica** da Mentalsomatologia:

01. *Age breeds ashes*: “A idade alimenta as cinzas” (John Harrington; 1561–1612: **The Metamorphosis of Ajax**, 1596).

02. *Antidotes are poison*: “Antídotos são venenos” (Shakespeare; 1564–1616: **Timon of Athens**, 1607).

03. *Applause abates diligence*: “O aplauso arrefece a dedicação” (Samuel Johnson; 1709–1784: **The Rambler**, 1751).

04. *Atheism is aristocratic*: “Ateísmo é aristocracia”, **tradução** do idioma Francês (Robespierre; 1758–1794).

05. *Cautious without fear*: “Precavido sem medo” (Daniel Defoe; 1659–1731: **A Review of the Affairs of France and of All Europe**, 1712).

06. *Circumstances alter cases*: “As circunstâncias alteram os casos” (Thomas Chandler Haliburton; 1796–1865: **The Old Judge**, 1837).

07. *Cowards are cruel*: “Os covardes são cruéis” (John Gay; 1685–1732: **Fables**, 1727).

08. *Death is deaf*: “A morte é surda”, **tradução** do idioma Espanhol (Provérbio).

09. *Debtors are liars*: “Os devedores são mentirosos” (George Herbert; 1593–1633: **Outlandish Proverbs**, 1640).

10. *Delays breed dangers*: “Os atrasos aumentam os perigos” (John Lyly; 1553–1606: **Euphues**, 1579).

11. *Diamonds cut diamonds*: “Diamantes cortam diamantes” ou “Os diamantes cortam os diamantes” (John Ford; 1586–1640: **The Lover’s Melancholy**, 1628).

12. *Gentlemen prefer blondes*: “Os homens preferem as louras” (Anita Loos; 1888–1981: **Gentlemen Prefer Blondes** (título de livro), 1925).

13. *See America first*: “Veja a América primeiro” ou “Primeiro, a América” (**Slogan**, 1914).

14. *The human comedy*: “A comédia humana”, tradução do idioma Francês (Honoré de Balzac; 1799–1850: **La Comédie Humaine**, 1842).

15. *We burn daylight*: “Nós nos queimamos à luz do dia” (Thomas Kyd; ?–1594, **The Spanish Tragedy**, 1592).

FRASES TRIVOCABULARES EM FRANCÊS

Francês. Eis 15 exemplos, na ordem alfabética e no idioma Francês, de megapensenes trivocabulares, antigos, traduzidos para o idioma Português, objetivando as pesquisas da **comunicação histórica** da Mentalsomatologia:

01. *Au plus digne!*: “Ao mais digno!” (Alexandre, o Grande, 356–323 a.e.c.).
02. *Frappe mais écoute*: “Bata mas escute” (Temístocles, 525–460 a.e.c.).
03. *La séance continue!*: “A sessão continua!” (Charles Dupuy, 1851–1923).
04. *La vie passe*: “A vida passa” (Romain Rolland, 1866–1944).
05. *La vile multitude*: “A multidão vil” (Adolphe Thiers, 1797–1877).
06. *Le temps passe*: “O tempo passa” (Jules Romains, 1885–1972).
07. *L’ordre moral*: “A ordem moral” (Patrice de Mac-Mahon, 1808–1893).
08. *O sainte simplicité!*: “Ô santa simplicidade!” (Jan Huss, 1370–1415).
09. *Oubli, seconde mort*: “Esquecimento, segunda morte” (Théophile Gautier, 1811–1872).
10. *Pauvreté engendre impuissance*: “Pobreza gera impotência” (Teógono, 590–530 a.e.c.).
11. *Rêverie est indépendance*: “Sonho é independência” (Gérard Bauer, 1888–1967).
12. *Riche comme Crésus*: “Rico igual a Cresus” (Luciano, 125–190 e.c.).
13. *Rien de trop*: “Nada em demasia” (Platão, 428–347 a.e.c.).
14. *Tout est grâce*: “Tudo é graça” (Georges Bernanos, 1888–1948).
15. *Tout est signe*: “Tudo é sinal” (Michel Tournier, 1924).

FRASES TRIVOCABULARES EM ITALIANO

Italiano. Eis 4 exemplos, na ordem alfabética e no idioma Italiano, inclusive traduções do Francês, de megapensenes trivocabulares, antigos, traduzidos, aqui, para o idioma Português, objetivando as pesquisas da **comunicação histórica** da Mentalsomatologia:

1. *Giraffa: animale allungabile*: “Girafa: animal extensível” (Pierre Véron, 1833–1900).
2. *Monologo: chiacchiero unilaterale*: “Monólogo: tagarelice unilateral” (Miguel Zamacoïs; 1866–1940).
3. *Nano: gigante interrotto*: “Anão: gigante interrompido” (J. Moy).
4. *Niente: segno particolare*: “Nada: sinal individual” (Adrien Vély, 1864).



TRADUÇÕES E MEGAPENSENES-MIMOS

Definologia. Os *megapensenes-mimos* são *problemas-tentações* constituindo *pensamentos-sínteses* representando *generalizações-pílulas* no *universo-complexidade* da comunicabilidade interconscencial.

Adaptação. Através das traduções apresentadas e outras, constatamos o fato: se o megapensene trivocabular (ou as ideias originais nele implícitas) não se encaixa na frase de 3 palavras, *no âmbito do espírito exato* de determinado idioma, pode, no entanto, se adaptar perfeitamente em outro.

Tradução. As citações com traduções diversas, de idiomas diferentes, evidenciam outro fato: a boa minifrase de 3 palavras, bem construída, feliz, solta e inteligente, em certo idioma, às vezes pode ser vertida razoavelmente correta, para outro idioma, conforme as injunções de pensamento.

Exceções. Contudo, mesmo assim, as traduções dos megapensenes trivocabulares *adequadíssimas* ou *exatíssimas* são exceções. Não podemos generalizar essa técnica a partir do fato de cada idioma apresentar processos específicos de construção natural e obedecer a característica particular de exposição do pensamento.

Idiomas. Conclusão: as fórmulas, técnicas e expressões, mormente quanto aos megapensenes trivocabulares, variam, com *significativo percentual*, de idioma para idioma.



200 FÓRMULAS

Listagem. A seguir, o leitor ou a leitora encontrará 200 fórmulas, dispostas em ordem alfabética, para a construção técnica de megapensenes com 3 palavras, inclusive com exemplos e *remissões didáticas* entre elas.

01. ABREVIATIVA

Minifrase trimembre (sob esquema) formal e independente, empregando abreviatura ou sigla, com verbo, substantivo e / ou adjetivo.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

CD-ROM: instrumento cultural.

EC: dínamo intrafísico.

ETC.: preguiça mental.

EV: armadura energética.

ONU: holomaturidade grupal.

TV: imaginações enfeitadas.

B. Segundo termo:

A TV paternaliza.

Cérebro: CPU humana.

Geoenergia: EI terrestre.

Trafar: CC consciencial.

C. Segundo e Terceiro termo:

Coesões: ONU, FAO.

D. Terceiro termo:

Soma é XT.

02. ADVÉRBIO AGORA

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído com o advérbio de tempo *agora*.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Agora: a eternidade.

Agora: unidade produtiva.

B. Terceiro termo:

Amanhã, não. Agora.

Saibamos falar agora.

Sejamos maxifraternistas agora.

03. ADVÉRBIO AINDA

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído com o advérbio de tempo *ainda*, verbo e substantivo.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Ainda fazemos peregrinações?

*Ainda somos **pré-serenões**?*

Ainda veneramos ruínas?

Ainda vivemos matando?

B. Segundo termo:

Isso ainda funciona?

Minifartura ainda vai.

Ventos ainda mandam.

04. ADVÉRBIO DE MODO (SUFIXO MENTE)

Minifrase trimembre, formal e independente, composta com o advérbio de modo, terminados em *mente*, verbo e substantivo.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Primeiramente, somos consciexes.

Retrocognitivamente, falamos latim.

Somente conhecemos sombras.

B. Segundo termo:

Sejamos multidimensionalmente humanos.

Somos intrinsecamente multidimensionais.

Tudo, existencialmente, passa.

C. Terceiro termo:

Ajude-mos sempre multidimensionalmente.

Amemos muito, diariamente.

Apreender: aprender repetidamente.

Busquemos amar indiscriminadamente.

Peçamos ajuda desinibidamente.

Prisioneiros pensam livremente.

Queiramos sempre policarmicamente.

Tudo começa extrafisicamente.

05. ADVÉRBIO JÁ

Enunciado trimembre, formal e independente, construído com o advérbio de tempo *já*, verbo e substantivo.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Já fomos escravos.

Já fomos reis.

Já somos completos?

- B. Segundo termo:
Doutrinação já era.
Genuflexão já era.
Sermões já eram.

06. ADVÉRBIO *LOGO*

Enunciado trimembre, formal e independente, construído com o advérbio de tempo *logo* e 2 verbos. O advérbio de tempo *logo*, quando aplicado no esquema do *silogismo* relativamente à estrutura dos componentes indissociáveis do *pensene*, permite a série de 6 variações (3x2).

Exemplos:

- A. Segundo termo:
Energizo, logo penso.
Energizo, logo sinto.
Penso, logo energizo.
Penso, logo sinto.
Sinto, logo energizo.
Sinto, logo penso.

07. ADVÉRBIO *POUCO*

Minifrase trimembre, formal e independente, estruturada com o emprego do advérbio de intensidade *pouco*, verbo, substantivo e / ou pronome.

Exemplos:

- A. Primeiro termo:
Pouco se perde.
- B. Segundo termo:
Aparências pouco significam.
Título pouco significa.
- C. Terceiro termo:
Aparências duram pouco.
Percebemos sempre pouco.

08. ADVÉRBIO *SEMPRE*

Minifrase trimembre, formal e independente, na qual se usa o advérbio de tempo *sempre*, verbo e substantivo.

Exemplos:

- A. Primeiro termo:
Sempre podemos saber.
- B. Primeiro termo plural:
Sempre existem oportunidades.
- C. Segundo termo singular:
Carinho sempre conta.

D. Segundo termo plural:

Estaremos sempre vivos.
Estejamos sempre prontos.
Percebemos sempre pouco.
Querendo, sempre podemos.

E. Terceiro termo plural:

Aprendemos reciprocamente, sempre.
Doemos alegrias sempre.
Podemos rir sempre.
Tentemos melhorar sempre.

09. ADVÉRBIO SÓ

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído com o advérbio *só*.

Exemplos:

A. Segundo termo:

Duvidar só: perder.
Subinformações só atrapalham.

10. ADVÉRBIO TAMBÉM

Minifrase trivocabular, formal e independente, estruturada com o advérbio *também*, verbo e substantivo.

Exemplos:

A. Segundo termo singular:

Isso também passa.
Mosquitinho também pica.
Povo também enlouquece.
Prole também passa.
Repetição também ensina.

B. Segundo termo plural:

Lábios também chutam.
Necessidades também escravizam.
Opiniões também desunem.
Parturientes também morrem.
Perspectivas também enganam.

11. AFIRMATIVA

Minifrase trivocabular, contedística e independente, constituída por expressão afirmativa. Veja as fórmulas *ambígua(s)*, *conclusiva* e *negativa* para comparações didáticas.

Exemplos:

Cultivemos os amigos.
Experienciemos para construir.
Há trabalhos divertidos.
Há diversões trabalhosas.
O artista sente.
O cientista compreende.

Somos extrafísicamente atemporais.
Todo excesso diminui.
Todos podemos melhorar.
Tudo nos ensina.

12. ALITERAÇÃO

Enunciado trivocabular, formal e independente, montado através de aliteração técnica, com expressão singular ou plural. Veja a fórmula *monofônica* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Singulares:

Parente: gente dependente.
Todo talento tenta.

B. Plural:

Todos temos tempo.

13. AMBÍGUA DEPENDENTE

Minifrase trimembre, conteudística e dependente, de expressão intencionalmente ambígua em relação a outra ou outras. Veja a fórmula *ambígua independente* para comparações didáticas.

Exemplos:

Águas naufragam navios.
Águas sustentam navios.
Casamento: enfim, sós.
Divórcio: sós, enfim.
Comum: saudável, doentios.
Maioria: saúde, doença.
Homem: maximusculatura, mininervura.
Mulher: maxinervura, minimusculatura.

14. AMBÍGUA INDEPENDENTE

Minifrase trimembre, conteudística e independente, de expressão intencionalmente ambígua. Veja as fórmulas *ambígua dependente*, *afirmativa*, *definidoras* e *negativa* para comparações didáticas.

Exemplos:

As estrelas chocam-se.
Há ventos indiscretos.
Nada apaga tudo.
Prostitutos: amadores profissionais.
Boxeadora: mulher despeitada.
Relógio parado adianta?
Transparente: parente falecido.

15. AMBIVALENTE

Minifrase trimembre, conteudística e independente, construída sobre reações ambivalentes das consciências, através de substantivos e expressão singular ou plural.

Exemplos:

A. Singulares:

Consciex: ginopensenes, andropensenes.

Interesse: cegueira, iluminação.

B. Plural:

Promessas: esperanças, temores.

16. ANACRÔNICA

Minifrase trivocabular estruturada com palavra ou palavras anacrônicas. Veja a fórmula *neologística* para comparações didáticas.

Exemplos:

Paixonista: *apaixonado profissional.*

Prelado: *personagem untuosa.*

17. ANALÍTICA

Minifrase trivocabular, conteudística e dependente, construída por meio da dissecação analítica dos componentes do elemento – ou objeto-síntese – em 2 ou 3 enunciados.

Exemplos:

A. Três enunciados:

Pensene: caráter, ação.

Caráter: ideias, sentimentos.

Ação: energia mobilizada.

B. Dois enunciados:

Artista: cientista subcerebral.

Cientista: artista cerebral.

18. ANALÓGICA (COMPARATIVA)

Minifrase trivocabular, conteudística e independente, construída com substantivos e adjetivo, através de analogia simples ou comparação lógica em definição concisa e expressão singular ou plural.

Exemplos:

A. Singulares:

Clitóris: comutador ginossomático.

Microchip: *pílula hiperpensênica.*

Navio: miniprisão flutuante.

Sol: lareira planetária.

Umbigo: covinha abdominal.

B. Plurais:

Adjetivos: enfeites perigosíssimos.

Aflições: interesses, vaidades.

Serenões: microminoria evolutiva.

19. ANATOMOFISIOLÓGICA

Exemplos:

As lágrimas desidratam.

Bocejos provocam bocejos.

Cérebro: mecanismo mental.

Clitóris: gatilho sexochacral.

Dedos têm nós.

Existem hímens complacentes.

Homem: mamífero domesticado.

Língua: músculo chato.

Nenhuma lágrima sobe.

O tato avisa.

Olhos têm luz.

Rosto: máscara epidérmica.

Soma: cela celular.

Tenhamos olhos honestos.

Tenhamos ouvidos honestos.

Todo feto será.

Umbigo: primeira cicatriz.

Úteros geram úteros.

20. ANGLICISTA

Enunciado trivocabular, formal e independente, baseado em expressão inglesa ou do idioma Inglês. Veja as fórmulas *estrangueirismo*, *galicista* e *latinista* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

***Microchip:** pílula hiperpensênica.*

B. Primeiro e terceiro termos:

***Flerte:** amor **soft**.*

C. Segundo termo:

*Inexiste **microchip** perfeito.*

*Intuição: **insight** extrafísico.*

*Moeda: **card** estatal.*

*Serenão: **elder** evolutivo.*

D. Segundo e terceiro termos:

*Mineralogia: **hard science**.*

*Primener: **happy hours**.*

*Vivência: **acid test**.*

E. Terceiro termo:

*Exagero: mentira **light**.*

*Pesquisar: montar **puzzles**.*

21. ANTICLÁSSICA (ANTIPENSÊNICA)

Megapensene trivocabular, formal, independente, anticlássico, composto ao contrário do pensene: primeiro, a energia consciencial, a ação, o *verbo*; segundo, a emoção ou sentimento, o predicado ou o *adjetivo*; e terceiro, a ideia ou pensamento, o *sujeito*; seja com expressão no plural, feminina ou masculina. Veja a fórmula *clássica* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Plurais femininos:

Existem múltiplas covardias.

Multipliquemos boas ações.

B. Plurais masculinos:

Existem falsos honestos.

Temos vários egos.

22. ANTINÔMICA

Minifrase trimembre, conteudística e *dependente*, estruturada com substantivos e adjetivo, em afirmação conflitiva em relação a outra (antinomia). Veja a(s) fórmula(s) *paradoxal(is)* para comparações didáticas.

Exemplos:

Filosofia: poesia concreta.

Filosofia: teoria lógica.

Há trabalhos divertidos.

Há diversões trabalhosas.

Leito: último berçário.

Leito: primeiro túmulo.

Somos grandezas microscópicas.

Somos insignificâncias telescópicas.

23. APOSTO

Minifrase trivocabular, conteudística, formal, independente e definidora, formada por aposto. Veja as fórmulas *definidoras opositora*, *pontual* e *verbal* para comparações didáticas.

Exemplos:

Estilo, a autodenúncia.

Tempo, o megacaricaturista.

Tempo, o megarrevelador.

24. APOSTRÓFICA

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído com vocábulo apostrofado ou *apóstrofe* (') (segundo termo).

Exemplo:

Pingos d'água inundam.

25. ARITMÉTICA

Enunciado trivocabular, formal e independente, empregando o sinal de igualdade (=), ao modo de fórmula aritmética. Veja as fórmulas *definidora pontual*, *igualdade*, *opositora*, *numeral* e *univocabular* para comparações didáticas.

Exemplos:

- A. *Solteiro: é meia-tesoura.*
- B. *Talvez = meio-não, meio-sim.*
- C. *Corajoso = 1 ex-amedrontado.*
- D. *Uma hora voa.*
- E. *Todos por 1.*
- F. *Hoje = 2 amanhã.*
- G. *Cinco minutos importam.*
- H. *Semana = 7 oportunidades.*
- I. *Supercientista = 10 minicientistas.*
- J. *Benfeitor = 100 ingratos.*
- K. *Vivência = 1.000 teorias.*
- L. *Hoje = 2.000 ontens.*

26. ARTIGO FEMININO SINGULAR

Minifrase trimembre, formal e independente, construída com substantivo e verbo a partir do artigo feminino singular: *a*. Veja as fórmulas *artigo feminino plural*, *artigo masculino singular* e *artigo masculino plural* para comparações didáticas.

Exemplos:

- A. Primeiro termo:
 - A coragem esquenta.*
 - A fome governa.*
 - A leitura sugestionaria.*
 - A necessidade legisla.*
- B. Segundo termo:
 - Adotemos a liberdade.*
 - Agora: a eternidade.*
 - Evitemos a desmoralização.*
 - Preservemos a natureza.*

27. ARTIGO FEMININO PLURAL

Minifrase trimembre, formal e independente, construída com substantivo e verbo a partir do artigo feminino plural: *as*. Veja as fórmulas *artigo feminino singular*, *artigo masculino singular* e *artigo masculino plural* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

As ideias envelhecem.

As ilusões morrem.

As leis governam.

As máquinas suicidam.

B. Segundo termo:

Amamentemos as consciências.

Apliquemos as leis.

Evitemos as ofensas.

Sopesemos as consequências.

28. ARTIGO MASCULINO SINGULAR

Minifrase trimembre, formal e independente, construída com substantivo e verbo a partir do artigo masculino singular: *o*. Veja as fórmulas *artigo feminino singular*, *artigo feminino plural* e *artigo masculino plural* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

O álcool sobe.

O bocejo vaia.

O luxo corrompe.

O serenismo silencia.

B. Segundo termo:

Aprofundemos o melhor.

Criemos o local.

Objetivemos o subjetivismo.

Respeitemos o próximo.

29. ARTIGO MASCULINO PLURAL

Minifrase trimembre, formal e independente, construída com substantivo e verbo a partir do artigo masculino plural: *os*. Veja as fórmulas *artigo feminino singular*, *artigo feminino plural* e *artigo masculino singular* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Os fetos lacrimejam?

Os interesses esbravejam.

Os néscios vingam-se.

Os objetos morrem.

B. Segundo termo:

*Comparemos os fatos.**Desencorajemos os linchadores.**Libertemos os pássaros.**Rejeitemos os absurdos.***30. ASPAS**

Megapensene trivocabular com o emprego das aspas.

Exemplo:

*Epitáfio: “Até já”.***31. ASSEMELHATIVA**

Megapensene trivocabular, formal e dependente, construído através de *formas muito assemelhadas*, mas de conteúdos diferentes. A flexibilidade do idioma empregado influi sobremaneira na estrutura desta fórmula, como, de resto, *a rigor*, influi na construção de todas as fórmulas. Veja a fórmula *sutil* (conteudística) para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Primeiro e terceiro termos:

*Existem pedestres cavalheiros.**Inexistem pedestres cavaleiros.*

B. Segundo termo:

*Agravante: errar desobedecendo.**Atenuante: acertar desobedecendo.**Há trafores inaproveitáveis.**Há trafores inaproveitáveis.**Quem chora, careteia.**Quem ri, careteia.**Toda impunidade acaba.**Toda imunidade acaba.***32. ASSOCIATIVA**

Megapensene trivocabular, conteudístico e independente, com definição sintética através de substantivo, 1 tempo do verbo *ser* (segundo termo), e expressão singular ou plural. Esta é a fórmula mais comum, simplificada e fácil, das minifrases de 3 palavras, elaborada por associação de ideias com substantivos. Veja a fórmula *complementar* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Singulares:

*Autocorrupção será autopunição.**Hoje foi amanhã.**Jornalismo era talento.**Vontade é invencibilidade.*

B. Plural:

Retrocognições são retrovivências.

33. AUMENTATIVA

Minifrase trivocabular, formal e independente, construída com aumentativo. Veja as fórmulas *diminutiva* e *superlativa* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Figurão, sinônimo: pessoinha.

Meninão é homenzinho?

B. Terceiro termo:

Riquinho é pobretão?

34. BARRA

Megapensene trivocabular formal e independente, construído com o emprego do recurso da barra (/).

Exemplos:

Conciliemos atração / repelência.

Entrosemos plantação / colheita.

Sejamos dependentes / independentes.

Sexo: chave / fechadura.

35. BIFORMAL

Megapensene trivocabular, *conteudístico e formal*, dependente, construído com a mudança das ideias através da mudança conteudística-formal-posicional das mesmas palavras. Veja as fórmulas *ambivalente*, *ambígua independente* e *inversiva* para comparações didáticas. Ocorrem extremas aproximações formais entre estas fórmulas. Parecem idênticas sendo, contudo, apenas assemelhadas iguais a muitas outras de naturezas afins.

Exemplos:

Águas sustentam navios.

Águas naufragam navios.

Cansaços geram viagens.

Viagens geram cansaços.

Dia: entre noites.

Noite: entre dias.

Maxifraternidade: cosmoética política.

Maxifraternidade: política cosmoética.

Mulher: maxinervura, minimusculatura.

Homem: maximusculatura, mininervura.

Saídas atravessam chegadas.

Chegadas atravessam saídas.

36. BOTÂNICA

Minifrase trimembre, formal e independente, construída com elemento da Botânica. Veja a fórmula *zoológica* para comparações didáticas.

Exemplo:

Margarida: flor precognitiva.

37. CACOFÔNICA

Minifrase trimembre, formal e independente, contendo, intencionalmente, 1 cacófato permitido em prol da síntese.

Exemplos:

Mapeemos nossos somas.

Toda lágrima amarga.

Todo soma morre.

38. CIENTÍFICA

Megapensene trivocabular, conteudístico, formal e independente, construído através de prefixos e sufixos, expressando minidefinição científica.

Exemplos:

Alalia: mutismo ocidental.

Barilalia: pronúncia confusa.

Endofasia: linguagem interior.

Glossoplegia: paralisia lingual.

Hipertonía: rigidez muscular.

39. CLÁSSICA (PENSÊNICA)

Megapensene trivocabular, formal, independente, clássico, composto à semelhança do pensene: primeiro, a ideia ou pensamento, o *sujeito*; segundo, a emoção ou sentimento, o predicado ou o *adjetivo*; e terceiro, a energia consciencial, a ação, o *verbo*; seja com expressão no singular, no plural, feminina ou masculina. Veja a fórmula *anticlássica* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Singulares masculinos.

Nome famoso pesa.

Rapaz virgem fecunda.

Relógio parado adianta?

B. Singulares femininos:

Água represada envenena.

Cadeia cheia garroteia.

C. Plurais masculinos:

Entusiasmos irrefletidos enceguecem.

Olhos enxutos asserenam.

Títulos nobiliárquicos atrasam.

40. COGNATIVA

Minifrase trimembre, formal e independente, composta a partir da analogia entre vocábulos cognatos (cognação), com expressão singular ou plural. Veja a fórmula *cognatos* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Singular:

Compositor: decompositor sonoro.

B. Plurais:

Criemos agrados agradabilíssimos.

Existem amantes amadores.

Honremos nossa honradez.

Reciclemos nossa reciclagem.

41. COGNATOS

Minifrase trivocabular, formal e dependente, construída por termo cognato em relação aos termos de outras minifrases. Veja a fórmula *cognativa* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. *Aprendamos todo dia.*

Aprendizado exige trabalho.

Aprendizagem é reeducação.

B. *A consciencialidade evolui.*

Inexiste consciência exata.

Conscienciograma: megateste consciencial.

42. COMBINATÓRIA

Minifrase trivocabular, formal e independente, estruturada na combinação de preposição com artigo ou pronome, no singular ou plural (*ao, aos*).

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Aos despossuídos, tudo.

B. Segundo termo:

Dediquemo-nos aos pensenes.

Renunciemos ao pior.

43. COMPLEMENTAR (COMPLETISTA)

Megapensene trivocabular, conteudístico e *dependente*, cuja minifrase serve de complemento ou completa a ideia de outra. Veja a fórmula *associativa* para comparações didáticas.

Exemplos:

Coragem: emoção dominada.

Bravura: emoção dominadora.

Dessoma: responsabilidade pessoal.

Intrassoma: responsabilidade grupal.

Ficar sujo = relaxamento.

Vestir bem = relaxe.

Inexiste inimigo morto.

Existe consciex inimiga.

Inteligências vulgares rezam.

Inteligências invulgares criam.

Nossas palavras passam.

Nossas ações ficam.

Quem concorda, abrevia.

Quem discorda, prolonga.

*Toda porta une.
Toda janela separa.*

44. COMPOSTA

Minifrase trimembre, formal e independente, constituída por expressão ou expressões compostas no singular ou no plural.

Exemplos:

A. Frase com 1 expressão composta:

Há lealdades pós-dessomáticas.

Palavra é mata-burro.

B. Frase com 2 expressões compostas:

Bem-te-vi: passarinho dedo-duro.

Luvas: porta-mãos, porta-dedos.

Trabalho-obrigação é trabalho-escravidão.

C. Frase com 3 expressões compostas:

Pré-requisitos: autoquarentena, autorreciclagem.

D. Membro com 3 expressões:

Plágio: estilo ação-entre-amigos.

45. CONCLUSIVA

Enunciado trivocabular, conteduístico e independente orientando, de algum modo, determinada conclusão ainda parcial. Veja as fórmulas *afirmativa*, *dubitativa* e *reticente* para comparações didáticas.

Exemplos:

Evolução significa muito.

Sejamos maxifraternistas agora.

46. CONJUNÇÃO COMO

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído com a conjunção *como*. O uso do *como* é perigoso devido à capacidade específica de gerar cacófatos.

Exemplo:

Julgamos como nós.

47. CONJUNÇÃO E

Enunciado trimembre, formal e independente, construído com verbos e a conjunção *e*.

Exemplos:

Aprendamos e saberemos.

Trabalhemos e venceremos.

48. CONJUNTO SUBSTANTIVO / SUBSTANTIVO

Minifrase trimembre, formal e independente, construída pela união do mesmo substantivo através de determinado verbo. Veja as fórmulas *conjunto verbo / substantivo* e *conjunto verbo / verbo* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Substantivos singulares:

Dinheiro atrai dinheiro.

Palavra puxa palavra.

B. Substantivos plurais:

Livros geram livros.

49. CONJUNTO VERBO / SUBSTANTIVO

Minifrase trimembre, formal e independente, construída pela união de 1 verbo e 1 substantivo cognatos. Veja as fórmulas *conjunto substantivo / substantivo* e *conjunto verbo / verbo* para comparações didáticas.

Exemplos:

Ajitemos nossos jeitos.

Honremos nossa honradez.

Reciclemos nossa reciclagem.

50. CONJUNTO VERBO / VERBO

Minifrase trimembre, formal e independente, construída pelo mesmo tempo de verbo. Veja as fórmulas *conjunto substantivo / substantivo* e *conjunto verbo / substantivo* para comparações didáticas.

Exemplos:

Sabemos que sabemos.

Somos quem somos.

51. CONSENSUAL

Minifrase trivocabular, conteudística e independente, expressando determinada premissa básica de bom senso, senso comum ou afirmativa consensual. Veja a fórmula *controvertível* para comparações didáticas.

Exemplos:

Criemos a oportunidade.

Vivamos com princípios.

52. CONTRAÇÕES

Minifrase trimembre, formal e independente, estruturada com verbo, substantivo e o emprego de contração da preposição *de* e de artigo ou pronome, no singular ou plural, masculino ou feminino (*da, das; do, dos*), na condição de segundo termo.

Exemplos:

Cuidemos da saúde.

Despojemo-nos dos supérfluos.

Discordemos das mentiras.

53. CONTRAPONTÍSTICA

Minifrase trimembre, formal e independente, construída com vocábulos em contraponto (fonética).

Exemplos:

Cemitério é somatório.

Existiram históricas históricas.

54. CONTROVERTÍVEL

Enunciado trimembre, conteudístico e independente, assentado em ponto controvertível entre os especialistas. Veja a fórmula *consensual* para comparações didáticas.

Exemplo:

Computadores jamais pensarão.

55. CONVOCATÓRIA (CONSCIENCIOLÓGICA)

Megapensene trivocabular, conteudístico e independente, exprimindo de algum modo o convite geral, no caso da Conscienciologia, para o melhor, a holomaturidade, o discernimento maior, sem *fazer a cabeça* de ninguém.

Exemplos:

Aprendamos pelos fatos.

Sejamos pré-serenões autoconscientes.

56. CORRELATIVA (ANTÔNIMA)

Enunciado trimembre, conteudístico e independente, onde traz intrinsecamente alguma correlação com outros pensamentos de linha similar de cogitação. Todo megapensene trivocabular correlativo tem 1 ou outros megapensenes trivocabulares correlatos, correspondentes ou ampliadores do pensene básico. Veja a fórmula *multicorrelativa* para comparações didáticas.

Exemplos:

Há vidas invisuais.

Neoconceitos fazem repensar.

57. CRONOLÓGICA MÚLTIPLA

Minifrase trivocabular, formal e *dependente*, assentada na mudança do tempo de verbo, no âmbito da cronologia dos fatos (segundo termo). Veja as fórmulas *cronológica única*, *futurista* e *passadista* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. *Autocorrupção é ruína.*

Autocorrupção era erro.

Autocorrupção será autopunição.

B. *Eternidade é predestinação.*

Eternidade era predestinação.

Eternidade será predestinação.

- C. *Existe passado eterno.*
Inexiste presente eterno.
Existe futuro eterno.

58. CRONOLÓGICA ÚNICA

Minifrase trimembre, formal, *triverbal* e independente, assentada na mudança do tempo do verbo dos 3 termos. Veja as fórmulas *cronológica múltipla*, *futurista*, *passadista* e *triverbal* para comparações didáticas.

Exemplo:

Fomos, somos, seremos.

59. CURTA (REALISTA)

Enunciado trimembre, formal, independente, telegráfico, conclusivo e taquipsíquico, com a síntese máxima possível, ou seja, o menor número de letras (símbolos) das 3 palavras, excluindo sinais ou pontos. Assim como existe a Matemática dos *pequenos números*, existe a linguagem das pequenas palavras. Veja a fórmula *extensa* para comparações didáticas.

Exemplos:

- Se é, foi.* (6 letras)
O mal voa. (7 letras)
O tato vê. (7 letras)
O cosmos é. (8 letras)
O medo une. (8 letras)
O sol fala. (8 letras)
A vida sabe. (9 letras)
O líder age. (9 letras)
O soma fala (9 letras)
O tolo fala. (9 letras)
Rei, não. Lei. (9 letras)
Somos à mão. (9 letras)

60. DEFINIDORA OPOSITORA

Minifrase trivocabular, conteudística e independente, construída com 3 substantivos e a definição de oposição, seja singular ou plural. Veja as fórmulas *ambígua(s)*, *aposto*, *definidoras pontual* e *verbal* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Singular:

Antibarbárie: informática, disquetes.

B. Plurais:

Antitrafares: vontade, trafores.

Autovaidades: vergonha, ciúme.

61. DEFINIDORA PARADOXAL

Minifrase trivocabular construída em abordagem definidora paradoxal.

Exemplos:

Existem objetividades sutis.

Existem subjetividades óbvias.
Mulheres: maioria minoritária.
Serenões: microminoria majoritária.

62. DEFINIDORA PONTUAL

Enunciado trimembre, conteudístico e independente, constituído com 2 substantivos, adjetivo e definição simples assentada em 2 pontos (:). Veja as fórmulas *ambígua*, *aposto*, *definidora verbal* e *dois pontos mais vírgula* para comparações didáticas.

Exemplos:

Autoconfiança: primeiro êxito.
Autocorrupção: cupim consciencial.

63. DEFINIDORA VERBAL

Minifrase trivocabular, conteudística e independente, formada por definição singela construída com verbo (segundo termo) e 2 substantivos. Veja as fórmulas *ambígua(s)*, *aposto*, *definidoras opositora* e *pontual* para comparações didáticas.

Exemplos:

Trafor é glória.
Tristeza é desvantagem.

64. DIMINUTIVA

Minifrase trivocabular, formal e independente, construída com diminutivo. Veja as fórmulas *aumentativa* e *superlativa* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Chuveiro também molha.
Detalhezinho gera livro.
Mosquitinho também pica.

B. Segundo termo:

Jogatina: espertinhos, não-espertos.

C. Terceiro termo:

Amar: respirar igualzinho.
Evitemos discutir faltinhas.
Inexiste bandido bonzinho.
Manhattan: faturamento rapidinho.

65. DOIS ADVÉRBIOS

Minifrase trimembre, formal e independente, estruturada com o emprego de 2 advérbios. Veja as fórmulas *advérbio de modo*, *advérbio pouco* e *advérbio sempre* para comparações didáticas.

Exemplos:

Ajude-mos sempre multidimensionalmente.
Aprendemos reciprocamente sempre.

Percebemos sempre pouco.
Transformemo-nos silenciosa, pacificamente.

66. DOIS PONTOS DE INTERROGAÇÃO

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído com *dois pontos de interrogação*. Veja as fórmulas *interrogativa dupla* e *interrogativa simples* para comparações didáticas.

Exemplos:
Sozinha? Com quem?
Sozinho? Com quem?

67. DOIS PONTOS FINAIS

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído com *dois pontos finais*. Veja as fórmulas *interrogativa dupla* e *pergunta / resposta* para comparações didáticas.

Exemplo:
Posso. Outros fizeram.

68. DOIS PONTOS MAIS VÍRGULA

Emprego no enunciado trimembre, conteduístico, independente, definidor e telegráfico, de 3 substantivos, 2 *pontos* (:) e *vírgula*. Veja as fórmulas *ambígua(s)*, *definidora pontual*, *definidora verbal*, *igualdade* e *univocabular* para comparações didáticas.

Exemplos:
Amor: concessões, exigências.
Passado: lembranças, cinzas.

69. DOIS TERMOS IGUAIS

Minifrase trimembre, formal e dependente, estruturada com 2 termos iguais repetidos em outras minifrases obviamente correlatas. Veja as fórmulas *um termo igual* e *dois termos iguais inversos* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Primeiro e segundo termos:
Somos todos alunos.
Somos todos professores.

B. Primeiro e terceiro termos:
Águas sustentam navios.
Águas naufragam navios.
Eternidade é predestinação.
Eternidade será predestinação.

C. Segundo e terceiro termos:
Sozinha? Com quem?
Sozinho? Com quem?

70. DOIS TERMOS IGUAIS INVERSOS

Minifrase trimembre, formal e dependente, estruturada com 2 termos iguais repetidos em posições inversas em outras minifrases obviamente correlatas. Veja as fórmulas *inversiva*, *um termo igual* e *dois termos iguais* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Primeiro e segundo termo:

Discrição: pudor consciencial.

Pudor: discrição somática.

Justiça: vingança social.

Vingança: justiça selvagem.

B. Primeiro e terceiro termos:

Adultos produzem crianças.

Crianças fazem-se adultos.

Águas sustentam navios.

Águas naufragam navios.

C. Segundo e terceiro termos:

Casamento: enfim, sós.

Divórcio: sós, enfim.

Existem inteligentes tolos.

Inexistem tolos inteligentes.

71. DUAS FRASES

Enunciado trivocabular, formal e independente, estruturado *com duas frases*: a afirmativa de duas palavras e conclusão de palavra única. Veja a fórmula *pergunta / resposta* para comparações didáticas.

Exemplos:

Arrependimento, não. Correção.

Evitemos rosar. Falemos.

72. DUAS VÍRGULAS

Minifrase trimembre, formal e independente, estruturada com duas vírgulas. Veja a fórmula *uma vírgula* para comparações didáticas.

Exemplos:

Consumamo-nos, devagarinho, construindo.

Fomos, somos, seremos.

73. DUBITATIVA

Enunciado trimembre, contedístico, independente, constituindo criação de dúvida sadia através de pergunta. Veja as fórmulas *afirmativa*, *conclusiva*, *negativa*, *pergunta / resposta* e *interrogativa simples* para comparações didáticas.

Exemplos:

Ainda há tempo?

Há inutilidades úteis?

Há multidões racionais?

Juiz sofre melin?
Mãos seguram água?
Moderação é mediocridade?
Os fetos lacrimejam?
Plásticas recuperam virgindades?
Relógio parado adianta?

74. DUPLIFICATIVA

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído pela duplicação de processo de abordagem ou reiteração de recurso de expressão. Veja as fórmulas *repetitiva consecutiva*, *repetitiva dupla* e *substantivo / adjetivo* para comparações didáticas.

Exemplos:

Boataria: blabláblá, nhenhêném.
Ignorância: pseudobezeza, pseudofelicidade.
Luvas: porta-mãos, porta-dedos.
Sexo: vaivém, bem-bom.
Talvez: meio-não, meio-sim.

75. ENUMERATIVA HORIZONTAL

Minifrase trivocabular, formal e independente, expressando a listagem de pensamentos de linha similar de elucubração, em crescendo, ou a relação de 3 verbos ou 3 substantivos com duas vírgulas. Veja a fórmula *enumerativa vertical* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Substantivos:

Desejos, gracejos, beijos.

B. Verbos:

Expliquemos, justifiquemos, orientemos.
Observemos, escutemos, reflitamos.

76. ENUMERATIVA REPETITIVA

Megapensene trivocabular formal e dependente, construído com *enumeração repetitiva*.

Exemplos:

A. Dupla, 1 termo:

Cobiça: dessacralização patológica.
Discernimento: dessacralização sadia.

B. Tripla, 1 termo:

Escultura: fórmula formal.
Música: fórmula sonora.
Pintura: fórmula bidimensional.

C. Quádrupla, 2 termos:

Ego: primeiro amigo.
Ego: primeiro amparador.
Ego: primeiro instrutor.
Ego: primeiro parente.

77. ENUMERATIVA VERTICAL

Minifrase trimembre, formal e *dependente*, compondo com outras minifrases, listagem de pensamentos da mesma linha de elucubração, colocados nas mesmas posições. Veja a fórmula *enumerativa horizontal* para comparações didáticas.

Exemplos:

Ninguém é insubstituível.

Ninguém existe só.

Ninguém perde ninguém.

Ninguém perde tudo.

78. EQUIVALENTE DE PREPOSIÇÃO E ARTIGO (NA)

Minifrase trimembre, formal e independente, estruturada através do equivalente da preposição *em* com o artigo definido *a, o*, no singular ou plural, feminino ou masculino (*na, nas; no, nos*). Veja a fórmula *equivalente de preposição e artigo (Num)* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Na dúvida, abstenhamo-nos.

No policarisma, ajudamos.

B. Segundo termo:

Confiemos no presente.

Insistamos nas semelhanças.

Movemo-nos no Cosmos.

79. EQUIVALENTE DE PREPOSIÇÃO E ARTIGO (NUM)

Megapensene trivocabular, formal e independente, estruturado com o equivalente da preposição *em* com o artigo indefinido *um*. Veja a fórmula *equivalente de preposição com artigo (Na)* para comparações didáticas.

Exemplo.

Trabalhemos num jardim.

80. ERÓTICA

Minifrase trivocabular, conteudística e independente, com 3 substantivos expondo conotações eróticas sintéticas, e expressão singular ou plural.

Exemplos:

A. Singular:

Grelo, apelo, atropelo.

B. Plural:

Desejos, gracejos, beijos.

81. ERRO LÓGICO

Minifrase trimembre, formal e independente, denotando erro lógico.

Exemplos:

Exclusivamente para todos.

*Existem dores indolores.
Inexistem espelhos reflexivos.
Relógio parado adianta?*

82. ESCALAR (CRESCENDO)

Megapensene trivocabular, conteudístico e dependente, fundamentado sobre duas ou 3 referências escalares.

Exemplos:

A. Primeiro e segundo termos:

Pré-serenões: macromaioria evolutiva.

Serenões: microminoria evolutiva.

B. Primeiro e terceiro termos:

Imperdoemos os autotrafares.

Perdoemos os heterotrafares.

C. Segundo e terceiro termos:

Intrafísicalidade: comédia mentalsomática.

Intrafísicalidade: tragédia psicossomática.

Intrafísicalidade: tragicomédia holossomática.

D. Três termos:

Ignorar, supor, saber.

Insuficiente, bastante, demasiado.

Motivação, sucesso, compléxis.

Vontade, intenção, resolução.

83. ESDRÚXULA

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído somente com palavras proparoxítonas ou esdrúxulas.

Exemplos:

Glórias: gloriólas, vanglórias.

Ideias: rédeas cósmicas.

84. ESTRANGEIRISMO

Minifrase trimembre, formal e independente, construída com o emprego de estrangeirismo no singular ou no plural.

Exemplos:

A. Primeiro termo, singulares:

Poltergeist: quebra-quebra parapsíquico.

Rotary: associação subcerebral.

B. Segundo termo, plurais:

*Há **shows** farmacológicos.*

*Há **workaholics** suicidas.*

C. Terceiro termo, singulares:

*Exagero: mentira light.**Masturbação: autosssexualidade soft.***85. EXCLAMATIVA**

Minifrase trimembre, formal e independente, construída com expressão exclamativa (!). Veja as fórmulas *interrogativa simples* e *interrogativa dupla* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Pela:

*Pela guerra, nada!**Pela paz, tudo!*

B. Pelo:

*Pelo bem, tudo!**Pelo povão, tudo!*

C. Abaixo:

*Abaixo a retórica!**Abaixo as ditaduras!**Abaixo os escravagismos!***86. EXCLUDENTE**

Minifrase trimembre, formal e independente, composta por exclusão, através do pronome *ninguém* (primeiro termo). Veja a fórmula *pronome indefinido* **nenhuma** para comparações didáticas.

Exemplos:

*Ninguém é insubstituível.**Ninguém está só.***87. EXIGÊNCIA**

Minifrase trimembre, formal e independente, com base no contexto de exigência.

Exemplos:

*Maioria exige magnanimidade.**Minoria exige coragem.**Criança exige disciplina.***88. EXISTÊNCIA**

Enunciado trivocabular, formal e independente, construído por afirmativa sintética de existência feita através do verbo *haver* (primeiro termo), substantivo e adjetivo. Veja a fórmula *inexistência* para comparações didáticas.

Exemplos:

*Há multiconsensos doentios.**Há patopensenes subliminares.*

89. EXTENSA (GONGÓRICA)

Enunciado trimembre, formal, independente e bradipsíquico, com predominância de palavras extensas ou compostas. Do megapensene trivocabular *curto*, de 6 letras, ao megapensene trivocabular *extenso*, de 45 letras, excluindo sinais ou pontos, listados aqui, ocorre o aumento de 650%, ou mais de 6 vezes. Esta fórmula evidencia o paradoxo no qual a *frase curta* quanto à síntese, pode ser *frase longa* quanto à forma. Veja a fórmula *curta* para comparações didáticas.

Exemplos:

Intrassomaticidade: aprimoramento dinamizado. (41 letras)

Comercialização significa antissociabilidade? (42 letras)

Intrafiscalidade: extrafiscalidade caricatural. (45 letras)

90. FILOSÓFICA

Minifrase trivocabular, conteudística e independente, fundamentada em pensene filosófico com expressão singular ou plural.

Exemplos:

A. Singular:

Tudo acaba evoluindo.

B. Plural:

Definições são imprescindíveis?

91. FUTURISTA (NEOFÍLICA)

Minifrase trivocabular, formal e independente, composta com verbo no tempo futuro, por terceiro termo. Veja as fórmulas *cronológica(s)* e *passadista* para comparações didáticas.

Exemplos:

A evolução continuará.

Todo feto será.

92. GALICISTA

Minifrase trimembre, formal e independente, construída por galicismo. Veja as fórmulas *extrangeirismo*, *anglicista* e *latinista* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Gourmet: glutão esnobe.

B. Segundo termo:

Inexiste gourmet magérrimo.

93. GENERALIZADORA

Minifrase trivocabular, conteudística e independente, capaz de permitir relativa generalização da afirmação. As palavras *nada*; *tudo*; *toda*, *todas*; *todo*, *todos*, podem indicar megapensenes trivocabulares generalizadores, com expressão singular ou plural. Veja a fórmula *negativa* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Nada custa sorrir.
Toda desafeição inferioriza.
Todo desafio ensina.
Todos podemos errar.
Tudo evolui sempre.

B. Primeiro e terceiro termos:

Nada apaga tudo.

C. Segundo termo:

Refreemos toda rivalidade.
Vivenciemos tudo observando.

94. GEOGRÁFICA (ESPACIAL)

Minifrase trimembre, formal e independente, assentada em 1 ou 2 elementos geográficos (substantivos).

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Copacabana: selva portaninhos.
Europa: relíquia cultural.
Manhattan: faturamento rapidinho.

B. Primeiro e segundo termos:

Saara: Sibéria fundida.
Sibéria: Saara congelado.

C. Terceiro termo:

Existe uma Europa-jardim.
Existe uma Europa-multicentenária.

95. HEURÍSTICA (INEVITÁVEL)

Minifrase trivocabular, conteudística e independente, expositora de pensamento heurístico, inventivo ou verponológico, capaz de sugerir a criação de outros, com expressão singular ou plural.

Exemplos:

A. Singular:

Novidade significa imperfeição.

B. Plural:

Há visitas fotografáveis.

96. HUMORÍSTICA

Minifrase trimembre, conteudística e independente, estruturada sobre conotações de humorismo com expressão singular ou plural.

Exemplos:

A. Singulares:

Necrópsia: arqueologia somática.

Suor tem condimento.

Transparente: parente falecido.

B. Plural:

Novelas: donzelas, goelas.

97. IGUALDADE

Enunciado trivocabular, formal e independente, empregando o sinal de igualdade (=). Veja as fórmulas *aritmética*, *opositora*, *univocabular*, *definidora pontual* e *dois pontos* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Depois do primeiro termo:

*Ejaculação = **megashow** masculino.*

Esperança = pensamento positivo.

B. Depois do segundo termo:

Atalho curtíssimo = perigo.

Desprazer amoroso = amor.

98. INEXISTÊNCIA

Minifrase trimembre, formal e independente, construída com substantivo (vocábulo específico), adjetivo e a afirmação de algo improvável, impossível, utópico, ou não existente, através do verbo *inexistir* (singular e plural), primeiro termo. Veja a fórmula *existência* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Singulares:

Inexiste acusação inestressante.

*Inexiste **microchip** perfeito.*

B. Plurais:

Inexistem consciências gêmeas.

Inexistem humanos alados.

99. INFINITIVO

Minifrase trivocabular, formal e independente, construída com 1 verbo no infinitivo.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Caminhar para frente.

B. Segundo termo:

Deixemos ver saídas.

C. Primeiro e terceiro termos:

Pensenzar é ser.

D. Três termos:

Andar, ler, saber.

100. INFORMACIONAL

Minifrase trivocabular, conteudística e independente, informando alguma coisa.

Exemplos:

Existem estufas envenenadas.

Há mentiras inverificáveis.

101. INOVADORA

Minifrase trimembre, conteudística e independente, conclamando para alguma inovação (ação contrária) por meio do prefixo *des*, com expressão singular ou plural.

Exemplos:

A. Singulares:

Desculpabilizemos o sexo.

Despavoniemo-nos sobre tudo.

Desproxenetizemos a miséria.

B. Plurais:

Desagreguemos nossos condicionamentos.

Desencorajemos os carrascos.

Desenjaulemos nossas consciências.

102. INTERROGATIVA DUPLA

Minifrase trimembre, formal e independente, estruturada com duas interrogações. Veja as fórmulas *dubitativa*, *interrogativa simples* e *pergunta / resposta* para comparações didáticas.

Exemplos:

Sozinha? Com quem?

Sozinho? Com quem?

103. INTERROGATIVA SIMPLES (QUESTIONADORA)

Minifrase trivocabular, formal e independente, construída através de interrogação ou questionamento. Veja as fórmulas *dubitativa*, *interrogativa dupla* e *pergunta / resposta* para comparações didáticas.

Exemplos:

Ainda há tempo?

Canibais usam talheres?

Cinzas pegam fogo?

Existem subumanos políticos?

Há comerciais honestos?

Há leis inexpugnáveis?

Homem tem tronco?

Mãos seguram água?

Nada tem plural?

Ondas dão carona?

Os fetos lacrimam?

Osso é carne?
Para onde pensamos?
Plásticas recuperam virgindades?
Que bem fazemos?
Que descobrimos hoje?
Que fiz hoje?
Relógio parado adianta?

104. INVERSIVA (ANTITÉTICA)

Megapensene trivocabular, formal e dependente, construído com inversão do(s) sujeito(s) em relação a outro(s), expressões singulares ou plurais.

Exemplos:

A. Primeiro e segundo termos:

Justiça: vingança social.
Vingança: justiça selvagem.

B. Primeiro e terceiro termos:

Adultos produzem crianças.
Crianças fazem-se adultos.
Cansaços geram viagens.
Viagens geram cansaços.
Dia: entre noites.
Noite: entre dias.
Grandes veem grande.
Pequenos veem pequeno.

C. Segundo e terceiro termos assemelhados:

Ancião: animal vegetal.
Jovem: vegetal animal.
Existem inteligentes tolos.
Inexistem tolos inteligentes.

D. Segundo e terceiro termos desassemelhados:

Existe telepatia amorosa.
Inexiste amor telepático.

E. Terceiro termo:

Há conscins ganhadoras-perdedoras.
Há conscins perdedoras-ganhadoras.

105. INVESTIGATIVA

Minifrase trimembre, conteudística, independente, interrogativa e utilitária quanto à investigação geral de 1 tema ou na sofisticação da pesquisa de 1 problema.

Exemplos:

Ainda há tempo?
Algo é possível?
Descobrimos alguma verdade?

*Existe qualquer alternativa?
Que descobrimos hoje?*

106. LATINISTA

Enunciado trivocabular, formal e independente, baseado em expressão latina ou do idioma Latim, com substantivo feminino ou masculino. Veja as fórmulas *estrangueirismo*, *anglicista* e *galicista* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Feminino:

EI: anima mundi.

Macrologia: sesquipedalia verba.

Meia-noite: concubium noctis.

B. Masculino:

Extrapensene: imoderata cogitatio.

107. LETRAS / INICIAIS REPETIDAS

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído com vocábulos iniciados pelas mesmas letras. Esta fórmula à semelhança de muitas outras, resulta da *luta intraconsciencial* entre a criatividade mecânica (forma ou moldura filigranada artificial) específica do idioma empregado e o conteúdo original (mensagem renovadora da tela). A intenção decidida de estruturar determinada frase de 3 palavras somente composta com as mesmas letras iniciais, força a *criatividade mecânica*, feita através da busca por alguma forma rígida pré-estabelecida capaz de levar à ideia nova ou ao *conteúdo original*, ao modo do ato de *matar a charada* pelo enunciado. Outras letras, além da inicial, podem ser repetidas. O dicionário de sinônimos ajuda na composição de minifrases trivocabulares com esta fórmula.

Exemplos:

A: *A alegria alicia.*

Cri: *Criemos crises criadoras.*

I: *Ignorância: ilogismo improvável.*

In: *Inexiste inatividade interminável.*

M: *Mulheres: maioria minoritária.*

Ne: *Neopensenes exigem neossinapses.*

Pr: *Proponhamos projetos pretensiosos.*

R: *Ruborização: remorso, ridículo.*

S: *Sejamos suficientemente sensatos.*

Se: *Sejamos seres sexuais.*

108. LOCUÇÃO PREPOSITIVA APESAR DA

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído com a locução prepositiva *apesar da*.

Exemplos:

Apesar da filosofia.

Apesar da oposição.

109. MANCHETE

Minifrase trimembre, formal e independente, compoendo manchete de periódico, com expressão singular ou plural. Veja a fórmula *título* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Singular:

Talento supera técnica.

B. Plural:

Pobres merecem apoio.

110. METAFÓRICA (TÉCNICA)

Minifrase trivocabular, conteudística e independente, formada através de metáfora técnica. Veja as fórmulas *poética* e *rimática* para comparações didáticas.

Exemplos:

As sombras sonham?

Cicatrizes: assinaturas pensênicas.

111. MONOFÔNICA

Minifrase trimembre, formal e independente, construída com algum som repetido 3 vezes, ou monofonia intencional, e expressão singular ou plural. Veja as fórmulas *aliteração*, *rimática* e *clássica*, para comparações didáticas.

Exemplos:

A. *Anódio, anódio = ódio.*

B. *Cadeira cheia garroteia.*

C. *Espeleologista: cientista supersaudosista.*

D. *Favelas: cidadelas, mazelas.*

E. *Motel, infiel, sarapatel.*

F. *Talento é pensene-fermento.*

112. MULTICORRELATIVA

Enunciado trimembre, conteudístico e independente, construído com verbo, sujeito e predicado, através de correlações múltiplas. As intercorrelações entre os megapensenes trivocabulares de toda origem e natureza, podem ser estabelecidas pelo pesquisador motivado até níveis de criatividade ou patamares heurísticos inimagináveis. Veja a fórmula *correlativa* para comparações didáticas.

Exemplos:

Existem fãs canibais.

Há cérebros uníparos.

113. NEGATIVA

Minifrase trivocabular, formal e independente, assentada em determinada negativa: *jamais*; *nada*; *não*; *nunca*; com expressão singular ou plural. Veja as fórmulas *afirmativa* e *ambígua(s)* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Jamais endossemos suspeitas.

Nada será esquecido.

Não sabemos tudo.

B. Segundo termo:

Cadáveres não erram.

Computadores jamais pensarão.

Definições nada provam.

Ladrões nunca enriquecem.

114. NEGATIVA JAMAIS

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído com a negativa *jamais*. Veja as fórmulas *negativa nada*, *negativa não*, *negativa nunca*, *afirmativa* e *ambígua(s)* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Jamais endossemos suspeitas.

B. Segundo termo:

Computadores jamais pensarão.

Instintos jamais pensam.

115. NEGATIVA NADA

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído com a negativa *nada*. Veja as fórmulas *negativas jamais*, *negativa não*, *negativa nunca*, *afirmativa* e *ambígua(s)* para comparações didáticas.

Exemplos:

A: Primeiro termo:

Nada é insubstituível.

Nada será esquecido.

B. Segundo termo:

Definições nada provam.

Nada, nada cria.

116. NEGATIVA NÃO

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído com a negativa *não*. Veja as fórmulas *negativa jamais*, *negativa nada*, *negativa nunca*, *afirmativa* e *ambígua(s)* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Não basta parir.
Não neguemos alegria.
Não sabemos tudo.

B. Segundo termo:

Achismo não resolve.
Ceticismo: não preconceito.
Consciências não morrem.

C. Terceiro termo:

Amparador diz não.
Exemplos; conselhos, não.

117. NEGATIVA NUNCA

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído com a negativa *nunca*. Veja as fórmulas *negativa jamais*, *negativa nada*, *negativa não*, *afirmativa* e *ambígua(s)* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Nunca estamos sozinhos.
Nunca queiramos tudo.

B. Segundo termo:

Ladrões nunca enriquecem.
Mãos nunca pensam.

118. NEOLOGÍSTICA

Minifrase trimembre, formal e independente, construída com neologismo ou palavra criada artificialmente.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Alvipérola: pingo lácteo.
Novanha: mensagem novelesca.

B. Segundo termo:

Rubrica: assassinatura pensênica.

C. Segundo e terceiro termo:

Cadáver: extudo, exnada.

D. Terceiro termo:

A política oligofreniza.
História é passadologia.
Jogatina: supermilhões, minimerrecas.
Pai significa mestre-lar.

119. NUMERAL

Minifrase trivocabular, formal e independente, construída com numeral, sendo cifra ou extenso. Veja a fórmula *aritmética* e *ordinal* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Cinco minutos importam.

Uma hora voa.

Um conceito ilumina.

Um espermatozoide procria.

Vinte cigarros viciam.

B. Segundo termo:

Covarde: meio homem.

*Existe uma **Europa-jardim**.*

Inexiste meia cosmoética.

Solteiro: meia tesoura.

Vivência = 1.000 teorias.

C. Terceiro termo:

Todos por 1.

120. OBVIIDADE

Minifrase trimembre, formal e independente, estruturada com fatos óbvios ou lugares comuns. Veja a fórmula *proverbial* para comparações didáticas.

Exemplos:

Cadáveres não morrem.

Todos carregamos cicatrizes.

121. OPOSITORA

Minifrase trivocabular, formal e independente, construída através da oposição de ideias, com expressão singular ou plural.

Exemplos:

A. Singular:

Tudo absoluto: nada.

B. Plurais:

*Conduta: **minijulgamento**, **maxiperguntas**.*

***Minitrafares** ocultam **megatrafores**.*

122. ORDINAL

Minifrase trimembre, formal e independente, construída por 2 substantivos e 1 número ordinal imprescindível. Veja as fórmulas *numeral* e *aritmética* para comparações didáticas.

Exemplos:

Autoconfiança: primeiro êxito.

Lágrima: última dádiva.

Maxifraternidade: segundo amor-próprio.

Policarma: terceiro carma.

123. PANGRÁFICA

Megapensene trivocabular, conteudístico e independente, construído através da pangrafia, com expressão singular ou plural.

Exemplos:

A. Singulares:

Assedialidade significa excrescência.

*Serenismo: **inabalabilidade** consciencial.*

B. Plural:

Existem dimensões interdimensionais.

124. PARADOXAL DEPENDENTE

Megapensene trivocabular construído a partir de conteúdo paradoxal dependente.

Exemplos:

Evitemos sermos escravos.

Evitemos sermos senhores.

Há venenos salvadores.

Há remédios matadores.

Todos ressomamos recebendo.

Todos dessomamos deixando.

125. PARADOXAL INDEPENDENTE

Minifrase trivocabular, conteudística e independente, construída sobre aparente contradição, com expressão singular ou plural. Veja a fórmula *antinômica* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Singulares:

Dinheiro: acelerador, freio.

Efeito: causa posterior.

O silêncio fala.

B. Plurais:

Há piadas verdadeiras.

Ocorrem derrotas triunfantes.

126. PASSADISTA (NEOFÓBICA)

Minifrase trimembre, formal e independente, composta com verbo no tempo passado, por terceiro termo. Veja as fórmulas *cronológica(s)* e *futurista* para comparações didáticas.

Exemplo:

Todo suicida respirava.

127. PERCENTUAL

Megapensene trivocabular composto com algum percentual.

Exemplos:

Há homens 10%.

Há homens 100%

128. PERGUNTA / RESPOSTA

Enunciado trivocabular, formal e independente, estruturado *com duas frases* conclusivas: pergunta de duas palavras, resposta de única palavra, e expressão singular ou plural. Veja as fórmulas *conclusiva, duas frases, dubitativa e interrogativa simples* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Singular:

Tolice pega? Pega.

B. Plurais:

Continuamos ignorantes? Estudemos.

*Dois hemisférios? **Bipensem**os.*

129. PESSOAL

Minifrase trimembre, conteudística e independente, focalizando personalidade humana, histórica ou astro personalizado.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Cristo se suicidou?

Morfeu tem braços?

Shakespeare emprestava dinheiro.

B. Segundo termo:

Advogado: Janus profissional.

Biógrafo: Judas literário.

Existem Don-Juans impotentes.

C. Primeiro e terceiro termos:

Marx admirava Balzac.

D. Terceiro termo:

Pátria: planeta Terra.

Tripulemos a Terra.

130. PLURAL

Enunciado trimembre, formal e independente, composto através de conceitos plurais. Veja a fórmula *singular* para comparações didáticas.

Exemplos:

Criemos dúvidas sadias.

Os apriorismos fossilizam.

131. POÉTICA

Minifrase trivocabular, formal e independente, com alguma conotação poética e expressão singular ou plural. Veja as fórmulas *metafórica* e *rimática* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Singular:

Jardim: bogarim, alecrim.

B. Plural:

Desejos, gracejos, beijos.

132. POLÍTICA

Minifrase trimembre, conteudística e independente, com 2 substantivos e 1 adjetivo, construída por meio de conceito politicamente correto.

Exemplos:

Assediador: deficiente cosmoético.

Suicídio: dessoma voluntária.

133. PONTO DE INTERROGAÇÃO E PONTO FINAL

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído com *ponto de interrogação* e *ponto final*. Veja as fórmulas *interrogativa dupla*, *interrogativa simples* e *dois pontos de interrogação* para comparações didáticas.

Exemplos:

Não sabemos? Aprendamos.

Passarinhos pingam? Pingam.

134. PONTO E VÍRGULA

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído com *ponto e vírgula*.

Exemplo:

Exemplos; conselhos, não.

135. PREFIXAL

Minifrase trivocabular, formal e independente, estruturada através de prefixos.

Exemplos:

A. Primeiro e terceiro termos:

Autopensenes geram heteropensenes.

Retrovivências sabotam neovivências.

B. Segundo e terceiro termos:

Há miniunhas multiusos.

C. Terceiro termo:

Há casais co-realizadores.

136. PREFIXO *SUB*

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído com o prefixo *sub*.

Exemplo:

Subinformações só atrapalham.

137. PREPOSIÇÃO *À*

Megapensene trivocabular, formal e independente, fundamentado na preposição *à* (craseado), no singular ou plural (*às*).

Exemplos:

A. Singulares:

Mãos à obra.

Organizemo-nos à frente.

Sirvamos à maxifraternidade.

B. Plurais:

Às conscins, humanidade.

Atentemos às injustiças.

Cheguemos às sínteses.

Fechemo-nos às tolices.

Fujamos às ilusões.

Informemos às consciências.

Respondamos às crianças.

138. PREPOSIÇÃO *ATÉ*

Enunciado trimembre, formal e independente, construído com substantivo, verbo e a preposição *até*.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Até cegos leem.

Até povo enlouquece.

Até umbigo seduz.

B. Segundo termo:

Existem até amparadores-cupidos.

139. PREPOSIÇÃO *COM*

Minifrase trivocabular, formal e independente, assentada em verbo, substantivo e a preposição *com* (segundo termo).

Exemplos:

Renunciemos com discernimento.

Riamos com frequência.

Vivamos com princípios.

140. PREPOSIÇÃO DE

Enunciado trimembre, formal e independente, construído com verbo, substantivo e a preposição *de* (segundo termo).

Exemplos:

Carecemos de amor.

Nascestes de defloramento?

141. PREPOSIÇÃO E ARTIGO FEMININO SINGULAR

Minifrase trimembre, formal e independente, construída com substantivo e verbo, a partir da aglutinação da preposição *per* e do artigo arcaico *lo*, no feminino singular: *pela*. Veja as fórmulas *preposição e artigo feminino plural*, *masculino singular* e *masculino plural* para comparações didáticas.

Exemplos:

A: Primeiro termo:

Pela evolução tudo!

Pela guerra, nada!

Pela paz, tudo!

Pela proéxis, tudo!

B: Segundo termo:

Aprendamos pela prática.

Eduquemo-nos pela tares.

Optemos pela mentalsomática.

Pacifiquemo-nos pela tacon.

142. PREPOSIÇÃO E ARTIGO FEMININO PLURAL

Minifrase trimembre, formal e independente, construída com substantivo e verbo a partir da aglutinação da preposição *per* e do artigo arcaico *lo*, no feminino plural: *pelas*. Veja as fórmulas *preposição e artigo feminino singular*, *masculino singular* e *masculino plural* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Pelas armas, nada!

Pelas drogas, não!

B. Segundo termo:

Optemos pelas renovações.

Trabalhemos pelas soluções.

143. PREPOSIÇÃO E ARTIGO MASCULINO SINGULAR

Minifrase trimembre, formal e independente, construída com substantivo e verbo a partir da aglutinação da preposição *per* e do artigo arcaico *lo*, no masculino singular: *pelo*. Veja as fórmulas *preposição e artigo feminino singular*, *feminino plural* e *masculino plural* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Pelo bem, tudo!

Pelo melhor, sim!

Pelo pior, não!

Pelo povão, tudo!

B. Segundo termo:

Evoluamos pelo contrafluxo.

Interessemos-nos pelo discernimento.

Optemos pelo amor.

144. PREPOSIÇÃO E ARTIGO MASCULINO PLURAL

Minifrase trimembre, formal e independente, construída com substantivo e verbo a partir da aglutinação da preposição *per* e do artigo arcaico *lo*, no masculino plural: *pelos*. Veja as fórmulas *preposição e artigo feminino singular, feminino plural e masculino singular* para comparações didáticas.

Exemplos:

A: Primeiro termo:

Pelos excluídos, tudo!

B: Segundo termo:

Aprendamos pelos fatos.

Escutemos pelos lados.

Optemos pelos despossuídos.

145. PREPOSIÇÃO EM

Minifrase trivocabular, formal e independente, constituída com verbo, substantivo e a preposição *em*.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Em que erramos?

Em que pensamos?

B. Segundo termo:

Confiemos em poucos.

Vivemos em reparos.

146. PREPOSIÇÃO ENTRE

Minifrase trivocabular, formal e independente, construída com verbo, substantivo e a preposição *entre* (segundo termo).

Exemplos:

Evoluímos entre competições.

Vivemos entre doentes.

147. PREPOSIÇÃO PARA

Enunciado trimembre, formal e independente, construído com a preposição *para*.

Exemplos:

Caminhemos para frente.

Trabalhemos para concluir.

148. PREPOSIÇÃO POR

Enunciado trivocabular, formal e independente, construído com a preposição *por*.

Exemplos:

Todos por 1.

Um por todos.

149. PREPOSIÇÃO PÓS

Minifrase trimembre, formal e independente, constituída com a preposição *pós*, e expressão singular ou plural.

Exemplos:

A. Segundo termo:

Tenepes: pós-graduação conscienciológica.

B. Terceiro termo:

Há deslealdades pós-heranças.

150. PREPOSIÇÃO PRÉ

Minifrase trivocabular, formal e independente, estruturada com a preposição *pré*, equivalente de *pre* (primeiro e terceiro termos), e expressão singular ou plural.

Exemplos:

A. Singulares:

Há euforia pré-mortem.

Pré-serenão: ser incoerente.

B. Plural:

Massagens constituem pré-orgasmos.

151. PREPOSIÇÃO QUE

Minifrase trimembre, formal e independente, construída com a preposição *que*.

Exemplos:

A. Primeiro termo (interrogativo):

Que espaço ocupamos?

Que valem ciscos?

B. Segundo termo:

Ignoramos que ignoramos.

Sabemos que sabemos.

152. PREPOSIÇÃO SEM

Enunciado trimembre, formal e independente, construído com a preposição *sem*.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Sem atividade, regredimos.
Sem discernimento, erramos.
Sem pensar desaprendemos.

B. Segundo termo:

Essencializemos sem superfluidades.
Exemplifiquemos sem magoar.
Imperdoemo-nos sem parar.

153. PREPOSIÇÃO SOB

Minifrase trivocabular, formal e independente, construída com verbo, substantivo e a preposição *sob* (segundo termo).

Exemplos:

Evoluímos sob pressão.
Vivíamos sob estalactites.

154. PREPOSIÇÃO SOBRE

Minifrase trimembre, formal e independente, estruturada com a preposição *sobre* (segundo termo).

Exemplos:

Consciencialidade sobre tudo.
Discernimento sobre tudo.

155. PRONOME DA 1ª PESSOA DO PLURAL

Enunciado trimembre, formal e independente, empregando pronome da 1ª pessoa do plural com ou sem verbo, no singular ou plural, masculino ou feminino (*nossa, nossas; nosso, nossos*), segundo termo.

Exemplos:

A. Verbos com a terminação *ar*:

Criemos nosso destino.
Governemos nossas línguas.
Intercambiemos nossas alegrias.
Multipliquemos nossos conhecimentos.

B. Verbos com a terminação *er*:

Retenhamos nossas lições.
Vivamos nossos princípios.

C. Verbos com a terminação *ir*:

Abramos nossas fronteiras.
Traduzamos nossas emoções.

D. Sem verbo:

Linguagem: nossa pensenedora-mor.

156. PRONOME DA 2ª PESSOA

Minifrase trimembre, formal e independente, construída a partir de pronome da 2ª pessoa do singular.

Exemplo:

Sua adrenalina ferve?

157. PRONOME INDEFINIDO ALGO

Minifrase trimembre, formal e independente, construída com o pronome indefinido *algo*. Veja a fórmula *excludente* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Algo é possível?

B. Segundo termo:

Aprendamos algo novo.

158. PRONOME INDEFINIDO ALGUMA

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído com o pronome indefinido *alguma*.

Exemplo:

Descobrimos alguma verdade?

159. PRONOME INDEFINIDO CADA

Minifrase trivocabular, formal e independente, construída com verbo, substantivo e o pronome indefinido *cada* (segundo termo).

Exemplos:

Metabolizemos cada renovação.

Valorizemos cada minuto.

160. PRONOME INDEFINIDO MUITO

Enunciado trivocabular, formal e independente, iniciado com o pronome indefinido *muito* (primeiro termo).

Exemplos:

Muito dinheiro, cuidado.

Muito sim: miniacertos.

161. PRONOME INDEFINIDO NENHUM

Minifrase trimembre, formal e independente, construída com verbo, substantivo e o pronome indefinido *nenhum*. Veja as fórmulas *pronome indefinido **nenhuma*** e *excludente* para comparações didáticas.

Exemplos:

Nenhum momento prossegue.

Nenhum tempo fica.

162. PRONOME INDEFINIDO *NENHUMA*

Minifrase trimembre, formal e independente, construída com verbo, substantivo e o pronome indefinido *nenhuma*. Veja as fórmulas *excludente* e *pronome indefinido **nenhum*** para comparações didáticas.

Exemplos:

Nenhuma aflição constrói.

Nenhuma escravidão compensa.

163. PRONOME *NOS*

Minifrase trivocabular, formal e independente, formada com o pronome *nos*.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Despertemo-nos com alegria.

Despojemo-nos dos supérfluos.

Lembre-mo-nos que pensenizamos.

Libertemo-nos do barro.

Movemo-nos no Cosmos.

B. Primeiro e terceiro termos:

Ferimo-nos para curarmo-nos.

Ocupemo-nos para desocuparmo-nos.

C. Segundo termo:

Saibamos fazer-nos felizes.

Tudo nos ensina.

D. Terceiro termo:

As mulheres governam-nos.

Na dúvida, abstenhamo-nos.

164. PRONOME *NÓS*

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído com o pronome *Nós*.

Exemplo:

Dispomos de nós?

165. PRONOME *QUALQUER*

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído com o pronome *qualquer*, no singular e no plural.

Exemplos:

A. Plural:

Evitemos quaisquer injustiças.

B. Singular:

Qualquer debiloide procria.

166. PRONOME QUANTOS

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído com o pronome *quantos*.

Exemplo:

Quantos somas tivemos?

167. PRONOME QUEM

Megapensene trivocabular, formal e independente, estruturado com 2 verbos e o emprego do pronome *quem*. Esta fórmula com o *Quem* como primeiro termo é das mais fáceis para serem construídas e das mais universais quanto aos pensamentos.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Quem ajuda, ganha.

Quem trapaceia, perde.

B. Primeiro e segundo termos:

Quem copiou quem?

C. Segundo termo:

Amparemos quem erra.

Sejamos quem somos.

168. PRONOME SE

Minifrase trimembre, formal e independente, estruturada com 1 ou 2 pronomes *se*.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

Apaixonar-se, não. Amar.

Se é, foi.

Se foi, será.

B. Primeiro e terceiro termos:

Drogar-se é autoperturbar-se.

C. Segundo termo:

Cristo se suicidou?

Discípulos fazem-se mestres.

D. Terceiro termo:

Autocorrupção: fingir atarefar-se.

O desperto faz-se.

Os ricos entediam-se.

Quem consente, apassiva-se.

Quem finge, engana-se.

Viver significa arriscar-se.

169. PROTOTÍPICA

Megapensene trimembre, conteudístico e independente, exprimindo 1 pensamento de consenso médio, prototípico, quanto à vivência intrafísica ou à existência do dia a dia.

Exemplos:

Empresa estatal = ineficiência.

Toda fama isola.

170. PROVERBIAL

Minifrase-feita trimembre, formal, independente e popular, ou 1 provérbio. Veja a fórmula *obviedade* para comparações didáticas.

Exemplos:

Fartura faz bravura.

Palavra puxa palavra.

Quem planta, colhe.

171. QUANTITATIVA A MAIOR

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído com o advérbio *mais*. Veja a fórmula *quantitativa a menor* para comparações didáticas.

Exemplos:

Conheçamo-nos sempre mais.

Prata-útil vale mais.

172. QUANTITATIVA A MENOR

Minifrase trimembre, formal e independente, construída com o advérbio *menos*. Veja a fórmula *quantitativa a maior* para comparações didáticas.

Exemplo:

Separados amamos menos.

173. REAÇÃO EM CADEIA

Megapensene trivocabular, conteudístico e independente, formado por verbos constitutivos de reação em cadeia de atos consecutivos e interdependentes.

Exemplos:

Pensar, escrever, governar.

Saber, ouvir, calar.

174. REPETITIVA CONSECUTIVA

Minifrase trimembre, formal e independente, construída com a repetição, consecutiva, de palavra duas vezes (primeiro e segundo termos). Veja as fórmulas *repetitiva dupla*, *repetitiva tripla* e *duplicativa* para comparações didáticas.

Exemplos:

Anódio, anódio = ódio.

Inexiste convencido convencido.

Nada, nada cria.

175. REPETITIVA DUPLA

Minifrase trivocabular, formal e independente, constituída com a repetição de palavra duas vezes, e expressão singular ou plural. Veja as fórmulas *repetitiva consecutiva*, *repetitiva tripla*, *duplicativa* e *substantivo / adjetivo* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Singulares:

Curiosidade cria curiosidade.

Melhor saber melhor.

Ninguém perde ninguém.

Quem é quem?

B. Plurais:

Bocejos provocam bocejos.

Casais geram casais.

Cegos guiam cegos.

Mentiras produzem mentiras.

Mudanças atraem mudanças.

Ratas produzem ratas.

176. REPETITIVA TRIPLA

Minifrase trimembre, formal e independente, composta somente com a repetição enfática da mesma palavra 3 vezes. Veja as fórmulas *repetitivas consecutiva* e *dupla* para comparações didáticas.

Exemplos:

Aprendamos, aprendamos, aprendamos.

Enfrentemos, enfrentemos, enfrentemos.

177. RETICENTE CONCLUSIVA

Megapensene trivocabular, formal e independente, empregando a reticência com alguma conclusão.

Exemplo:

Sabemos muito... pouco.

178. RETICENTE EXCLAMATIVA

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído com o emprego da reticência seguido por exclamação.

Exemplo:

Entediarmo-nos... Que luxo!

179. RETICENTE INCONCLUSIVA

Minifrase trivocabular, formal e independente, construída com ideia ainda em andamento, fazendo do ponto final a reticência (...). Esta fórmula é muito empregada. Veja a fórmula *conclusiva* para comparações didáticas.

Exemplos:

A mulher embeleza.

*Não façamos mais.
Sopeseamos as consequências.*

180. RIMÁTICA

Enunciado trimembre, formal e independente apresentando rimas, inclusive internas, espontâneas, aqui, no idioma Português. Veja as fórmulas *metafórica* e *poética* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Duas rimas:

*A euforia contagia.
Aldeia significa cadeia.
Há docentes indecentes.
Toda pimenta esquentada.
Trote: festa indigesta.*

B. Três rimas:

*Cadeia cheia garroteia.
Menta aparenta pimenta?*

181. SIGNIFICATIVA

Megapensene trivocabular, formal e *dependente*, construído com o emprego de acepções ou significados diferentes para a mesma palavra usada em outro ou outros megapensenes trivocabulares (segundo e terceiro termos), e expressão singular ou plural.

Exemplos:

A. Adjetivo:

Ninguém existe só.

B. Advérbio:

Subinformações só atrapalham.

C. Pronome:

*Conquistemos **nós** mesmos.*

D. Substantivo:

*Desatemos nossos **nós**.*

182. SIMPLISTA

Minifrase trimembre, conteudística e independente expressando pensamento limitado, simples.

Exemplos:

*A euforia contagia.
Memória é passado.
Religião: doutrina, templo.*

183. SINGULAR

Enunciado trimembre, conteudístico e independente, construído através de conceitos singulares. Veja a fórmula *plural* para comparações didáticas.

Exemplos:

Mediocridade é estagnação.

Preguiça gera precipitação.

184. SINONÍMICA

Enunciado trimembre empregando o papel dos conceitos sinônimos.

Exemplos:

Acaso, sinônimo: ignorância.

Eternidade, sinônimo: agora.

Figurão, sinônimo: pessoinha.

Governo, sinônimo: megatabagista.

185. SUBLINHATIVA

Minifrase trimembre, formal e independente, construída com sublinhamento ou o grifo de palavra ou palavras.

Exemplos:

A. Segundo termo:

Gastemos nosso dinheiro.

Sejamos multidimensionalmente humanos.

B. Terceiro termo:

Evitemos Estados soldadescos.

Evitemos livros egocentrados.

186. SUBSTANTIVA

Minifrase trivocabular, formal e independente, estruturada com 2 substantivos (primeiro e terceiro termos) e 1 verbo.

Exemplos:

Aprendizagem é reeducação.

Ciência é riqueza.

Hiperacuidade é libertação.

187. SUBSTANTIVO / ADJETIVO

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído com o mesmo vocábulo repetido na qualidade de *substantivo* e *adjetivo*. Veja as fórmulas *repetitiva consecutiva*, *repetitiva dupla*, *repetitiva tripla* e *duplicativa* para comparações didáticas.

Exemplo:

Inexiste convencido convencido.

188. SUPERLATIVA

Megapensene trivocabular, formal e independente, no qual se insere 1 superlativo absoluto. Veja as fórmulas *augmentativa* e *diminutiva* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Segundo termo:

*Momentos **felicíssimos** existem.*

B. Terceiro termo:

*Criemos agrados **agradabilíssimos**.*

*Existem prazeres **individualíssimos**.*

*Há hotéis **barulhentíssimos**.*

189. SUTIL

Enunciado trimembre, *conteudístico* e *dependente*, fundamentado em determinada *sutiliza de conteúdo* em relação a outro. Veja a fórmula *assemelhativa* (formal) para comparações didáticas.

Exemplos:

Ataquemos o argumento.

Defendamos o argumentador.

Existem hipócritas corajosos.

Inexiste coragem hipócrita.

Ficar sujo = relaxamento.

Vestir bem = relaxe.

Idolatrias constróem nichos.

Amores constróem ninhos.

Justiça: vingança social.

Vingança: justiça selvagem.

O amor chamusca.

A paixão queima.

190. TERMINOLÓGICA

Minifrase trimembre, formal e independente, construída tão só com terminologia específica (os 3 termos ou, no caso, substantivos). Veja a fórmula *geográfica* relacionada à Geografia, para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Bioenergética:

Holochacra: dimener, auras.

B. Conscienciologia:

Conscin: trafores, trafares.

Epicon: tenepes, ofiex.

Incompléxis: melin, melex.

C. Filosofia:

Sofística: hipóstases, tautologias.

D. Matemática:

Algarismo: *antimetáfora, antirretórica.*

191. TÍTULO

Minifrase trimembre, formal e independente, construída para título de artigo de jornal ou outro veículo de comunicação. Veja a fórmula *manchete* para comparações didáticas.

Exemplos:

Evitemos os desperdícios.

Priorizemos os pedestres.

192. TRÊS TERMOS IGUAIS INVERSOS NO FIM

Minifrase trimembre, formal e dependente, estruturada com 2 termos iguais, 1 composto – equivalentes a 4 termos iguais –, repetidos em posições inversas em outras minifrases obviamente correlatas. Veja as fórmulas *inversiva, um termo igual, dois termos iguais* e *dois termos iguais inversos* para comparações didáticas. As inversões dos termos permitem outras subdivisões quanto às fórmulas.

Exemplos:

Há conscins ganhadoras-perdedoras.

Há conscins perdedoras-ganhadoras.

193. TRIVERBAL

Minifrase trivocabular, formal e independente, estruturada tão somente com verbos.

Exemplos:

Saibamos perder ganhando.

Viver é doar-se.

194. TROCADILHESCA

Enunciado trimembre, contedúístico e independente, constituído através de trocadilho espontâneo, com expressão singular ou plural.

Exemplos:

A. Singulares:

*Inexiste direito **antidireito**.*

*Rubrica: **assassinatura** pessoal.*

Transparente: parente falecido.

B. Plurais:

*Há cachorros **crentes**.*

*Há docentes **indecentes**.*

195. UMA VÍRGULA

Minifrase trimembre, formal e independente, estruturada com *vírgula*. Veja a fórmula *duas vírgulas* para comparações didáticas.

Exemplos:

*Energizo, logo **sinto**.*

*Na dúvida, **abstenhamo-nos**.*

*Primeiro, os fatos.
Quem ajuda, ganha.*

196. UM TERMO IGUAL

Minifrase trimembre, formal e dependente, estruturada com 1 dos 3 termos repetido em outras minifrases obviamente correlatas. Veja as fórmulas *dois termos iguais* e *dois termos iguais inversos* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. Primeiro termo:

*Quem concorda, une.
Quem discorda, desune.
Relógio parado adianta?
Relógio adiantado atrasa?*

B. Segundo termo:

*Amizade: sentimento inicial.
Maxifraternidade: sentimento final.
Cobiça: dessacralização patológica.
Discernimento: dessacralização sadia.*

C. Terceiro termo:

*Aprendemos reciprocamente sempre.
Doemos alegrias sempre.*

197. UNIVOCABULAR

Minifrase trivocabular, formal e independente, constituída com única palavra. Veja as fórmulas *igualdade* e *definidora pontual* para comparações didáticas.

Exemplos:

A. *Consciência cosmoética = megatestemunha.
Empresa estatal = ineficiência.*

B. *Anódio, anódio = ódio.*

198. VERBO SER

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído com elemento do *verbo ser*.

Exemplos:

*Códigos são plágios.
É cômodo ignorar.*

199. VÍRGULA E DOIS PONTOS

Megapensene trivocabular, formal e independente, construído com *vírgula e dois pontos*.

Exemplos:

A. Substantivados:

*Amanhã, não. Hoje.
Ódio, não. Amor.*

B. Verbais:

Acreditar, não. Saber.

Destruir, não. Construir.

200. ZOOLÓGICA

Minifrase trimembre, formal e independente, construída com elemento da Zoologia. Veja a fórmula *botânica* para comparações didáticas.

Exemplo:

Bem-te-vi: passarinho dedo-duro.



MINIDICIONÁRIO DOS MEGAPENSENES TRIVOCABULARES (MEGAPENSENOLOGIA)

Definologia. O *Minidicionário dos Megapensenes Trivocabulares* é a listagem, repertório ou dicionário de frases trimembres, reunindo nesta versão sintética 12.576 exemplos com 4.672 temas, subtemas plurais, singulares, diminutivos e aumentativos, com o emprego de 200 fórmulas técnicas básicas.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *mini* vem do idioma Latim, *minius*, “muito pequeno; o menor de todos; íntimo; mínimo”. Surgiu a partir de 1950, principalmente em palavras compostas da área de Publicidade e Propaganda e produtos comerciais, por influência da redução do termo no idioma Inglês. O vocábulo *dicionário* procede do idioma Francês, *dictionnaire*, derivado do idioma Latim Medieval, *dictionarium* ou *dictionarius*, “repertório de *dictiones* (frases ou palavras)”, e este de *dictio*, “palavra; maneira de dizer; depoimento; testemunho”. Apareceu no Século XVI. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megale*, “grande; grandemente; muito”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O terceiro elemento de composição *tri* provém do idioma Latim, *tres*, *tria*, “três vezes; três partes”. O termo *vocábulo* vem do idioma Latim, *vocabulum*, “nome; denominação; palavra”. Apareceu no Século XIV.

Observações. Os verbetes estão em **negrito** (*bold*). As frases trivocabulares estão em *itálico* (*italic*). As palavras ou expressões em outro idioma foram sublinhadas em **negrito-itálico** (*bold italic*). A ordem alfabética determina a exposição inclusive dos subtemas plurais.

A

Abdominais.	<i>Abdominais dispensam cintas.</i>
Abelhas.	<i>Abelhas compõem sextilhas.</i>
Abertismo.	<i>Abertismo: curiosidade, flexibilidade. Abramos os canais.</i>
Abismólise.	<i>Abismólise: vivência multidimensional.</i>
Abismos.	<i>Controlemos nossos abismos. Esvaziemos os abismos. Pulemos os abismos. Saibamos saltar abismos.</i>
Abordagens.	<i>Busquemos novas abordagens.</i>
Aborto.	<i>Aborto: ruína inicial. Aborto significa imprudência.</i>
Abortos.	<i>Evitemos procriar abortos. Há fetos abortados.</i>
Abraço.	<i>Abraço: ação intercardiochacral.</i>

Abraços.	<i>Intercambiemos nossos abraços.</i>
Abreviatura.	<i>Abreviatura: economia vocabular.</i>
Abrigo.	<i>Abrigo nuclear: falácia.</i>
Abrir.	<i>Abramo-nos ao discernimento.</i>
Absoluto.	<i>Absoluto: nonsense evolutivo.</i>
Absolver.	<i>Quem absolve, perdoa.</i>
Abstinências.	<i>Moderemos nossas abstinências.</i>
Absurdo.	<i>Absurdo: abstração diáfana.</i>
	<i>Absurdo: raciocínio incoerente.</i>
	<i>Consideremos o absurdo.</i>
Absurdos.	<i>Rejeitemos os absurdos.</i>
Abuso.	<i>Jamais convém abusar.</i>
	<i>Quem abusa, perde.</i>
Abusos.	<i>Denunciemos os abusos.</i>
Acabativa.	<i>Acabativa: realidade relativa.</i>
Acadêmicos.	<i>Há acadêmicos devotos.</i>
Ação.	<i>Ação: autodidaxia pensênica.</i>
	<i>Ação é maxipensene.</i>
	<i>Ação: energia mobilizada.</i>
	<i>Ação: 1.000 promessas.</i>
	<i>Ação: pensene concretizado.</i>
	<i>Ação: pensene, ene.</i>
	<i>Ação produz riquezas.</i>
	<i>Indiferença, não. Ação.</i>
Acaso.	<i>Acaso, não. Ignorância.</i>
	<i>Inexiste acaso artístico.</i>
Aceitações.	<i>Há aceitações cínicas.</i>
Aceitar.	<i>Aceitemos os outros.</i>
Acertar.	<i>Acertar é humano.</i>
	<i>Habituemo-nos a acertar.</i>
Acerto.	<i>Acerto é discernimento.</i>
	<i>Acerto: erro calculado.</i>
	<i>Acerto: holopensene expandido.</i>
	<i>Avancemos com acertos.</i>
	<i>Megaacerto exige megadiscernimento.</i>
Acertos.	<i>Acertos economizam tempo.</i>
	<i>Acertos levantam ódios.</i>
	<i>Exaltemos os acertos.</i>
	<i>Existem acertos impopulares.</i>
	<i>Há acertos melhores.</i>
	<i>Insistamos nos acertos.</i>
	<i>Repitamos nossos acertos.</i>
Acessórios.	<i>Inexistem acessórios principais.</i>
Achados.	<i>Vamos produzir achados.</i>
Achismo.	<i>Achismo expressa psicossoma.</i>
	<i>Achismo não resolve.</i>
Acidentes.	<i>Acidentes vitimizam malavisados.</i>
	<i>Há acidentes inaproveitados.</i>
	<i>Minimizemos nossos acidentes.</i>
	<i>Ocorrem acidentes propiciadores.</i>

	<i>Ocorrem acidentes vantajosos.</i>
Aço.	<i>Todo aço quebra.</i>
Acobertamentos.	<i>Acobertamentos: estratégias ineficientes.</i>
Ações.	<i>Ações geram exemplos.</i>
	<i>As ações aparecem.</i>
	<i>As ações prosseguem.</i>
	<i>Boas ações rendem.</i>
	<i>Evitemos ações judiciais.</i>
	<i>Falemos pelas ações.</i>
	<i>Multipliquemos boas ações.</i>
	<i>Nossas ações ficam.</i>
	<i>Reavaliemos nossas ações.</i>
	<i>Reparemos nossas ações.</i>
	<i>Tomemos ações imediatas.</i>
Acomodação.	<i>Acomodação: megaconvertora universal.</i>
	<i>Acomodação significa regressão.</i>
Acontecimentos.	<i>Influenciemos os acontecimentos.</i>
Acordar.	<i>Levantemo-nos acordando também.</i>
Acordo.	<i>Litígio, não. Acordo.</i>
	<i>Todo acordo ajuda.</i>
Açúcar.	<i>Açúcar demais mata.</i>
Acúmulos.	<i>Libertemo-nos dos acúmulos.</i>
Acusação.	<i>Toda acusação estressa.</i>
Adaptações.	<i>Desconfiemos das adaptações.</i>
Adequação.	<i>Adequação significa beleza.</i>
Adeus.	<i>Inexiste adeus eterno.</i>
Adiar.	<i>Evitemos adiar coisas.</i>
Adjetivo.	<i>Adjetivo é substantivo.</i>
Adjetivos.	<i>Adjetivos: enfeites perigosíssimos.</i>
Admiração.	<i>Admiração: colaboração teórica.</i>
	<i>Admiração: fraternismo fetal.</i>
	<i>Admiração: medida pessoal.</i>
	<i>Inveja, não. Admiração.</i>
Admirações.	<i>Ocorrem admirações deslocadas.</i>
Admirar.	<i>Admiremos, porém compreendendo.</i>
	<i>Quem admira, ama.</i>
	<i>Saibamos admirar discordando.</i>
Adolescência.	<i>Adolescência: explosão hormonal.</i>
Adolescente.	<i>Adolescente: aprendiz tateante.</i>
	<i>Adolescente: iniciante intrafísico.</i>
Adoração.	<i>Adoração: imaginação subcerebral.</i>
Adoradores.	<i>Inexistem adoradores críticos.</i>
Adorar.	<i>Quem adora, teme.</i>
Adormecimento.	<i>Adormecimento: meia-ausência pessoal.</i>
Adrenalina.	<i>A adrenalina mata.</i>
	<i>Adrenalina: combustível desportivo.</i>
	<i>Adrenalina: droga viciante.</i>
	<i>Sua adrenalina ferve?</i>
Adulação.	<i>Adulação: moeda falsa.</i>
Aduladores.	<i>Aduladores constituem inimigos.</i>

Adular.	<i>Quem adula, morde.</i>
Adulto.	<i>Adulto: corpo grande.</i> <i>Adulto cresce horizontalmente.</i>
Adultos.	<i>Adultos produzem crianças.</i> <i>Existem adultos infantis.</i> <i>Inexistem adultos fetais.</i>
Adversário.	<i>Todo adversário dessoma.</i>
Adversários.	<i>Evitemos ser adversários.</i> <i>Os adversários ensinam.</i>
Adversidade.	<i>Adversidade é ensinamento.</i> <i>Adversidade significa teste.</i> <i>Inexiste adversidade imerecida.</i> <i>Prosperemos na adversidade.</i> <i>Suportemos nossa adversidade.</i>
Adversidades.	<i>Adversidades geram bens.</i> <i>Adversidades geram discernimento.</i> <i>Vivemos adversidades diversas.</i>
Advocacia.	<i>Advocacia: esperteza profissionalizada.</i> <i>Advocacia: megatrafarismo profissional.</i> <i>Advocacia: profissão hiperperigosa.</i>
Advogado.	<i>Advogado: complicador profissional.</i> <i>Advogado: conscin polivalente.</i> <i>Advogado: Janus profissional.</i> <i>Existe advogado incorrupto.</i>
Advogados.	<i>Advogados saem ganhando.</i> <i>Advogados têm mercado.</i>
Aeronáutica.	<i>Aeronáutica: ex-utopia humana.</i>
Afagar.	<i>Quem ama, afaga.</i>
Afeições.	<i>Conservemos nossas afeições.</i> <i>Existem afeições indestrutíveis.</i> <i>Existem afeições irracionais.</i> <i>Existem afeições supertrabalhadas.</i> <i>Multipliquemos nossas afeições.</i>
Afetamento.	<i>Evitemos ser afetados.</i>
Afetividade.	<i>Afetividade significa delicadeza.</i> <i>Amarremos laços afetivos.</i> <i>Elevemos nossa afetividade.</i>
Afetividades.	<i>Somemos nossas afetividades.</i>
Afeto.	<i>Afeto: anticompetição amorosa.</i>
Afetos.	<i>Existem afetos fissurados.</i> <i>Existem afetos perdidos.</i>
Afinidades.	<i>Existem afinidades inexplicáveis.</i>
Afirmar.	<i>Quem afirma, interroga.</i>
Aflição.	<i>Nenhuma aflição constrói.</i>
Aflições.	<i>Aflições: interesses, vaidades.</i>
Afobação.	<i>Evitemos viver afobados.</i>
Afogamentos.	<i>Afogamentos geram nadadores.</i>
Aforismo.	<i>Aforismo: diversão perspicaz.</i> <i>Aforismo: ideia multiuso.</i>
Aforismos.	<i>Moderemos nossos aforismos.</i>

Agendas.	<i>Agendas curam hipomnésias.</i>
Agir.	<i>Ajamos com discrição.</i> <i>Ajamos com naturalidade.</i> <i>É difícil agir.</i> <i>Quem age, energiza.</i> <i>Quem age, realiza.</i> <i>Respiramos para agir.</i>
Agito.	<i>Muito agito intoxica.</i>
Agnóstico.	<i>Agnóstico: apedeuta erudito.</i>
Agonizante.	<i>Inexiste agonizante solitário.</i>
Agora.	<i>Agora: a eternidade.</i> <i>Agora: melhor hora.</i> <i>Agora: nosso tempo.</i> <i>Agora: unidade produtiva.</i> <i>Amanhã, não. Agora.</i> <i>Vivamos no agora.</i>
Agradar.	<i>Ninguém agrada todos.</i> <i>Quem agrada, educa.</i>
Agradáveis.	<i>Procuremos ser agradáveis.</i>
Agradecedor.	<i>Agradecedor: gratidão, amor.</i>
Agradecer.	<i>Agradeçamos todo presente.</i>
Agrados.	<i>Criemos agrados agradabilíssimos.</i>
Agravante.	<i>Agravante: errar desobedecendo.</i>
Agressividade.	<i>Agressividade tem afeto.</i> <i>Inexiste agressividade opressiva.</i> <i>Sejamos menos agressivos.</i>
Agressividades.	<i>Existem agressividades hábeis.</i>
Água.	<i>Água: bebida transparente.</i> <i>Água: direito existencial.</i> <i>Água estagnada apodrece.</i> <i>Água não sobe.</i> <i>Água represada envenena.</i>
Águas.	<i>Águas naufragam navios.</i> <i>Águas sustentam navios.</i> <i>Empreguemos águas novas.</i>
Aids.	<i>Aids: desastre biológico.</i> <i>Aids: genocídio silencioso.</i> <i>Aids: megagrilo moderno.</i> <i>Aids: megapeste moderna.</i> <i>Aids: sífilis moderna.</i>
Ajuda.	<i>Como podemos ajudar?</i> <i>Multipliquemos nossa ajuda.</i> <i>Peçamos ajuda desinibidamente.</i>
Ajudar.	<i>Ajudando, somos ajudados.</i> <i>Ajudar: apagar tristezas.</i> <i>Ajudemos aos necessitados.</i> <i>Ajudemos a todos.</i> <i>Ajudemos os semelhantes.</i> <i>Ajudemos sempre multidimensionalmente.</i> <i>Ajudemos sem vaidade.</i>

	<i>Atrapalhar, não. Ajudar.</i>
	<i>Conversemos, escutemos, ajudemos.</i>
	<i>É necessário ajudar.</i>
	<i>Entreajudemo-nos na evolução.</i>
	<i>Ninguém ajuda todos.</i>
	<i>Priorizemos ajudar anonimamente.</i>
	<i>Quem ajuda, ganha.</i>
	<i>Quem ajuda, une.</i>
Ajuizar.	<i>Ajuizemos com lucidez.</i>
Alalia.	<i>Alalia: mutismo acidental.</i>
Albergue.	<i>Albergue: hospedagem econômica.</i>
Alcançar.	<i>Quem espera, alcança.</i>
Álcool.	<i>Álcool: inimigo mortal.</i>
	<i>O álcool sobe.</i>
Alcoólatra.	<i>Alcoólatra: assediado viciado.</i>
Aldeia.	<i>Aldeia significa cadeia.</i>
Alegria.	<i>A alegria alicia.</i>
	<i>A alegria auxilia.</i>
	<i>A alegria contagia.</i>
	<i>A alegria facilita.</i>
	<i>A alegria harmoniza.</i>
	<i>Alegremo-nos sem turbulência.</i>
	<i>Alegria: antisséptico consciencial.</i>
	<i>Alegria artificial: tristeza.</i>
	<i>Alegria: bem inavaliável.</i>
	<i>Alegria demais mata.</i>
	<i>Alegria: energia limpa.</i>
	<i>Alegria: força íntima.</i>
	<i>Alegria: medida evolutiva.</i>
	<i>Alegria significa saúde.</i>
	<i>Alegria, simpatia, afetividade.</i>
	<i>Alegria: sol consciencial.</i>
	<i>Amemos a alegria.</i>
	<i>Aproveitemos nossa alegria.</i>
	<i>Enfatizemos a alegria.</i>
	<i>Estejamos sempre alegres.</i>
	<i>Inexiste alegria perfeita.</i>
	<i>Ofereçamos nossa alegria.</i>
	<i>Prazer, não. Alegria.</i>
	<i>Sejamos amavelmente alegres.</i>
	<i>Sejamos serenamente alegres.</i>
Alegrias.	<i>Alegrias são megasseduções.</i>
	<i>Doemos alegrias sempre.</i>
	<i>Existem alegrias lacrimosas.</i>
	<i>Intercambiemos nossas alegrias.</i>
	<i>Não neguemos alegrias.</i>
	<i>Rateemos nossas alegrias.</i>
	<i>Recordemos nossas alegrias.</i>
Alfabetizar.	<i>Alfabetizemos nossas consciências.</i>
Alfabeto.	<i>Alfabeto: projeto incompleto.</i>

Alfarrábio.	<i>Alfarrábio: folhas secas.</i>
Algarismo.	<i>Algarismo: antimetáfora, antirretórica.</i>
Algemas.	<i>Algemas prendem mãos.</i>
Algo.	<i>Sejamos algo mais.</i>
Alguém.	<i>Alguém: pedra anônima.</i>
Aliados.	<i>Priorizemos ser aliados.</i>
Aliança.	<i>Aliança: minialgema digital.</i> <i>Aliança tem nó?</i>
Alienação.	<i>Combatamos a alienação.</i>
Alienar.	<i>Não nos alienemos.</i>
Alimentos.	<i>Venenos, não. Alimentos.</i>
Almirantes.	<i>Inexistem almirantes paraguaios.</i>
Alongamento.	<i>Alongamento: espreguiçamento intencional.</i>
Alpinista.	<i>Alpinista: louco manso.</i>
Alta.	<i>Alta: remissão, primener.</i>
Alternativa.	<i>Existe qualquer alternativa?</i>
Altruísmo.	<i>Altruísmo: megatrafor cívico.</i>
Altruísmos.	<i>Pratiquemos altruísmos silenciosos.</i>
Alumiar.	<i>Quem alumia, ilumina-se.</i>
Aluno.	<i>Aluno: colega evolutivo.</i>
Alunos.	<i>Somos todos alunos.</i>
Alvejar.	<i>Alvejemos sem ferir.</i>
Alvipérola.	<i>Alvipérola: pingo lácteo.</i>
Alvos.	<i>Estabeleçamos alvos elevados.</i>
Amabilidade.	<i>A amabilidade constrói.</i> <i>Amabilidade atrai amabilidade.</i> <i>Sejamos amáveis diariamente.</i>
Amadurecer.	<i>Amadurecer: metabolizar desilusões.</i> <i>Endurecer, não. Amadurecer.</i> <i>Ninguém amadurece forçado.</i>
Amamentar.	<i>Amamentemos as consciências.</i>
Amanhã.	<i>Amanhã: arquivo vivo.</i> <i>Amanhã: hoje passado.</i> <i>Amanhã, não. Já.</i> <i>Amanhã: neomomentos propiciadores.</i> <i>Amanhã: novo dia.</i> <i>Amanhã será hoje.</i> <i>Amanhã significa preguiça.</i> <i>Amanhã: tempo teórico.</i> <i>Preparemo-nos para amanhã.</i>
Amanhecer.	<i>Amanhecer: mininovidade diária.</i>
Amante.	<i>Amante: consciência amorosa.</i> <i>Amante: friccionador orgásmico.</i>
Amantes.	<i>Amantes cometem tolices.</i> <i>Amantes: infantes perpétuos.</i> <i>Existem amantes amadores.</i> <i>Há amantes ridículos.</i> <i>Os amantes telepatizam.</i>
Amar.	<i>Amar: atitude sapientíssima.</i> <i>Amar: criar prodígios.</i>

Amar: depositar, sacar.
Amar: doar liberdade.
Amar exige reciclagens.
Amar faz bem.
Amar: importância ímpar.
Amar inclui dar.
Amar: intercambiar pentelhos.
Amar: melhor programa.
Amar: necessidade consciencial.
Amar: prática prazerosa.
Amar: primeiro dever.
Amar: realidade sondável.
Amar: reconjugar sinapses.
Amar: respirar igualzinho.
Amar: sabedoria prática.
Amemos a todos.
Amemos com amizade.
Amemos com ternura.
Amemos muito, diariamente.
Amemos nossos desafetos.
Amemos o próximo.
Amemos sem adeus.
Amemos sem medo.
Apaixonar-se, não. Amar.
Aprendamos a amar.
Busquemos amar indiscriminadamente.
Façamos sentido, amando.
Gostemos de amar.
Idolatrar, não. Amar.
Juntos amamos mais.
Megaconsenso: precisamos amar.
Permitamo-nos amar muito.
Preparemo-nos para amar.
Queiramos perseverar amando.
Quem ama, compreende.
Quem ama, concede.
Quem ama, deseja.
Quem ama, elogia.
Quem ama, escolheu.
Quem ama, evolui.
Quem ama, pode.
Quem ama, poetiza.
Quem ama, renova-se.
Quem ama, vive.
Reaprendamos a amar.
Sacralizar, não. Amar.
Sejamos amorosamente ridículos.
Separados amamos menos.
Ambição: trafor, trafar.
Ambicioso: escravo instintivo.

Ambição.
Ambicioso.

Ambições.	<i>Existem ambições disfarçadas. Existem ambições inimagináveis.</i>
Ambientes.	<i>Ressuscitemos os ambientes.</i>
Ambiguidade.	<i>Ambiguidade: acobertamento, desvelamento. Ambiguidade: argumentação sofista. Ambiguidade: pseudoverdade enganosa. Ambiguidade significa abstração.</i>
Ambiguidades.	<i>Evitemos ambiguidades pendulares. Existem ambiguidades conclusivas.</i>
Ambivalências.	<i>Existem ambivalências conclusivas.</i>
Ameaça.	<i>Ameaça: reticência negativa.</i>
Amenidades.	<i>Mantenhamos amenidades visuais.</i>
Americanismo.	<i>Americanismo: megatrafar hollywoodiano.</i>
Amianto.	<i>Amianto: silicato cancerígeno.</i>
Amigo.	<i>Amigo: ausência presente. Amigo: confidente, apoio. Amigo: irmão escolhido. Amigo: realidade inavaliável. Amigo: revezador evolutivo.</i>
Amigos.	<i>Amigos dispensam desculpas. Amigos exigem atenção. Amigos geram desafetos. Amigos não brigam. Cultivemos os amigos. Evitemos amigos tóxicos. Façamos novos amigos. Honremos nossos amigos. Mantemos amigos idiotas? Multipliquemos nossos amigos. Os amigos compreendem. Os amigos testemunham. Perdemos amigos vivos. Precisamos de amigos. Reconheçamos nossos amigos. Temos amigos cognopolitas. Temos amigos interassistenciais. Temos amigos intermissivistas. Temos amigos maxiproexistas. Temos amigos multidimensionais. Temos amigos multiexistenciais. Temos amigos multimilenares. Tenhamos amigos extrafísicos. Vivamos com amigos.</i>
Amizade.	<i>A amizade otimiza. Amizade: afinidades, afeições. Amizade: amor fraternal. Amizade: ampliação egoica. Amizade: casamento incompleto. Amizade: consolo crítico. Amizade é megatrafor.</i>

- Amizade: esteio, consolo.*
Amizade exige verbação.
Amizade: heterorrevezamento evolutivo.
Amizade: iniciativa própria.
Amizades multiplicam alegrias.
Amizade: paixão soft.
Amizade: relação essencial.
Amizade: sentimento inicial.
Amizade significa atenção.
Amizade significa familiaridade.
Amizade significa presença.
Amizade: trafor recíproco.
Façamos nossos amigos.
Indulgência, não. Amizade.
Inexiste amizade uniexistencial.
Rivalidade, não. Amizade.
- Amizades.** *Amizades dividem aborrecimentos.*
Amizades multiplicam alegrias.
As amizades voltam.
Décadas fazem amizades.
Existem amizades adúlteras.
Existem amizades autoritárias.
Existem amizades coloridas.
Existem amizades generosas.
Existem amizades impertinentes.
Mantenhamos amizades multimilenares.
Momentos desfazem amizades.
Renovemos nossas amizades.
- Amnésia.** *Amnésia: acefalia temporal.*
Amnésia: coma mnemônico.
Amnésia: fuga temporal.
Amnésia: zero temporal.
Inexiste amnésia permanente.
Inexiste amnésia total.
- Amnésias.** *Amnésias curam feridas.*
Ocorrem amnésias históricas.
- Amor.** *Amor: abraço permanente.*
Amor: abstração potentíssima.
Amor: acontecimento único.
Amor: adrenalina contemplativa.
Amor: afetividade incalculável.
Amor: afetividade infinita.
Amor: alegria, simpatia.
Amor: amizade monopolizadora.
Amor: apoio essencial.
Amor: asas, algemas.
Amor: atração enternecedora.
Amor: atração, manutenção.
Amor: autodidaxia afetiva.
Amor: cedência recíproca.

Amor: certezas, incertezas.
Amor: coerência afetiva.
Amor: concessões, exigências.
Amor: constância concentrada.
Amor: cumplicidade profunda.
Amor: dádiva recíproca.
Amor: desejar, possuir.
Amor: desejos gêmeos.
Amor: desproteção protetora.
Amor: diálogo contínuo.
Amor: direito justo.
Amor é autodefesa.
Amor é concessão.
Amor é coragem.
Amor é demonstração.
Amor é doença-terapia.
Amor é exigência.
Amor é gentileza.
Amor é maxibeza.
Amor é sobrevivência.
Amor estacionado decresce.
Amor é supersaúde.
Amor exige autodisponibilidade.
Amor exige segurança.
Amor exige trabalho.
Amor: febre psicossomática.
Amor: feminilidade, masculinidade.
Amor: força conciliadora.
Amor: fusão pensênica.
Amor gera alegria.
Amor: harmonia natural.
Amor: honestidade mútua.
Amor: imponderabilidade atemporal.
Amor: intrafiscalidade fantasiosa.
Amor: jogo decisivo.
Amor: maxigravitação consciencial.
Amor: medida avaliadora.
Amor: medida imensurável.
Amor: megantena afetiva.
Amor: megabeza irresponsável.
Amor: megapanaceia cósmica.
Amor: megapotência benéfica.
Amor: megapotência mundial.
Amor: megaprincípio cósmico.
Amor: megavida consciencial.
Amor: minigula mútua.
Amor: novidade permanente.
Amor pede ação.
Amor: política evolutiva.
Amor: querer bem.

Amor: reação antiódio.
Amor: reflexo prazeroso.
Amor: renascimento ininterrupto.
Amor: saúde consciencial.
Amor: saúde, cura.
Amor: sedução contínua.
Amor: senhor absoluto.
Amor: silêncio sinfônico.
Amor significa apresentação.
Amor significa fidelidade.
Amor significa megaconfiança.
Amor: sustentáculo consciencial.
Amor: telepatia afetiva.
Amor tem bom-humor.
Amor tem custos.
Amor tem eco.
Amor tem frequência.
Amor: ternura intercambiada.
Amor: tormento prazeroso.
Amor: trafores mútuos.
Amor: unidade dupla.
Amor: vanguarda evolutiva.
Amor: veneno, antídoto.
Carecemos de amor.
Declaremos nosso amor.
Demonstremos nosso amor.
Despertemos nosso amor.
Desprazer amoroso: amor.
Devolvamos todo amor.
Doemos amor cósmico.
Doemos mais amor.
Encontremos o amor.
Enriqueçamos o amor.
Existe amor educado.
Favoreçamos o amor.
Genocidas também amam?
Inconstância, não. Amor.
Inexiste amor discreto.
Inexiste amor disfarçável.
Inexiste amor opressor.
Inexiste amor prudente.
Inexiste amor triste.
Inexiste monotonia amorosa.
Interesse, não. Amor.
Nenhum amor polui.
O amor chamusca.
O amor consola.
O amor constrói.
O amor educa.
O amor eterniza.

O amor facilita.
O amor infinitiza.
O amor liberta.
O amor mata.
O amor pacifica.
O amor reacontece.
O amor simplifica.
O amor sufoca.
Ódio, não. Amor.
Optemos pelo amor.
Provemos nosso amor.
Todo amor perdura.
Todo amor poetiza.
Todo amor revitaliza.
Todos temos amor.
Trazemos amor inato.
Universalizemos nosso amor.
Vivamos de amor.

Amores.

Amores constróem ninhos.
Existem amores indemonstráveis.
Há amores preguiçosos.

Amor-próprio.

O amor-próprio mata.

Amorzinho.

Amorzinho também fecunda.

Amparador.

Amparador: amigo extrafísico.
Amparador: cosmoética ambulante.
Amparador diz não.
Amparador: megamigo oculto.
Amparador: profissional subpublicitado.
Amparador: seta luminosa.
Amparador: socorrista extrafísico.
Amparador: sombra luminosa.
Assediador, não. Amparador.
Inexiste amparador contínuo.

Amparadora.

Amparadora: iluminação perfumada.

Amparadores.

Amparadores: coerência, persistência.
Amparadores: comunicadores extrafísicos.
Amparadores desconhecem férias.
Amparadores não dormem.
Amparadores nos assistem.
Amparadores nunca forçam.
Amparadores promovem soerguimentos.
Amparadores também erram.
Amparadores trabalham conosco.
Amparadores volitam calados.
Existem amparadores intermediários.
Existem amparadores parapreceptores.
Existem até amparadores-cupidos.
Inexistem amparadores desconhecidos.

	<i>Ouçamos nossos amparadores.</i>
	<i>Sejamos símios amparadores.</i>
	<i>Sirvamos aos amparadores.</i>
Amparar.	<i>Amparemos quem erra.</i>
Amparo.	<i>Inexiste amparo assediador.</i>
Amuleto.	<i>Amuleto: chave errada.</i>
Amuo.	<i>Evitemos ser amuados.</i>
Analfabetismo.	<i>Todos renascemos analfabetos.</i>
Analfabeto.	<i>Analfabeto: desnutrido informacional.</i>
	<i>Analfabeto: órfão intelectual.</i>
	<i>Inexiste analfabeto leitor.</i>
Analfabetos.	<i>Analfabetos produzem intelectuais.</i>
	<i>Inexistem analfabetos lidos.</i>
Analisar.	<i>Analisemos duas vezes.</i>
	<i>Julgar, não. Analisar.</i>
Análise.	<i>A análise complica.</i>
	<i>Análise: multiplicidade reflexiva.</i>
	<i>Ninguém furta autanálise.</i>
Anarquia.	<i>Anarquia: governo artístico.</i>
	<i>Anarquia: inferno intrafísico.</i>
Anarquismo.	<i>Anarquismo: ultramontanismo político.</i>
Anciães.	<i>Honremos nossos anciães.</i>
Ancião.	<i>Ancião: animal vegetal.</i>
	<i>Ancião: luz tremida.</i>
	<i>Ancião significa dessoria.</i>
Androginia.	<i>Androginia: argúcia talentosa.</i>
Androides.	<i>Os androides erram.</i>
Andromacrossomas.	<i>Existem andromacrossomas intelectuais.</i>
	<i>Existem andromacrossomas psicomotrices.</i>
Andropensene.	<i>Andropensene: pensamento machão.</i>
Androorgasmo.	<i>Androorgasmo é sementeira.</i>
Androssexo.	<i>Androssexo: língua recheada.</i>
Androssoma.	<i>Androssoma: corpo executivo.</i>
	<i>Androssoma: corpo masculino.</i>
	<i>Androssoma: retas, exclamações.</i>
	<i>Inexiste androssoma gestante.</i>
Androssomas.	<i>Mapeemos os androssomas.</i>
	<i>Tenhamos androssomas cosmoéticos.</i>
Anfitrião.	<i>Inexiste anfitrião fetal.</i>
Ângulos.	<i>Existem ângulos diferentes?</i>
Angústias.	<i>Angústias preenchem vácuos.</i>
Animador.	<i>Animador: interassistente profissional.</i>
Animais.	<i>Existem animais afrodisíacos.</i>
	<i>Existem animais superdessemelhantes.</i>
	<i>Existem animais supersemelhantes.</i>
	<i>Somos animais gargalhadores.</i>
	<i>Somos animais paradoxais.</i>
Animus.	<i>Animus: princípio pensenizante.</i>
Aniversário.	<i>Aniversário: data repetitiva.</i>
Anjo.	<i>Anjo: criação infantil.</i>

Anjos.	<i>Inexistem anjos intrafísicos.</i>
Ano.	<i>Inexiste ano hibernal.</i> <i>Inexiste ano primaveril.</i>
Anonimato.	<i>Anonimato: triunfos íntimos.</i>
Anonimatos.	<i>Existem anonimatos glaciais.</i>
Anos.	<i>Existem anos atípicos.</i>
Ansiedade.	<i>Ansiedade é antisserenidade.</i> <i>Ansiedade gera ansiedade.</i> <i>Nenhuma ansiedade edifica.</i>
Antagonismo.	<i>Antagonismo: idolatria contrária.</i>
Antepassados.	<i>Antepassados: pó histórico.</i>
Antiagricultura.	<i>Semear urtigas: antiagricultura.</i>
Antibarbárie.	<i>Antibarbárie: informática, disquetes.</i>
Antibelicismo.	<i>Antibelicismo: megadesassédio interconsciencial.</i>
Anticaprichos.	<i>Anticaprichos: racionalidade, disciplina.</i>
Anticegueira.	<i>Anticegueira: autoconhecimento, bioenergética.</i>
Anticomunistas.	<i>Os anticomunistas desaparecem.</i>
Anticondicionamento.	<i>Ideia original: anticondicionamento.</i>
Anticosmoética.	<i>Anticosmoética: antiproéxis, incompléxis.</i> <i>Anticosmoética: doença deformante.</i> <i>Anticosmoética: protoconhecimento malsão.</i> <i>Falso moralismo: Anticosmoética.</i>
Anticrenças.	<i>Anticrenças: autovivências, questionamentos.</i>
Antidoenças.	<i>Antidoenças: EV, tares.</i>
Antídoto.	<i>Até antídoto mata.</i> <i>Inexiste antídoto infalível.</i>
Antiegoísmo.	<i>Antiegoísmo: antidemagogia, antibelicismo.</i>
Antigurulatrias.	<i>Antigurulatrias: autoproéxis, automotivação.</i>
Antiloucuras.	<i>Antiloucuras: autocrítica, discernimento.</i>
Antimatéria.	<i>Antimatéria: reflexo especular.</i>
Antimentiras.	<i>Antimentiras: heterocríticas cosmoéticas.</i>
Antimodelos.	<i>Existem antimodelos renovadores.</i>
Antinomias.	<i>Existem antinomias conclusivas.</i>
Antiparaíso.	<i>Antiparaíso: vida intrafísica.</i>
Antiparapsiquismo.	<i>Antiparapsiquismo: incomunicabilidade interdimensional.</i>
Antipensene.	<i>Antipensene: ideia refutadora.</i>
Antipreguiça.	<i>Antipreguiça: motivação, perseverança.</i>
Antiproéxis.	<i>Acumular bens: antiproéxis.</i> <i>Antiproéxis: desprogramação existencial.</i>
Antiprofissionalismo.	<i>Antiprofissionalismo: distorção profissional.</i>
Antiquário.	<i>Antiquário: neófobo profissional.</i>
Antirrazão.	<i>Antirrazão: antifisiologia, anticosmoética.</i>
Antitrafares.	<i>Antitrafares: vontade, trafares.</i>
Antivaidades.	<i>Antivaidades: vergonha, ciúme.</i>
Antolhos.	<i>Tiremos todos antolhos.</i>
Antropófagos.	<i>Os antropófagos diminuem.</i>
Anúncio.	<i>Anúncio é convite.</i> <i>Anúncio: pseudopoesia multinacional.</i>
Ânus.	<i>Existem ânus artificiais.</i>
Anzol.	<i>Inexiste anzol reto.</i>

Apagamento.	<i>Nada apaga tudo.</i>
Apaixonados.	<i>Apaixonados cometem loucuras.</i>
Aparência.	<i>Aparência: periférico transitório. Cuidemos da aparência. Toda aparência mente.</i>
Aparências.	<i>Aparências duram pouco. Aparências geram injustiças. Aparências não satisfazem. Aparências pouco significam.</i>
Aparições.	<i>Ocorrem aparições intervivos.</i>
Apartamento.	<i>Apartamento: gaiola urbana.</i>
Apatia.	<i>Apatia: calma patológica.</i>
Apedeuta.	<i>Apedeuta: conscin subesclarecida.</i>
Apedeutas.	<i>Os apedeutas morrem.</i>
Apegar.	<i>Não nos apeguemos.</i>
Apegos.	<i>Apego: trafor, traçar. Tenhamos apegos cosmoéticos.</i>
Apelação.	<i>Apelação: esterilidade mental.</i>
Apelações.	<i>Existem apelações multifacetadas.</i>
Apelidos.	<i>Evitemos dar apelidos.</i>
Apelos.	<i>Apelos visuais predominam. Evitemos apelos fáceis.</i>
Aperfeiçoamento.	<i>Perfeição, não. Aperfeiçoamento.</i>
Aperfeiçoar-se.	<i>Aperfeiçoar-se: autanalisar imperfeições.</i>
Aplaudir.	<i>Quem aplaude, enriquece.</i>
Aplausos.	<i>Aplausos: armadilhas multitudinárias. Existem aplausos guilhotinas. Existem aplausos silenciosos. Ocorrem aplausos errados.</i>
Aplicar.	<i>Saber, não. Aplicar.</i>
Apoiar.	<i>Apoiemo-nos em nós. Apoiemos crescimentos alheios. Apoiemos quem amamos.</i>
Apoios.	<i>Escolhamos apoios positivos. Existem apoios espaciais. Existem apoios temporais.</i>
Apontar.	<i>Reflitamos para apontar.</i>
Aposentadoria.	<i>Aposentadoria: palavra desonrosa.</i>
Aprender.	<i>Aprender: aprender repetidamente. Aprender: autocura evolutiva.</i>
Aprensão.	<i>Aprensão: digestão intelectual.</i>
Aprender.	<i>Aprendamos a aprender. Aprendamos a ensinar. Aprendamos a entender. Aprendamos algo novo. Aprendamos, aprendamos, aprendamos. Aprendamos com profundidade. Aprendamos e saberemos. Aprendamos para evoluir. Aprendamos para miniescrever.</i>

	<i>Aprendamos pela prática.</i>
	<i>Aprendamos pelos olhos.</i>
	<i>Aprendamos por tentativas.</i>
	<i>Aprendamos todo dia.</i>
	<i>Aprendamos tudo seletivamente.</i>
	<i>Aprendemos reciprocamente, sempre.</i>
	<i>Continuemos a aprender.</i>
	<i>Escrevamos para maxiaprender.</i>
	<i>Escutemos, pensemos, aprendamos.</i>
	<i>Não sabemos? Aprendamos.</i>
	<i>Que aprendemos hoje?</i>
	<i>Quem aprende, enriquece.</i>
	<i>Somente aprendemos pensando.</i>
	<i>Todos podemos aprender.</i>
Aprendizado.	<i>Aprendizado é reeducação.</i>
	<i>Aprendizado exige trabalho.</i>
	<i>Inexiste aprendizado limitado.</i>
	<i>Inexiste aprendizado objetivo.</i>
	<i>Variemos nosso aprendizado.</i>
Aprendizagem.	<i>Aprendizagem é reeducação.</i>
	<i>Aprendizagem exige simpatia.</i>
	<i>Aprendizagem significa motivação.</i>
	<i>Multipliquemos nossa aprendizagem.</i>
Aprendizes.	<i>Sejamos eternos aprendizes.</i>
Apressar.	<i>Saibamos apressarmo-nos devagarinho.</i>
Apriorismo.	<i>Apriorismo: preconceção neofóbica.</i>
	<i>Inexiste apriorismo prioritário.</i>
Apriorismos.	<i>Os apriorismos fossilizam.</i>
Apriorismose.	<i>A apriorismose fossiliza.</i>
Aprofundar.	<i>Aprofundemos o melhor.</i>
Aproveitar.	<i>Aproveita o dia.</i>
	<i>Aproveitemos nós mesmos.</i>
Aproximações.	<i>Aproximações: física quântica.</i>
Aptidão.	<i>Aptidão é poder.</i>
Aptidões.	<i>Ampliemos nossas aptidões.</i>
Aptos.	<i>Somos bastante aptos.</i>
Aqui.	<i>Nós estamos aqui.</i>
Aqui-agora.	<i>Aqui-agora: imediatismo multidimensional.</i>
Aquisição.	<i>Aquisição externa: ilusão.</i>
	<i>Aquisição significa valor.</i>
Arame.	<i>Arame farpado: arma.</i>
Árbitros.	<i>Ouçamos árbitros independentes.</i>
Arca.	<i>Arca significa fardo.</i>
Arcaística.	<i>Arcaística: dicionário antigo.</i>
Arcoíris.	<i>Arcoíris: fantasia celeste.</i>
	<i>Arcoíris: luz, água.</i>
Argentina.	<i>Argentina: Canadá brasileiro.</i>
Argumentador.	<i>Defendamos o argumentador.</i>
Argumentar.	<i>Argumentemos com serenidade.</i>
	<i>Argumentemos o necessário.</i>

Argumento.	<i>Ataquemos o argumento.</i>
Argumentos.	<i>Argumentos justos vencem. Evitemos argumentos lacrimosos.</i>
Aristocracia.	<i>Aristocracia significa assedialidade.</i>
Arma.	<i>Arma: objeto assediador. Inexiste arma bendita. Nenhuma arma persuade.</i>
Armaduras.	<i>Renovamos as armaduras.</i>
Armas.	<i>Desarmemos os adultos. Desativemos as armas. Existem armas energéticas. Existem armas íntimas. Existem armas psicológicas. Existem armas sexuais. Pelas armas, nada!</i>
Armeiro.	<i>Armeiro: primeiro matador.</i>
Arqueólogo.	<i>Antiquário, não. Arqueólogo. Arqueólogo: antiquário graduado. Arqueólogo: cientista coveiro.</i>
Arquitetura.	<i>Arquitetura: estética bruta. Existe arquitetura incômoda.</i>
Arquivo.	<i>Arquivo: memória futura.</i>
Arquivologia.	<i>Arquivologia: holomemória palpável. Arquivologia: megaverdades congeladas.</i>
Arquivos.	<i>Somos arquivos vivos.</i>
Arrastão.	<i>Arrastão: blitz gigante.</i>
Arrependimento.	<i>Arrependimento: discernimento retardado. Arrependimento: efeito inevitável. Arrependimento exige coragem. Arrependimento: ex-orgulho consciente. Arrependimento, não. Correção. Certos arrependimentos matam.</i>
Arriscar.	<i>Arrisquemo-nos mudando sempre. Arrisquemos para construir.</i>
Arrivista.	<i>Arrivista: vira-casaca, vira-folha.</i>
Arrogância.	<i>Não sejamos arrogantes.</i>
Arsenal.	<i>Arsenal: língua, dentes.</i>
Arsênio.	<i>Arsênio: assediador químico.</i>
Arte.	<i>Arte: baixa cultura. Arte: beleza imorredoura. Arte: caprichos materializados. Arte: contradições lindas. Arte: criatividade anárquica. Arte: criatividade paliativa. Arte: cultura menor. Arte expressa conflitos. Arte: formas reformadas. Arte: ilustração científica. Arte: individualismo egocêntrico. Arte: jogo emocional.</i>

	<i>Arte: minicultura básica.</i>
	<i>Arte: moda cultural.</i>
	<i>Arte, não. Ciência.</i>
	<i>Arte: obra aprimorável.</i>
	<i>Arte: palavras musicais.</i>
	<i>Arte: reflexo criado.</i>
	<i>Arte significa teratologia.</i>
	<i>Arte simples: falsidade.</i>
	<i>Existe responsabilidade artística?</i>
	<i>Inexiste arte concreta.</i>
	<i>Inexiste arte deformadora.</i>
Artesãos.	<i>Todos somos artesãos.</i>
Artifícios.	<i>Artifícios demais escravizam.</i>
	<i>Artifícios disfarçam artifícios.</i>
	<i>Evitemos ser artificiais.</i>
Artista.	<i>Artista: cientista subcerebral.</i>
	<i>O artista mostra.</i>
	<i>O artista sente.</i>
Artistas.	<i>Há artistas canonizados.</i>
Árvore.	<i>Árvore: consciência simples.</i>
	<i>Semente, não. Árvore.</i>
Árvores.	<i>Árvores frutíferas predominam?</i>
	<i>Árvores morrem eretas.</i>
	<i>Árvores não falam.</i>
	<i>Árvores não viajam.</i>
	<i>Árvores parem silenciosamente.</i>
	<i>Escutemos as árvores.</i>
	<i>Plantemos mais árvores.</i>
Asas.	<i>Pés, não. Asas.</i>
Asneiras.	<i>Inexistem asneiras criativas.</i>
Assassinato.	<i>Assassinato: patologia aguda.</i>
	<i>Inexiste assassinato inocente.</i>
Assassino.	<i>Inexiste assassino ingênuo.</i>
Assassinos.	<i>Existem assassinos meigos.</i>
	<i>Existiram assassinos assassinados.</i>
Assediado.	<i>Assediado: encrenqueiro truculento.</i>
Assediador.	<i>Assediador: algoz íntimo.</i>
	<i>Assediador: amigo tardio.</i>
	<i>Assediador: amparador amador.</i>
	<i>Assediador: anticosmoética ambulante.</i>
	<i>Assediador: cicerone umbralino.</i>
	<i>Assediador: consciência malsã.</i>
	<i>Assediador: deficiente cosmoético.</i>
	<i>Assediador: demônio, bicho-papão.</i>
	<i>Assediador: fominha energético.</i>
	<i>Assediador: penetra extrafísico.</i>
	<i>Assediador: trafarista profissional.</i>
	<i>Assediador: vampiro consciencial.</i>
	<i>Inexiste assediador bem-vindo.</i>
	<i>Inexiste assediador diplomado.</i>

	<i>Inexiste assediador genial.</i>
	<i>Inexistem assediadores desconhecidos.</i>
	<i>Todo assediador erra.</i>
	<i>Todo assediador incomoda.</i>
	<i>Todo assediador retrocede.</i>
Assediadores.	<i>Aos assediadores, assistência.</i>
	<i>Assediadores: corporativistas, lobistas.</i>
	<i>Assediadores: corrupção energética.</i>
	<i>Assediadores: desrespeitável público.</i>
	<i>Assediadores: doentes fujões.</i>
	<i>Assediadores: exército indisciplinado.</i>
	<i>Assediadores fazem bilionários.</i>
	<i>Assediadores: inculcadores, persuasores.</i>
	<i>Assediadores: mestres gratuitos.</i>
	<i>Assediadores nos espreitam.</i>
	<i>Assediadores perseguem ambulâncias.</i>
	<i>Assediadores promovem quedas.</i>
	<i>Assediadores: submediocridade evolutiva.</i>
	<i>Assediadores têm líderes.</i>
	<i>Existem assediadores santificados.</i>
	<i>Não sejamos assediadores.</i>
	<i>Os assediadores desaparecerão.</i>
Assedialidade.	<i>A assedialidade vicia.</i>
	<i>Assedialidade: alienação, robéxis.</i>
	<i>Assedialidade é loucura.</i>
	<i>Assedialidade significa excrescência.</i>
	<i>Assedialidade: superpressão interconsciencial.</i>
	<i>Há vidas inassediadas.</i>
	<i>Megamercado consumido: assedialidade.</i>
Assedialidades.	<i>Existem assedialidades endêmicas.</i>
Assédio.	<i>Assédio: megadoença disfarçada.</i>
Assédios.	<i>Evitemos brechas assediadoras.</i>
	<i>Inexistem assédios eternos.</i>
Assembleia.	<i>Assembleia: opiniões, paixões.</i>
Assim.	<i>Assim: assimilação simpática.</i>
Assimetria.	<i>Assimetria: beleza diversificada.</i>
Assimetrias.	<i>Existem assimetrias superestéticas.</i>
Assinatura.	<i>Assinatura: autobiografia grafológica.</i>
Assinaturas.	<i>Há assinaturas mortíferas.</i>
Assins.	<i>Ocorrem assins máximas.</i>
Assistência.	<i>Assistência: transformação, libertação.</i>
	<i>Inexiste assistência incendiária.</i>
Assistencialidade.	<i>Assistencialidade: ação perpétua.</i>
	<i>Assistencialidade escravagista: escravidão.</i>
	<i>Assistencialidade: esporte consciencial.</i>
	<i>Minimercado consumidor: assistencialidade.</i>
	<i>Tem assistencialidade hoje?</i>
Assistencialismo.	<i>Assistencialismo: esmola, dependência.</i>
Assistenciologia.	<i>Assistenciologia significa partilha.</i>
Assistente.	<i>Assistente: primeiro assistido.</i>

Assistir.	<i>Assistamos com trabalho. Assistamos sem impor. Crer, não. Assistir. Lamentar-se, não. Assistir.</i>
Assobio.	<i>Assobio: censura sonora.</i>
Assombração.	<i>Assombração faz sombra?</i>
Assombramentos.	<i>Existem assombramentos endêmicos.</i>
Assumir.	<i>Assumir significa responsabilizar-se.</i>
Assunto.	<i>Inexiste assunto desinteressante. Inexiste assunto indiscutível.</i>
Assuntos.	<i>Existem assuntos terríveis.</i>
Astro.	<i>Astro: artigo astronômico.</i>
Astrologia.	<i>Astrologia: besteiro pseudocientífico. Astrologia: falso conhecimento. Astrologia: ilusão caótica. Astrologia: mistificação organizada. Astrologia: piada prolongada. Astrologia: religião zodiacal.</i>
Astúcia.	<i>Astúcia: estratégia intencional. Astúcia: força fraca. Astúcia, não. Sabedoria.</i>
Atacadismo.	<i>Atacadismo: sensu lato.</i>
Atacadistas.	<i>Existem atacadistas famintos.</i>
Atalho.	<i>Atalho curtíssimo: perigo. Atalho dá trabalho. Atalho é artifício.</i>
Atemporalidade.	<i>Somos seres atemporais.</i>
Atenção.	<i>Desenvolvamos nossa atenção. Estejamos sempre atentos. Poucos merecem megaatenção.</i>
Atenuante.	<i>Atenuante: acertar desobedecendo.</i>
Ateu.	<i>Ateu: analfabeto letrado.</i>
Atitude.	<i>Toda atitude grita.</i>
Atitudes.	<i>Aperfeiçoemos nossas atitudes. Atitudes mudam tudo. Há atitudes repensadas. Temos atitudes repensáveis. Tenhamos atitudes felizes.</i>
Atividade.	<i>A atividade preenche. Inexiste atividade estéril. Sem atividade, regredimos.</i>
Atividades.	<i>Concluamos nossas atividades. Mantenhamos atividades úteis.</i>
Ativistas.	<i>Sejamos ativistas evolutivos.</i>
Atletas.	<i>Há atletas inválidos.</i>
Átomo.	<i>Átomo: artigo fisicalista.</i>
Ator.	<i>Ator: fingidor profissional. Ator: gênio mentiroso. Ator: humilhado profissional. Ator inconsciente: ignorante.</i>

	<i>Ator: megapessoa, minipersonagem.</i>
	<i>Ator: mentiroso remunerado.</i>
	<i>Ator: superexposto profissional.</i>
Atores.	<i>Atores penteiam perucas.</i>
	<i>Espectadores, não. Atores.</i>
	<i>Existem atores resignados.</i>
Atos.	<i>Analisemos nossos atos.</i>
	<i>Atos corroboram palavras.</i>
	<i>Atos desmentem palavras.</i>
	<i>Atos expressam conhecimento.</i>
	<i>Atos geram consequências.</i>
	<i>Atos são causas.</i>
	<i>Atos são marcos.</i>
	<i>Cometemos atos individualíssimos.</i>
	<i>Cometemos atos únicos.</i>
	<i>Religião, não. Atos.</i>
	<i>Todo ato objetiva.</i>
Atração.	<i>Conciliemos atração / repelência.</i>
	<i>Sejamos consciências atraentes.</i>
Atrações.	<i>Existem atrações inconscientes.</i>
	<i>Existem atrações irracionais.</i>
Atraso.	<i>Atraso significa deseducação.</i>
Atratores.	<i>Existem atratores traçarinos.</i>
	<i>Existem atratores traforinos.</i>
Atributos.	<i>Atributos significam trafores.</i>
	<i>Harmonizemos nossos atributos.</i>
Atrizes.	<i>Atrizes parem travesseiros?</i>
Atualização.	<i>Atualização: informação nova.</i>
Atuar.	<i>Atuemos nos Cosmos.</i>
Audácia.	<i>Audácia: gênio, poder.</i>
Auditório.	<i>Ouvintes bocejantes: auditório-dormitório.</i>
Auditórios.	<i>Auditórios criam heróis.</i>
Augurar.	<i>Auguremos coisas possíveis.</i>
Aura.	<i>Aura: face oculta.</i>
	<i>Aura: semáforo holochacral.</i>
Auras.	<i>Existem auras bem-arrumadas.</i>
	<i>Existem auras fúnebres.</i>
Aurora.	<i>Aurora: sorriso ecológico.</i>
Auroras.	<i>Novas auroras virão.</i>
Ausência.	<i>Ausência: esquecimento, morte.</i>
	<i>Inexiste ausência eterna.</i>
Ausências.	<i>Há ausências aliviadoras.</i>
Austeridade.	<i>Sejamos austeros conosco.</i>
Autanálise.	<i>Autanálise significa autestima.</i>
Autancestralidade.	<i>Autancestralidade: interassistencialidade multimilenar.</i>
Autaperfeiçoamento.	<i>Autaperfeiçoamento: mudanças contínuas.</i>
	<i>Busquemos nosso autaperfeiçoamento.</i>
Autavaliação.	<i>Autavaliação: auscultação cosmoética.</i>
Auteducabilidade.	<i>Auteducabilidade: auto-higiene consciencial.</i>
Auteducação.	<i>A auteducação autocura.</i>

Autegocentrismo.	<i>Auteducação significa megaeducação.</i>
Autelogios.	<i>Autegocentrismo: pior inimigo.</i>
Autenticidade.	<i>Evitemos autelogios camuflados.</i>
Autestima.	<i>Sejamos autênticos sempre.</i>
	<i>Autestima: terra desconhecida.</i>
	<i>Elevemos nossa autestima.</i>
Autevolução.	<i>Autevolução: aspirações insatisfeitas.</i>
Autobiografia.	<i>Autobiografia evidencia egocarma.</i>
	<i>Autobiografia: registro retrocognitivo.</i>
	<i>Escrito pessoal: autobiografia.</i>
	<i>Ghostwriter escreve autobiografia?</i>
Autobiografias.	<i>Evitemos autobiografias dissimuladas.</i>
	<i>Evitemos autobiografias falsificadas.</i>
Autocobaias.	<i>Somos todos autocobaias.</i>
Autocognição.	<i>Autocognição é megapoder.</i>
	<i>Autocognição: mitoclastia demolidora.</i>
	<i>Autocognição significa eternidade.</i>
Autocognições.	<i>Existem autocognições holomnemônicas.</i>
Autocomparações.	<i>Evitemos as autocomparações.</i>
Autocompléxis.	<i>Autocompléxis: megaconexões harmônicas.</i>
	<i>Autocompléxis: recorde proexológico.</i>
Autocompreensibilidade.	<i>A autocompreensibilidade cura.</i>
Autocomprometimento.	<i>Autocomprometimento significa autodiscernimento.</i>
Autocomprovação.	<i>Autocomprovação: tira-teima personalíssimo.</i>
Autoconcessões.	<i>Analisemos as autoconcessões.</i>
Autoconfiança.	<i>Autoconfiança é fundamental.</i>
	<i>Autoconfiança: energia inteligente.</i>
	<i>Autoconfiança: primeiro êxito.</i>
	<i>Autoconfiança significa cura.</i>
	<i>Autoconfiança significa rejuvenescimento.</i>
	<i>Autoconfiança: última perda.</i>
	<i>Megaescuridão, minilanterna: autoconfiança.</i>
Autoconformismo.	<i>Autoconformismo: imaginação paupérrima.</i>
Autoconhecimento.	<i>Autoconhecimento: autodidatismo, autodisciplina.</i>
	<i>Autoconhecimento: auteducação autoritária?</i>
	<i>Autoconhecimento: micrótomo mentalsomático.</i>
	<i>Autoconhecimento significa autossabedoria.</i>
	<i>Conheçamo-nos sempre mais.</i>
	<i>Estamos tentando conhecermo-nos.</i>
	<i>Ninguém furta autoconhecimento.</i>
	<i>Pratiquemos nosso autoconhecimento.</i>
Autoconhecimentos.	<i>Intercambiemos nossos autoconhecimentos.</i>
Autoconsciência.	<i>Autoconsciência: esquadrinhadura pensênica.</i>
	<i>Sejamos pré-serenões autoconscientes.</i>
Autoconsciencialidade.	<i>Autoconsciencialidade: devir prioritário.</i>
	<i>Autoconsciencialidade é vida.</i>
Autoconstrangimentos.	<i>Autoconstrangimentos são lições.</i>
Autocontingenciamentos.	<i>Pesquisemos os autocontingenciamentos.</i>
Autocontrole.	<i>Aperfeiçoemos nosso autocontrole.</i>
	<i>Autocontrolemo-nos sem heterocontrolar.</i>

Autocópias.	<i>Somos todos autocópias.</i>
Autocorromper-se.	<i>Autocorromper-se: acobertar sombras.</i>
Autocorrupção.	<i>Autocorrupção: autocontradição consciente. Autocorrupção constitui minicrime. Autocorrupção: cupim consciencial. Autocorrupção: desonestidade própria. Autocorrupção: desrespeito próprio. Autocorrupção é minissuicídio. Autocorrupção era erro. Autocorrupção: erro solitário. Autocorrupção: erro voluntário. Autocorrupção é ruína. Autocorrupção: ferrugem consciencial. Autocorrupção: fingir atarefar-se. Autocorrupção gera erros. Autocorrupção: golpe íntimo. Autocorrupção: ignorância máxima. Autocorrupção: incesto intraconsciencial. Autocorrupção: interesses inconfessáveis. Autocorrupção: jogo baixo. Autocorrupção: loucura granulada. Autocorrupção: maxiassediadora interna. Autocorrupção: megaproibição consciencial. Autocorrupção: miopia cosmoética. Autocorrupção: mordida lingual. Autocorrupção: pensene dissimulado. Autocorrupção: pior inimigo. Autocorrupção: preguiça consciente. Autocorrupção será autopunição. Autocorrupção será incomplexis. Autocorrupção: suicídio moral. Autocorrupção: tiririca consciencial. Eliminemos toda autocorrupção. Inexiste autocorrupção digna. Inexiste autocorrupção evolutiva. Toda autocorrupção avilta.</i>
Autocorrupções.	<i>Autocorrupções: ervas daninhas. Autocorrupções geram megamentiras. Autocorrupções: sentimentos rasteiros. Autocorrupções: velhacarias inocentes. Autocorrupções: verdades amargas. Evitemos autocorrupções imaginativas. Existem autocorrupções unânimes. Ocorrem autocorrupções ridículas.</i>
Autocriatividade.	<i>Autocriatividade: inteligência extrema.</i>
Autocrítica.	<i>A autocrítica depura. Autocrítica: justiça pessoal. Elogio, não. Autocrítica. Existe autocrítica bem-humorada. Tenhamos senso autocrítico.</i>

Autocríticas.	<i>Autocríticas incluem omissões. Há autocríticas megacríticas. Multipliquemos as autocríticas.</i>
Autoculpas.	<i>Autoculpas: dodóis conscienciais.</i>
Autodefesas.	<i>Autodefesas abrem caminhos. Desengatilhemos nossas autodefesas. Ocorrem autodefesas assassinas.</i>
Autodesorganização.	<i>Autodesorganização: megapoliuição consciencial.</i>
Autodespeticidade.	<i>Autodespeticidade: Autoconsciencioterapia Teática.</i>
Autodestruição.	<i>Autodestruição: amoralidade máxima.</i>
Autodidatismo.	<i>Autodidatismo: aprendizagem permanente. Autodidatismo: autocorreção espontânea. Autodidatismo: educação real. Autodidatismo: escolaridade extraformal. Autodidatismo: leitura diversificada. Autodidatismo: melhor escola. Autodidatismo: reaprendizagem existencial. Autodidatismo: supereducação alternativa. Existe autodidatismo heterodirigido. Inexiste autodidatismo imposto.</i>
Autodiscernimento.	<i>Autodiscernimento: ciência exata. Autodiscernimento: holofote consciencial. Autodiscernimento: megaporta evolutiva. Autodiscernimento: micrótomo mentalsomático. Autodiscernimento: modernidade eterna. Autodiscernimento significa felicidade. Autodiscernimento: vontade desenvolvida. Enfim, o autodiscernimento.</i>
Autodisciplina.	<i>Autodisciplina exige coragem. Autodisciplina significa democracia.</i>
Autodisplicência.	<i>Evitemos a autodisplicência.</i>
Autodomínio.	<i>Autodomínio: megaconquista intransferível. O autodomínio liberta.</i>
Autofuga.	<i>Inexiste autofuga possível.</i>
Autógrafo.	<i>Autógrafo: amenidade escrita.</i>
Auto-hereditariedade.	<i>Auto-hereditariedade: holequipamento multimilenar.</i>
Autoindulgência.	<i>Autoindulgência significa autocorrupção.</i>
Autojulgamento.	<i>Heterojulgamento, não. Autojulgamento. Jamais julgemo-nos desprezíveis.</i>
Autojulgamentos.	<i>Aperfeiçoemos nossos autojulgamentos.</i>
Autolatria.	<i>Autolatria é automimese.</i>
Automagnetismo.	<i>Automagnetismo: carisma ambulante.</i>
Automaterpensene.	<i>Repensenizemos o automaterpensene.</i>
Autômatos.	<i>Somos autômatos pensenizadores.</i>
Automemória.	<i>Automemória: influência permanente.</i>
Autometamorfose.	<i>Autometamorfose: autorrecéxis evolutiva.</i>
Automimese.	<i>Automimese: autorrevezamento patológico. Automimese: antirreciclagem existencial. Automimese: repeteco multidimensional. Automimese: repeteco multiexistencial.</i>

Automimeses.	<i>Ignorância cria automimeses.</i>
Automimético.	<i>Automimético: precursor permanente.</i>
Automóvel.	<i>Automóvel: minigaiola ambulante. Automóvel: seguidor nosso.</i>
Autonomia.	<i>Mantenhamos autonomia mental.</i>
Autônomo.	<i>Inexiste autônomo evolutivo.</i>
Autoparapsiquismo.	<i>Autoparapsiquismo: superparadoxo intrafísico.</i>
Autopensene.	<i>Autopensene: ideia pessoal. Autopensene, sinônimo: estilo. Cosmofiquemos os autopensenes.</i>
Autopensenes.	<i>Autopensenes doentios castigam.</i>
Autopensenidade.	<i>Autopensenidade: ação muda. Autopensenidade: campus consciencial.</i>
Autopensenização.	<i>Reciclemos a autopensenização.</i>
Autopensenologia.	<i>Limitemos a Autopensenologia.</i>
Autopesquisa.	<i>Autopesquisa é holanálise.</i>
Autopesquisologia.	<i>Autopesquisologia: maxiprioridade evolutiva.</i>
Autopiedade.	<i>A autopiedade destrói. Autopiedade: tempo perdido. Nossa autopiedade procede?</i>
Autoprojetabilidade.	<i>Autoprojetabilidade: animus ambulandi. Autoprojetabilidade fornece automaturidade. Autoprojetabilidade: janela carcerária. Projetemo-nos sem paranoia.</i>
Autoprojetar-se.	<i>Assumamos nossas autopromessas.</i>
Autopromessas.	<i>Autopromotor: grilo falante.</i>
Autopromotor.	<i>Autorganização: hábitos cirúrgicos. Autorganização significa felicidade.</i>
Autorganização.	<i>Existem autoridades ex-maconheiros. Há autorresoluções únicas.</i>
Autoridades.	<i>Autorretrocognições abrem neocaminhos.</i>
Autorresoluções.	<i>Autorrevezamento: auto-herança multiexistencial. Autorrevezamento: automimese cosmoética. Autorrevezamento ectópico: patomimese. Autopatomimese: autorrevezamento ectópico.</i>
Autorrevezamento.	<i>Ocorrem autorrevivências intermissivas.</i>
Autorrevivências.	<i>Autossaturação impõe reciclagem.</i>
Autossaturação.	<i>Inexiste autossuficiência suprema.</i>
Autossuficiência.	<i>Evitemos apregoar autotrafares. Imperdoemos os autotrafares.</i>
Autotrafares.	<i>Autotrafor inspira heteroperseguições.</i>
Autotrafor.	<i>Autovaidades: vergonha, ciúme.</i>
Autovaidades.	<i>Confiemos nas autovivências.</i>
Autovivências.	<i>Avaliação exige perspectiva.</i>
Avaliação.	<i>Avancemos mais longe.</i>
Avançar.	<i>Avarento sofre constipação?</i>
Avarento.	<i>Avareza: antieconomia pessoal. Avareza constitui equívoco. Avareza: loucura amoedada. Avareza: monoideísmo dourado.</i>
Avareza.	

	<i>Avareza: riqueza excessiva.</i>
	<i>Avareza: riqueza, pobreza.</i>
Aviões.	<i>Evitemos ataúdes voadores.</i>
Avós.	<i>Avós criam netos.</i>
Azar.	<i>Desacreditemos o azar.</i>

B

Badalada.	<i>Badalada: hipnomantra metálico.</i>
Bagagem.	<i>Bagagem é sobressalente.</i>
Bagulho.	<i>Bagulho: conhecimento ocioso.</i>
Bailar.	<i>Quem baila, exercita.</i>
Bajuladores.	<i>Os bajuladores babam.</i>
Balão.	<i>Todo balão estoura.</i>
Baleia.	<i>Baleia: maximatéria vivificada.</i>
Balonamento.	<i>Balonamento: paratumefação bioenergética.</i>
Balzaquiana.	<i>Balzaquiana: moeda circulada.</i>
Bandeiras.	<i>Bandeiras atraem seguidores.</i>
Bandido.	<i>Inexiste bandido bonzinho.</i>
Bandidos.	<i>Bandidos viram mártires.</i>
Banheiro.	<i>Banheiro: laboratório civilizador.</i>
Banhos.	<i>Tomemos banhos diários.</i>
Barba.	<i>Barba: crachá energético.</i>
Barbárie.	<i>Barbárie: costumes ultrapassados.</i>
	<i>Inexiste barbárie triunfante.</i>
Barbarismo.	<i>O barbarismo estarrece.</i>
Barbarismos.	<i>Barbarismos pedem misericórdia.</i>
Bárbaro.	<i>Bárbaro: gago intelectual.</i>
Bárbaros.	<i>Ainda somos bárbaros?</i>
Barilalia.	<i>Barilalia: pronúncia confusa.</i>
Barra.	<i>Barra: barreira gráfica.</i>
Barreiras.	<i>Existem megabarreiras interconscienciais.</i>
Barro.	<i>Libertemo-nos do barro.</i>
Bastante.	<i>Insuficiente, bastante, demasiado.</i>
Bastardia.	<i>Bastardia é enxerto.</i>
Batalhas.	<i>Inexistem batalhas mentaissomáticas.</i>
Bate-bocas.	<i>Evitemos bate-bocas intermináveis.</i>
Batom.	<i>Batom: protetor labial.</i>
Batopensene.	<i>Batopensene: regurgitação retardada.</i>
Bebedores.	<i>Há bebedores suicidas.</i>
Beber.	<i>Acordamos para beber.</i>
	<i>Quem bebe, hidrata.</i>
Beethoven.	<i>Beethoven: compositor afirmativo.</i>
	<i>Beethoven: paradoxista sonoro.</i>
Behaviorismo.	<i>Behaviorismo: estigma filosófico.</i>
Beijar.	<i>Quem beija, energiza.</i>

Beijo.	<i>Beijo: ação interlaringochacral. Beijo: aditivo sexual. Beijo: diálogo labial. Beijo: prazer inacabado.</i>
Beijos.	<i>Beijos enxugam lágrimas. Beijos provocam abraços. Existem beijos surpreendentes. Há beijos decisivos. Há beijos sufocantes. Intercambiemos nossos beijos.</i>
Beleza.	<i>A beleza agrada. A beleza convence. A beleza cura. A beleza engana. A beleza envelhece. A beleza pode. Beleza é arma. Beleza é poder. Beleza: insaciabilidade consciencial. Beleza: mérito natural. Beleza: patrimônio temporário. Beleza: recomendação muda. Beleza: relatividade formal. Beleza: tirania efêmera. Beleza: verdade formal. Inexiste beleza imóvel.</i>
Belezas.	<i>Há belezas tentadoras.</i>
Belicismo.	<i>Belicismo: eclipse mentalsomático. Belicismo: megatrafar terrestre.</i>
Bem.	<i>Façamos o bem. Mal, não. Bem. O bem desarma. Pelo bem, tudo! Que bem faremos? Que bem fazemos? Que bem fizemos? Sejamos o bem.</i>
Bem-estar.	<i>Intercambiemos nosso bem-estar.</i>
Bem-explicado.	<i>O bem-explicado esclarece.</i>
Bem-feito.	<i>O bem-feito exemplifica.</i>
Bem-te-vi.	<i>Bem-te-vi: passarinho dedo-duro.</i>
Bem-vestidos.	<i>Existem afogados bem-vestidos.</i>
Beneficiar.	<i>Beneficiemos sem afligir-nos.</i>
Benevolência.	<i>Benevolência, mesmo misturada. Benevolência: segunda inocência.</i>
Benfeitor.	<i>Benfeitor: 100 ingratos.</i>
Bens.	<i>Escolhamos nossos bens. Existem bens coletivos. Existem bens gerais.</i>
Berço.	<i>Berço: minicama amnésica.</i>

Besta-fera.	<i>Besta-fera: homicida serial. Besta-fera: produto subcerebral.</i>
Besteírol.	<i>O besteírol pega.</i>
Bestialidade.	<i>Existe bestialidade humana?</i>
Bestiários.	<i>Existem bestiários rupestres.</i>
Bíblia.	<i>Bíblia: código tribal. Bíblia: tratado anticientífico.</i>
Bibliota.	<i>Bibliota: leitor debiloide.</i>
Bibliotecas.	<i>Bibliotecas marcam destinos. Bibliotecas mudam destinos. Existem bibliotecas bibliotas. Existem bibliotecas enciclopédicas. Multipliquemos as bibliotecas.</i>
Bíceps.	<i>Bíceps não pensam. Inexistem bíceps diáfanos.</i>
Bichos-homens.	<i>Existem bichos-homens urbanos.</i>
Bidê.	<i>Bidê: objeto hiperrealista.</i>
Bifrontação.	<i>Bifrontação: dupla personalidade.</i>
Bijuteria.	<i>Ninguém é bijuteria.</i>
Bilhetinhos.	<i>Digitemos bilhetinhos amorosos.</i>
Bilionário.	<i>Bilionário: conquistador vencido. Bilionário: edematoso econômico. Bilionário é edema. Existe bilionário abnegado? Existe bilionário sábio?</i>
Bilionários.	<i>Bilionários: avarentos modernos. Bilionários parasitam pobretões. Existem bilionários autocorruptos. Existem bilionários bandidos. Existem bilionários ignorantes. Existem bilionários tristíssimos.</i>
Binóculo.	<i>Binóculo: monóculos siameses.</i>
Binômio.	<i>Binômio é soma.</i>
Bioaura.	<i>Bioaura: autobiografia energética. Bioaura: fotosfera parapsíquica. Bioaura: paravéu energético. Bioaura: tatuagem energética.</i>
Bioenergia.	<i>Bioenergia: realidade emaranhada. Bioenergia: sombra sanguínea. Bioenergia: valor facial.</i>
Bioética.	<i>Esforço humanizador.</i>
Biofilia.	<i>Biofilia: abertismo consciencial.</i>
Biografar.	<i>Quem biografa, avalia. Quem biografa, exalta.</i>
Biografia.	<i>Biografia: embalsamento consciencial. Biografia evidencia grupocarma. Biografia honesta: encalhe. Biografia: pesquisa antropológica.</i>
Biógrafo.	<i>Biógrafo: Judas literário.</i>
Biologia.	<i>A Biologia desperdiça.</i>

	<i>Inexiste Biologia truculenta.</i>
Biópsia.	<i>Biópsia: mininecrópsia somática.</i>
Biosfera.	<i>Biosfera adultera primavera.</i>
Biostase.	<i>Biostase: animação suspensa.</i>
Biotecnologia.	<i>Biotecnologia: Eugenia Moderna.</i>
Bipobre.	<i>Bipobre: indigente doente.</i>
Bispo.	<i>Bispo: deputado clerical.</i>
Bissexuais.	<i>Bissexuais também engravidam.</i>
	<i>Existem pessoas bissexuais.</i>
Bissoma.	<i>Bissoma: soma xifópago.</i>
Bisturi.	<i>Inexiste bisturi corta-tempo.</i>
Bitanatose.	<i>Bitanatose: segunda dessoma.</i>
Blasfêmia.	<i>Blasfêmia: evocação assediadora.</i>
Blasfêmias.	<i>Blasfêmias convocam assediadores.</i>
Blindados.	<i>Blindados esmagam jardins.</i>
Boataria.	<i>Boataria: blabláblá, nhenhén.</i>
Boateiro.	<i>Boateiro: moedeiro falso.</i>
Boato.	<i>Boato: notícia forjada.</i>
Boatos.	<i>Correm boatos verdadeiros.</i>
Bobagem.	<i>Bobagem é sobressalente.</i>
Bobos.	<i>Existem bobos alegríssimos.</i>
Boca.	<i>Boca: bainha lingual.</i>
Bocas.	<i>Evitemos bocas cuspidadeiras.</i>
	<i>Há bocas pega-moscas.</i>
Bocejo.	<i>Bocejo: crítica aeróbica.</i>
	<i>Bocejo significa opinião?</i>
	<i>O bocejo contagia.</i>
	<i>O bocejo vaia.</i>
Bocejos.	<i>Bocejos provocam bocejos.</i>
Bochechas.	<i>Mantenhamos bochechas coloridas.</i>
Bofetão.	<i>Bofetão: criatividade muscular.</i>
Boias.	<i>Boias não sondam.</i>
Bola.	<i>Bola: problema subcerebral.</i>
Bolívia.	<i>Bolívia: México brasileiro.</i>
Bolota.	<i>Bolota: carvalho potencial.</i>
Bolsos.	<i>Os bolsos falam.</i>
Bomba.	<i>Bomba atômica: megaódio.</i>
	<i>Bomba: máquina genocida.</i>
	<i>Desinventemos a bomba.</i>
	<i>Nenhuma bomba edifica.</i>
Bombas.	<i>Bombas não pensam.</i>
Bombeiros.	<i>Incendiários, não. Bombeiros.</i>
Bom-humor.	<i>Bom-humor: megatrafor simples.</i>
	<i>Bom-humor: sabedoria consoladora.</i>
Bondade.	<i>A bondade alegre.</i>
	<i>A bondade cura.</i>
	<i>A bondade desarma.</i>
	<i>A bondade embeleza.</i>
	<i>Bondade: amor-próprio compartilhado.</i>
	<i>Bondade: ciência mentalsomática.</i>

	<i>Bondade: dádiva amorosa.</i>
	<i>Bondade é criação.</i>
	<i>Bondade é poder.</i>
	<i>Bondade excessiva: ruindade.</i>
	<i>Bondade expressa inteligência.</i>
	<i>Bondade: investimento infalível.</i>
	<i>Crueldade, não. Bondade.</i>
	<i>Importa sermos bons.</i>
	<i>Inexiste bondade arrependida.</i>
	<i>Inexiste bondade ineficaz.</i>
	<i>Inexiste bondade tumular.</i>
	<i>Maldade, não. Bondade.</i>
	<i>Pratiquemos bondade energética.</i>
	<i>Primeiramente, sejamos bons.</i>
	<i>Queiramos ser bons.</i>
	<i>Saibamos ser bons.</i>
	<i>Sejamos bons conosco.</i>
	<i>Sejamos bons mutuamente.</i>
	<i>Sejamos cosmicamente bons.</i>
	<i>Tenhamos bondade vigilante.</i>
	<i>Há bondades doentes.</i>
Bondades.	
Boné.	<i>Boné: capacete moderno.</i>
Bons.	<i>Alinhemo-nos aos bons.</i>
	<i>Sejamos bons multidimensionalmente.</i>
Book.	Book: <i>autobiografia sexossomática.</i>
Borboleta.	<i>Borboleta: flor voadora.</i>
	<i>Lagarta, não. Borboleta.</i>
Borborigmos.	<i>Borborigmos: pirotécnica abdominal.</i>
	<i>Borborigmos: sons subcerebrais.</i>
Bota.	<i>Bota: grilheta pré-kundalínica.</i>
Boxe.	<i>Boxe: crime descriminalizado.</i>
	<i>Boxe: vida cerebelar.</i>
Boxeador.	<i>Boxeador: dialético muscular.</i>
	<i>Boxeador: minilouco pseudomanso.</i>
	<i>Boxeador: miolos musculares.</i>
	<i>Boxeador: nariz quebrado.</i>
Boxeadora.	<i>Boxeadora: mulher despeitada.</i>
Braço.	<i>Braço: alavanca somática.</i>
Braços.	<i>Abramos nossos braços.</i>
	<i>Braços cruzados matam.</i>
Bradipensene.	<i>Bradipensene: pensamento vagaroso.</i>
Branco.	<i>Branco: apagão mental.</i>
Brasil.	<i>Brasil: macropáis subamericano.</i>
	<i>Brasil: país carnaval.</i>
Brasileiros.	<i>Brasileiros: leitores lenientes.</i>
Bravura.	<i>Bravura cosmoética: discernimento.</i>
	<i>Bravura: emoção dominadora.</i>
	<i>Bravura física: instinto.</i>
Brechas.	<i>Evitemos brechas intraconscienciais.</i>
Briga.	<i>Briga cria plateia.</i>

	<i>Ninguém ganha briga.</i>
Brigar.	<i>Quem briga, adoce.</i>
Brilhantes.	<i>Brilhantes não deformam.</i>
Brilho.	<i>Brilho: energia constante.</i>
	<i>Conservemos nosso brilho.</i>
Brincadeira.	<i>Brincadeira: instinto básico.</i>
	<i>Brincadeira significa aprendizado.</i>
Brincadeiras.	<i>Evitemos brincadeiras grosseiras.</i>
Brincar.	<i>Brinquemos quando possível.</i>
Brinquedos.	<i>Doemos brinquedos imaginativos.</i>
	<i>Escolhamos brinquedos educativos.</i>
Brisa.	<i>Brisa: sutileza secundária.</i>
Bulimia.	<i>Bulimia pede focinheira?</i>
Burguesia.	<i>Burguesia é autocorrupção?</i>
Burilar.	<i>Burilemos nossos desejos.</i>
Burocracia.	<i>Burocracia: analfabetismo administrativo.</i>
	<i>Burocracia: megatrafar democrático.</i>
	<i>Eliminemos a burocracia.</i>
Burro.	<i>Todo burro escolheia.</i>
Buscar.	<i>Busquemos as coisas.</i>
	<i>Busquemos em nós.</i>
	<i>Busquemos o incogitado.</i>
	<i>Evitemos buscar buscas.</i>
	<i>O quê buscamos?</i>
Buscas.	<i>Há buscas prazerosas.</i>
	<i>Multipliquemos nossas buscas.</i>

C

Cabala.	<i>Cabala: conluio secreto.</i>
Cabeça.	<i>Cabeça vazia adoce.</i>
Cabeças.	<i>Cabeças fazem corpos.</i>
	<i>Esfriemos nossas cabeças.</i>
	<i>Há cabeças inocentes.</i>
	<i>Há cabeças pornográficas.</i>
Cabelos.	<i>Arrumemos nossos cabelos.</i>
Cabotino.	<i>Cabotino: indivíduo presumido.</i>
Caçador.	<i>Caçador: selvagem incivilizável.</i>
Caçadores.	<i>Há caçadores caçados.</i>
	<i>Os caçadores diminuem.</i>
Cachorros.	<i>Há cachorros crentes.</i>
Cacoete.	<i>Cacoete: blábláblá silencioso.</i>
Cacoetes.	<i>Há cacoetes conscienciais.</i>
Cacófato.	<i>Cacófato: intrusor vocabular.</i>
Cactos.	<i>Evitemos semear cactos.</i>
Cadáver.	<i>Cadáver: chispa apagada.</i>

	<i>Cadáver: estrume consciencial.</i>
	<i>Cadáver: extudo, exnada.</i>
	<i>Cadáver: lixo reciclável.</i>
	<i>Cadáver: vaso quebrado.</i>
Cadáveres.	<i>Cadáveres não comem.</i>
	<i>Cadáveres não erram.</i>
	<i>Cadáveres não morrem.</i>
	<i>Cadáveres não suspiram.</i>
	<i>Evitemos conservar cadáveres.</i>
	<i>Existem cadáveres anônimos.</i>
	<i>Os cadáveres ensinam.</i>
	<i>Os cadáveres fertilizam.</i>
	<i>Todos comemos cadáveres.</i>
Cadeia.	<i>Cadeia cheia garroteia.</i>
Cadeira.	<i>A cadeira mata.</i>
Caducidade.	<i>Caducidade: loucura biológica.</i>
Cães.	<i>Cães não escrevem.</i>
Caim.	<i>Caim: megassediador pioneiro.</i>
Cair.	<i>Ninguém vive caindo.</i>
Calar.	<i>Ao calarmos, falamos.</i>
	<i>Guerrear, não. Calar.</i>
	<i>Quem cala, comunica-se.</i>
	<i>Quem cala, consente.</i>
	<i>Saibamos calar agora.</i>
	<i>Saibamos quando calar.</i>
Calcular.	<i>Quem calcula, acerta.</i>
	<i>Sejamos cosmoeticamente calculistas.</i>
Calhamaço.	<i>Calhamaço é pseudolabirinto.</i>
Calhamaços.	<i>Calhamaços exigem braços.</i>
	<i>Há calhamaços grávidos.</i>
	<i>Há calhamaços obesos.</i>
Calma.	<i>A calma simplifica.</i>
	<i>Acalmemos as dificuldades.</i>
	<i>Calma: força interior.</i>
Calote.	<i>Inexiste calote grupocármico.</i>
Caluniar.	<i>Quem calunia, tisna.</i>
Calúnias.	<i>Há calúnias mediúnicas.</i>
Cama.	<i>Cama: ninho sexossomático.</i>
Camas.	<i>Camas não pensam.</i>
Camburão.	<i>Camburão: minipresídio ambulante.</i>
Caminhada.	<i>Caminhada previne doenças.</i>
	<i>Continuemos nossa caminhada.</i>
Caminhar.	<i>Caminhemos para frente.</i>
	<i>Caminhemos para voar.</i>
	<i>Caminhemos todo dia.</i>
Caminho.	<i>Façamos o caminho.</i>
	<i>Muro, não. Caminho.</i>
	<i>Tracemos nosso caminho.</i>
Caminhões.	<i>Caminhões substituem bois.</i>
Caminhos.	<i>Abramos nossos caminhos.</i>

	<i>Descortinemos novos caminhos.</i>
	<i>Há caminhos harmonizados.</i>
	<i>Trilhemos caminhos incomuns.</i>
Camisinha.	<i>Camisinha: luva peniana.</i>
Campanha.	<i>Campanha: revolta organizada.</i>
Camponeses.	<i>Existem camponeses capitalistas.</i>
Canastrão.	<i>Canastrão: ator cara-de-pau.</i>
	<i>Canastrão: mau ator.</i>
Cancelamentos.	<i>Deletemos os cancelamentos.</i>
Câncer.	<i>Câncer: loucura celular.</i>
Cânceres.	<i>Existem cânceres solares.</i>
Candura.	<i>Candura: sentimento complexíssimo.</i>
Canetas.	<i>Canetas deixam pistas.</i>
Canetas-tinteiro.	<i>Canetas-tinteiro sempre vazam.</i>
Canga.	<i>Canga dourada pesa.</i>
Canhão.	<i>Canhão: megassom mortífero.</i>
	<i>Inexiste canhão pacífico.</i>
Canibais.	<i>Canibais usam talheres?</i>
Canibalismos.	<i>Canibalismos disfarçados proliferam.</i>
Canino.	<i>Canino: espora lingual.</i>
Caninos.	<i>Minimizemos nossos caninos.</i>
Canonização.	<i>Canonização: megassacralização humana.</i>
Cansaços.	<i>Cansaços geram viagens.</i>
Cantar.	<i>Cantemos no chuveiro.</i>
	<i>Chorar, não. Cantar.</i>
	<i>Prefiramos cantar opinando.</i>
	<i>Resmungar, não. Cantar.</i>
Canto.	<i>Canto: música laringochacral.</i>
Cantores.	<i>Cantar: monopólio laringochacral.</i>
	<i>Existem cantores belicistas.</i>
Cantos.	<i>Evitemos cantos intrusivos.</i>
	<i>Existem cantos escravagistas.</i>
Cão.	<i>Cão: lobo doméstico.</i>
Caos.	<i>Ordenemos o caos.</i>
Capachos.	<i>Capachos não contestam.</i>
Capacidade.	<i>Somos incrivelmente capazes.</i>
Capitalismo.	<i>Capitalismo: imprensa descriminalizada.</i>
	<i>Capitalismo: regime bancólatra.</i>
	<i>Capitalismo selvagem desintegra.</i>
Capricho.	<i>Capricho: guia cego.</i>
	<i>Capricho: ignorância óbvia.</i>
	<i>Capricho significa desnecessário.</i>
Caprichos.	<i>Caprichos fundam seitas.</i>
	<i>Caprichos geram decepções.</i>
	<i>Caprichos: minipaixões, megatolices.</i>
	<i>Caprichos, não. Prioridades.</i>
	<i>Caprichos revelam tráfares.</i>
	<i>Desatendamos nossos caprichos.</i>
	<i>Minidesejos geram maxicaprichos.</i>
Captar.	<i>Quem capta, registra.</i>

Caráter.	<i>Caráter: ideias, sentimentos. Caráter: trafores, trafares. Caráter: vontade madura. Estudemos nosso caráter. Juramento, não. Caráter. O caráter adoece.</i>
Cardiodisplícência.	<i>Cardiodisplícência: dessoma anunciada.</i>
Careta.	<i>Careta: neófobo moderninho.</i>
Carcereiro.	<i>Carcereiro: presidiário profissional.</i>
Carcereiros.	<i>Existem carcereiros carrascos. Existem carcereiros conscienciais. Somos nossos carcereiros.</i>
Carência.	<i>Carência: deficit afetivo. Conciliemos carência / excesso.</i>
Carente.	<i>Carente sente tudo.</i>
Carentes.	<i>Carentes: conscins energívoras.</i>
Caricatura.	<i>Ninguém é caricaturável.</i>
Caricaturas.	<i>Aperfeiçoemos nossas caricaturas.</i>
Carícias.	<i>Existem carícias podálicas. Há carícias infinitas.</i>
Caridade.	<i>Caridade constitui paliativo. Caridade: magnânima indignação.</i>
Carinho.	<i>Carinho sempre conta.</i>
Carinhos.	<i>Carinhos provocam carinhos. Cultivemos carinhos onipresentes.</i>
Carisma.	<i>Carisma: bioenergia, afinidade. Carisma: efeito paragenético. Carisma: encanto prático. Carisma: graça natural. Carisma: star quality. Inexiste carisma inventado.</i>
Carma.	<i>Carma: megalei intraconsciencial.</i>
Carnaval.	<i>Carnaval: trégua política.</i>
Carne.	<i>Carne cria carne.</i>
Carnes.	<i>Carnes cobrem esqueletos.</i>
Carolice.	<i>Existe carolice hipócrita.</i>
Carpideiras.	<i>Existem carpideiras voluntárias.</i>
Carrasco.	<i>Carrasco: assediador profissional. Carrasco: castigador profissional. Carrasco: juiz pragmático. Carrasco tem trafores? Existe carrasco inocente?</i>
Carrascos.	<i>Desencorajemos os carrascos. Existem carrascos profissionais.</i>
Carreira.	<i>Carreira: passatempo predileto.</i>
Carro-forte.	<i>Carro-forte é carro-fúnebre?</i>
Carros.	<i>Carros substituem cavalos. Regulemos nossos carros.</i>
Casa.	<i>Casa: creche, castelo. Casa: micropaís doméstico.</i>

Casas.	<i>As casas falam. Existem casas sem-teto.</i>
Casais.	<i>Casais geram casais. Há casais afrodisíacos. Há casais correalizadores.</i>
Casal.	<i>Casal: duas personalidades. Casal: cosmodiversidade afetiva. Casal: multidão amorosa.</i>
Casamento.	<i>Casamento: amor social. Casamento: enfim, sós. Casamento exige testemunhas. Casamento: grande negócio. Casamento: instituição ultrapassada. Casamento: multiplicação, divisão. Casamento: terapia social. Segundo casamento: recaída.</i>
Casamentos.	<i>Há casamentos críticos.</i>
Caserna.	<i>Caserna: reino cerebelar.</i>
Castidade.	<i>Castidade: aberração sexual. Castidade: eutanásia sexual. Castidade gera carência. Castidade: gol contra. Castidade: honra somática. Castidade: suicídio light. Castidade: vício eclesiástico.</i>
Castigar.	<i>Quem castiga, vinga-se.</i>
Castigo.	<i>Existe castigo amoroso?</i>
Castigos.	<i>Castigos punem castigadores.</i>
Casto.	<i>Casto: deficiente sexual. Casto: simplista sexual.</i>
Castração.	<i>Castração: pequena semimorte.</i>
Castrados.	<i>Castrados formam eunucos.</i>
Castrato.	<i>Sacerdote cantor: castrato.</i>
Catalão.	<i>Catalão: arcaísmo ressuscitado.</i>
Catástrofe.	<i>Toda catástrofe educa.</i>
Catatonias.	<i>Desfixemos as catatonias.</i>
Catequese.	<i>Catequese já era. Catequese: mimese dispensável.</i>
Católicos.	<i>Católicos: missionários inquisidores.</i>
Causa.	<i>Causa é pré-efeito. Causa: substantivo feminino.</i>
Causas (1).	<i>Causas justas triunfam. Defendamos causas justas. Enfrentemos as causas. Existem causas temíveis. Evitemos causas erradas.</i>
Causas (2).	<i>Funcionamos com causas. Partamos das causas.</i>
Cavalaria.	<i>A cavalaria acabou.</i>
Cavaleiro.	<i>Cavaleiro: piloto cavalari.</i>

Cavalgar.	<i>Cavalgamos sobre letras. Os ditadores cavalgam.</i>
Cavalo.	<i>Cavalo: belíssimo, burríssimo. Todo cavalo tropeça.</i>
CD-ROM.	<i>CD-ROM: instrumento cultural. CD-ROM: instrumento mnemônico.</i>
CEAEC.	<i>CEAEC: alfabetização científica. CEAEC: megalazer instrutivo.</i>
Ceder.	<i>Quem cede, dinamiza. Saibamos ceder conscientemente.</i>
Cegos.	<i>Até cegos leem. Cegos desguiam crianças. Cegos guiam cegos. Cegos podem alfabetizar. Existem cegos políglotas.</i>
Cegueira.	<i>Cegueira: colisão frontal. Cegueira: egoísmo visual. Cegueira é solitária.</i>
Celebridade.	<i>Celebridade: convencionalismo escravizante. Celebridade: triunfos aparentes.</i>
Celebridades.	<i>Existem celebridades impopulares. Há celebridades artificiais. Predominam celebridades improdutivas.</i>
Celibatário.	<i>Celibatário: conscin desempareçada. Celibatário: eremita doméstico. Celibatário: eunuco matrimonial. Inexiste celibatário fraterno.</i>
Celibatários.	<i>Existem celibatários vegetarianos.</i>
Celibato.	<i>Celibato: amputação psicológica. Celibato: cura mortal. Celibato: egoísmo, orgulho. Celibato: megatrafar católico. Celibato: mutilação sexual. Celibato: nenhum prazer. Celibato: sexo desidratado. Celibato significa masoquismo. Celibato significa tristeza. O celibato cansa.</i>
Células.	<i>Não somos células.</i>
Cemitério.	<i>Cemitério: caos silencioso. Cemitério: catarse silenciosa. Cemitério: cidade tumular. Cemitério é somatório. Cemitério: falsa paz. Cemitério: lixo orgânico. Cemitério: memória fúnebre.</i>
Cemitérios.	<i>Cemitérios repelem novidades. Há cemitérios holomnemônicos.</i>
Censor.	<i>Inexiste censor sábio.</i>
Censura.	<i>Censura: atentado lesa-consciência.</i>

	<i>Censura significa sinceridade.</i>
	<i>Megacensuremos toda minicensura.</i>
	<i>Quem censura, impõe.</i>
	<i>Quem censura, mutila.</i>
Censurar.	<i>Censurando, somos censurados.</i>
Cercas.	<i>Cercas dividem pessoas.</i>
	<i>Inexistem cercas oculares.</i>
Cerebelos.	<i>Cerebelos criam robôs.</i>
Cerebralismo.	<i>Cerebralismo: abstração alienante.</i>
Cérebro.	<i>Cérebro: concepções extrafísicas.</i>
	<i>Cérebro: CPU humana.</i>
	<i>Cérebro: mecanismo mental.</i>
	<i>Cérebro: química consciencial.</i>
	<i>Cérebro significa entranha.</i>
	<i>Cérebro: supercomplexidade desafiadora.</i>
	<i>Há racionalidades cerebrais.</i>
Cérebros.	<i>Cérebros criam computadores.</i>
	<i>Cérebros potencializam cérebros.</i>
	<i>Cérebros representam consciências.</i>
	<i>Cérebros sofrem pesadelos.</i>
	<i>Dessacralizemos nossos cérebros.</i>
	<i>Existem cérebros vazios.</i>
	<i>Há cérebros contraditórios.</i>
	<i>Há cérebros grávidos.</i>
	<i>Há cérebros impermeáveis.</i>
	<i>Há cérebros múltiplos.</i>
	<i>Há cérebros nulíparos.</i>
	<i>Há cérebros uníparos.</i>
	<i>Os cérebros adoecem.</i>
Cerimônias.	<i>Dominemos as cerimônias.</i>
	<i>Evitemos fazer cerimônias.</i>
Certeza.	<i>Inexiste última certeza.</i>
Certezas.	<i>Certezas: hoje, aqui.</i>
	<i>Conciliemos dúvidas / certezas.</i>
	<i>Dosemos nossas certezas.</i>
	<i>Duvidemos das certezas.</i>
	<i>Existem certezas impopulares.</i>
	<i>Existem certezas relativas.</i>
	<i>Há certezas eloquentes.</i>
	<i>Intercambiemos nossas certezas.</i>
	<i>Organizemos nossas certezas.</i>
	<i>Renovemos nossas certezas.</i>
Certo.	<i>Façamos o certo.</i>
Cervejeiros.	<i>Há cervejeiros cervejóltras.</i>
César.	<i>César: calvo autolaureado.</i>
Ceticismo.	<i>Ceticismo: não preconceito.</i>
Céticos.	<i>Céticos não respondem.</i>
Céu.	<i>Céu: megambiguidade geográfica.</i>
Chacras.	<i>Existem chacras coagulados.</i>
Chagas.	<i>Há chagas malfechadas.</i>

Chamas.	<i>Fumaça, não. Chamas.</i>
Chanchadas.	<i>Chanchadas: piadas plagiadas.</i>
Chantagem.	<i>Chantagem: autocorrupção explícita.</i>
Chantagens.	<i>Existem chantagens emocionais.</i>
Chantagista.	<i>Chantagista: megassediador intrafísico.</i>
Charlatães.	<i>Charlatães fazem promessas.</i>
Charmonia.	<i>Charmonia: força presencial.</i>
Charrua.	<i>A charrua enriquece.</i>
Charuto.	<i>Todo charuto incomoda.</i>
Chauvinismo.	<i>Chauvinismo: vaidade territorial.</i>
Chegadas.	<i>Chegadas atravessam saídas.</i>
Chegar.	<i>Cheguemos com resoluções.</i>
Chicote.	<i>Nenhum chicote civiliza.</i>
Chifres.	<i>Chifres: apêndices recurvos.</i>
Chimpanzés.	<i>Chimpanzés têm minimentalidade? Há chimpanzés artistas.</i>
Chispa.	<i>Chispa desencadeia incêndio.</i>
Chorar.	<i>Desesperar, não. Chorar. Quem chora, careteia. Quem chora, desvê.</i>
Choro.	<i>Choro: desabafo lacrimoso. Choro evidencia vitalidade. Minimizemos todo choro.</i>
Choros.	<i>Choros sinceros convencem.</i>
Chupão.	<i>Chupão: assinatura amorosa.</i>
Chuva.	<i>Amemos a chuva.</i>
Chuvas.	<i>Caem chuvas indiscretas. Domestiquemos as chuvas.</i>
Chuvisco.	<i>Chuvisco também molha.</i>
Cibernética.	<i>Evitemos tiranias cibernéticas.</i>
Cicatrizes.	<i>As cicatrizes reabrem-se. Cicatrizes: assinaturas pensênicas. Cicatrizes denunciam experiências. Cicatrizes: medalhas conscienciais. Cicatrizes têm passado. Existem cicatrizes auto-herdadas. Feridas, não. Cicatrizes. Há cicatrizes conscienciais. Todos carregamos cicatrizes.</i>
Ciclista.	<i>Ciclista: cavaleiro motorizado.</i>
Cidadania.	<i>Cidadania: neocomunismo palatável.</i>
Cidadão.	<i>Cidadão: viajante domiciliado.</i>
Cidadãos.	<i>Somos todos cidadãos.</i>
Cidade.	<i>Cidade: vida veloz.</i>
Cidades.	<i>Cidades fabricam esgotos. Cidades: vastidões artificiais. Existem cidades humanizadas. Há cidades-dormitórios dormidoras.</i>
Ciência.	<i>A ciência subsistirá. Arte, não. Ciência.</i>

	<i>Ciência: acerto lógico.</i>
	<i>Ciência: alta cultura.</i>
	<i>Ciência complexa: veracidade.</i>
	<i>Ciência: criatividade curativa.</i>
	<i>Ciência: criatividade racional.</i>
	<i>Ciência: curiosidade, esperança.</i>
	<i>Ciência: discernimentos práticos.</i>
	<i>Ciência é bissociação.</i>
	<i>Ciência é riqueza.</i>
	<i>Ciência: filosofia teática.</i>
	<i>Ciência: filosofia técnica.</i>
	<i>Ciência: interrogações ininterruptas.</i>
	<i>Ciência: megacultura básica.</i>
	<i>Ciência: megacumulação, superrenovação.</i>
	<i>Ciência: palavras mentaissomáticas.</i>
	<i>Ciência: pedagogia libertária.</i>
	<i>Ciência: prática prazerosa.</i>
	<i>Ciência: racionalidades materializadas.</i>
	<i>Ciência: realidade inegociável.</i>
	<i>Ciência significa serenidade.</i>
	<i>Ciência: universalismo altruísta.</i>
	<i>Ciência: verdade prática.</i>
	<i>Dominemos nossa ciência.</i>
	<i>Existirá ciência completa.</i>
	<i>Igreja, não. Ciência.</i>
	<i>Inexiste ciência absoluta.</i>
	<i>Inexiste ciência nacional.</i>
	<i>Muitas interrogações: Ciência.</i>
	<i>Toda ciência elitiza.</i>
Ciências.	<i>Existem ciências hipotéticas?</i>
	<i>Há ciências degeneradas.</i>
	<i>Há ciências encarceradas.</i>
	<i>Multipliquemos as ciências.</i>
Cientista.	<i>Cientista: artista cerebral.</i>
	<i>Cientista: curioso profissional.</i>
	<i>Cientista: lógico profissional.</i>
	<i>O cientista compreende.</i>
	<i>O cientista explica.</i>
Cientistas.	<i>Existem cientistas apaixonados.</i>
	<i>Existem cientistas camicases.</i>
	<i>Os cientistas entredesafiam-se.</i>
Cientologia.	<i>Cientologia: fanatismo sofisticado.</i>
Cifras.	<i>Há cifras relativas.</i>
Cifrões.	<i>Os cifrões viciam.</i>
Cigarro.	<i>Cigarro: canudo assassino.</i>
	<i>Cigarro: fonte patológica.</i>
	<i>Cigarro: mal desnecessário.</i>
	<i>Cigarro: minimaconha legalizada.</i>
	<i>Cigarro: sarin pulmonar.</i>
	<i>Cigarro: supérfluo mortífero.</i>

	<i>O cigarro segrega.</i>
Cigarros.	<i>Vinte cigarros viciam.</i>
Cinefilia.	<i>Cinefilia: perversão cultural.</i>
Cinema.	<i>Cinema: apêndice televisivo.</i>
	<i>Cinema: escurinho mágico.</i>
	<i>Cinema: eterna repetição.</i>
	<i>Cinema: mentiras múltiplas.</i>
	<i>Cinema: vida sintética.</i>
Cinematografia.	<i>Cinematografia: escultura moderna.</i>
Cínico.	<i>Cínico: indivíduo hipócrita.</i>
Cínicos.	<i>Cínicos: farsários, falsários.</i>
Cinismo.	<i>Cinismo: autocorrupção explícita.</i>
	<i>Cinismo: humor malevolente.</i>
Cinquentenários.	<i>Há cinquentenários moços.</i>
Cintilação.	<i>Cintilação: energia intermitente.</i>
Cinto.	<i>Cinto: algema umbilicohacral.</i>
	<i>Cinto: anel abdominal.</i>
Cinzas.	<i>Cinzas pegam fogo?</i>
Circularidade.	<i>Repetição não, circularidade.</i>
Circunspeção.	<i>Circunspeção jovem: impertinência.</i>
Circunstâncias.	<i>Há circunstâncias fortuitas.</i>
Ciscos.	<i>Que valem ciscos?</i>
Citações.	<i>Citações: roupas usadas.</i>
Ciúme.	<i>Ciúme: amor egoístico.</i>
	<i>Ciúme: amor light.</i>
	<i>Ciúme: amor-próprio, amor.</i>
	<i>Ciúme: amor-próprio inseguro.</i>
	<i>Ciúme: atraso cosmoético.</i>
	<i>Ciúme: bem incompartilhado.</i>
	<i>Ciúme: cupim amoroso.</i>
	<i>Ciúme dá insônia.</i>
	<i>Ciúme: energia perdida.</i>
	<i>Ciúme: enfermidade psicológica.</i>
	<i>Ciúme: fel amoroso.</i>
	<i>Ciúme: incerteza, inquietude.</i>
	<i>Ciúme: maxiamor-próprio, miniamor.</i>
	<i>Ciúme: miniorgulho explícito.</i>
	<i>Ciúme: tirania light.</i>
	<i>Ciúme: traça afetiva.</i>
	<i>Inexiste ciúme equilibrado.</i>
	<i>Maxiciúme inspira minicompaixão.</i>
	<i>O ciúme descasa.</i>
	<i>O maxiciúme destrói.</i>
	<i>O miniciúme tempera.</i>
	<i>Todo ciúme desrespeita.</i>
	<i>Todo ciúme perturba.</i>
Ciumento.	<i>Todo ciumento sofre.</i>
Ciúmes.	<i>Ciúmes: recriações imaginativas.</i>
	<i>Ciúmes: suspeitas, agravos.</i>
	<i>Ciúmes: suspeitas, vergonhas.</i>

	<i>Há ciúmes homenageadores.</i>
	<i>Há ciúmes insultuosos.</i>
	<i>Há ciúmes pós-amor.</i>
	<i>Há ciúmes retrógrados.</i>
	<i>Os ciúmes torturam.</i>
Civilização.	<i>A civilização domestica.</i>
	<i>Civilização: autodisciplina grupal.</i>
	<i>Civilização: barbárie modernizada.</i>
	<i>Civilização: costumes contemporâneos.</i>
	<i>Civilização gera serenidade.</i>
	<i>Civilização: selvageria asfaltada.</i>
	<i>Civilização significa paz.</i>
	<i>Inexiste civilização prematura.</i>
Civilizações.	<i>As civilizações morrem.</i>
Clandestinagem.	<i>Inexiste clandestinagem extrafísica.</i>
Clareza.	<i>Sejamos claramente inteligíveis.</i>
Clarividência.	<i>Clarividência: energização frontochacral.</i>
	<i>Clarividência: parapercepção instantânea.</i>
	<i>Clarividência: raio-X consciencial.</i>
Clarividentes.	<i>Há clarividentes estrábicos.</i>
Classe.	<i>Classe: artigo sociológico.</i>
Classes.	<i>Existem classes onerosíssimas.</i>
Claustro.	<i>Claustro: prisão voluntária.</i>
Clemência.	<i>Pratiquemos a clemência.</i>
Clericalismo.	<i>Clericalismo: ritúalia cínica.</i>
	<i>Clericalismo: servilismo teológico.</i>
Cliente.	<i>Cliente satisfeito: lucro.</i>
Clitóris.	<i>Clitóris: aquecimento central.</i>
	<i>Clitóris: comutador ginossomático.</i>
	<i>Clitóris é comutador.</i>
	<i>Clitóris: espora feminina.</i>
	<i>Clitóris: gatilho sexochacral.</i>
	<i>Existem clitóris transformistas.</i>
	<i>Há clitóris encravados.</i>
Clonismo.	<i>Existe clonismo feminino.</i>
	<i>Inexiste clonismo temporal.</i>
Coação.	<i>Evitemos coações indiretas.</i>
Cobiça.	<i>Cobiça: dessacralização patológica.</i>
Cocaína.	<i>Cocaína: assediadora química.</i>
Cóccix.	<i>Cóccix: miniapêndice caudal.</i>
Código.	<i>Código penal: farmacopeia.</i>
Códigos.	<i>Códigos: Genética Legal.</i>
	<i>Códigos são plágios.</i>
Coerência.	<i>Busquemos ser coerentes.</i>
Coesões.	<i>Coesões: ONU, FAO.</i>
Coisarias.	<i>As coisarias educam.</i>
Coisas.	<i>As coisas falam.</i>
	<i>As coisas mudam.</i>
	<i>As coisas voltam.</i>
	<i>Criemos coisas incomuns.</i>

	<i>Descubramos coisas interessantes.</i>
	<i>Desatrelemo-nos das coisas.</i>
	<i>Empreguemos as coisas.</i>
	<i>Evitemos coisas inúteis.</i>
	<i>Existem coisas certíssimas.</i>
	<i>Há coisas ilimitáveis.</i>
	<i>Primeiras coisas primeiro.</i>
	<i>Transformemos as coisas.</i>
Colaboração.	<i>Colaboração: admiração prática.</i>
Colarinho.	<i>Colarinho: coleira laringochacral.</i>
Colecionador.	<i>Colecionador: maníaco light.</i>
Colega.	<i>Rival, não. Colega.</i>
Coleiras.	<i>Coleiras douradas subjugam.</i>
	<i>Coleiras: doutrinas, grupúsculos.</i>
Cólera.	<i>Cólera: artilharia emocional.</i>
	<i>Cólera: impetuosidade subcerebral.</i>
Cóleras.	<i>Ocorrem cóleras consagradoras.</i>
Coletividades.	<i>Há coletividades incultas.</i>
Colheitadeira.	<i>Colheitadeira: locomotiva baiana.</i>
Colidir.	<i>Quem colide, entropiza.</i>
Cólons.	<i>Todos temos cólons.</i>
Coloquialismo.	<i>Sejamos dicionários coloquiais.</i>
Coluna.	<i>Coluna: pilha óssea.</i>
Comandar.	<i>Comandar exige sensatez.</i>
Comboio.	<i>Ultrapassemos o comboio.</i>
Começar.	<i>Começar é fácil.</i>
	<i>Começar: prioridade prática.</i>
	<i>Comecemos agora, aqui.</i>
	<i>Comecemos de novo.</i>
	<i>Comecemos por baixo.</i>
Começo.	<i>Começo: primeira prioridade.</i>
	<i>Tudo começa extrafisicamente.</i>
	<i>Tudo começa multidimensionalmente.</i>
	<i>Tudo tem começo.</i>
Comedorias.	<i>As comedorias matam.</i>
Comemorações.	<i>Comemoremos nossas realizações.</i>
Comer.	<i>Comer demais mata.</i>
	<i>Quem come, somatiza.</i>
Comerciais.	<i>Há comerciais honestos?</i>
Comercialização.	<i>Comercialização significa antissociabilidade?</i>
Comércio.	<i>Comércio: pagar, receber.</i>
	<i>Comércio: puxassaquismo vendedor.</i>
Comida.	<i>Comida é molho.</i>
Comidas.	<i>Há comidas anestésiantes.</i>
Comoções.	<i>Sofreemos nossas comoções.</i>
Comodismo.	<i>Comodismo: acomodação incômoda.</i>
Comorbidade.	<i>Comorbidade: interatividade indesejável.</i>
Compadrio.	<i>Compadrio: interprisão grupocármica.</i>
Compaixão.	<i>Compaixão: apego, desapego.</i>
	<i>Ódio, não. Compaixão.</i>

Compaixões.	<i>Há compaixões infelicitantes.</i>
Companheira.	<i>Companheira: paramécia caseira.</i>
Companheirismo.	<i>Companheirismo: atividade diária.</i>
Companheiro.	<i>Companheiro: indício cosmoético.</i>
Companhia.	<i>Companhia: megaproblema pessoal.</i> <i>Companhia: necessidade vital.</i>
Companhias.	<i>As companhias pesam.</i> <i>Busquemos boas companhias.</i> <i>Selecionemos nossas companhias.</i>
Comparações.	<i>Comparações são problemáticas.</i>
Comparar.	<i>Comparemos as coisas.</i> <i>Quem compara, julga.</i>
Compartilhamentos.	<i>Há compartilhamentos multidimensionais.</i>
Compatibilidade.	<i>Sejamos pessoas compatíveis.</i>
Competência.	<i>Cerquemo-nos de competência.</i> <i>Competência específica: genialidade.</i> <i>Competência significa autoridade.</i> <i>Idade, não. Competência.</i>
Competências.	<i>Tenhamos inúmeras competências.</i>
Competente.	<i>O competente engana-se.</i>
Competentes.	<i>Competentes discutem? Escutemos.</i>
Competição.	<i>Competição egoísta destrói.</i> <i>Competição: megalei mercadológica.</i> <i>Competição, não. Solidariedade.</i>
Complacência.	<i>Complacência: autocompetitividade sábia.</i> <i>Complacência: minibondade esboçante.</i>
Completista.	<i>Completista: autobiógrafo competente.</i> <i>Completista: biografia exemplar.</i>
Completude.	<i>Já somos completos?</i>
Complexidade.	<i>Afetação, não. Complexidade.</i> <i>Complexidade significa veracidade.</i> <i>Somos todos complexíssimos.</i>
Complexidades.	<i>Simplifiquemos as complexidades.</i> <i>Simplifiquemos nossas complexidades.</i>
Compléxis.	<i>Compléxis: assinatura holopensênica.</i> <i>Compléxis: autoprêmio máximo.</i> <i>Compléxis: cenário ideal.</i> <i>Compléxis: cicatrizes cerebrais.</i> <i>Compléxis: consagração existencial.</i> <i>Compléxis: dever cumprido.</i> <i>Compléxis é euforex.</i> <i>Compléxis: epitáfio ideal.</i> <i>Compléxis: euforin, euforex.</i> <i>Compléxis: façanha máxima.</i> <i>Compléxis: megagescon existencial.</i> <i>Compléxis: megapecúlio evolutivo.</i> <i>Compléxis: melhor autobiografia.</i> <i>Compléxis: obra-prima existencial.</i> <i>Compléxis: prazer perene.</i> <i>Compléxis predispõem maximoréxis.</i>

	<i>Compléxis: saída bem-sucedida.</i>
	<i>Compléxis significa perseverança.</i>
	<i>Compléxis significa safras.</i>
	<i>Compléxis tem preço.</i>
	<i>Heroísmo, não. Compléxis.</i>
Complicação.	<i>Complicação é despreparo.</i>
Compor.	<i>Quem compõe, sintetiza.</i>
Comportamento.	<i>Comportamento: reflexos pensênicos.</i>
Comportamentos.	<i>Evitemos comportamentos impingidos.</i>
	<i>Respeitemos comportamentos inaceitáveis.</i>
Compositor.	<i>Compositor: decompositor sonoro.</i>
Compostura.	<i>Compostura: postura cosmoética.</i>
Compra.	<i>Compra: comércio rápido.</i>
	<i>Compra: qualidade, preço.</i>
	<i>Empréstimo, não. Compra.</i>
Compreender.	<i>Aprendamos a compreender.</i>
	<i>Busquemos compreender mais.</i>
	<i>Busquemos compreender sistematicamente.</i>
	<i>Compreendamos nós mesmos.</i>
	<i>Compreendamos nossa consciência.</i>
	<i>Compreendamos o Cosmos.</i>
	<i>Compreendamos os ofensores.</i>
	<i>Compreendamos o vivenciado.</i>
	<i>Compreendamos para agir.</i>
	<i>Compreendamos perdoando tudo.</i>
	<i>Compreender é complicar.</i>
	<i>Compreender é perdoar.</i>
	<i>Crer, não. Compreender.</i>
	<i>Lamentar-se, não. Compreender.</i>
	<i>Porfiemos para compreender.</i>
	<i>Queiramos compreender mais.</i>
Compreensão.	<i>Censura, não. Compreensão.</i>
	<i>Compreensão: megamomento extraordinário.</i>
	<i>Compreensão: megaprazer evolutivo.</i>
	<i>Pratiquemos a compreensão.</i>
Computador.	<i>Computador: arrogância impessoal.</i>
	<i>Computador: estátua eletrônica.</i>
	<i>Computador: porto aberto.</i>
	<i>Inexiste computador sábio.</i>
Computadores.	<i>Computadores jamais pensarão.</i>
Comum.	<i>Comum: saudável, doentios.</i>
Comunicação.	<i>Comunicação: somatório idealista.</i>
	<i>Comuniquemo-nos sem egões.</i>
Comunismo.	<i>Comunismo: desassédio coletivo.</i>
	<i>Comunismo: religião fracassada.</i>
Conceber.	<i>Concebamos o inconcebível.</i>
	<i>Quem concebe, aumenta.</i>
Concebível.	<i>Concebível: incognoscível preconcebível.</i>
Conceito.	<i>Conceito é micropensene.</i>
	<i>Um conceito ilumina.</i>

Concepções.	<i>Há concepções inebriantes.</i>
Concha.	<i>Saiamos da concha.</i>
Conciliar.	<i>Conciliemos desejos / rendimentos.</i> <i>Conciliemos sabedoria / riqueza.</i> <i>Quem concilia, desincompatibiliza-se.</i>
Concisão.	<i>Megaconcisão gera ambiguidades.</i>
Concluir.	<i>Concluir é difícil.</i> <i>Quem conclui, finaliza.</i> <i>Trabalhemos para concluir.</i>
Conclusões.	<i>Inexistem megaconclusões tranquilizadoras.</i>
Concordar.	<i>Quem concorda, abrevia.</i> <i>Quem concorda, une.</i>
Concórdia.	<i>Concórdia: vontades harmonizadas.</i>
Concorrência.	<i>Monopólio, não. Concorrência.</i>
Condecoração.	<i>Condecoração: estima pública.</i>
Condenados.	<i>Somos condenados evolutivos.</i>
Condicionamentos.	<i>Desagreguemos nossos condicionamentos.</i>
Conduta.	<i>Conduta: minijulgamento, maxiperguntas.</i>
Condutas.	<i>Há condutas multidimensionais.</i>
Confessar.	<i>Sejamos razoáveis, confessemos.</i>
Confessionário.	<i>Confessionário: cartório clerical.</i> <i>Confessionário: interrogatório indiscreto.</i>
Confete.	<i>Confete: confeito visual.</i>
Confiança.	<i>A confiança asserena.</i> <i>Confiança constitui coragem.</i> <i>Sejamos realmente confiáveis.</i>
Confianças.	<i>Intercambiemos nossas confianças.</i>
Confiar.	<i>Confiemos com discernimento.</i> <i>Confiemos em nós.</i> <i>Confiemos em poucos.</i> <i>Confiemos sem resignação.</i> <i>Evitemos confiar demais.</i> <i>Quem confia, ensina.</i> <i>Saber confiar: megatrafor.</i>
Confissão.	<i>Confissão: humilhação laringochacral.</i>
Confissões.	<i>Confissões queimam etapas.</i>
Conflito.	<i>Conflito: amor ausente.</i> <i>Todo conflito enfraquece.</i> <i>Todo conflito prejudica.</i>
Conflitos.	<i>Contornemos os conflitos.</i> <i>Minimizemos os conflitos.</i> <i>Os conflitos criam.</i>
Confor.	<i>Confor: ação, formalismo.</i> <i>Confor: conteúdo, forma.</i> <i>Confor: mérito apresentável.</i> <i>Confor: princípio, estilo.</i> <i>Confor: substância, aparência.</i>
Conformações.	<i>Há conformações mortais.</i>
Conformismo.	<i>Conformismo: imaginação pobre.</i>
Conforto.	<i>Muito conforto incomoda.</i>

Confraternização.	<i>Confraternizemos nossas diferenças.</i>
Confúcio.	<i>Confúcio: protoconscienciólogo intrafísico.</i>
Confusão.	<i>Evitemos comprar confusão.</i>
Congresso.	<i>Congresso: jogo exposto.</i> <i>Congresso: picadeiro engravatado.</i>
Conhecer.	<i>Conheçamo-nos sempre mais.</i> <i>Conheçamos, identifiquemos, vivenciemos.</i> <i>Conheçamos nós mesmos.</i> <i>Conheçamos novas pessoas.</i> <i>Conhecer é viver.</i> <i>Conhecer: saber, fazer.</i> <i>Somos conhecedores ignorantes.</i>
Conhecido.	<i>Começemos pelo conhecido.</i>
Conhecidos.	<i>Existem conhecidos impopulares.</i>
Conhecimento.	<i>Conhecimento: certeza, sabedoria.</i> <i>Conhecimento: demolição mitoclasta.</i> <i>Conhecimento é megapoder.</i> <i>Conhecimento é reencontro.</i> <i>Conhecimento: experiência incessante.</i> <i>Conhecimento: megaforça natural.</i> <i>Conhecimento: poço infinito.</i> <i>Conhecimento significa eternidade.</i> <i>Conhecimento significa patrimônio.</i> <i>Conhecimento tem finalidade.</i> <i>Conhecimento total: utopia.</i> <i>Conhecimento: verdade interior.</i> <i>Crença, não. Conhecimento.</i> <i>Dominemos nosso conhecimento.</i> <i>Existe conhecimento supremo?</i> <i>O conhecimento educa.</i> <i>O conhecimento tranquiliza.</i> <i>Somente conhecemos sombras.</i>
Conhecimentos.	<i>Amealhemos conhecimentos perduráveis.</i> <i>Ampliemos nossos conhecimentos.</i> <i>Apliquemos novos conhecimentos.</i> <i>Compartilhemos nossos conhecimentos.</i> <i>Existem conhecimentos holomnemônicos.</i> <i>Evitemos desperdiçar conhecimentos.</i> <i>Há conhecimentos instintivos.</i> <i>Intercambiemos nossos conhecimentos.</i> <i>Multipliquemos nossos conhecimentos.</i> <i>Priorizemos conhecimentos práticos.</i> <i>Retenhamos conhecimentos lógicos.</i>
Cônjuge.	<i>Cônjuge: maleta pessoal.</i>
Conjunções.	<i>As conjunções fortalecem.</i>
Conotação.	<i>Conotação é psicossoma.</i>
Conquistar.	<i>Trabalhemos para conquistar.</i>
Conquistas.	<i>Inexistem conquistas eternas.</i> <i>Inexistem conquistas gratuitas.</i>
Cons.	<i>Existem cons traforinos.</i>

Consciência.

A consciência penseniza.
A consciência tende.
A consciência vive.
Consciência: abismo, pico.
Consciência: acusação, consolação.
Consciência: artigo conscienciológico.
Consciência: bem imperdível.
Consciência: bondade, justiça.
Consciência: camaleoa evolutiva.
Consciência: causa evolutiva.
Consciência: centelha amorfa.
Consciência: coisa ótima.
Consciência: confidente maior.
Consciência: consciencialidade, conscienciograma.
Consciência: construção inacabada.
Consciência cosmoética: megatestemunha.
Consciência: direitos, deveres.
Consciência: discernimento, maxifraternidade.
Consciência: discernimento, responsabilidade.
Consciência é concretude.
Consciência: empresa triunfadora.
Consciência: espermatozoide cósmico.
Consciência: essência holobiográfica.
Consciência: essência inextinguível.
Consciência estacionada retrocede.
Consciência é todo.
Consciência é vida.
Consciência: homeostase holossomática.
Consciência: inteligência, caráter.
Consciência: irrealidade total.
Consciência: legislação íntima.
Consciência: manancial autopensênico.
Consciência: máquina pesquisadora.
Consciência: megacomplexidade paracósmica.
Consciência: megaprodígio cósmico.
Consciência: memória imortal.
Consciência: microuniverso megacomplexo.
Consciência: movimento inerte.
Consciência: número infinito.
Consciência: odisseia evolutiva.
Consciência: olhos cósmicos.
Consciência: pensenidade contínua.
Consciência: porção infinita.
Consciência: possibilidades imensuráveis.
Consciência: presença sutil.
Consciência: programadora cerebral.
Consciência: realidade indefinível.
Consciência: realidade mensurável.
Consciência: refúgio interior.
Consciência: relação intimíssima.

- Consciência: segredo unipessoal.*
Consciência: sentido vital.
Consciência: supersubstância racional.
Consciência: território particular.
Consciência: testemunha oculta.
Consciência: totalidade vazia.
Consciência: útero cosmogônico.
Consciência: visibilidade, invisibilidade.
Enriqueçamos nossa consciência.
Inexiste consciência estática.
Inexiste consciência exata.
Inexiste consciência inerte.
Libertemos nossa consciência.
Matéria, não. Consciência.
Nenhuma consciência morre.
Primeiro, a consciência.
Reformemos nossa consciência.
Sejamos ignorantes conscientes.
Toda consciência evolui.
- Consciência-alvo.** *Objeto-alvo, não. Consciência-alvo.*
- Consciencialidade.** *A consciencialidade evolui.*
Consciencialidade constitui megainvestimento.
Consciencialidade sobre tudo.
Consciencialidade: sucesso permanente.
Consciencialidade tem remorsos.
Optemos pela consciencialidade.
- Consciências.** *As consciências repensenzam.*
Consciências batem pinos.
Consciências: conscins, consciexes.
Consciências esperam outras.
Consciências não morrem.
Consciências não respiram.
Consciências precedem somas.
Consciências têm objetivos.
Consultemos nossas consciências.
Desnudemos nossas consciências.
Ergamos as consciências.
Evitemos comprar consciências.
Evitemos ser consciências-lixeiros.
Existem consciências inchocáveis.
Existem consciências majoritárias.
Há consciências arruinadas.
Há consciências convalescentes.
Há consciências corroídas.
Há consciências eradas.
Há consciências malformadas.
Há consciências maquiladas.
Há consciências melhores.
Há consciências monogeniais.
Há consciências multigeniais.

	<i>Há consciências ociosas.</i>
	<i>Inexistem consciências gêmeas.</i>
	<i>Inexistem consciências idênticas.</i>
	<i>Inexistem consciências putrefatas.</i>
	<i>Informemos às consciências.</i>
	<i>Sejamos consciências alegres.</i>
	<i>Somos consciências complementares.</i>
	<i>Somos consciências ilegais.</i>
	<i>Somos consciências inesgotáveis.</i>
	<i>Somos consciências interdependentes.</i>
	<i>Somos consciências invisíveis.</i>
	<i>Somos consciências misturáveis.</i>
	<i>Temos consciências flexíveis.</i>
Conscienciês.	<i>Conscienciês: linguagem mentalsomática.</i>
	<i>Conscienciês: metalinguagem mentalsomática.</i>
	<i>Conscienciês: linguagem secreta.</i>
	<i>Conscienciês: paralíngua ágrafa.</i>
	<i>Predisponhamo-nos ao conscienciês.</i>
Conscienciocentragem.	<i>Sejamos evolutivamente conscienciocêntricos.</i>
Conscienciocentro.	<i>Conscienciocentro: bússola autoconsciencial.</i>
Conscienciografia.	<i>Conscienciografia: megaverdades registráveis.</i>
Conscienciograma.	<i>Conscienciograma: megateste consciencial.</i>
Conscienciologia.	<i>Conscienciologia: balanço consciencial.</i>
	<i>Conscienciologia: Cosmoética Prática.</i>
	<i>Conscienciologia: Exegética Cósmica.</i>
	<i>Conscienciologia: Filosofia Alternativa.</i>
	<i>Conscienciologia: megaconhecimento organizado.</i>
	<i>Conscienciologia: realidade total.</i>
	<i>Conscienciologia: Teaticologia Multidimensional.</i>
	<i>Conscienciologia: verdades revisíveis.</i>
Conscienciólogo.	<i>Conscienciólogo: agente retrocognitor.</i>
	<i>Conscienciólogo: autodissidente perpétuo.</i>
	<i>Conscienciólogo: facilitador autopesquisístico.</i>
	<i>Conscienciólogo: racionalista cosmoético.</i>
Conscienciometrologia.	<i>Conscienciometrologia: conscienciograma, proéxis.</i>
Consciencioterapeuta.	<i>Consciencioterapeuta: agente esclarecedor.</i>
	<i>Consciencioterapeuta: engenheiro consciencial.</i>
Consciencioterapia.	<i>Consciencioterapia: heterajuda, autocura.</i>
Consciênçula.	<i>Consciênçula: caçula evolutiva.</i>
Conscientização.	<i>Agilizemos nossa conscientização.</i>
Consciex.	<i>A consciex permanece.</i>
	<i>Consciex: consciência inteira.</i>
	<i>Consciex: conscin aperfeiçoada.</i>
	<i>Consciex: conscin dessomada.</i>
	<i>Consciex: ginopensenes, andropensenes.</i>
	<i>Consciex: vida assexuada.</i>
	<i>Consciex: vizinha parede-meia.</i>
	<i>Inexiste consciex proprietária.</i>
Consciexes.	<i>Consciexes: cremados vivos.</i>
	<i>Consciexes não ejaculam.</i>

Conscin.

Consciexes não fecundam.
Consciexes não geram.
Consciexes não respiram.
Existem consciexes bestializadas.
Existem consciexes livres.
Há consciexes bem-dessomadas.
Inexistem consciexes idênticas.
Primeiramente, somos consciexes.
Somos consciexes extraterrestres.
A conscin passa.
Consciência intrafísica: pseudanimal.
Conscin: águia engaiolada.
Conscin: animalidade, consciencialidade.
Conscin: atriz, espectadora.
Conscin: consciex ressomada.
Conscin: consciex restringida.
Conscin: disparates, coerências.
Conscin: fera adiantada.
Conscin: fisionomia, temperamento.
Conscin: fração consciencial.
Conscin: holossoma recheado.
Conscin: homem-animal, homem-consciência.
Conscin: hóspede caminhante.
Conscin: humanidade individual.
Conscin: inquilina somática.
Conscin: irmã co-celular.
Conscin: limitação, falibilidade.
Conscin: maravilha intrafísica.
Conscin: medida macrocósmica.
Conscin: megamáquina energética.
Conscin: militante humano.
Conscin: pés, olhos.
Conscin: semente comprimida.
Conscin: trafores, trafores.
Inexiste conscin irrelevante.
Inexiste conscin nobre.
Inexiste conscin pronta.
Inexiste conscin simples.
Inexiste conscin sublimada.
Toda conscin ensina.
Toda conscin passa.
Conscins. *Algumas conscins dominam.*
As conscins aparecem.
Às conscins, humanidade.
As conscins mudam.
Conscins: caricaturas psicossomáticas.
Conscins fazem diferença.
Conscins: únicas riquezas.
Cultivemos algumas conscins.
Evitemos conscins negativas.

Existem conscins atradoras.
 Existem conscins comerciais.
 Existem conscins convivíveis.
 Existem conscins desprogramadas.
 Existem conscins inconvivíveis.
 Existem conscins industriais.
 Existem conscins invisíveis.
 Existem conscins megaproblemáticas.
 Existem conscins paratroposféricas.
 Existem conscins semibárbaras.
 Existem conscins supermesquinhas.
 Existem conscins troposféricas.
 Há conscins arcoíris.
 Há conscins bem-renascidas.
 Há conscins cardiochacrais.
 Há conscins cerebelares.
 Há conscins cerebrais.
 Há conscins constrangedoras.
 Há conscins desleais.
 Há conscins ganhadoras-perdedoras.
 Há conscins infiéis.
 Há conscins íngremes.
 Há conscins inutilizadas.
 Há conscins laringochacrais.
 Há conscins mentaissomáticas.
 Há conscins-notícias apenas.
 Há conscins penumbrosas.
 Há conscins perdedoras-ganhadoras.
 Há conscins petrificadas.
 Há conscins semiconscientes.
 Há conscins semiperdidas.
 Há conscins sexochacrais.
 Há conscins subcerebrais.
 Há conscins-turistas perdidas.
 Inexistem conscins idênticas.
 Inexistem conscins imedicáveis.
 Inexistem conscins ineducáveis.
 Inexistem conscins inviáveis.
 Inexistem conscins livres.
 Levantemos as conscins.
 Prefiramos conscins traforistas.
 Sejamos conscins completas.
 Sejamos conscins cosmoéticas.
 Sejamos conscins humanas.
 Sejamos conscins melhores.
 Somos conscins individualíssimas.
 Conselho constitui responsabilidade.
 Existem conselhos agradáveis.
 Pratiquemos nossos conselhos.
 Consenso: conclusões intercambiadas.

Conselho.
Conselhos.
Consenso.

	<i>Nenhum consenso perdura.</i>
	<i>Optemos pelo consenso.</i>
Consensos.	<i>Consensos anticosmoéticos: interprisão.</i>
	<i>Consensos universais dinamizam.</i>
	<i>Evitemos consensos anticosmoéticos.</i>
	<i>Multiconsensos doentios fossilizam.</i>
	<i>Multipliquemos nossos consensos.</i>
Consentimentos.	<i>Consentimentos eliminam abusos.</i>
Consentir.	<i>Quem consente, apassiva-se.</i>
Consequências.	<i>Criemos consequências cosmoéticas.</i>
	<i>Sopesemos as consequências.</i>
Consertos.	<i>Há coisas ininsertáveis.</i>
Conservadores.	<i>Conservadores: neófobos convictos.</i>
Conservantismo.	<i>Conservantismo: covardia estagnada.</i>
	<i>Conservantismo é autocídio.</i>
	<i>Conservantismo significa fossilização.</i>
Consideração.	<i>Considerando, somos considerados.</i>
Consistência.	<i>Consistência: insignificâncias acumuladas.</i>
Consolação.	<i>Inexiste consolação esclarecedora.</i>
Consolos.	<i>Há consolos estagnadores.</i>
Conspiração.	<i>Existe conspiração incorrupta?</i>
Constância.	<i>Mantenhamos constância cosmoética.</i>
Constituição.	<i>Constituição: maturidade nacional.</i>
	<i>Leiamos a constituição.</i>
Constranger.	<i>Quem constrange, chateia.</i>
Constrangimento.	<i>Constrangimento constitui trajar.</i>
	<i>Constrangimento: ferida facial.</i>
	<i>Constrangimento significa inconveniência.</i>
	<i>Evitemos deslocamentos constrangedores.</i>
Construção.	<i>Construção: pensene, ação.</i>
	<i>Demolição, não. Construção.</i>
Construir.	<i>Destruir, não. Construir.</i>
	<i>Sejamos construtores fortes.</i>
Consumidores.	<i>Consumidores pagam salários.</i>
Consumir.	<i>Consumamo-nos, devagarinho, construindo.</i>
Consumismo.	<i>Consumismo significa supérfluo.</i>
	<i>O consumismo rebaixa.</i>
Consumos.	<i>Evitemos consumos perdulários.</i>
Conta.	<i>Conta: sobremesa amarga.</i>
Contemplação.	<i>Vida contemplativa: suicídio.</i>
Contemporaneidade.	<i>História, não. Contemporaneidade.</i>
Contentamento.	<i>Fixação, não. Contentamento.</i>
Contestação.	<i>A contestação retifica-nos.</i>
Conteúdo.	<i>Conteúdo: inércia, silêncio.</i>
	<i>Conteúdo: produto cerebral.</i>
Conteúdos.	<i>Busquemos os conteúdos.</i>
	<i>Evitemos conteúdos supérfluos.</i>
	<i>Somos nossos conteúdos.</i>
Continentes.	<i>Os continentes tremem.</i>
Contradição.	<i>Contradição é patologia.</i>

	<i>Contradição é psicopatologia.</i>
	<i>Evitemos ser contraditórios.</i>
Contradições.	<i>Você coleciona contradições?</i>
Contraditores.	<i>Aproximemo-nos dos contraditores.</i>
Contrafluxo.	<i>Aperfeiçoemo-nos pelo contrafluxo.</i>
	<i>Evoluamos pelo contrafluxo.</i>
Contrapensar.	<i>Contrapensem os assediadores.</i>
	<i>Prefiramos contrapensar antes.</i>
Contrapensene.	<i>Contrapensene: palavra mental.</i>
Contrapensenizar.	<i>Contrapensenizemos os assediadores.</i>
Contrariedade.	<i>Toda contrariedade passa.</i>
Contratempos.	<i>Contratempos exigem replanejamentos.</i>
Contratos.	<i>Contratos são negociáveis.</i>
Controvérsias.	<i>Ocorrem controvérsias conclusivas.</i>
Convalescença.	<i>Convalescença tem cura?</i>
Convalescenças.	<i>Gozemos nossas convalescenças.</i>
Convalescentes.	<i>Somos todos convalescentes.</i>
Convenção.	<i>Convenção: pecuária humana.</i>
Convencer.	<i>Estejamos plenamente convencidos.</i>
	<i>Não queiramos convencer.</i>
Convencimento.	<i>Inexiste convencido convencido.</i>
Convencionais.	<i>Convencionais: gado humano.</i>
Convencionalismos.	<i>Os convencionalismos mentem.</i>
Convenções.	<i>Convenções: currais, porteiras.</i>
Convento.	<i>Convento: santuário megaegoísta.</i>
Conversação.	<i>Carta, não. Conversação.</i>
	<i>Conversação exige intermitências.</i>
Conversão.	<i>Conversão: lavagem subcerebral.</i>
Conversar.	<i>Quem conversa, expõe-se.</i>
Conversas.	<i>Há conversas instrutivas.</i>
	<i>Há conversas perversas.</i>
Convicção.	<i>Convicção: verdade relativa.</i>
Convicções.	<i>Evitemos convicções dogmáticas.</i>
	<i>Há convicções estagnadoras.</i>
	<i>Nossas convicções mentem?</i>
	<i>Predominam convicções incorretas.</i>
Convivência.	<i>Convivência: comunicação prolongada.</i>
	<i>Convivência: interesse, simpatia.</i>
	<i>Convivência: shows recíprocos.</i>
	<i>Toda convivência ensina.</i>
Conviver.	<i>Conviver é difícil.</i>
Convívio.	<i>Convivemos há séculos.</i>
	<i>Convívio: falar, ouvir.</i>
	<i>Convívio mantém equilíbrio.</i>
	<i>Melhoremos nosso convívio.</i>
	<i>Todo convívio hierarquiza.</i>
Cooperação.	<i>Isolamento, não. Cooperação.</i>
Copacabana.	<i>Copacabana: selva portaninhos.</i>
Copensene.	<i>Copensene: vocalização coral.</i>
Copiar.	<i>Quem copiou quem?</i>

Copidescagem.	<i>Estilo exige copidescagem.</i>
Copo.	<i>Copo meio-cheio, meio-vazio.</i>
Cópula.	<i>Cópula: ação intersexochacral.</i>
Coração.	<i>Coração não pensa.</i>
Coragem.	<i>A coragem esquentada. A coragem pode. A coragem simplifica. A coragem tranquiliza. Coragem é maxidesapego. Coragem: emoção dominada. Coragem: medo desaparecido. Coragem: sentimento superior. Coragem significa paz. Coragem: vontade potencializada. Há coragem cosmoética. Inexiste coragem hipócrita. Organizemos nossa coragem.</i>
Corajoso.	<i>Corajoso: ex-amedrontado curado.</i>
Cordas.	<i>Afinemos nossas cordas.</i>
Cores.	<i>Existem cores fugidias.</i>
Corinto.	<i>Corinto: cultura, refinamento.</i>
Coriza.	<i>Inexiste coriza eterna.</i>
Coroa.	<i>Coroa: boné destampado. Coroa: peso coronochacral.</i>
Coroas.	<i>Entreteçamos coroas coronochacrais.</i>
Coronochacra.	<i>Coronochacra: coroa holochacral. Coronochacra significa futuro. Coronochacra: telhado colorido. Incendiemos nossos coronochacras.</i>
Corporativismo.	<i>Corporativismo: feudalismo modernoso. Corporativismo: inteligências sindicalizadas.</i>
Corporativista.	<i>Corporativista: indignador profissional.</i>
Corpos.	<i>Corpos fazem cabeças. Não somos corpos.</i>
Correção.	<i>Amemos a correção. Correção significa inteligência. Espanto, não. Correção. Lamento, não. Correção.</i>
Correr.	<i>Não adianta correr.</i>
Corrigir.	<i>Corrigir demais: errar.</i>
Corrupção.	<i>A corrupção contamina. Corrupção: infecção política.</i>
Corrupções.	<i>Corrupções insuspeitas predominam. Existem maxicorrupções mentaissomáticas.</i>
Cortejar.	<i>Sedução holochacral: cortejar.</i>
Cortesia.	<i>Cortesia: gazua convivencial. Cortesia: máscara indispensável. Cortesia significa amor. Dupla evolutiva = cortesia. Ninharias, não. Cortesia.</i>

Corvos.	<i>Corvos procuram ruínas.</i>
Cosméticos.	<i>Cosméticos reconquistam pseudojuventudes.</i>
Cosmismo.	<i>Somos cidadãos cósmicos.</i>
Cosmoconsciência.	<i>Cosmoconsciência: abraço universal.</i>
	<i>Cosmoconsciência: amostra ampliada.</i>
	<i>Cosmoconsciência constitui megafim.</i>
	<i>Cosmoconsciência: euforia mentalsomática.</i>
	<i>Cosmoconsciência: mente holofótica.</i>
	<i>Cosmoconsciência: sabedoria automática.</i>
	<i>Cosmoconsciência: simbiose holística.</i>
	<i>Cosmoconsciência: soberania multidimensional.</i>
	<i>Cosmoconsciência: três metades.</i>
	<i>Inexiste cosmoconsciência dolorida.</i>
Cosmoconscienciocentragem.	<i>Cosmoconscienciocentragem: interatividade cosmossintética.</i>
Cosmocracia.	<i>Cosmocracia: era consciencial.</i>
Cosmoética.	<i>A Cosmoética liberta.</i>
	<i>Assumamos a Cosmoética.</i>
	<i>Consultemos a Cosmoética.</i>
	<i>Cosmoética: apriorismo sadio.</i>
	<i>Cosmoética: autodefesa ideal.</i>
	<i>Cosmoética: autoimunidade moral.</i>
	<i>Cosmoética: base governamental.</i>
	<i>Cosmoética: caminho ideal.</i>
	<i>Cosmoética: ciência suprema.</i>
	<i>Cosmoética: código cósmico.</i>
	<i>Cosmoética: conceito parageográfico.</i>
	<i>Cosmoética: consenso cósmico.</i>
	<i>Cosmoética: cosmoestética intraconsciencial.</i>
	<i>Cosmoética: desinfetante intraconsciencial.</i>
	<i>Cosmoética: dignidade política.</i>
	<i>Cosmoética: discernimento intercambiado.</i>
	<i>Cosmoética é megamundo.</i>
	<i>Cosmoética é omnijustiça.</i>
	<i>Cosmoética: Epistemologia consciencial.</i>
	<i>Cosmoética: esforço conscientizador.</i>
	<i>Cosmoética: Ética Universalista.</i>
	<i>Cosmoética: falsa utopia.</i>
	<i>Cosmoética: Filosofia desafiadora.</i>
	<i>Cosmoética: Higiene consciencial.</i>
	<i>Cosmoética: honra transparente.</i>
	<i>Cosmoética: incorruptibilidade consciencial.</i>
	<i>Cosmoética: justiça imanente.</i>
	<i>Cosmoética: justiça intraconsciencial.</i>
	<i>Cosmoética: justiça máxima.</i>
	<i>Cosmoética: máxima universal.</i>
	<i>Cosmoética: megalei inviolável.</i>
	<i>Cosmoética: megavalência básica.</i>
	<i>Cosmoética: megavalor universal.</i>
	<i>Cosmoética: melhor defesa.</i>

Cosmograma.
Cosmopensene.
Cosmoprojeção.
Cosmos.

Cosmoética: melhor política.
Cosmoética: pedra fundamental.
Cosmoética: pensenizar bem.
Cosmoética: prioridade 1.
Cosmoética: proéxis, compléxis.
Cosmoética: remédio completo.
Cosmoética: sabão consciencial.
Cosmoética: vantagem sadia.
Enfatizemos a Cosmoética.
Evitemos conflitibilidade anticosmoética.
Globalizemos a Cosmoética.
Há conflitos anticosmoéticos.
Inexistem conflitos cosmoéticos.
Inexiste meia cosmoética.
Respeitemos a Cosmoética.
Sejamos destemidamente cosmoéticos.
Sejamos essencialmente cosmoéticos.
Tenhamos elevação cosmoética.
Tornemo-nos cosmoeticamente diferentes.
Cosmograma: energético mentalsomático.
Cosmopensene: unidade cosmoconsciencial.
Cosmoprojeção: cosmopensene, cosmoconsciência.
Ajitemo-nos ao Cosmos.
Atuemos no Cosmos.
Celebremos o Cosmos.
Compomos o Cosmos.
Cosmos: árvore portaninhos.
Cosmos: causa inteligente.
Cosmos: consciências, energias.
Cosmos: desorganização organizada.
Cosmos é megadiscernimento.
Cosmos: enciclopédia final.
Cosmos é todo.
Cosmos: maxipensene último.
Cosmos: nossa megafamília.
Cosmos: nossos país.
Cosmos: projeções holopensênicas.
Inexistem fronteiras cósmicas.
Integremo-nos ao Cosmos.
Leiamos o Cosmos.
Movemo-nos no Cosmos.
Multifacetemos o Cosmos.
O Cosmos continuará.
O Cosmos é.
Cosmos: espelho holográfico.
Cosmos: império racional.
Cosmos: realidade curável.
Cosmos: ribalta consciencial.
Cosmos significa megainteligência.
Cosmos: tudoteca natural.

	<i>Leiamos o Cosmos.</i>
	<i>O Cosmos evolui.</i>
Cosmossíntese.	<i>Integremo-nos na Cosmossíntese.</i>
Cosmovisão.	<i>Cosmovisão: visão telescópica.</i>
Costas.	<i>Todos temos costas.</i>
Costume.	<i>Costume: lei subcerebral.</i>
	<i>Costume: tirano social.</i>
Costumes.	<i>Construamos pelos costumes.</i>
	<i>Costumes fazem leis.</i>
	<i>Costumes: lavagens cerebrais.</i>
	<i>Cultivemos bons costumes.</i>
	<i>Evitemos costumes escravizantes.</i>
	<i>Ultrapassemos os costumes.</i>
Covarde.	<i>Covarde: meio homem.</i>
	<i>Todo covarde estaciona.</i>
	<i>Todo covarde mente.</i>
Covardes.	<i>Os covardes mentem.</i>
Covardia.	<i>A covardia esfria.</i>
	<i>Covardia: coragem ausente.</i>
	<i>Covardia denuncia doença.</i>
	<i>Covardia significa megatrafar.</i>
Covardias.	<i>Existem covardias acobertadas.</i>
	<i>Existem múltiplas covardias.</i>
Coveiros.	<i>Existem coveiros militares.</i>
Cozinha.	<i>Cozinha: enfermaria, farmácia.</i>
Cozinheira.	<i>Cozinheira: bruxa cosmoética.</i>
Cozinheiro.	<i>Cozinheiro: alquimista light.</i>
	<i>Cozinheiro: primeiro conviva.</i>
Craques.	<i>Multipliquemos os craques.</i>
Crediários.	<i>Evitemos os crediários.</i>
Credo.	<i>Credo significa ridículo.</i>
Crédulos.	<i>Evitemos ser crédulos.</i>
Cremação.	<i>Cremação: decomposição ígnea.</i>
	<i>Cremação: meta comum.</i>
	<i>Mumificação, não. Cremação.</i>
Crematório.	<i>Cemitério, não. Crematório.</i>
	<i>Crematório: auto-de-fé somático.</i>
Crença.	<i>Crença: delírio infantil.</i>
	<i>Crença: dom subcerebral.</i>
	<i>Crença é autocompaixão.</i>
	<i>Crença evidencia subcerebralidade.</i>
	<i>Crença: infestação consciencial.</i>
	<i>Crença: mentira verdadeira.</i>
	<i>Crença: pensamento irrefletido.</i>
	<i>Crença: pensamento subcerebral.</i>
	<i>Crença significa ignorância.</i>
	<i>Crença significa ilogicidade.</i>
	<i>Crença: temor dissimulado.</i>
	<i>Toda crença engana.</i>
Crenças.	<i>As crenças encarceram.</i>

	<i>Crenças: equívocos seriados.</i>
	<i>Crenças mantêm limites.</i>
	<i>Desconfiemos das crenças.</i>
	<i>Existem crenças hereditárias.</i>
	<i>Existem crenças imorais.</i>
	<i>Existem crenças impostas.</i>
	<i>Há crenças genocidas.</i>
	<i>Há crenças perigosíssimas.</i>
Crendices.	<i>Crendices: pieguices, tolices.</i>
Crete.	<i>Crete: escravo voluntário.</i>
	<i>Crete: mentalsoma castrado.</i>
	<i>Crete: mente doente.</i>
	<i>Inexiste crete sábio.</i>
Crentes.	<i>Crentes não questionam.</i>
Crepúsculos.	<i>Existem crepúsculos jovens.</i>
Crer.	<i>Crer, não. Descrer.</i>
	<i>Quem crê, enceguece.</i>
	<i>Quem crê, teme.</i>
Crescer.	<i>Cresçamo-nos por dentro.</i>
Crescimento.	<i>Conservantismo, não. Crescimento.</i>
	<i>Crescimento: necessidade, tensão.</i>
Criação.	<i>Criação é prazer.</i>
	<i>Criação: invenção descoberta.</i>
	<i>Criação: loucura correta.</i>
	<i>Criação: método pensamental.</i>
	<i>Criação: pensene, pensamento.</i>
	<i>Criação: pensene potencializado.</i>
	<i>Criação significa mudança.</i>
	<i>Toda criação dói.</i>
Criações.	<i>Comuniquemos nossas criações.</i>
Criança.	<i>Criança: animal selvagem.</i>
	<i>Criança: consciex antiga.</i>
	<i>Criança: corpo pequeno.</i>
	<i>Criança cresce verticalmente.</i>
	<i>Criança exige disciplina.</i>
	<i>Criança: meio homem.</i>
	<i>Criança não estupra.</i>
	<i>Criança: sexo explícito.</i>
	<i>Criança também cria.</i>
	<i>Inexiste criança sábia.</i>
Crianças.	<i>Abracemos as crianças.</i>
	<i>Crianças fazem-se adultos.</i>
	<i>Crianças guiam cegos.</i>
	<i>Crianças imitam adultos.</i>
	<i>Crianças inspiram ideias.</i>
	<i>Existem crianças assassinas.</i>
	<i>Há crianças adultas.</i>
	<i>Inexistem crianças eternas.</i>
Criar.	<i>Criar: prazer sólido.</i>
	<i>Criar significa revitalizar.</i>

- Criemos coisas originais.*
Criemos sem sofrimento.
Inteligências invulgares criam.
Ninguém cria só.
- Criatividade.** *Compartilhemos nossa criatividade.*
Criatividade: construção, destruição.
Criatividade: ebulição silenciosa.
Criatividade: ereção intelectual.
Criatividade exige perseverança.
Criatividade: fantasia, realização.
Criatividade gera criatividade.
Criatividade: inteligência extrema.
Criatividade: maternidade mentalsomática.
Criatividade requer paciência.
Criatividade significa consciencialidade.
Criatividade significa desrepressão.
Criatividade: tesão mentalsomático.
Criatividade: vontade opositiva.
Desatemos toda criatividade.
Gastemos tempo criando.
- Crime.** *Crime: criação teratológica.*
Crime: violência pessoal.
Inexiste crime correto.
Inexiste crime perfeito.
Inexiste crime prazeroso.
Inexiste crime útil.
Todo crime intranquiliza.
- Crimes.** *Crimes geram crimes.*
Evidenciamos os crimes-entretenimentos.
Há crimes estatais.
Há crimes imperdoáveis?
- Criminoso.** *Inexiste criminoso ilustre.*
- Criminosos.** *Criminosos têm líderes.*
Há criminosos glorificados.
Há criminosos mitificados.
Há criminosos talentosos.
Penalizemos os criminosos.
- Criptopensene.** *Criptopensene: fantasia imaginativa.*
- Crise.** *Crise: autorreflexão forçada.*
*Crise: **momentum** bipolar.*
Crise significa crescimento.
*Crise: **turning point**.*
Toda crise passa.
- Crises.** *Criemos crises criadoras.*
Crises indicam evolução.
Crises morais matam.
Crises significam oportunidades.
Há crises criativas.
Minimizemos nossas crises.
- Cristais.** *Cristais: fetiches irracionais.*

Cristo.	<i>Cristo se suicidou?</i>
Critérios.	<i>Tenhamos critérios criativos.</i>
Crítica.	<i>Crítica: modalidade política. Inexiste crítica inconflitiva.</i>
Criticar.	<i>Criticar é lapidar. Critiquemos em particular. Critiquemos para ajudar. Quem critica, rumina.</i>
Críticas.	<i>Acatemos as heterocríticas. Acatemos críticas procedentes. Empreguemos críticas coerentes. Ocorrem críticas honrosas. Saibamos acatar críticas.</i>
Crítico.	<i>Crítico: colaborador indireto.</i>
Críticos.	<i>Aos críticos, compreensão. Escutemos nossos críticos. Existem críticos adoradores. Existem críticos cretinos. Louvemos os críticos. Os críticos morrem.</i>
Crucifixo.	<i>Crucifixo é enfeite?</i>
Crueldade.	<i>Existe crueldade energética. Existe crueldade mental. Inexiste crueldade útil.</i>
Cruz.	<i>Cruz: escada inacabada.</i>
Cruzadas.	<i>Cruzadas: canoas, cruzes.</i>
Culinária.	<i>Culinária: arte gustativa.</i>
Culpas.	<i>Há culpas laterais. Há culpas recíprocas.</i>
Cultos.	<i>Furtemo-nos às cultuações.</i>
Cultura.	<i>A cultura adocece. A cultura liberta. Culto, não. Cultura. Cultura: bem-estar mentalsomático. Cultura exige cultura. Cultura: expansão consciencial. Cultura significa tares. Existe cultura corporativa. Inexiste cultura pura. Ocorrem omnichoques culturais. Toda cultura violenta.</i>
Culturas.	<i>Compreendamos as culturas.</i>
Cumplicidade.	<i>Cumplicidade: dupla canga.</i>
Cumprir.	<i>Prometer, não. Cumprir.</i>
Cura.	<i>Inexiste cura absoluta. Sejamos nossa cura. Somos nossa cura.</i>
Curar.	<i>Ninguém cura ninguém.</i>
Curas.	<i>Conciliemos doenças / curas Há curas prazerosas.</i>

Curiosidade.	<i>Alimentemos nossa curiosidade.</i> <i>Curiosidade: comichão mentalsomática.</i> <i>Curiosidade gera curiosidade.</i> <i>Curiosidade dá coceira?</i> <i>Curiosidade: esperança pesquisadora.</i> <i>Curiosidade gera cultura.</i> <i>Curiosidade insaciável: rejuvenescimento.</i> <i>Curiosidade: interesse, miniorgulho.</i> <i>Inexiste curiosidade envelhecida.</i> <i>Inexiste curiosidade velha.</i> <i>Sejamos insaciavelmente curiosos.</i> <i>Sejamos justificadamente curiosos.</i>
Currículo.	<i>Currículo: megatrafores, minitrafares.</i>
Cuspideiras.	<i>As cuspideiras sumiram.</i>

D

Dádivas.	<i>Busquemos repartir dádivas.</i>
Dados.	<i>Dados constróem cassinos.</i> <i>Dados: vírus cúbicos.</i>
Dança.	<i>Dança: abraços ritmados.</i> <i>Dança: contorções artísticas.</i> <i>Dança: linguagem somática.</i>
Dançar.	<i>Dançar dá tesão.</i> <i>Dançar: monopólio pré-kundalínico.</i>
Danças.	<i>Há danças infamantes.</i>
Dar.	<i>Acumular, não. Dar.</i> <i>Dar é semear.</i> <i>Gastar, não. Dar.</i> <i>Pedir, não. Dar.</i> <i>Possuir, não. Dar.</i> <i>Quem dá, ganha.</i> <i>Todos podemos dar.</i>
Datilografia.	<i>Datilografia: digitação antiga.</i>
Debate.	<i>Debate: palavras cruzadas.</i> <i>O debate pacífica.</i>
Debater.	<i>Brigar, não. Debater.</i> <i>Debatamos com serenidade.</i> <i>Debater é preciso.</i> <i>Evoluímos debatendo neoideias.</i> <i>Vivamos debatendo ideias.</i>
Debates.	<i>Evitemos debates dispensáveis.</i>
Debilidade.	<i>Debilidade: fortaleza feminina.</i>
Debiloide.	<i>Debiloide: minitolo inofensivo.</i>
Deboche.	<i>Todo deboche humilha.</i>
Década.	<i>A década rejuvenesce.</i>

Decadência.	<i>Inexiste decadência irremediável.</i>
Decepções.	<i>Aposentemos nossas decepções.</i>
Decidir.	<i>Decidamos com acerto. Decidamos sobre valores. Evitemos decidir depressa. Jamais decidamos zangados. Pensem para decidir. Viver é decidir.</i>
Decidofóbico.	<i>Decidofóbico: holopensene vazio.</i>
Decisão.	<i>Decisão: árbitro conclusivo. Decisão é libertação.</i>
Decisivo.	<i>Consideremos o decisivo.</i>
Decisões.	<i>Busquemos decisões unânimes. Evitemos decisões apressadas. Todos enfrentamos megadecisões. Tomemos decisões pensadas.</i>
Decompor.	<i>Quem decompõe, analisa.</i>
Decoradores.	<i>Existem decoradores dementes.</i>
Dedicações.	<i>Existem dedicações exigentes.</i>
Dedos.	<i>Dedos: olhos manuais. Dedos: talheres naturais. Dedos têm nós. Existem dedos-tentáculos humanos. Inexistem dedos iguais.</i>
Defeitos.	<i>Há defeitos inaproveitáveis.</i>
Defender.	<i>Defendamos com discernimento.</i>
Deficiências.	<i>Reconheçamos nossas deficiências.</i>
Deficientes.	<i>Existem deficientes energéticos. Há deficientes conscienciais.</i>
Definições.	<i>Definições nada provam. Definições são imprescindíveis? Iniciemos definindo termos.</i>
Definir.	<i>Definamos nós mesmos.</i>
Defloramento.	<i>Defloramento: minibiópsia benigna. Nascestes de defloramento?</i>
Deidade.	<i>Deidade: beldade, vaidade.</i>
Delatores.	<i>Os delatores mordem.</i>
Deliberar.	<i>Jamais deliberemos apressadamente.</i>
Delicadeza.	<i>Delicadeza: educação, distinção. Delicadeza: primeira esperteza.</i>
Delícias.	<i>Existem delícias cruas.</i>
Delírio.	<i>Delírio: imaginação desregrada.</i>
Delitos.	<i>Existem delitos escandalosos.</i>
Demagogia.	<i>Demagogia: fórmulas miraculosas. Demagogia: mistificação light. Demagogia: perversão anticosmoética.</i>
Demagogias.	<i>Demagogias onipresentes coexistem. Existem demagogias científicas. Existem demagogias filosóficas. Existem demagogias políticas.</i>

	<i>Existem demagogias religiosas.</i>
	<i>Existem demagogias sociosas.</i>
	<i>Minimizemos as demagogias.</i>
Demagogos.	<i>Há megademagogos competentíssimos.</i>
Demais.	<i>Sirvamos aos demais.</i>
Demência.	<i>Demência: ignorância mentalsomática.</i>
	<i>Demência, não. Amor.</i>
Demências.	<i>Há demências contagiosas.</i>
Dementes.	<i>Há dementes amorais.</i>
Democracia.	<i>Democracia: hierarquia nivelável.</i>
	<i>Democracia: poder delegado.</i>
	<i>Democracia: sociedade pluralista.</i>
	<i>Democracia tem arsenal?</i>
	<i>Inexiste democracia gratuita.</i>
	<i>Inexiste democracia imposta.</i>
Democratas.	<i>Elejamos os democratas.</i>
Demografia.	<i>Demografia: fluxo ressomático.</i>
Demonstrações.	<i>Há demonstrações impressionantes.</i>
Demopensene.	<i>Demopensene: holopensene étnico.</i>
Denotação.	<i>Denotação é mentalsomática.</i>
	<i>Denotação: mentalsomática pura.</i>
Dentes.	<i>Dentes: bastiões linguais.</i>
	<i>Há pessoas desdentadas.</i>
Dependência.	<i>Dependência: doença consciencial.</i>
	<i>Dependência: recaída contínua.</i>
Dependências.	<i>Evitemos criar dependências.</i>
	<i>Evitemos dependências excessivas.</i>
	<i>Evitemos dependências exteriores.</i>
Depressão.	<i>A depressão contagia.</i>
	<i>Depressão: capitulação consciencial.</i>
	<i>Depressão é autoluto.</i>
Depurações.	<i>Acrescentemos depurações cosmoéticas.</i>
Deputado.	<i>Ninguém nasce deputado.</i>
Deputados.	<i>Evitemos deputados mudos.</i>
Derramar.	<i>Quem derrama, suja.</i>
Derrota.	<i>Derrota: vingança pós-vitória.</i>
Derrotas.	<i>As derrotas ensinam.</i>
	<i>Derrotas ensinam vitórias.</i>
	<i>Derrotas são despertadores.</i>
	<i>Há derrotas desculpáveis.</i>
	<i>Inexistem derrotas eternas.</i>
	<i>Ocorrem derrotas abortadas.</i>
	<i>Ocorrem derrotas triunfantes.</i>
	<i>Sobrevivemos às derrotas.</i>
Derrotismos.	<i>Vacinemo-nos contra derrotismos.</i>
Derrotistas.	<i>Afastemo-nos dos derrotistas.</i>
	<i>Derrotistas atraem assediadores.</i>
	<i>Não sejamos derrotistas.</i>
Desafeição.	<i>Desafeição: megarretardamento evolutivo.</i>
	<i>Toda desafeição aborrece.</i>

	<i>Toda desafeição inferioriza.</i>
Desafeto.	<i>Desafeto: colaborador autônomo.</i> <i>Desafeto: instrutor gratuito.</i>
Desafetos.	<i>Desafetos apontam erros.</i> <i>Há desafetos utilíssimos.</i> <i>Ninguém escolhe desafetos.</i> <i>Os desafetos enganam.</i> <i>Os desafetos maquinam.</i>
Desafio.	<i>Todo desafio ensina.</i>
Desafios.	<i>Concebamos novos desafios.</i>
Desagradar.	<i>Quem desagrada, enfada.</i>
Desajustamentos.	<i>Estimulemos certos desajustamentos.</i>
Desalgar.	<i>Desalguemos nós mesmos.</i>
Desamor.	<i>Desamor: desatenção, depreciação.</i> <i>Desamor: dúvidas, suspeitas.</i> <i>Soma vendido: desamor.</i>
Desamparador.	<i>Desamparador: assediador interconsciencial.</i>
Desanimar.	<i>Jamais devemos desanimar.</i>
Desanimismo.	<i>Desanimismo: depressão intrafísica.</i>
Desânimo.	<i>Desânimo: caruncho invisível.</i> <i>Desânimo: primeira derrota.</i>
Desapego.	<i>Desapego: apego inteligente.</i> <i>Desapeguemo-nos de nós.</i>
Desapontamentos.	<i>Desapontamentos: enganos, desenganos.</i>
Desaprender.	<i>Sem pensar desaprendemos.</i>
Desassediador.	<i>Desassediador: amparador assistencial.</i>
Desassédios.	<i>Desassédios: prélios energéticos.</i>
Desassim.	<i>Desassim: desassimilação simpática.</i>
Desavenças.	<i>Desavenças destróem amizades.</i>
Descendentes.	<i>Descendentes: pó futuro.</i>
Descer.	<i>Quem desce, sobe.</i>
Descidas.	<i>Descidas têm fim.</i>
Descoberta.	<i>Descoberta: acerto superlativo.</i> <i>Descoberta: autopercepção abrupta.</i> <i>Descoberta gera descobertas.</i> <i>Descoberta: simplismo sofisticado.</i> <i>Tocaiemos a descoberta.</i> <i>Toda descoberta complica.</i>
Descobertas.	<i>Descobertas: experimentos científicos.</i> <i>Descobertas pessoais solucionam.</i>
Descobridores.	<i>Há descobridores desaparecidos.</i>
Descobrir.	<i>Descobrir: adentrar holopenses.</i> <i>Que descobrimos hoje?</i> <i>Redescubramos o melhor.</i>
Descomplicar.	<i>Descomplicar é complicado.</i> <i>Descompliquemos nossas vidas.</i> <i>Descompliquemos nossos caminhos.</i>
Desconfiança.	<i>A desconfiança descasa.</i> <i>Desconfiança: traição light.</i>
Desconfianças.	<i>Minimizemos nossas desconfianças.</i>

Desconfiar.	<i>Desconfiemos de nós. Quem desconfia, defende-se. Quem desconfia, deprecia.</i>
Desconhecido.	<i>Decifremos o desconhecido. Entendamos o desconhecido. Exploreemos o desconhecido. O desconhecido fascina.</i>
Desconhecimento.	<i>Desconhecimento: realidade onipresente.</i>
Descrenciologia.	<i>Descrenciologia: antônimo positivo.</i>
Descuido.	<i>Permitamo-nos algum descuido.</i>
Desculpar.	<i>Desculpemos os outros.</i>
Desculpas.	<i>Apressemo-nos a desculparmo-nos. Desculpas mascaram mentiras. Desculpas não. Experiências. Megadesculpas pioram minierros. Saibamos pedir desculpas.</i>
Desdém.	<i>Desdém: desafeição light.</i>
Desdentados.	<i>Há desdentados mordedores.</i>
Desejar.	<i>Quem deseja, escraviza-se. Quem deseja, espera.</i>
Desejo.	<i>Desejo: fogo vital. Desejo: intenção subcerebral. Desejo: sexualidade masculina. Desejo significa astúcia. Desejo: turbulência íntima. Inexiste desejo pacífico.</i>
Desejos.	<i>Burilemos nossos desejos. Desejos, gracejos, beijos. Expressemos nossos desejos. Há desejos carcereiros. Temos desejos infinitos.</i>
Desempenho.	<i>Lamentação, não. Desempenho. O desempenho perdura.</i>
Desempenhos.	<i>Reconheçamos os desempenhos.</i>
Desencontros.	<i>Evitemos desencontros desnecessários.</i>
Desengano.	<i>Desengano: esperança recomeçada.</i>
Desenjaular.	<i>Desenjaulemos nossas consciências.</i>
Desertos.	<i>Desertos têm poços. Existem desertos pacíficos.</i>
Desesperado.	<i>Desesperado: orgulhoso humilhado.</i>
Desesperança.	<i>Desesperança constitui covardia. Mesa verde: desesperança.</i>
Desespero.	<i>Desespero: covardia aguda. Desespero é suicídio. Desespero significa irresponsabilidade. Superemos todo desespero. Todo desespero acaba.</i>
Desgaste.	<i>Desgaste constitui burilamento.</i>
Desgostos.	<i>Esqueçamos nossos desgostos. Evitemos desgostos evitáveis.</i>

Desidolatração.	<i>Desidolatração: descondicionamento emocional.</i>
Desigualdades.	<i>Desigualdades criam dependências.</i>
Desilusões.	<i>Desilusões geram pessimistas.</i>
Desinteresse.	<i>Desinteresse: primeiro benefício.</i>
Desistência.	<i>Desistência: vitória abortada.</i>
Deslealdades.	<i>Há deslealdades pós-heranças.</i>
Desleixo.	<i>Inexiste desleixo refinado.</i>
Deslumbramento.	<i>Existem deslumbramentos fulminantes.</i>
Desmancha-prazer.	<i>Desmancha-prazer: ejaculação precoce.</i>
Desmatamento.	<i>Quem desmata, mata.</i>
Desmazelo.	<i>Evitemos ser desmazelados.</i>
Desmentir.	<i>Sejamos sensatos, desmintamos.</i>
Desmitificação.	<i>Lutemos pela desmitificação.</i>
Desmoralização.	<i>Evitemos a desmoralização.</i>
Desmotivação.	<i>Desmotivação significa insucesso.</i>
Desnecessário.	<i>Inexiste desnecessário barato.</i>
Desnutrição.	<i>Desnutrição: desvio nutritivo.</i>
Desô.	<i>Desô: buscador-borboleta desorientado.</i>
Desocupação.	<i>Desocupação significa assedialidade.</i>
Desonestidade.	<i>Desonestidade: deformação anticosmoética.</i> <i>Inexiste desonestidade útil.</i>
Desordens.	<i>Existem desordens calculadíssimas.</i>
Desorganização.	<i>Desorganização: problemas desnecessários.</i>
Despeito.	<i>Evitemos ter despeito.</i>
Desperdiçar.	<i>Todos desperdiçamos demais.</i>
Desperdícios.	<i>Chega de desperdícios.</i> <i>Evitemos os desperdícios.</i>
Desperdoador.	<i>Desperdoador: consciência inclemente.</i>
Despertar.	<i>Despertar: desfazer sonhos.</i> <i>Despertemo-nos com alegria.</i>
Desperticidade.	<i>Desperticidade: sabedoria primordial.</i>
Desperto.	<i>Desperto: bombeiro consciencial.</i> <i>Desperto: heteroperdoador, autoimperdoador.</i> <i>Desperto significa ex-pré-serenão.</i> <i>O desperto faz-se.</i>
Despertos.	<i>Seres despertos evoluem.</i>
Despetalar.	<i>Quem despetala, mutila.</i>
Despojamento.	<i>Despojamento é riqueza.</i>
Desportos.	<i>Há desportos indefensáveis.</i>
Despossuídos.	<i>Aos despossuídos, tudo.</i> <i>Existem despossuídos desapegados.</i> <i>Optemos pelos despossuídos.</i>
Déspota.	<i>Todo déspota sofre.</i>
Despreocupação.	<i>Despreocupemo-nos sem temeridade.</i>
Desprezar.	<i>Quem despreza, escolhe.</i>
Desprezo.	<i>Desprezemos o desprezo.</i> <i>Desprezo: minivingança política.</i> <i>Desprezo: represália light.</i>
Desprezos.	<i>Atentemo-nos aos desprezos.</i> <i>Há desprezos honrosos.</i>

Desprojeção.	<i>Desprojeção: trancamento intraconscienical.</i>
Desrepressão.	<i>Desrepressão é civilização. Desrepressão é cultura. Desrepressão é educação.</i>
Dessemelhanças.	<i>Intercambiemos nossas dessemelhanças.</i>
Dessoma.	<i>A dessoma educa. Dessoma: absoluto relativo. Dessoma apresenta megavisibilidade. Dessoma: autavaliação compulsória. Dessoma: autodesapego compulsório. Dessoma: choque extrabiológico. Dessoma: curso intermissivo. Dessoma: dimensão mudada. Dessoma: dissolução somática. Dessoma é análise. Dessoma: eclipse quadridimensional. Dessoma é irrecuperabilidade. Dessoma: exílio dimensional. Dessoma: imagem desabada. Dessoma: liberdade extrafísica. Dessoma: mudança dimensional. Dessoma: outra dimensão. Dessoma: recomeço evolutivo. Dessoma: responsabilidade pessoal. Dessoma: retorno extrafísico. Dessoma significa irrecuperabilidade. Dessoma significa irremediabilidade. Dessoma significa renovação. Dessoma tem preço. Dessoma: transição inevitável. Dessoma: ultrapassamento multidimensional. Inexiste dessoma imprevisível. Morre-se na véspera. Toda dessoma fala.</i>
Dessomado.	<i>Dessomado: bode expiatório.</i>
Dessomar.	<i>Aprendamos a dessomar. Dessomar: desativação somática. Dessomar é desdimensionar. Dessomar: lei imortal. Dessomemo-nos aos poucos. Dessomemo-nos com pureza. Dessomemo-nos pela consciência. Dessomemo-nos pelos trafores. Todos dessomamos deixando.</i>
Dessomas.	<i>Há dessomas científicas. Há dessomas curvas. Há dessomas retas. Ocorrem dessomas prematuras. Ocorrem dessomas sorridentes.</i>
Destino.	<i>Controlemos nosso destino.</i>

	<i>Criamos nosso destino.</i>
	<i>Criemos nosso destino.</i>
	<i>Destino: reação endógena.</i>
	<i>Destino significa vontade.</i>
	<i>Destino: sim, não.</i>
	<i>Legislemos nosso destino.</i>
	<i>Planejemos nosso destino.</i>
Destinos.	<i>Comandemos nossos destinos.</i>
	<i>Há destinos desorganizados.</i>
	<i>Re façamos nossos destinos.</i>
	<i>Temos destinos comuns.</i>
Destruições.	<i>Ocorrem destruições inevitáveis.</i>
Desumanidade.	<i>Desumanidade significa patologia.</i>
Desvalorizados.	<i>Encorajemos os desvalorizados.</i>
Detalhes.	<i>Detalhes sempre contam.</i>
	<i>Evitemos detalhes desagradáveis.</i>
	<i>Evitemos furores detalhistas.</i>
	<i>Há detalhes mortais.</i>
Detalhezinho.	<i>Detalhezinho gera livro.</i>
Detergente.	<i>Detergente demais suja.</i>
Detestar.	<i>Evitemos detestar alguém.</i>
Deus.	<i>Deus causa estresse.</i>
	<i>Deus: cúmulo teórico.</i>
	<i>Inexiste Deus maternal.</i>
	<i>Inexiste Deus paternal.</i>
Deuses.	<i>Evitemos os deuses.</i>
	<i>Há deuses importados.</i>
Devaneio.	<i>Devaneio: alienação volitiva.</i>
	<i>Devaneio: divagação mental.</i>
	<i>Devaneio: fuga autopensênica.</i>
Devaneios.	<i>Devaneios: férias conscienciais.</i>
Dever.	<i>Dever significa ação.</i>
	<i>Honra, não. Dever.</i>
	<i>O dever liberta.</i>
Deveres.	<i>Conciliemos deveres / prazeres.</i>
	<i>Conheçamos nossos deveres.</i>
	<i>Cumpramos nossos deveres.</i>
	<i>Devoção tem limite.</i>
	<i>Duplicuemos nossos deveres.</i>
Devoções.	<i>Existem devoções rancorosas.</i>
Devotos.	<i>Existem devotos sofisticadíssimos.</i>
Dia.	<i>De dia construimos.</i>
	<i>Dia é minivida.</i>
	<i>Dia: entre noites.</i>
	<i>Dia será noite.</i>
	<i>Dia: unidade doadora.</i>
	<i>Inexiste dia pequeno.</i>
	<i>Novo dia: neodesafio.</i>
	<i>Novo dia virá.</i>
	<i>O dia influencia.</i>

	<i>Reinventemos cada dia.</i>
Diabo.	<i>O diabo agoniza.</i> <i>O diabo morreu.</i>
Dialeto.	<i>Dialeto: sectarismo subcerebral.</i>
Diálogo.	<i>Diálogo: autopensenes intercambiantes.</i> <i>Diálogo exige paciência.</i> <i>Diálogo exige técnica.</i> <i>Habituemo-nos ao diálogo.</i> <i>Mágoas, não. Diálogo.</i>
Diálogos.	<i>Diálogos evitam tragédias.</i> <i>Há diálogos impossíveis.</i> <i>Mantenhamos diálogos construtivos.</i> <i>Os diálogos variam.</i>
Diamante.	<i>Carvão, não. Diamante.</i> <i>Diamante: carvão pressionado.</i> <i>Diamante: ostentação supérflua.</i>
Diamantes.	<i>Diamantes: lágrimas cristalizadas.</i>
Dias.	<i>Construamos novos dias.</i> <i>Criemos dias diferentes.</i> <i>Existem dias superfelizes.</i> <i>Há dias felizes.</i> <i>Inexistem dias iguais.</i> <i>Universalizemos nossos dias.</i> <i>Vivemos dias desiguais.</i>
Dicionário.	<i>Dicionário: farmácia, arsenal.</i> <i>Dicionário: ignorância alfabetizada.</i> <i>Inexiste dicionário perfeito.</i> <i>Na dúvida: dicionário.</i>
Didática.	<i>Didática: corrigir encorajando.</i>
Dietas.	<i>Façamos dietas egoicas.</i>
Diferença.	<i>A diferença soma.</i>
Diferenças.	<i>As maxidiferenças separam.</i> <i>As minidiferenças aproximam.</i> <i>Existem diferenças compatíveis.</i> <i>Temos diferenças originais.</i>
Difícilimo.	<i>Descompliquemos o difícilimo.</i>
Dificuldades.	<i>Evitemos dificuldades inexistentes.</i> <i>Existem dificuldades oportuníssimas.</i> <i>Realizamo-nos pelas dificuldades.</i> <i>Ultrapassemos as dificuldades.</i>
Digitar.	<i>Aprendamos a digitar.</i> <i>Digitemos com proveito.</i> <i>Existe preguiça digitalacional.</i> <i>Olhemos, escutemos, digitemos.</i>
Dignidade.	<i>Conservemos nossa dignidade.</i> <i>Mantenhamos nossa dignidade.</i>
Dimener.	<i>Dimener: dimensão energética.</i>
Dimensão.	<i>Compartilhemos nossa dimensão.</i>
Dimensões.	<i>Existem dimensões interdimensionais.</i> <i>Há dimensões invisuais.</i>

	<i>Há dimensões megadiáfanas.</i>
	<i>Inexistem dimensões invisíveis.</i>
	<i>Todos mudamos interdimensionalmente.</i>
Diminuições.	<i>Certas diminuições engrandecem.</i>
Dinheiro.	<i>Desapeguemo-nos do dinheiro.</i>
	<i>Dinheiro: acelerador, freio.</i>
	<i>Dinheiro antigo fede.</i>
	<i>Dinheiro: apoio material.</i>
	<i>Dinheiro: artigo econômico.</i>
	<i>Dinheiro atrai dinheiro.</i>
	<i>Dinheiro: brinquedo perigoso.</i>
	<i>Dinheiro é desilusão.</i>
	<i>Dinheiro: escravo, companheiro.</i>
	<i>Dinheiro é vulgaridade.</i>
	<i>Dinheiro: megabomba corrosiva.</i>
	<i>Dinheiro: mola intrafísica.</i>
	<i>Dinheiro: mola real.</i>
	<i>Dinheiro: objeto hiperrealista.</i>
	<i>Dinheiro: poder temporal.</i>
	<i>Dinheiro produz dinheiro.</i>
	<i>Dinheiro: religião universal.</i>
	<i>Dinheiro: senhor, escravo.</i>
	<i>Dinheiro tem bactérias.</i>
	<i>Dinheiro: valor virtual.</i>
	<i>Evitemos comprar dinheiro.</i>
	<i>Gastemos nosso dinheiro.</i>
	<i>Há dinheiro benigno.</i>
	<i>Há dinheiro lavado.</i>
	<i>Há dinheiro sujo.</i>
	<i>Há dinheiro supercaro.</i>
	<i>Inexiste dinheiro cura-tudo.</i>
	<i>Inexiste dinheiro eterno.</i>
	<i>Inexiste dinheiro faz-tudo.</i>
	<i>Inexiste dinheiro virtuoso.</i>
	<i>Muito dinheiro, cuidado.</i>
	<i>O dinheiro cura.</i>
	<i>O dinheiro desmoraliza.</i>
	<i>O dinheiro escraviza.</i>
	<i>O dinheiro mata.</i>
	<i>O dinheiro voa.</i>
Dinheirofilia.	<i>A dinheirofilia fossiliza.</i>
Diógenes.	<i>Diógenes: sinceridade cínica.</i>
Diploma.	<i>Diploma: registro retrocognitivo.</i>
Diplomacia.	<i>Diplomacia: dança política.</i>
	<i>Diplomacia: eufemismo estatal.</i>
	<i>Diplomacia: guerra continuada.</i>
Diplomata.	<i>Inexiste diplomata angélico.</i>
Direito.	<i>Direito é força.</i>
	<i>Direito expressa maturidade.</i>
	<i>Direito significa democracia.</i>

Direitos.

Direito significa felicidade.
Inexiste direito antidireito.
Primeiro direito: oxigênio.
Defendamos nossos direitos.
Direitos acarretam obrigações.
Direitos trazem responsabilidades.
Dividamos nossos direitos.
Há direitos inalienáveis.
Reivindiquemos nossos direitos.

Dirigir.

Dirijamos com prudência.

Dirigível.

Dirigível: Zé Pelinho.

Discernimento.

Adrenalina, não. Discernimento.
Cultivemos o discernimento.
Discernimento: adulto mentalsomático.
Discernimento: amor inteligente.
Discernimento: antipaixão máxima.
Discernimento: autodidaxia mentalsomática.
Discernimento: bússola pessoal.
Discernimento: coerência geométrica.
Discernimento: cooperação amorosa.
Discernimento: cura radical.
Discernimento: dessacralização sadia.
Discernimento é beleza.
Discernimento é maturidade.
Discernimento: ensinamento íntimo.
Discernimento: essência cósmica.
Discernimento: filtragem mentalsomática.
Discernimento: garantia máxima.
Discernimento: gelo quente.
Discernimento: homeostase mentalsomática.
Discernimento impõe respeito.
Discernimento: luz própria.
Discernimento: megaconhecimento quintessencial.
Discernimento: megaforça forte.
Discernimento: megassistema psíquico.
Discernimento: megatravão anticrime.
Discernimento: melhor guia.
Discernimento: motor evolutivo.
Discernimento: oráculo mentalsomático.
Discernimento: paraolhos conscienciais.
Discernimento: patrimônio experiencial.
Discernimento: primeira autoridade.
Discernimento: princípio capital.
Discernimento: selecionador mentalsomático.
Discernimento significa economia.
Discernimento significa megacura.
Discernimento significa superdisciplina.
Discernimento sobre tudo.
Discernimento: superioridade consciencial.
Discernimento: sutileza cosmoética.

	<i>Discernimento: testamento científico.</i>
	<i>Eu interior: autodiscernimento.</i>
	<i>Inexiste discernimento direitista.</i>
	<i>Inexiste discernimento esquerdistista.</i>
	<i>Insistamos no autodiscernimento.</i>
	<i>Intensifiquemo-nos de discernimento.</i>
	<i>Interessemos-nos pelo discernimento.</i>
	<i>Nenhum discernimento escraviza.</i>
	<i>Obedeçamos ao discernimento.</i>
	<i>O discernimento desenvolve.</i>
	<i>O discernimento peneira.</i>
	<i>O discernimento purifica.</i>
	<i>O discernimento vence.</i>
	<i>Recorramos ao discernimento.</i>
	<i>Sem discernimento, erramos.</i>
	<i>Seu discernimento dorme?</i>
	<i>Ultrapassemos-nos em discernimento.</i>
Discernimentos.	<i>Há discernimentos prioritários.</i>
Discernir.	<i>Discernir é autocurar-se.</i>
	<i>Discernir: megafeito intelectual.</i>
	<i>Ponderando, refletindo, discernimos.</i>
Disciplina.	<i>Deixemo-nos ir disciplinadamente.</i>
	<i>Disciplina é amor.</i>
	<i>Disciplina: força forte.</i>
Disciplinar.	<i>Quem disciplina, ensina.</i>
Discípulos.	<i>Discípulos fazem-se mestres.</i>
Discordar.	<i>Discordemos com elegância.</i>
	<i>Discordemos sem desagradar.</i>
	<i>Discordemos sem ofender.</i>
	<i>Quem discorda, desune.</i>
	<i>Quem discorda, prolonga.</i>
Discórdia.	<i>Discórdia: alimento jornalístico.</i>
	<i>Discórdia significa derrota.</i>
	<i>Maxidiscórdia: dissidência temporária.</i>
	<i>Minidiscórdia: crescimento evolutivo.</i>
Discórdias.	<i>Evitemos fomentar discórdias.</i>
Discrição.	<i>Discrição: pudor consciencial.</i>
Discriminação.	<i>Discriminação: assassinato light.</i>
Discurso.	<i>Discurso é clareza.</i>
	<i>Discurso: frases sequenciais.</i>
	<i>Discurso: sinceridade, brevidade.</i>
Discursos.	<i>Discursos atraem adversários.</i>
Discussões.	<i>Discussões trazem luzes.</i>
	<i>Evitemos discussões inúteis.</i>
Discutir.	<i>Calemo-nos para discutir.</i>
	<i>Devemos discutir tudo.</i>
	<i>Discutamos para informar.</i>
Dispensável.	<i>Abandonemos o dispensável.</i>
Dispersão.	<i>A dispersão anula.</i>
Displícência.	<i>Não sejamos displicentes.</i>

Disponibilidade.	<i>Tenhamos disponibilidade intelectual.</i>
Disponibilidades.	<i>Ampliemos nossas disponibilidades.</i>
Dispor.	<i>Dispomos de nós?</i>
Disposição.	<i>Mantenhamos boa disposição.</i>
Disquete.	<i>Disquete: ferramenta intelectual.</i> <i>Disquete: feto livresco.</i> <i>Disquete: liame mentalsomático.</i> <i>Disquete: pílula cibernauta.</i>
Disquetes.	<i>Consultemos mais disquetes.</i> <i>Disquetes: veículos neocivilizatórios.</i> <i>Empreguemos disquetes enriquecedores.</i> <i>Multipliquemos nossos disquetes.</i> <i>Pesquiseemos mais disquetes.</i> <i>Usemos mais disquetes.</i> <i>Vivamos com disquetes.</i>
Dissenção.	<i>Dissenção evidencia inteligência?</i>
Dissidência.	<i>Dissidência: opiniões inconciliáveis.</i>
Dissidente.	<i>Dissidente: auxiliar anacrônico.</i> <i>Dissidente: colaborador atípico.</i> <i>Dissidente: descolado ideológico.</i> <i>Dissidente: malcontente ideológico.</i>
Dissimulação.	<i>Dissimulação é trajar.</i> <i>Dissimulação: falsa farra.</i> <i>Dissimulação: mentira tácita.</i> <i>Dissimulação: minitraição social.</i>
Dissonâncias.	<i>Há dissonâncias harmônicas.</i>
Distração.	<i>Distração: erro jornalístico.</i>
Distrações.	<i>Prefiramos distrações úteis.</i>
Distraído.	<i>Distraído: ouvidos comunicantes.</i>
Distúrbios.	<i>Há distúrbios endêmicos.</i>
Ditador.	<i>Inexiste ditador genial.</i>
Ditadores.	<i>Ditadores invejam democratas.</i> <i>Há ditadores civis.</i>
Ditadura.	<i>Ditadura: genocídio eleitoral.</i> <i>Ditadura: maximachismo coletivo.</i> <i>Ditadura: poder tomado.</i> <i>Inexiste ditadura poética.</i>
Ditaduras.	<i>Abaixo as ditaduras!</i>
Diversão.	<i>Divirtamo-nos com alegria.</i>
Diversidade.	<i>A diversidade multiplica.</i> <i>Diversidade significa vida.</i>
Diversões.	<i>Diversões: repousos, tumultos.</i> <i>Evitemos diversões aflitivas.</i> <i>Evitemos diversões perigosas.</i> <i>Há diversões consoladoras.</i> <i>Há diversões irritantes.</i> <i>Há diversões trabalhosas.</i>
Divertimentos.	<i>Sejamos divertimentos mútuos.</i>
Divertir.	<i>Saibamos divertir mais.</i>
Dívida.	<i>Toda dívida escraviza.</i>

Dívidas.	<i>As dívidas escravizam. Paguemos nossas dívidas. Vivamos sem dívidas.</i>
Divinizações.	<i>Profanemos as divinizações. Toda divinização enceguece.</i>
Divórcio.	<i>Divórcio: monólogos paralelos. Divórcio: nó cortado. Divórcio: sós, enfim. Inexiste divórcio mortífero.</i>
Divórcios.	<i>Existem divórcios coloridos.</i>
Dizer.	<i>Dizer é fácil. Falar, não. Dizer. Quem diz, energiza.</i>
Doação.	<i>Doemos nós mesmos.</i>
Doações.	<i>Enfatizemos as doações.</i>
Doadores.	<i>Sejamos doadores campeões.</i>
Doar.	<i>Compreendamos, renunciemos, doemos. Doemos com oportunidade. Doemos do íntimo. Doemos verdades relativas. Quem doa, constrói. Recolhamos para doar.</i>
Doce.	<i>Doce demais adocece. Nenhum doce amarga.</i>
Docentes.	<i>Há docentes indecentes.</i>
Doença.	<i>Doença gera autoconhecimento. Inexiste doença nobre.</i>
Doenças.	<i>Doenças indicam remédios. Doenças populares matam. Existem minidoenças terapêuticas. Há doenças fictícias.</i>
Doentio.	<i>Despriorizemos o doentio.</i>
Dogma.	<i>Dogma: asneira solene. Dogma: estigma inculcador. Dogma: pensene fossilizado. Dogma: sofisma garantido. Evitemos todo dogma. Inexiste dogma progressista. O dogma paralisa.</i>
Dogmas.	<i>Dogmas geralmente proíbem. Dogmas: megamentiras sacralizadas. Existem dogmas absurdíssimos. Existem dogmas científicos.</i>
Dogmata.	<i>Dogmata: megadouto ignorante.</i>
Dogmática.	<i>Dogmática é teimosia. Dogmática: masturbação mental.</i>
Dogmatismo.	<i>Dogmatismo expressa ignorância. Dogmatismo significa impotência. Todo dogmatismo manipula.</i>
Doidos.	<i>Existem doidos inventivos.</i>

	<i>Os doídos riem.</i>
Dom.	<i>Dom: vivência consolidada.</i>
Domadores.	<i>Existiram domadores devorados.</i>
Domingo.	<i>Domingo: dia intraconsciencial.</i>
Domingos.	<i>Aproveitemos os domingos.</i>
Dondocos.	<i>Há dondocos hedonistas.</i>
Don-Juans.	<i>Existem Don-Juans impotentes.</i>
Dor.	<i>Dor: muleta patológica.</i>
	<i>Dor: poesia masoquista.</i>
	<i>Observemos a dor.</i>
	<i>Toda dor passa.</i>
Dores.	<i>Evitemos inventar dores.</i>
	<i>Existem dores indolores.</i>
	<i>Existem megadores morais.</i>
	<i>Há dores divinizadas.</i>
	<i>Há dores prazerosas.</i>
	<i>Inexistem dores eternas.</i>
	<i>Minimizemos nossas dores.</i>
Dormir.	<i>Evitemos dormir indignados.</i>
	<i>Procuremos dormir bem.</i>
Doutrina.	<i>Doutrina: ideias empacotadas.</i>
	<i>Doutrina significa rotulagem.</i>
	<i>Inexiste doutrina inquestionável.</i>
	<i>Toda doutrina envelhece.</i>
Doutrinação.	<i>Doutrinação já era.</i>
Doutrinas.	<i>Doutrinas: ortodoxias, heresias.</i>
	<i>Sobrevivamos às doutrinas.</i>
Doxopensene.	<i>Doxopensene: conjectura pessoal.</i>
Drama.	<i>Drama: cenário, diálogo.</i>
Droga.	<i>Droga: falsa euforia.</i>
	<i>Droga: fuga química.</i>
	<i>Droga: loucura química.</i>
	<i>Droga: masturbação química.</i>
	<i>Droga: muleta química.</i>
	<i>Droga: paraíso fictício.</i>
	<i>Droga: suicídio químico.</i>
Drogado.	<i>Drogado: fera humana.</i>
Drogar-se.	<i>Drogar-se é autoperturbar-se.</i>
Drogas.	<i>Contra drogas? Sim.</i>
	<i>Há drogas açucaradas.</i>
	<i>Pelas drogas, não!</i>
	<i>Repudiemos as drogas.</i>
Duelar.	<i>Quem duela, revolta-se.</i>
Duelos.	<i>Os duelos desaparecem.</i>
Dumping.	Dumping: <i>concorrência desleal.</i>
Dupla.	<i>Dupla: relação megafraterna.</i>
Duplologia.	<i>Duplologia significa libertação.</i>
Duração.	<i>Temos duração eterna.</i>
Dúvida.	<i>Dúvida: ginástica cerebral.</i>
	<i>Dúvida: primeira pesquisa.</i>

- Dúvida significa cognição.*
Dúvida: vácuo intelectual.
Inexiste última dúvida.
Na dúvida, absolvamos.
Na dúvida, abstenhamo-nos.
Na dúvida, abstenha-se.
Duvidar. *Acreditar, não. Duvidar.*
Capacitemo-nos para duvidar.
Penso, logo duvido.
Quem duvida, ajuíza.
Quem sabe, duvida.
Todo sábio duvida.
Dúvidas. *Criemos dúvidas sadias.*
Dúvidas geram vacilações.
Dúvidas são perguntas.
Dúvidas sempre existem.
Dúvidas: únicas megacertezas.
Evitemos potencializar dúvidas.
Existem dúvidas? Estudemos.
Existem dúvidas mentirosas.
Há dúvidas furtivas.
Há sempre dúvidas.
Intercambiemos nossas dúvidas.
Libertemo-nos das dúvidas.
Sempre existirão dúvidas.

E

- Ebriedade.** *Ebriedade: indigestão craniana.*
EC. *EC: dínamo intrafísico.*
EC: panaceia universal.
Eclipse. *Eclipse: sombra **light**.*
Eco. *Eco: clono sonoro.*
Eco: resposta remota.
Eco: última palavra.
Ecologia. *Ecologia: ambiente inteiro.*
Ecologia: homeostase cósmica.
Ecologia: salvacionismo planetário.
Economia. *Aprendamos a economizar.*
Economia: ciência comercial.
Economia: esbanjamento, poupança.
Economia exige discernimento.
Economia: minitrafos, megatrafos.
Economia: religião moderna.
Economize, mas faça.
Existem regras econômicas.

	<i>Inexiste economia luxuosa.</i>
	<i>Sejamos economistas realistas.</i>
Economias.	<i>Existem economias mesquinhas.</i>
Economista.	<i>Economista: custos, benefícios.</i>
Economizar.	<i>Economizar evita falência.</i>
	<i>Quem economiza, adquire.</i>
Ecos.	<i>Evitemos ecos desafinados.</i>
Ectopias.	<i>Eliminemos as ectopias.</i>
Ectoplasma.	<i>Todos produzimos ectoplasma.</i>
Ectoplasma.	<i>Ectoplasma: aparição laboratorial.</i>
Edifício.	<i>Edifício: árvore portaninhos.</i>
	<i>Edifício: mansão vertical.</i>
Edifícios.	<i>Existem edifícios doentes.</i>
	<i>Os edifícios adoecem.</i>
Editores.	<i>Há editores bibliófilos.</i>
Editoriais.	<i>Leiamos os editoriais.</i>
Educação.	<i>Educação: alimento consciencial.</i>
	<i>Educação convencional: castração.</i>
	<i>Educação: desenvolvimento social.</i>
	<i>Educação: discernimento hábil.</i>
	<i>Educação: domesticação mútua.</i>
	<i>Educação é libertação.</i>
	<i>Educação: escultura holossomática.</i>
	<i>Educação: essência evolutiva.</i>
	<i>Educação: estímulo evolutivo.</i>
	<i>Educação exige disciplina.</i>
	<i>Educação holossomática cura.</i>
	<i>Educação: melhor correção.</i>
	<i>Educação: prosperidade inalienável.</i>
	<i>Educação: seguro intrafísico.</i>
	<i>Educação significa política.</i>
	<i>Existe educação integral?</i>
	<i>Existe segunda educação.</i>
Educar.	<i>Constranger, não. Educar.</i>
	<i>Educar é preciso.</i>
	<i>Eduquemos as crianças.</i>
	<i>Quem educa, higieniza.</i>
Efeito.	<i>Efeito: causa posterior.</i>
Efeitos.	<i>Há efeitos pré-causais.</i>
Efícazes.	<i>Sejamos evolutivamente efícazes.</i>
Eficiência.	<i>Busquemos a eficiência.</i>
	<i>Existe eficiência simples.</i>
Egão.	<i>Libertemo-nos do egão.</i>
	<i>Vençamos nosso egão.</i>
Ego.	<i>Ego: miniestrutura consciencial.</i>
	<i>Ego: primeiro amigo.</i>
	<i>Ego: primeiro amparador.</i>
	<i>Ego: primeiro instrutor.</i>
	<i>Ego: primeiro parente.</i>
	<i>O ego-pavão morre.</i>

Egocarma.	<i>Egocarma significa umbilicocarma?</i>
Egocentrismo.	<i>Egocentrismo: conduta endógena.</i>
Egões.	<i>Decomponhamos nossos egões. Egões exalam venenos.</i>
Egoísmo.	<i>Dessacralizemos o egoísmo. Egoísmo: ignorância máxima. Egoísmo: infelicidade garantida. Egoísmo: megatrafar vicioso. Egoísmo significa exclusão. Incriminemos todo egoísmo.</i>
Egoísta.	<i>Egoísta: semente mumificada.</i>
Egopensene.	<i>Egopensene: pensamento egoico.</i>
Egos.	<i>Temos vários egos.</i>
EI.	<i>EI: anima mundi (energia imanente).</i>
Eixos.	<i>Existem eixos políticos.</i>
Ejaculação.	<i>Ejaculação: megashow masculino.</i>
Elefantarquia.	<i>A elefantarquia acabou.</i>
Elegância.	<i>Comportemo-nos com elegância. Elegância: atributos conjugados.</i>
Eleitor.	<i>Eleitor: acionista eleitoral.</i>
Elemento.	<i>Elemento: artigo químico.</i>
Eletricidade.	<i>Eletricidade: sangue instrumental. Existe eletricidade musical.</i>
Eletrolas.	<i>As eletrolas desapareceram.</i>
Elgar.	<i>Elgar: catarse sonora.</i>
Elitismo.	<i>Elitismo: discriminação evolutiva. Elitismo: hierarquia experiencial. Elitismo: monopólio declinante. Elitismo significa antipatia. Esnobismo elitista: Anticosmoética.</i>
Elogiar.	<i>Elogiemos em público.</i>
Elogio.	<i>Elogio: admiração teórica. Elogio: presente envenenado.</i>
Elogios.	<i>Elogios despertam desejos. Elogios ensinam pouco. Evitemos elogios mafiosos. Existem elogios maus. Existem elogios prejudiciais. Há elogios indesejáveis. Há elogios insultuosos.</i>
Eloquência.	<i>A eloquência corrompe. Eloquência: discurso cerimonioso. Eloquência: meias verdades.</i>
Embaixador.	<i>Embaixador: exilado bem-remunerado.</i>
Embalagens.	<i>Recusemos embalagens abertas.</i>
Embrião.	<i>Embrião: gênio potencial.</i>
Emoção.	<i>Emoção: arma varejista. Emoção: pensene, sen. Emoção: recurso limitado. Inexiste emoção permanente.</i>

Emoções.	<i>As emoções envelhecem. Dosemos nossas emoções. Emoções: altos, baixos. Evitemos emoções assediadoras. Evitemos emoções supremas Evitemos falsificar emoções. Há emoções malconcebidas. Traduzamos nossas emoções. Vigiemos nossas emoções.</i>
Empatia.	<i>Empatia: simpatia prática. Pratiquemos a empatia.</i>
Empolamento.	<i>Empolamento evita questionamentos.</i>
Empreendimentos.	<i>Completemos nossos empreendimentos.</i>
Empresa.	<i>Existe empresa privada?</i>
Empresários.	<i>Existem múmias empresariais.</i>
Emprestar.	<i>Emprestemo-nos aos outros.</i>
Empréstimos.	<i>Empréstimos trazem desgostos.</i>
Encanto.	<i>Encanto: beleza, ternura. Encanto: carisma teórico. Encanto: hipnose comercial.</i>
Encarcerados.	<i>Existem encarcerados invejados.</i>
Encéfalo.	<i>Encéfalo: concha, miolo.</i>
Enciclopédia.	<i>Enciclopédia: megainformação precisa. Enciclopédia: suprasumo cultural. Enciclopédia: tíquete refeição. Inexiste enciclopédia analítica. Ninguém é enciclopédia.</i>
Enciclopédias.	<i>Estudemos pelas enciclopédias. Existem enciclopédias policármicas. Multipliquemos as enciclopédias.</i>
Encontrar.	<i>Procurar, não. Encontrar.</i>
Encontro.	<i>Encontremos nós mesmos.</i>
Encontros.	<i>Busquemos antever encontros. Ocorrem encontros assediadores.</i>
Encorajar.	<i>Elogiemos, incentivemos, encorajemos.</i>
Endofasia.	<i>Endofasia: linguagem interior.</i>
Endotrafor.	<i>Endotrafor: riqueza perpétua.</i>
Energia.	<i>Energia: dinheiro extrafísico. Energia: poder multidimensional. Energia: recomendação silenciosa. Energia: sangue consciencial. Tenhamos toques energéticos. Vivemos coroados energeticamente.</i>
Energias.	<i>Desacumulemos nossas energias. Dosemos nossas energias. Energias dão nós. Energias ociosas predominam. Flexibilizemos nossas energias. Há energias endêmicas. Há energias furtivas.</i>

	<i>Há energias malempregadas.</i>
	<i>Há ressacas energéticas.</i>
	<i>Intercambiemos nossas energias.</i>
	<i>Movimentemos energias benéficas.</i>
	<i>Nossas energias denunciam-nos.</i>
	<i>Reabastecemos-nos, energeticamente, trabalhando.</i>
	<i>Reafirmemos nossas energias.</i>
	<i>Sejamos energias amorosas.</i>
	<i>Somos nossas energias.</i>
	<i>Temos energias dignas?</i>
	<i>Temos energias inexauríveis.</i>
	<i>Todos irradiamos energias.</i>
Energizar.	<i>Energizemos nossos trabalhos.</i>
	<i>Energizo, logo penso.</i>
	<i>Energizo, logo sinto.</i>
Enfatuação.	<i>Eliminemos toda enfatuação.</i>
Enfeites.	<i>Enfeites: temperos femininos.</i>
Enfermaria.	<i>Vivemos numa enfermaria.</i>
Enfrentamento.	<i>Genuflexão, não. Enfrentamento.</i>
Enfrentar.	<i>Enfrentemos, enfrentemos, enfrentemos.</i>
	<i>Enfrentemos o ser-fazer.</i>
Engajamento.	<i>Engajamento: autodisponibilidades, envolvimento.</i>
Enganar.	<i>Não nos enganemos.</i>
	<i>Ninguém precisa enganar-se.</i>
Engano.	<i>Todo engano vulgariza.</i>
Enganos.	<i>Admitamos nossos enganos.</i>
	<i>Há enganos generosos.</i>
	<i>Inexistem enganos naturais.</i>
Engenharia.	<i>Engenharia: ciência, ofício.</i>
Enigmas.	<i>Há enigmas ultrapassados.</i>
Ensinaamentos.	<i>Existem ensinamentos estupidificadores.</i>
	<i>Há ensinamentos inferiores.</i>
	<i>Tudo nos ensina.</i>
Ensinar.	<i>Ensinar: estimular neossinapses.</i>
	<i>Ensinar: falar, exemplificar.</i>
	<i>Ensinar: primeira assistência.</i>
	<i>Ensinar: reaprender, reeducar-se.</i>
	<i>Ensinemos os fatos.</i>
	<i>Quem ensina, apreende.</i>
	<i>Quem ensina, disciplina.</i>
Ensino.	<i>Ensino: adestramento estatal.</i>
	<i>Ensino autoritário bitola.</i>
	<i>Ensino cosmoético esclarece.</i>
	<i>Pratiquemos nosso ensino.</i>
	<i>Tudo, existencialmente, ensina.</i>
Ensinos.	<i>Ensinos recebidos ajudam.</i>
Entendedores.	<i>Entendedores fazem-se entendidos.</i>
Entender.	<i>Decorar, não. Entender.</i>
Entendimento.	<i>Entendimento: realização íntima.</i>
	<i>Explicação, apreensão, entendimento.</i>

	<i>Irritação, não. Entendimento.</i>
Entoação.	<i>Entoação: aura vocabular.</i>
Entranhas.	<i>Pele, não. Entranhas.</i>
Entrelinhas.	<i>Leiamos as entrelinhas.</i>
Entropia.	<i>Entropia tem hierarquia.</i>
Entusiasmo.	<i>Entusiasmo: adrenalina incendiada.</i> <i>Entusiasmo: escravidão temporária.</i> <i>Entusiasmo gera excesso.</i>
Entusiasmos.	<i>Entusiasmos irrefletidos encegucem.</i> <i>Entusiasmos mascaram tráfures.</i>
Enumeração.	<i>Enumeração: análise prototípica.</i>
Envelhecer.	<i>Envelhecer dispensa talentos.</i> <i>Envelhecer inclui perdas.</i> <i>Saibamos envelhecer amadurecendo.</i>
Envelhecimento.	<i>Envelhecimento: interações nosográficas.</i> <i>Envelhecimento, não. Maturidade.</i> <i>Envelhecimento significa privilégio.</i>
Enxadas.	<i>Evitemos enxadas enferrujadas.</i>
Enxaguar.	<i>Quem enxágua, limpa.</i>
Enxergar.	<i>Aprendamos a enxergar.</i>
Enzimas.	<i>Enzimas: proteínas catalíticas.</i>
Epicon.	<i>Epicon: chamariz energético.</i> <i>Epicon: chegada, partida.</i> <i>Epicon: curinga multidimensional.</i> <i>Epicon: doador incondicional.</i> <i>Epicon: emissário polivalente.</i> <i>Epicon: farol consciencial.</i> <i>Epicon: filósofo prático.</i> <i>Epicon: fio-terra planetário.</i> <i>Epicon: líder multidimensional.</i> <i>Epicon: minigovernante interdimensional.</i> <i>Epicon: minimáquina assistencial.</i> <i>Epicon: parafuso autoconsciencial.</i> <i>Epicon: paratécnico assistencial.</i> <i>Epicon: persona parapsíquica.</i> <i>Epicon: pião consciencial.</i> <i>Epicon: polivalente multidimensional.</i> <i>Epicon: ponto convergente.</i> <i>Epicon: primeiro bem-aventurado.</i> <i>Epicon: semiconscin, semiconsciex.</i> <i>Epicon: sismógrafo multidimensional.</i> <i>Epicon: tenepes, ofiex.</i>
Epidemia.	<i>Epidemia: flagelo humano.</i>
Epilepsia.	<i>Epilepsia: tempestade neurológica.</i>
Epitáfio.	<i>Epitáfio: “Até já”.</i>
Epítetos.	<i>Epítetos: etiquetas depreciativas.</i>
Equilíbrio.	<i>Busquemos o equilíbrio.</i>
Equipamento.	<i>Inexiste equipamento talentoso.</i>
Equipes.	<i>Participemos de equipes.</i>
Equívoco.	<i>Equívoco, logo minto.</i>

Eremita.	<i>Eremita: egoísta espacial.</i>
Erguer.	<i>Ergamo-nos sem temer.</i>
Erotismo.	<i>Erotismo: pornografia maquilada.</i>
Erotopensene.	<i>Erotopensene: adultério mental.</i>
Errar.	<i>Decidamos errar menos. Desaprendamos de errar. Em que erramos? Erramos admirando tudo. Erramos refugando tudo. Errar é eletrônico. Errar é humano. Errar é universal. Erremos com dignidade. Evitemos errar novamente. Quem erra, ilude-se. Todos podemos errar.</i>
Erro.	<i>Desconfiemos do erro. Destruímos algum erro? Erro: encolhimento holopensênico. Erro: tonteira consciencial. Inexiste erro banal. Inexiste erro indispensável. Inexiste erro inócuo. Todo erro ensina.</i>
Erros.	<i>Combatamos nossos erros. Cometemos erros velhos? Confrontemos nossos erros. Envergonhemo-nos dos erros. Erros alheios avisam. Erros ensinam muito. Erros estruturam acertos. Erros geram descobertas. Erros são cangas. Erros significam experiência. Erros significam pedágios. Erros significam perdas. Erros têm graus. Erros têm seguidores. Evitemos defender erros. Evitemos potencializar erros. Evitemos privilegiar erros. Existem erros populares. Há erros maiores. Há erros menores. Há erros piores. Há megaerros mortais. Nossos erros diferem. Ocorrem erros personalíssimos. Pesquisemos nossos erros. Reconheçamos nossos erros.</i>

	<i>Temamos nossos erros.</i>
Eruditos.	<i>Analfabetos tornam-se eruditos.</i>
	<i>Sejamos eruditos multidimensionais.</i>
Ervas.	<i>Ervas daninhas crescem.</i>
Esbanjamento.	<i>Esbanjamento: beleza enfeitada.</i>
	<i>Evitemos todo esbanjamento.</i>
Esboços.	<i>Ultrapassemos os esboços.</i>
Escândalo.	<i>Escândalo: fama instantânea.</i>
Esclarecer.	<i>Esclareçamos com educação.</i>
	<i>Esclarecer: morder, assoprar.</i>
Esclarecimento.	<i>Esclarecimento constitui megaconsolação.</i>
Escola.	<i>Escola conscienciológica desperta.</i>
	<i>Escola: ensino, aprendizagem.</i>
	<i>Escola: hospital antiignorância.</i>
	<i>Prisão, não. Escola.</i>
	<i>Toda escola rotula.</i>
Escolaridade.	<i>Escolaridade: ignorância alfabetizada.</i>
Escolas.	<i>Escolas fecham presídios.</i>
Escolha.	<i>Acaso, não. Escolha.</i>
Escolhas.	<i>Façamos escolhas certas.</i>
	<i>Façamos nossas escolhas.</i>
Escolher.	<i>Aprendamos a escolher.</i>
	<i>É preciso escolher.</i>
	<i>Quem escolhe, inventa.</i>
	<i>Saibamos escolher bem.</i>
Escravagismos.	<i>Abaixo os escravagismos!</i>
Escravatura.	<i>Inexiste escravatura defensável.</i>
Escravidão.	<i>Nenhuma escravidão compensa.</i>
	<i>Toda escravidão deseduca.</i>
Escravo.	<i>Escravo: subconscin inconsciente.</i>
	<i>Existem escravos contentíssimos.</i>
	<i>Existem escravos interconscienciais.</i>
	<i>Existem escravos interdimensionais.</i>
	<i>Existem escravos interpessoais.</i>
	<i>Há escravos ex-senhores.</i>
	<i>Os escravos mentem.</i>
Escrever.	<i>Escrevamos arriscando tudo.</i>
	<i>Escrevamos riscando tudo.</i>
	<i>Escrevamos sem sangue.</i>
	<i>Libertemo-nos cerebralmente escrevendo.</i>
	<i>Quem escreve, assina.</i>
	<i>Quem escreve, esvazia-se.</i>
Escrita.	<i>Escrita: autanálise conscienciométrica.</i>
	<i>Escrita: comunicação visual.</i>
	<i>Escrita: fala gráfica.</i>
	<i>Escrita: megainstrumento rememorativo.</i>
Escrito.	<i>Escrito: autorretrato intelectual.</i>
Escritor.	<i>Todo escritor confessa.</i>
Escritores.	<i>Escritores: banqueiros mentais.</i>
	<i>Escritores fazem pensar.</i>

	<i>Há escritores alugáveis.</i>
	<i>Há escritores canonizados.</i>
	<i>Há escritores comprometidos.</i>
	<i>Há escritores mercantilistas.</i>
	<i>Há escritores vendidos.</i>
	<i>Todos somos escritores.</i>
Escritório.	<i>Escritório: oficina mentalsomática.</i>
	<i>Escritório: útero cúbico.</i>
Escultura.	<i>Escultura: fórmula formal.</i>
Esculturas.	<i>Há esculturas reflexogênicas.</i>
Escuridão.	<i>Escuridão tem buracos.</i>
Escuta.	<i>Aperfeiçoemos nossa escuta.</i>
Escutar.	<i>Escutemos a ambos.</i>
	<i>Escutemos a todos.</i>
	<i>Escutemos para entender.</i>
	<i>Escutemos para ouvir.</i>
	<i>Escutemos pelos lados.</i>
	<i>Quem escuta, aprende.</i>
Esforço.	<i>Esforço mental cansa.</i>
	<i>Esforço significa megatrafor.</i>
	<i>Preguiça, não. Esforço.</i>
Esforços.	<i>Há esforços inquebrantáveis.</i>
Esfregamentos.	<i>Esfregamentos dão prazer.</i>
Esmola.	<i>Toda esmola avilta.</i>
Esnobismo.	<i>Esnobismo: preconceito refinado.</i>
	<i>Esnobismo significa imaturidade.</i>
	<i>Existe esnobismo juvenil.</i>
Espaço.	<i>Que espaço ocupamos?</i>
Espaços.	<i>Existem espaços aprisionadores.</i>
	<i>Existem espaços psicológicos.</i>
	<i>Libertemo-nos dos espaços.</i>
	<i>Multipliquemos nossos espaços.</i>
Espada.	<i>Espada enferrujada infecta.</i>
Espadas.	<i>As espadas desaparecem.</i>
Espalhar.	<i>Quem espalha, universaliza.</i>
Espanto.	<i>Espanto: ignorância primária.</i>
Espartilhos.	<i>Os espartilhos sumiram.</i>
Espasmopensene.	<i>Espasmopensene: gemido audível.</i>
Especialidade.	<i>Especialidade é varejismo.</i>
Especialidades.	<i>As especialidades escravizam.</i>
Especialização.	<i>Especialização: territorialização cognitiva.</i>
Espectador.	<i>Espectador é crente.</i>
	<i>Espectador: olhos, ouvidos.</i>
Espectadores.	<i>Espectadores: gente sensível.</i>
	<i>Evitemos espectadores ociosos.</i>
Especulação.	<i>Especulação: comércio antiindustrial.</i>
	<i>Especulação: negócio subcerebral.</i>
Espeleologista.	<i>Espeleologista: cientista supersaudosista.</i>
Espelho.	<i>Enfrentemos o espelho.</i>
	<i>Espelho: reflexos mortos.</i>

Espelhos.	<i>Inexiste espelho embelezador. Existem espelhos refletores. Inexistem espelhos reflexivos. Somos espelhos recíprocos.</i>
Espera.	<i>Apressemos nossa espera. Espera: tempo aumentado.</i>
Esperança.	<i>A esperança engana. Desespero, não. Esperança. Esperança: chamariz emocional. Esperança morta: miséria. Esperança, não. Determinação. Esperança: pensamento positivo. Esperança: potencialidade consciencial. Esperança significa alegria. Esperança significa devaneio. Esperança significa incerteza. Plantemos a esperança. Tenhamos esperança, trabalhando. Ultrapassemos a esperança.</i>
Esperanças.	<i>Esperanças geram otimistas. Racionalizemos nossas esperanças. Realizemos nossas esperanças. Revezemos nossas esperanças.</i>
Esperanto.	<i>Esperanto: língua biônica.</i>
Esperar.	<i>Saibamos esperar trabalhando.</i>
Esperma.	<i>Esperma: lágrimas penianas. Esperma: megaleite masculino. Inexiste esperma gelado. O esperma suja.</i>
Espermatozoide.	<i>Um espermatozoide procria.</i>
Espermatozoides.	<i>Homens desperdiçam espermatozoides.</i>
Espertalhão.	<i>Espertalhão significa debiloide.</i>
Esperteza.	<i>Esperteza: autofagia inconsciente.</i>
Espertezas.	<i>Espertezas: autocorrupções conscientes.</i>
Espertos.	<i>Os espertos dormem.</i>
Espetáculo.	<i>Espetáculo exige espectador.</i>
Espetáculos.	<i>Espetáculos: juventude, velhice. Há espetáculos necrológicos.</i>
Espinhos.	<i>Desvistamos nossos espinhos. Espinhos possuem rosas.</i>
Espiritistas.	<i>Espiritistas: evangélicos kardecistas.</i>
Espirros.	<i>Há espirros quebra-costelas.</i>
Esporas.	<i>Dispensemos as esporas.</i>
Esporte.	<i>Esporte: desabafo consciencial. Esporte: minivínculo consciencial.</i>
Esportes.	<i>Há esportes belicistas.</i>
Esposa.	<i>Esposa: fêmea doméstica.</i>
Esquecer.	<i>Esqueçamos as ofensas. Esqueçamos maus momentos. Esquecer: perder identidade.</i>

	<i>Lembre-mo-nos de esquecer.</i>
	<i>Nada é esquecido.</i>
	<i>Nada será esquecido.</i>
Esquecimento.	<i>Esquecimento é antimnemotécnica.</i>
	<i>Esquecimento: ônus consciencial.</i>
Esquecimentos.	<i>Existem esquecimentos-fugas conscienciais.</i>
	<i>Há esquecimentos abruptos.</i>
Esquemas.	<i>Os esquemas falam.</i>
	<i>Os esquemas falham.</i>
	<i>Renovemos nossos esquemas.</i>
Esquerdistas.	<i>Há esquerdistas sinistros.</i>
Esquinas.	<i>Dobremos nossas esquinas.</i>
Esquizofrenia.	<i>Esquizofrenia: mente dividida.</i>
Essencial.	<i>Favoreçamos o essencial.</i>
	<i>Primeiro, o essencial.</i>
Essencializar.	<i>Essencializemo-nos sem superficialidades.</i>
Estacionamento.	<i>Estacionamento é morte.</i>
Estacionar.	<i>Estacionar: quase retroceder.</i>
	<i>Quem estaciona, retrograda.</i>
Estadista.	<i>Estadista: filósofo político.</i>
	<i>Generais, não. Estadistas.</i>
Estado.	<i>Estado: mau gestor.</i>
Estado Mundial.	<i>Estado Mundial: megapaís.</i>
Estados.	<i>Há Estados soldadescos.</i>
Estar.	<i>Estamos, jamais somos.</i>
	<i>Nós estamos bem.</i>
Estatística.	<i>Estatística: falácia exata.</i>
	<i>Existe estatística neutra?</i>
Estatísticas.	<i>As estatísticas envelhecem.</i>
	<i>Existem estatísticas confiáveis.</i>
	<i>Inexistem estatísticas absolutas.</i>
	<i>Minimizemos as estatísticas.</i>
	<i>Reanalizemos estatísticas fúnebres.</i>
Estatocracia.	<i>Estatocracia: megafalência geral.</i>
Estátuas.	<i>As estátuas caem.</i>
	<i>Estátuas pedem pedestais.</i>
	<i>Existem estátuas energizadas.</i>
Esteira.	<i>Esteira: marcapasso aeróbico.</i>
Estética.	<i>A estética engana.</i>
	<i>Estética: beleza científica.</i>
	<i>Estética: cosmoética artística.</i>
	<i>Recebamos socos estéticos.</i>
Estilo.	<i>Estilo: autodenúncia onipresente.</i>
	<i>Estilo: visual consciencial.</i>
Estilos.	<i>Há estilos complexíssimos.</i>
	<i>Há estilos enrugados.</i>
	<i>Há estilos estenográficos.</i>
	<i>Sobreexistem estilos gongóricos.</i>
Estocagem.	<i>Estocagem é prevenção.</i>
Estômago.	<i>Estômago: cerebelo subcerebral.</i>

	<i>Estômago: consciência somática.</i>
	<i>O estômago mata.</i>
Estômagos.	<i>Estômagos destruíram impérios.</i>
	<i>Governemos nossos estômagos.</i>
Estradas.	<i>Estradas têm saídas.</i>
Estrategista.	<i>Todo estrategista mente.</i>
Estrelas.	<i>As estrelas chocam-se.</i>
	<i>Cinzas, não. Estrelas.</i>
Estressamentos.	<i>Estressamentos indicam crescimento.</i>
	<i>Há estressamentos evolutivos.</i>
	<i>Há estressamentos inevitáveis.</i>
Estresse.	<i>Estresse: tensão necessária.</i>
Estresses.	<i>Criemos estresses saudáveis.</i>
Estrogênio.	<i>Estrogênio gera inconstância.</i>
Estudar.	<i>Busquemos estudar tudo.</i>
	<i>Estudemos para pesquisar.</i>
	<i>Não basta estudar.</i>
	<i>Quem estuda, concentra-se.</i>
	<i>Quem estuda, trabalha.</i>
	<i>Ultrapassemos-nos, definitivamente, estudando.</i>
Estudo.	<i>Estudo: eis tudo.</i>
	<i>Estudo: torneio mentalsomático.</i>
Estudos.	<i>Promovamos estudos comparados.</i>
Estufas.	<i>Existem estufas envenenadas.</i>
Estupro.	<i>Estupro: cópula violenta.</i>
Etc.	<i>Etc.: preguiça mental.</i>
Eternidade.	<i>Acostumemo-nos à eternidade.</i>
	<i>Eternidade é predestinação.</i>
	<i>Eternidade era predestinação.</i>
	<i>Eternidade: luz enceguecedora.</i>
	<i>Eternidade: megatempo aguçadíssimo.</i>
	<i>Eternidade: precedência, continuação.</i>
	<i>Eternidade: primeiro megaproblema.</i>
	<i>Eternidade será predestinação.</i>
	<i>Eternidade, sinônimo: agora.</i>
	<i>Eternidade: superlativo cronológico.</i>
	<i>Eternidade: último dia.</i>
	<i>Qualifiquemos nossa eternidade.</i>
	<i>Vivemos com eternidade.</i>
Eternidades.	<i>Eternidades: nós, hoje.</i>
Etiqueta.	<i>Etiqueta: miniburocracia inevitável.</i>
Etiquetas.	<i>Minimizemos as etiquetas.</i>
Eufemismo.	<i>Eufemismo: falsa dessemelhança.</i>
Euforex.	<i>Euforex é paratrafor.</i>
	<i>Euforex: retorno feliz.</i>
	<i>Existe euforia extrafísica.</i>
Euforia.	<i>A euforia contagia.</i>
	<i>Euforia significa vazio.</i>
	<i>Euforia: superavit afetivo.</i>
	<i>Euforia também mata.</i>

- Euforin.** Há euforia *antemortem*.
A euforin engorda?
Euforin: sorrisos sigilosos.
- Eunuco.** *Eunuco: garanhão aposentado.*
Sacerdote celibatário: eunuco.
- Eunucos.** *Existem eunucos alegres.*
- Eureca.** *Eureca: sobressalto criativo.*
- Europa.** *Europa: méritos pretéritos.*
Europa: relíquia cultural.
Europa: superpaís composto.
Existe uma Europa-jardim.
Existe uma Europa-multicentenária.
- Eutanásia.** *Eutanásia: aborto dessomático.*
- Eutímia.** *Eutímia: autocalmante energético.*
- EV.** *EV: armadura energética.*
EV: autodefesa energética.
EV: autolimpante energético.
EV: contra-estratégia multidimensional.
EV: euforia energética.
EV: expressa minicomeço.
EV: gazua energética.
EV: incêndio holochacral.
Oração, não. EV.
- Evangélicos.** *Evangélicos: cruz, cifrão.*
- Evasivas.** *Evitemos evasivas sempre.*
- Evidência.** *Evidência: demonstração decisiva.*
- Evidências.** *Aceitemos as evidências.*
Existem evidências plausíveis?
Há evidências imprecisas.
Multipliquemos as evidências.
- Evolução.** *A evolução agride.*
A evolução continuará.
A evolução elitiza.
Ajustemo-nos à evolução.
Evolução: aperfeiçoamento cosmoético.
Evolução: aprendizagem infinita.
Evolução: aspiração suprema.
Evolução: autocorreção contínua.
Evolução: complexificação progressiva.
Evolução: constante renovação.
Evolução: decisão diária.
Evolução: desordem reordenada.
Evolução: destilação consciencial.
Evolução: escadaria interminável.
Evolução: estressamento, renovação.
Evolução: eterna mudança.
Evolução: evolutividade, Evoluciologia.
Evolução exige estrangimentos.
Evolução exige estressamentos.
Evolução exige inquietação.

Evolução: fases contínuas.
Evolução: ímpeto cósmico.
Evolução: inacabamento permanente.
Evolução: interesse eterno.
Evolução: jogo eterno.
Evolução: libertação autoconsciente.
Evolução: megaproblemática consciencial.
Evolução: pacificação mnemônica.
Evolução: pergunta ininterrupta.
Evolução: predestinação comum.
Evolução: presente futuro.
Evolução: produção ideal.
Evolução: progresso consciencial.
Evolução: serviço interno.
Evolução significa autossuperação.
Evolução significa desobediência.
Evolução: significado existencial.
Evolução significa interdependência.
Evolução significa megaperseverança.
Evolução significa ruptura.
Evolução: sinfonia inacabada.
Evolução: síntese cósmica.
Evolução tem cronologia.
Galguemos degraus evolutivos.
Inexistem fiadores evolutivos.
*Inexiste **ranking** evolutivo.*
Insistamos na evolução.
Interesses insatisfeitos: evolução.
Ninguém furta autevolução.
Pela evolução, tudo!
Somos nossa evolução.
Sucesso, não. Evolução.
Toda evolução hierarquiza.
Utopia, não. Evolução.
Evoluciólogo. *Evoluciólogo: auditor evolutivo.*
Evoluciólogo: consultor evolutivo.
Evoluciólogo é farolão.
Evoluciólogo: estadista benigno.
*Evoluciólogo: **evolutionary coach**.*
Evoluciólogo: holobiógrafo grupal.
Evoluciólogo: reorientador evolutivo.
Evoluciólogo: o homem-bússola.
Evoluciólogo: timoneiro extrafísico.
Evolucionistas. *Consideremo-nos evolucionistas cosmoéticos.*
Evoluir. *Evoluímos entre competições.*
Evoluímos entre perigos.
Evoluímos para ilimitáveis.
Evoluímos pela verdade.
Evoluímos sem gurus.
Evoluímos sem mapas.

	<i>Evoluímos sob megapressões.</i>
	<i>Evoluir: autorganização eterna.</i>
	<i>Evoluir: correr riscos.</i>
	<i>Evoluir: depurar princípios.</i>
	<i>Evoluir: diminuir trafares.</i>
	<i>Evoluir é libertar-se.</i>
	<i>Evoluir: pensenizar melhor.</i>
	<i>Evoluir: reunir-se melhor.</i>
	<i>Evoluir: ser mais.</i>
	<i>Evoluir significa complexificar-se.</i>
	<i>Ninguém evolui sozinho.</i>
	<i>Respiremos, amigos, evoluindo.</i>
	<i>Sejamos evolutivamente eficientes.</i>
	<i>Todos estamos evoluindo.</i>
	<i>Tudo acaba evoluindo.</i>
Evolutividade.	<i>Evolutividade é polinteligência.</i>
Exagerar.	<i>Quem exagera, infantiliza-se.</i>
Exagero.	<i>Exagero: megaverdade, minimentira.</i>
	<i>Exagero: mentira light.</i>
	<i>Exagero: microscópio emocional.</i>
	<i>O exagero desqualifica.</i>
	<i>Todo exagero diminui.</i>
Exageros.	<i>Exageros duram pouco.</i>
Exaltação.	<i>A exaltação complica.</i>
Exatidão.	<i>Exatidão: ambiguidade mínima.</i>
Exaustividade.	<i>A exaustividade aprofunda.</i>
	<i>Exaustividade gera criatividade.</i>
Exceção.	<i>Exceção significa conduta-exceção.</i>
Exceções.	<i>Delimitemos as exceções.</i>
	<i>Exceções confirmam regras.</i>
	<i>Perscrutemos as exceções.</i>
	<i>Sejamos poucas exceções.</i>
Excêntricos.	<i>Evitemos ser excêntricos.</i>
	<i>Há inventores excêntricos.</i>
Excesso.	<i>Excesso é insatisfação.</i>
	<i>Excesso: hábito vicioso.</i>
	<i>Excesso significa insignificância.</i>
	<i>Muito excesso prejudica.</i>
	<i>Todo excesso cansa.</i>
	<i>Todo excesso diminui.</i>
Excessos.	<i>Evitemos excessos individualistas.</i>
	<i>Excessos geram bravatas.</i>
	<i>Excessos significam perigos.</i>
	<i>Há excessos refinados.</i>
	<i>Inexistem excessos eternos.</i>
	<i>Os excessos enfraquecem.</i>
Exclamação.	<i>Ponto exclamativo: imodéstia.</i>
Excluídos.	<i>Pelos excluídos, tudo!</i>
Exclusivismo.	<i>Evitemos sentimentos exclusivistas.</i>
	<i>Exclusivismo: inoportunaidade evolutiva.</i>

Excomungado.	<i>Excomungado: condenado canônico.</i>
Excomunhão.	<i>Excomunhão: assassinato verbal.</i>
Execução.	<i>Execução: dinâmica volitiva. Execução significa ação.</i>
Executar.	<i>Empreender, não. Executar. Executemos apressando-nos lentamente. Executemos programações justas.</i>
Executivos.	<i>Os executivos fazem.</i>
Exemplificação.	<i>Exemplificação: eloquência silenciosa. Exemplificação: princípio educacional. Reeduquemos pela exemplificação.</i>
Exemplificar.	<i>Exemplifiquemos sem magoar. Quem exemplifica, educa.</i>
Exemplo.	<i>Ameaça, não. Exemplo. Exemplo: ensino espontâneo. Exemplo é prática. Exemplo: megainfluência direta. Exemplo: palavra ecoante. Exemplo: poder contagioso. Exemplo: Serenão mudo. Todo exemplo alicia.</i>
Exemplos.	<i>Exemplos arrastam consciências. Exemplos ensinam mais. Exemplos, não conselhos. Exemplos penetram fundo. Os exemplos vencem. Priorizemos exemplos práticos.</i>
Exército.	<i>Exército não legisla. Inexiste exército invencível.</i>
Exércitos.	<i>Inexistem exércitos justos.</i>
Exibição.	<i>Não sejamos exibicionistas.</i>
Exibicionismo.	<i>Evitemos exibir qualidades.</i>
Exibições.	<i>Exibições diárias banalizam.</i>
Exílio.	<i>Exílio: prisão estrangeira. Exílio significa isolamento.</i>
Êxito.	<i>Êxito: audácia, perseverança. Êxito: conquista suada. Êxito: conquista transpirada. Êxito: megainteresse humano. Êxito significa êxtase. Suportemos o êxito.</i>
Êxitos.	<i>Êxitos exigem autoperseverança. Êxitos geram êxtases.</i>
Ex-mulher.	<i>Ex-mulher: profissão moderna.</i>
Expectativas.	<i>Evitemos despertar expectativas. Evitemos expectativas irreais. Reajustemos nossas expectativas.</i>
Experiência.	<i>A experiência corrige. A experiência instrui. Conselho, não. Experiência.</i>

	<i>Experiência: casualidade caótica.</i>
	<i>Experiência: discernimento vivenciado.</i>
	<i>Experiência: fruto comestível.</i>
	<i>Experiência: ilusão perdida.</i>
	<i>Experiência: 1.000 lições.</i>
	<i>Inexiste experiência total.</i>
Experienciar.	<i>Experienciemos para construir.</i>
	<i>Quem experiencia, desilude-se.</i>
Experiências.	<i>Assimilemos novas experiências.</i>
	<i>Experiências: dados conscienciais.</i>
	<i>Experiências ensinam esquecer.</i>
	<i>Experiências geram trafores.</i>
	<i>Experiências não-criadoras predominam.</i>
	<i>Experiências produzem cicatrizes.</i>
	<i>Experiências ultrapassam experiências.</i>
	<i>Impossível transferir experiências.</i>
	<i>Intercambiemos nossas experiências.</i>
	<i>Multipliquemos nossas experiências.</i>
	<i>Relatemos experiências úteis.</i>
Experimentação.	<i>Toda experimentação frutifica.</i>
Experimentos.	<i>Aproveitemos os experimentos.</i>
	<i>Experimentos podem falhar.</i>
Explicação.	<i>Tudo exige explicação.</i>
	<i>Tudo tem explicação.</i>
Explicações.	<i>Evitemos explicações apressadas.</i>
Explicar.	<i>Expliquemos, justifiquemos, orientemos.</i>
Explorador.	<i>Fotógrafo, não. Explorador.</i>
Explosão.	<i>Inexiste explosão consertável.</i>
Expressão.	<i>Empreguemos nossa expressão.</i>
	<i>Expressão: ressonância consciencial.</i>
	<i>Traje, não. Expressão.</i>
Expressar.	<i>Expressemo-nos por megapensenes.</i>
Êxtases.	<i>Trabalhemos nossos êxtases.</i>
Extrafisicalidade.	<i>Extrafisicalidade: equidistância contígua.</i>
	<i>Extrafisicalidade: instituição consciencial.</i>
	<i>Extrafisicalidade: megavida pós-sexual.</i>
	<i>Extrafisicalidade significa paratudologia.</i>
Extrapensene.	<i>Extrapensene: imoderata cogitatio.</i>
Extras.	<i>Extras: espumas ectoplásmicas.</i>
Extraterrestres.	<i>Há inteligências extraterrestres.</i>
	<i>Somos extraterrestres transplantados.</i>
Extravagância.	<i>Inexiste extravagância supernecessária.</i>

F

Fabricantes. *Desconfiemos dos fabricantes.*

Facas.	<i>Evitemos esmurrar facas.</i>
Face.	<i>Face: máscara epidérmica.</i>
Faces.	<i>Expressões faciais falam.</i>
Fácies.	<i>Há fácies pornográficas.</i>
Facilidade.	<i>Facilidade: tentação, envolvimento.</i>
Facilitar.	<i>Facilite: jeitinho, doença.</i>
Factoide.	<i>Factoide: pirotecnia palavrória.</i>
Faculdades.	<i>Desenvolvamos nossas faculdades.</i>
Fada.	<i>Fada: criação infantil.</i>
Faisquinha.	<i>Faisquinha provoca incêndio.</i>
Fala.	<i>Fala: abertura consciencial.</i>
	<i>Fala: escrita sonora.</i>
Falácia.	<i>Falácia: aparência pura.</i>
	<i>Falácia: mentira diáfana.</i>
	<i>Falácia: pérola falsa.</i>
Falaciologia.	<i>Falaciologia: mentiraria diáfana.</i>
Falar.	<i>Aprendamos a falar.</i>
	<i>É fácil falar.</i>
	<i>Evitemos rosnar. Falemos.</i>
	<i>Falar: risco intermediário.</i>
	<i>Falemos a tempo.</i>
	<i>Falemos com clareza.</i>
	<i>Falemos com dignidade.</i>
	<i>Falemos, mas realizemos.</i>
	<i>Falemos sem intérprete.</i>
	<i>Procuremos falar dizendo.</i>
	<i>Quem fala, ensina.</i>
	<i>Quem fala, mercadeja.</i>
	<i>Quem fala, penseniza.</i>
	<i>Saibamos falar agora.</i>
	<i>Saibamos falar pensando.</i>
	<i>Saibamos quando falar.</i>
Falas.	<i>Há falas soluçantes.</i>
Falatório.	<i>Inexiste falatório construtivo.</i>
Falatórios.	<i>Ignoremos os falatórios.</i>
Falências.	<i>Há falências enriquecedoras.</i>
Falhas.	<i>Falhas significam quedas.</i>
Falibilidade.	<i>A falibilidade predomina.</i>
Falsidade.	<i>Falsidade significa traição.</i>
Falta.	<i>Inexiste falta imperturbadora.</i>
Faltante.	<i>Minimizemos o faltante.</i>
Faltinhas.	<i>Evitemos discutir faltinhas.</i>
Fama.	<i>A fama destrói.</i>
	<i>A fama distrai.</i>
	<i>A fama envelhece.</i>
	<i>A fama ilude.</i>
	<i>A fama voa.</i>
	<i>Fama: coleira intrafísica.</i>
	<i>Fama é atração.</i>
	<i>Fama é estigma.</i>

	<i>Fama exagerada mata.</i>
	<i>Fama: megamentira cósmica.</i>
	<i>Fama: patrimônio social.</i>
	<i>Toda fama isola.</i>
Família.	<i>Família: eixo social.</i>
	<i>Família: sexo, lar.</i>
	<i>Inexiste família perfeita.</i>
Familiaridade.	<i>Familiaridade: primeira solidariedade.</i>
Famílias.	<i>Existem famílias deseducadas.</i>
	<i>Existem famílias enfermas.</i>
	<i>Existem famílias privilegiadas.</i>
	<i>Há maxifamílias evolutivas.</i>
	<i>Há minifamílias intrafísicas.</i>
Faminto.	<i>Faminto come tudo.</i>
Fanático.	<i>Fanático: intransigente profissional.</i>
Fanáticos.	<i>Existem fanáticos covardes.</i>
	<i>Existem fanáticos idiotas.</i>
	<i>Fanáticos: ultraortodoxos superzelosos.</i>
Fanatismo.	<i>Fanatismo: certezas absolutas.</i>
	<i>Fanatismo: discernimento dependurado.</i>
	<i>Fanatismo: ideologia idiota.</i>
	<i>Fanatismo: lobotomia emocional.</i>
	<i>Fanatismo: opacidade cerebral.</i>
	<i>Fanatismo tem cura?</i>
	<i>Muitas exclamações: fanatismo.</i>
Fanatismos.	<i>Fanatismos substituem integridades.</i>
	<i>Há fanatismos sinceríssimos.</i>
Fantasia.	<i>Maxifantasia: doença grave.</i>
	<i>Minifantasia: devaneio sadio.</i>
Fantasia.	<i>As fantasias desequilibram.</i>
	<i>Dissipemos nossas fantasias.</i>
	<i>Evitemos nos fantasiar.</i>
	<i>Existem fantasias sádicas.</i>
	<i>Há fantasias parapsíquicas.</i>
Fardas.	<i>Fardas espantam malfeitores.</i>
Farol.	<i>Farol: lanterna coletiva.</i>
Fartura.	<i>Fartura faz bravura.</i>
	<i>Inexiste fartura absoluta.</i>
	<i>Maxifartura é esbanjamento.</i>
	<i>Minifartura ainda vai.</i>
Farturas.	<i>Há farturas paupérrimas.</i>
Fãs.	<i>Existem fãs canibais.</i>
	<i>Fãs fazem fama.</i>
Fase.	<i>Inexiste fase eterna.</i>
Fatalidades.	<i>Criamos nossas fatalidades.</i>
	<i>Desdramatizemos as fatalidades.</i>
Fato.	<i>Fato: causa, documentação.</i>
	<i>Fato é contastação.</i>
	<i>Fato: orientador pesquisístico.</i>
	<i>Fato: substância momentosa.</i>

Fatos.

Acatemos os fatos.
Aprendamos pelos fatos.
Comparemos os fatos.
Criemos fatos renovadores.
Estimemos os fatos.
Evidenciemos os fatos.
Fatos: evidenciações inquestionáveis.
Fatos explicam fatos.
Fatos não desacontecem.
Fatos orientam pesquisas.
Fatos produzem fatos.
Fatos renegam crenças.
Há fatos inaparentes.
Há fatos incômodos.
Mentiras, não. Fatos.
Não prejudiquemos fatos.
Ocorrem fatos incômodos.
Opiniões, não. Fatos.
Os fatos ensinam.
Os fatos simplificam.
Os fatos superimpressionam.
Primeiro, os fatos.
Reconsideremos os fatos.

Favela.

Favela: gueto globalizado.
Favela: quilombo moderno.

Favelas.

Favelas: cidadelas, mazelas.

Favores.

Antecipemos nossos favores.
Eu crio favores?
Existem favores ofensivos.
Há favores imerecidos.
Saibamos reconhecer favores.

Fazer.

A inteligência faz.
Aprender, sim, fazendo.
Disponhamo-nos para fazer.
É necessário fazer.
Esperar, não. Fazer.
Façamos alguma coisa.
Façamos coisas certas.
Façamos coisas conjuntas.
Façamos o devido.
Façamos o necessário.
Façamos quando devemos.
Façamos sem forçar.
Façamos sempre mais.
Falemos menos, fazendo.
Faremos, não. Façamos.
Fazer: risco supremo.
Mandar, não. Fazer.
Ousemos fazer melhor.
Quanto conseguimos fazer?

	<i>Que fiz hoje?</i>
	<i>Quem faz, conhece.</i>
	<i>Quem quer faz.</i>
	<i>Querer, não. Fazer.</i>
	<i>Saibamos fazer fazendo.</i>
	<i>Sejamos mais fazendo.</i>
	<i>Sempre fazemos algo.</i>
	<i>Se queremos, fazemos.</i>
Fazimento.	<i>Fazimento significa conhecimento.</i>
	<i>Tentativa, não. Fazimento.</i>
Fé.	<i>Fé: condicionamento inconsciente.</i>
	<i>Fé: crise subcerebral.</i>
	<i>Fé: devaneio místico.</i>
	<i>Fé é sacralização.</i>
	<i>Fé expressa preguiça.</i>
	<i>Fé: imaginação sacralizada.</i>
	<i>Fé: megapaixão subcerebral.</i>
	<i>Fé: pensene malconcebido.</i>
	<i>Fé: repressão mística.</i>
	<i>Fé significa anticiência.</i>
	<i>Inexiste fé racional.</i>
	<i>Toda fé engana.</i>
Febres.	<i>Controlemos nossas febres.</i>
Fechar.	<i>Fechemo-nos às tolices.</i>
Fecundidade.	<i>Fecundidade: coroa feminina.</i>
Feder.	<i>Quem fede, repele.</i>
Feiura.	<i>A feiura enceguece.</i>
	<i>A feiura pega.</i>
	<i>Feiura cria metástases?</i>
	<i>Há feiura holossomática.</i>
	<i>Minimizemos toda feiura.</i>
Feiuras.	<i>Há feiuras graciosas.</i>
Felicidade.	<i>Ensaíemos nossa felicidade.</i>
	<i>Existem instantes felizes.</i>
	<i>Felicidade: dar, receber.</i>
	<i>Felicidade: dispensar distrações.</i>
	<i>Felicidade é consequência.</i>
	<i>Felicidade é dever.</i>
	<i>Felicidade: estado intraconsciencial.</i>
	<i>Felicidade: harmonia íntima.</i>
	<i>Felicidade: megatrafores superconjugados.</i>
	<i>Felicidade: novas energias.</i>
	<i>Felicidade: poder consciencial.</i>
	<i>Felicidade: problema teórico.</i>
	<i>Felicidade: questão individual.</i>
	<i>Felicidade: semblante descarregado.</i>
	<i>Felicidade: verdade mentalsomática.</i>
	<i>Inexiste felicidade egoística.</i>
	<i>Inexiste felicidade garantida.</i>
	<i>Inexiste felicidade imposta.</i>

	<i>Inexiste felicidade pessimista.</i>
	<i>Inexiste felicidade solitária.</i>
	<i>Provemos a felicidade.</i>
	<i>Saibamos fazer-nos felizes.</i>
	<i>Sejamos felizes hoje.</i>
	<i>Somente existe autofelicidade.</i>
	<i>Suportemos nossa felicidade.</i>
Felicidades.	<i>Evitemos autofelicidades heteroconstrangedoras.</i>
Fêmea.	<i>Fêmea: ser correlativo.</i>
Fêmeas.	<i>Existem fêmeas devoradoras.</i>
Feminilidade.	<i>Feminilidade: abnegação animal.</i>
	<i>Feminilidade é força.</i>
	<i>Feminilidade: graça sedutora.</i>
	<i>Feminilidade significa inteligência.</i>
Feminismo.	<i>Feminismo é fraqueza.</i>
	<i>Feminismo evidencia carência.</i>
	<i>Feminismo: fogo, fúria.</i>
	<i>Feminismo: superstição ginossomática.</i>
	<i>Mulher feminista: antifeminista.</i>
Feminismos.	<i>Feminismos: prostituição, maternidade.</i>
Femismo.	<i>Femismo: machismo reflexo.</i>
Fenômenos.	<i>Há fenômenos emocionais.</i>
	<i>Há fenômenos mentaissomáticos.</i>
	<i>Há fenômenos multifacetados.</i>
Feras.	<i>As feras conspiram.</i>
	<i>Feras são impiedosas.</i>
Feriados.	<i>Evitemos feriados anticosmoéticos.</i>
Férias.	<i>Férias: afrouxamento pensênico.</i>
	<i>Férias: happy hours.</i>
	<i>Gozemos nossas férias.</i>
	<i>Há férias cansativas.</i>
	<i>Maxiférias: doença crônica.</i>
	<i>Miniférias: saúde consciencial.</i>
Feridas.	<i>Cicatrizemos nossas feridas.</i>
	<i>Vivamos cicatrizando feridas.</i>
Feridinha.	<i>Feridinha também dói.</i>
Ferir.	<i>Ferimo-nos para curarmos.</i>
Fermentar.	<i>Fermentemos a inventividade.</i>
Ferocidade.	<i>Existe ferocidade humana.</i>
Ferramentas.	<i>Empreguemos ferramentas profissionais.</i>
Ferro.	<i>Ferro parado enferruja.</i>
Festa.	<i>Façamos nossa festa.</i>
	<i>Repartamos nossa festa.</i>
	<i>Toda festa passa.</i>
Festas.	<i>Há festas trágicas.</i>
Feto.	<i>Todo feto será.</i>
Fetos.	<i>Fetos sentem dores.</i>
	<i>Ontem éramos fetos.</i>
	<i>Os fetos lacrimejam?</i>
Fezes.	<i>Fezes: miolos subcerebrais.</i>

Fiador.	<i>Fiador: admirador teático.</i>
Ficar.	<i>Quem fica, concentra. Quem fica, conserva.</i>
Ficção.	<i>Ficção: alienação artística.</i>
Ficcionista.	<i>Ficcionista: mentiroso profissional. Todo ficcionista mente.</i>
Fidelidade.	<i>Inexiste meia fidelidade.</i>
Figurão.	<i>Figurão: montanha sagrada. Figurão, sinônimo: pessoinha.</i>
Filáucia.	<i>Filáucia: egocentrismo adulto.</i>
Filha.	<i>Filha concebe filha. Filha concebe neta.</i>
Filho.	<i>Filho: objeto impessoal. Filho: preocupação intrafísica. Filho tem custos. Inexiste filho feio.</i>
Filhos.	<i>Filhos: energias abdominais.</i>
Filhotes.	<i>Filhotes: minipalhaços naturais.</i>
Filosofar.	<i>Filosofar: admitir probabilidades. Filosofar: megaprazer intrafísico.</i>
Filosofema.	<i>Filosofema: proposição filosófica.</i>
Filosofia.	<i>Apesar da filosofia. Evitemos truques filosóficos. Filosofia: discernimento teórico. Filosofia: fruto incomível. Filosofia: instrumento antibarbárie. Filosofia: interpretação correta. Filosofia: pesquisa fetal. Filosofia: poesia concreta. Filosofia: teoria lógica. Filosofia: teoria prazerosa. Filosofia: verdade teórica. Filosofia: verdade vital. Inexiste filosofia inquestionável. Muitas reticências: Filosofia. Tenhamos filosofia política.</i>
Filósofo.	<i>Filósofo dirige automóvel? Filósofo: espelho ambiental. Filósofo: megabusador-borboleta teoricão. Filósofo: megaperguntador insaciável.</i>
Filósofos.	<i>Filósofos fazem cera. Refutemos os filósofos.</i>
Finalmente.	<i>Finalmente: pergunta enxuta.</i>
Fingir.	<i>Quem finge, engana-se.</i>
Fins.	<i>Fins: novos começos. Fins têm princípios. Há fins imprevisíveis.</i>
Fios.	<i>Fios energéticos interligam-nos.</i>
Firmeza.	<i>Mantenhamos firmeza cosmoética.</i>
Fisicalidade.	<i>A fisicalidade diminui.</i>

Fiscalismo.	<i>Fiscalismo: realidade lateral. Fiscalismo: suicídio teórico.</i>
Fisicultura.	<i>Fisicultura: divertimento útil.</i>
Fisionomia.	<i>Fisionomia: painel consciencial. Toda fisionomia fala.</i>
Fitopensene.	<i>Fitopensene: protopensene vegetal.</i>
Flerte.	<i>Flerte: amor soft. Flerte: miniassédio sexual.</i>
Fleuma.	<i>Mantenhamos a fleuma.</i>
Flor.	<i>Toda flor murcha.</i>
Flores.	<i>As flores silenciam. Evidenciamos as flores. Flores têm espinhos. Flores têm raízes. Há flores perfumadas.</i>
Florescência.	<i>Decadência, não. Florescência.</i>
Fobia.	<i>Afastemos toda fobia. Fobia: ilogicidade, irracionalidade.</i>
Fobias.	<i>Evitemos ensinar fobias. Fobias: joelhos conscienciais.</i>
Fobopensene.	<i>Fobopensene: ideia fóbica.</i>
Fofocas.	<i>Afastemos as fofocas. Evitemos fazer fofocas.</i>
Fogo.	<i>Fogo: devorador rápido. Fogo: força antigravitacional. Inexiste fogo contínuo. O fogo fala.</i>
Fogueira.	<i>Apaguemos toda fogueira.</i>
Folclore.	<i>Folclores: cultura pop.</i>
Fome.	<i>A fome aprisiona. A fome escraviza. A fome governa. A fome mata. Famintos saqueiam miseráveis. Fome: estômago vazio. Fome é tempero. Fome: pensamento gástrico. Inexiste fome eterna. Libertemo-nos da fome. Maxifome: patologia evidente. Minifome: fisiologia natural.</i>
Fonte.	<i>Poço, não. Fonte.</i>
Fontes.	<i>Defendamos as fontes.</i>
Forasteiro.	<i>Todo forasteiro chega.</i>
Força.	<i>Força: injúria subumana. Força: injustiça armada. Força tem peso.</i>
Forma.	<i>Forma: atritos, fricções. Forma: conteúdo exteriorizado. Forma: produto cerebelar.</i>

Formalismo.	<i>Todo formalismo chateia.</i>
Formas.	<i>As formas envelhecem. As formas iludem. Desapeguemo-nos das formas. Formas conduzem energias. Há formas mata-conteúdos. Há formas salva-conteúdos. Libertemo-nos das formas.</i>
Formiga.	<i>Inexiste formiga sábia.</i>
Formosura.	<i>Formosura exige comparação. Formosura significa vontade. Formosura: tirania efêmera. Formosura: véu enceguedor. Há formosura holossomática.</i>
Formosuras.	<i>Há formosuras perigosíssimas.</i>
Fórmula.	<i>Fórmula: símbolos imaginados.</i>
Fórmulas.	<i>As fórmulas envelhecem. Reformulemos as fórmulas.</i>
Fortaleza.	<i>Fortaleza pressupõe calma.</i>
Fortuna.	<i>A fortuna ajuda. A maxifortuna aprisiona. A minifortuna liberta. Fortuna traz infortúnios.</i>
Fortunas.	<i>Fortunas ocultam trafares. Fortunas provocam naufrágios. Há fortunas destruidoras.</i>
Fossilização.	<i>Toda fossilização vampiriza.</i>
Foto.	<i>Foto: imagem mnemônica.</i>
Fotografar.	<i>Quem fotografa, registra.</i>
Fracassados.	<i>Há fracassados educadíssimos.</i>
Fracassar.	<i>Quem fracassa, aprende. Quem fracassa, regride.</i>
Fracasso.	<i>Fracasso: palavra doentia. Fracasso significa recomeço. Inexiste fracasso definitivo. Não merecemos fracassar. Todo fracasso ensina.</i>
Fracassos.	<i>Fracassos prematuros: profilaxia. Há fracassos glorificadores. Há fracassos habituais. Há fracassos-progressões evolutivas. Há produtos fracassados. Minimizemos os fracassos.</i>
França.	<i>França: país guilhotina.</i>
Franco.	<i>Franco: sincero maior.</i>
Franqueza.	<i>Franqueza exige tato. Franqueza importa muito. Franqueza tem limite.</i>
Franquezas.	<i>Infidelidade, não. Franqueza. Evitemos franquezas totais.</i>

Frases.	<i>Frases: designações concatenadas. Frases mudam destinos. Há frases revolucionárias.</i>
Fraternidade.	<i>Fraternidade: bondade sábia. Fraternidade: palavra feliz. Indiferença, não. Fraternidade. Inexiste fraternidade guilhotinesca. Sejamos imparcialmente fraternos.</i>
Fraude.	<i>Fraude: autocorrupção consciente.</i>
Fraudes.	<i>Fraudes: expedientes excusos. Inexistem fraudes originais.</i>
Freios.	<i>Freios: justiça, polícia.</i>
Freira.	<i>Freira evita filho.</i>
Frivolidade.	<i>Frivolidade: ectotrafar exposto. Frivolidade significa leviandade.</i>
Frívolos.	<i>Frívolos são pseudoindígenas.</i>
Fronteira.	<i>Fronteira: primeira barreira. Inexiste fronteira solar. Toda fronteira comprime.</i>
Fronteiras.	<i>Abramos nossas fronteiras. Inexistem fronteiras maxifraternistas.</i>
Frustrações.	<i>Há frustrações fecundas.</i>
Fruto.	<i>Fruto maduro cai.</i>
Frutos.	<i>Existem frutos bichados. Frutos atraem pedradas. Frutos têm raízes.</i>
Fugacidade.	<i>A fugacidade predomina.</i>
Fugas.	<i>Há fugas defensivas. Há fugas vitoriosas.</i>
Fugir.	<i>Quem foge, limpa.</i>
Fumaças.	<i>Fumaças ocultam chamas.</i>
Fumante.	<i>Fumante: viciólatra light. Inexiste fumante escondido.</i>
Fumo.	<i>Livremo-nos do fumo. Todo fumo cega.</i>
Funcionar.	<i>Funcionemos no presente. Isso ainda funciona?</i>
Funcionários.	<i>Existem funcionários políticos. Funcionários sempre descobrem.</i>
Funções.	<i>Existem funções assistidas. Existem funções indelegáveis. Homens elevam funções.</i>
Fundamentalismos.	<i>Fundamentalismos: ultrortodoxismos, facciosismos.</i>
Funerais.	<i>Funerais reúnem inimigos.</i>
Funerárias.	<i>Funerárias manipulam cadáveres.</i>
Fúria.	<i>Fúria: caos intraconsciencial. Inexiste fúria justa. Nunca fiquemos furiosos.</i>
Furor.	<i>Existe furor anal? Existe furor clitoridiano?</i>

	<i>Existe furor cognitivo?</i>
	<i>Existe furor natural?</i>
	<i>Existe furor peniano?</i>
	<i>Existe furor poético?</i>
	<i>Existe furor uterino?</i>
	<i>Existe furor vaginal?</i>
Futebol.	<i>Futebol: batalha light.</i>
	<i>Futebol: inteligência podálica.</i>
	<i>Futebol: jogo podálico.</i>
Futilidades.	<i>Futilidades municiam incompetências.</i>
	<i>Futilidades trazem frustrações.</i>
Futuro.	<i>Existe futuro eterno.</i>
	<i>Futuro: eterna inutilidade.</i>
	<i>Futuro: filosofia precognitiva.</i>
	<i>Futuro: imaginação cronológica.</i>
	<i>Futuro: novas auroras.</i>
	<i>Futuro: onirismo cronológico.</i>
	<i>Futuro: presente recauchutado.</i>
	<i>Futuro: tempo virgem.</i>
	<i>Futuro: teoria cronológica.</i>
	<i>Futuro: vanguarda evolutiva.</i>
	<i>Ganhemos nosso futuro.</i>
	<i>Importemos do futuro.</i>
	<i>Inexiste futuro instantâneo.</i>
	<i>O futuro inexistente.</i>
	<i>O futuro interessa.</i>
	<i>Poupemos nosso futuro.</i>
	<i>Produzamos nosso futuro.</i>
Futuros.	<i>Existem futuros irrealizáveis?</i>
	<i>Futuros têm raízes.</i>
	<i>Nossos futuros variam.</i>
	<i>Temos futuros cósmicos.</i>

G

Gafe.	<i>Gafe: suicídio profissional.</i>
	<i>Gafe: vexame absoluto.</i>
Gagos.	<i>Existem gênios gagos.</i>
Gaiola.	<i>Gaiola dourada prende.</i>
	<i>Gaiola é tirania.</i>
Galanteria.	<i>Galanteria: amor vazio.</i>
Galáxias.	<i>Galáxias portam cicatrizes.</i>
Galgo.	<i>Galgo: off-road canino.</i>
Galinha.	<i>Gema, não. Galinha.</i>
Galinhas.	<i>Galinhas parem estridentemente.</i>
Galochas.	<i>As galochas desaparecem.</i>

	<i>Galochas: meias portassapatos.</i>
Ganância.	<i>A ganância aprisiona.</i> <i>Ganância irracional desmata.</i> <i>Ganância: lobo famulento.</i> <i>Inexiste ganância tranquila.</i>
Gangsters.	<i>Há gangsters-cavalheiros políticos.</i>
Ganhador.	<i>Inexiste ganhador sentado.</i>
Ganhar.	<i>Ganhamos para endividar-nos?</i>
Garagens.	<i>Façamos garagens subterrâneas.</i>
Gargalhada.	<i>Gargalhada é dádiva.</i>
Gargalhadas.	<i>As gargalhadas perduram.</i> <i>Evitemos gargalhadas pagas.</i> <i>Gargalhadas criam rugas.</i> <i>Gargalhadas não matam.</i>
Gargalhar.	<i>Gargalhamos pelo diafragma.</i> <i>Gargalhemos em ultrassom.</i>
Garrafa.	<i>Garrafa pede copo.</i>
Gastar.	<i>Gastemo-nos, sem enferrujar.</i> <i>Saber gastar: megassabedoria.</i>
Gastos.	<i>Empatemos os gastos.</i>
Gastura.	<i>Gastura: irritação nervosa.</i>
Gatilho.	<i>Gatilho: ponto final.</i>
Gato.	<i>Gato: minitigre doméstico.</i>
Gatos.	<i>Existem gatos pintores.</i> <i>Gatos ocultam garras.</i>
Gelo.	<i>Gelo: água dura.</i>
Gêmeos.	<i>Capelão, carrasco: gêmeos.</i> <i>Existem gêmeos idênticos.</i>
Genealogias.	<i>Existem falsas genealogias.</i> <i>Há genealogias genocidas.</i>
Generalato.	<i>Inexiste generalato poético.</i>
Generalismo.	<i>Generalismo é atacadismo.</i> <i>Generalismo: pontes interdisciplinares.</i>
Generalização.	<i>Generalização significa hipótese.</i> <i>Toda generalização limita.</i>
Generalizar.	<i>Generalizar é fugir.</i>
Generosidade.	<i>Inexiste generosidade exploradora.</i> <i>Tenhamos generosidade assistencial.</i>
Generosidades.	<i>Há generosidades fáceis.</i> <i>Há generosidades injustas.</i>
Genética.	<i>Genética: logomarca grupal.</i> <i>Toda genética rotula.</i>
Genéticas.	<i>Há genéticas privilegiadas.</i>
Genialidade.	<i>A genialidade eleva.</i> <i>A genialidade faz.</i> <i>A genialidade ousa.</i> <i>Evidenciemos toda genialidade.</i> <i>Genialidade: atenção paciente.</i> <i>Genialidade: audácia, modéstia.</i> <i>Genialidade: complexidade simplificada.</i>

- Genialidade é polinteligência.*
Genialidade gera desafetos.
Genialidade: memória racionalizada.
Genialidade: paciência inexaurível.
Genialidade: polinteligência lúcida.
Toda genialidade madruça.
- Genialidades.** *Certas genialidades desequilibram.*
Existem genialidades fracassadas.
Existem genialidades mínimas.
Existem genialidades patológicas.
- Gênio.** *Todos nascemos geniais.*
Gênio: conscin polinteligente.
Gênio: pensenedor eletroeletrônico.
Gênio: triatleta consciencial.
- Gênios.** *Moderemos nosso gênio.*
Existem gênios autodestrutivos.
Existem gênios geniais.
Há gênios assassinos.
Há gênios criminosos.
Há gênios estagnados.
Há gênios gêmeos?
Há gênios geniosos.
Há gênios marginais.
Há gênios progressivos.
Há gênios superinfelizes.
Os multigênios realizam.
Todos somos multigênios.
- Genocida.** *Genocida: fera domesticada.*
Genocida: gorila enluvado.
Genocida: homem degenerado.
Genocida: homicida atacadista.
*Genocida: **Homo insapiens.***
- Genocidas.** *Existem genocidas oníricos.*
Existiram genocidas sentimentais.
- Genocídio.** *Genocídio: estatística patológica.*
Genocídio: heterodesorganização máxima.
Genocídio: mal radical.
Genocídio: perversidade descomunal.
- Genopensene.** *Genopensene: ideia inata.*
- Gente.** *Evitemos comprar gente.*
Toda gente passa.
- Gentileza.** *Gentileza: concordância alheia.*
Gentileza é fundamental.
Gentileza: intenção vivenciada.
*Gentileza: mini-hipocrisia **light.***
Gentileza sincera: maxiperfeição.
Inexiste gentileza irrelevante.
Sejamos universalmente gentis.
- Genuflexão.** *Genuflexão: humilhação corporal.*
Genuflexão já era.

	<i>Genuflexão: pensenização subcerebral.</i>
	<i>Livremo-nos da genuflexão.</i>
Geoenergia.	<i>Geoenergia: El terrestre.</i>
Geração.	<i>Primeira geração: imperfeição.</i>
Gestação.	<i>Gestação humana: prisão.</i>
Gestante.	<i>Gestante: hospedeira consciencial.</i>
	<i>Gestante: jaqueira carregadinha.</i>
Gestos.	<i>Há gestos terríveis.</i>
Ghostmothers.	<i>Existem mulheres ghostmothers.</i>
Ghostwriters.	<i>Existem mulheres ghostwriters.</i>
Gibi.	<i>Gibi: útero gráfico.</i>
Ginástica.	<i>Ginástica: manutenção orgânica.</i>
	<i>Ginástica: vida prolongada.</i>
Ginomacrossomas.	<i>Existem ginomacrossomas intelectuais.</i>
	<i>Existem ginomacrossomas psicomotrizes.</i>
Ginopensene.	<i>Ginopensene: ideia feminina.</i>
Ginossexo.	<i>Ginossexo: fenda melada.</i>
Ginossoma.	<i>Ginossoma: almofada sedutora.</i>
	<i>Ginossoma: aperitivo amoroso.</i>
	<i>Ginossoma: colírio masculino.</i>
	<i>Ginossoma: corpo enxertável.</i>
	<i>Ginossoma: corpo preparatório.</i>
	<i>Ginossoma: curvas, interrogações.</i>
	<i>Ginossoma: fixador intrafísico.</i>
	<i>Ginossoma: megaobjeto estético.</i>
	<i>Ginossoma: megapoesia feminina.</i>
	<i>Ginossoma: obra-prima hormonal.</i>
	<i>Ginossoma: polarizador emocional.</i>
	<i>Ginossoma: sexo amável.</i>
	<i>Ginossoma: soma feminino.</i>
	<i>Ginossoma: violão, ampulheta.</i>
Ginossomas.	<i>Mapeemos os ginossomas.</i>
	<i>Tenhamos ginossomas cosmoéticos.</i>
Gíria.	<i>A gíria anatomiza.</i>
Glândulas.	<i>Somos seres glandulares.</i>
Gleba.	<i>Gleba: amor antigo.</i>
Globalização:	<i>Globalização: mudanças irresistíveis.</i>
Glória.	<i>Glória é isolamento.</i>
	<i>Glória humana: fumaça.</i>
	<i>Glória significa maquilagem.</i>
Glórias.	<i>Evitemos glórias tolas.</i>
	<i>Existem glórias irresponsáveis.</i>
	<i>Glórias: gloriólas, vanglórias.</i>
Glorificar.	<i>Glorifiquemos verdades relativas.</i>
Glossoplegia.	<i>Glossoplegia: paralisia lingual.</i>
Glutona.	<i>Mulher glutona: baleia.</i>
Gordura.	<i>Fartura, fritura: gordura.</i>
Gorila.	<i>Gorila: pai venerável.</i>
Gostar.	<i>Há quem goste.</i>
Gosto.	<i>Gosto se discute.</i>

Gostos.	<i>Apuremos nossos gostos. Discutamos nossos gostos.</i>
Gota.	<i>Cada gota conta.</i>
Gotículas.	<i>Gotículas matam somas.</i>
Gourmet.	<i>Gourmet: glutão esnobe. Inexiste gourmet magérrimo.</i>
Governantes.	<i>Evitemos governantes dementes.</i>
Governar.	<i>Governar: descontentar legiões. Governar é escolher. Governar: manter felicidade. Governemos praticando bondade. Pensar, escrever, governar.</i>
Governo.	<i>Governo: comando, conselhos. Governo: instrução saúde. Governo, sinônimo: megatabagista.</i>
Governos.	<i>Existem governos degenerados. Há governos ausentes. Há governos cerimoniais. Há governos interesseiros. Há governos oligofrênicos.</i>
Gozar.	<i>Aprendamos a gozar. Quem vive, goza.</i>
Graças.	<i>Existem graças provocantes.</i>
Gracejo.	<i>Gracejo pesado: ofensa.</i>
Grafção.	<i>Grafção: escrito, ação.</i>
Grãfinismo.	<i>Grãfinismo: mediocridade dourada.</i>
Grafopensene.	<i>Grafopensene: assinatura pensênica.</i>
Grafopensenes.	<i>Grafopensenes: rastros textuais. Há grafopensenes sanguinolentos.</i>
Gramado.	<i>Gramado: megaleito natural.</i>
Gramática.	<i>Gramática: geometria escrita.</i>
Grandes.	<i>Grandes veem grande. Sejamos pequeninos grandes.</i>
Grandeza.	<i>Grandeza traz incompreensão. Inexiste grandeza ilimitada.</i>
Grandezas.	<i>Existem grandezas inferiores. Existem grandezas superiores. Existem grandezas terrenas? Grandezas: miudezas positivas.</i>
Gratidão.	<i>Expressemos nossa gratidão. Gratidão: amor honesto. Gratidão constitui megatrafor. Gratidão: dívida permanente. Gratidão: megatrafor mnemônico. Gratidão: passado, presente. Gratidão: sentimento mentalsomático. Gratidão significa dever. Sejamos gratos sempre. Sintamos profunda gratidão. Tenhamos gratidão audível.</i>

Gravata.	<i>Gravata: contrapeso laringochacral.</i>
Gravatas.	<i>Evitemos gravatas manchadas.</i>
Gravitação.	<i>A gravitação equilibra. Somos escravos gravitacionais.</i>
Grelo.	<i>Grelo, apelo, atropelo.</i>
Grilheta.	<i>Grilheta dourada paralisa.</i>
Grilos.	<i>Ouçamos os grilos.</i>
Gritar.	<i>Quem grita, polui.</i>
Grito.	<i>Grito: energização laringochacral. Grito: sutileza militar.</i>
Gritos.	<i>Gritos estouram tímpanos. Gritos fazem afônicos. Minimizemos nossos gritos.</i>
Grosseria.	<i>Grosseria: discernimento ausente.</i>
Grunhido.	<i>Grunhido: palavra subumana. Grunhido: subpensene inconsciente.</i>
Grupalidade.	<i>Grupalidade: aglutinação holossomática. Grupalidade exige espaço. Grupalidade: fraternidade intercambiada. Personalidades, não. Grupalidade. Tenhamos consciência grupal.</i>
Grupalidades.	<i>Existem grupalidades vocabulares.</i>
Grupocarma.	<i>Grupocarma: grupocarmalidade, grupopensene. Grupocarma: lobby familiar. Há conflitos intergrupocármicos. Há conflitos intragrupocármicos. Há grupocarma bumerangue. No grupocarma, calculamos.</i>
Grupocarmalidade.	<i>Grupocarmalidade: destinos entrelaçados. Grupocarmalidade: destinos simultâneos.</i>
Grupocentrismo.	<i>Não sejamos grupocêntricos.</i>
Grupopensene.	<i>Grupopensene: ideia corporativista.</i>
Grupos.	<i>Há grupos infectados. Há grupos infectantes.</i>
Gruta.	<i>Gruta: trincheira mística.</i>
Guarda.	<i>Quem guarda, tem.</i>
Guerra.	<i>A guerra desonra. Guerra: assédio globalizado. Guerra: Auschwitz, Hiroshima Guerra: crime legalizado. Guerra: crueldade grupal. Guerra: desonra consciencial. Guerra é destruição. Guerra: empreitada subcerebral. Guerra: epilepsia grupal. Guerra: falsa solução. Guerra: inferno intrafísico. Guerra: megacrime coletivo. Guerra: megadoença coletiva. Guerra: megapraga humana.</i>

	<i>Guerra: megatrafar coletivo.</i>
	<i>Guerra: megatruques mortíferos.</i>
	<i>Guerra: neobarbárie científica.</i>
	<i>Guerra: política cerebelar.</i>
	<i>Guerra: política sangrenta.</i>
	<i>Guerra: suicídio coletivo.</i>
	<i>Inexiste guerra boa.</i>
	<i>Inexiste guerra fatalista.</i>
	<i>Inexiste guerra light.</i>
	<i>Inexiste guerra moderada.</i>
	<i>Inexiste guerra racional.</i>
	<i>Inexiste guerra universalista.</i>
	<i>Pela guerra, nada!</i>
	<i>Vivamos sem guerra.</i>
Guerras.	<i>As guerras despovoam.</i>
	<i>Guerras combatem suspeitos.</i>
	<i>Guerras: paixões, interesses.</i>
	<i>Há guerras absurdíssimas.</i>
	<i>Há guerras inventadas.</i>
	<i>Repudiemos as guerras.</i>
	<i>Vícios fomentam guerras.</i>
Guerrear.	<i>Quem guerreia, enlouquece.</i>
Guerreiro.	<i>Guerreiro lembra guerra.</i>
	<i>Inexiste guerreiro faminto.</i>
Guerrinha.	<i>Guerrinha também mata.</i>
Gula.	<i>Evitemos a gula.</i>
	<i>Gula: fome multicolorida.</i>
	<i>Gula: megavício subcerebral.</i>
	<i>Gula: patopensene subcerebral.</i>
Guru.	<i>Guru: herói subcerebral.</i>
	<i>Guru: megalavador cerebral.</i>
	<i>Guru: vaca sagrada.</i>
Gurulatria.	<i>Gurulatria: ignorantismo mútuo.</i>
Gurus.	<i>Evitemos os gurus.</i>
	<i>Existem gurus carniceiros.</i>
	<i>Gurus: catequistas orientais.</i>
	<i>Gurus: minideuses modernos.</i>
	<i>Há gurus banqueiros.</i>
	<i>Há gurus megassediadores.</i>

H

Habilidade.	<i>Habilidade: megaforça transcendente.</i>
Habilidades.	<i>Cultivemos nossas habilidades.</i>
Hábito.	<i>Hábito excessivo: vício.</i>
	<i>Hábito: produto subcerebral.</i>

Hábitos.	<i>Hábito significa neofobia. Hábito significa repetição. Cultivemos hábitos saudáveis. Desenvolvamos bons hábitos. Existem hábitos deformados. Hábitos fazem leis. Hábitos: rotinas ritualísticas. Hábitos tornam-se necessidades. Mudamos hábitos mudando-nos.</i>
Hackers.	<i>Há hackers polimórficos.</i>
Hardware.	<i>Minimizemos todo hardware.</i>
Harém.	<i>Harém: armazém ginossomático. Harém: santuário sexual.</i>
Harmonia.	<i>Colaboremos pela harmonia. Conflito, não. Harmonia. Harmonia: amor vicinal. Harmonia: beleza cosmoética. Harmonia: energia sadia. Harmonia interconsciencial: megajustamentos. Harmonizemo-nos conosco mesmo. Toda harmonia fortalece.</i>
Hedonismo.	<i>Hedonismo cultural: Anticosmoética.</i>
Hedonista.	<i>Todo hedonista dessoma.</i>
Hemeroteca.	<i>Hemeroteca: biblioteca menor.</i>
Hemisférios.	<i>Dois hemisférios? Bipensemos.</i>
Herança.	<i>Herança é necrofilia?</i>
Herdeiras.	<i>Inexistem herdeiras feias.</i>
Hereditariedade.	<i>Hereditariedade significa equipamento. Sua hereditariedade pesa?</i>
Heresia.	<i>Heresia: liberdade pensamental. Heresia: opinião discordante.</i>
Hermafrodita.	<i>Hermafrodita: soma multiuso.</i>
Hermenêutica.	<i>Hermenêutica: discriminação interpretativa.</i>
Herói.	<i>Existe herói talentoso?</i>
Heróis.	<i>Há heróis inconscientes.</i>
Heroísmo.	<i>Heroísmo: megamito intrafísico. Heroísmo: natureza, oportunidade. Heroísmo: oportunidade aproveitada. Heroísmo: renda vitalícia.</i>
Heroísmos.	<i>Existem heroísmos subcerebrais. Há heroísmos pueris.</i>
Heteramparo.	<i>Heteramparo, sinônimo: autapoio.</i>
Heteroconhecimento.	<i>Heteroconhecimento significa autoperspicácia.</i>
Heterocrítica.	<i>Heterocrítica: megaciência, autoconsciência.</i>
Heterocríticas.	<i>Evitemos heterocríticas azedas. Heterocríticas trazem inovações. Intercambiemos heterocríticas cosmoéticas. Ocorrem heterocríticas honrosas.</i>
Heterodoxia.	<i>Heterodoxia: ciência atípica.</i>
Heterognosia.	<i>Heterognosia: visão xenoscópica.</i>

Heteropensene.	<i>Heteropensene: concepção alheia.</i>
Heterossexualidade.	<i>Heterossexualidade é conduta-padrão.</i>
Heterossexualismo.	<i>Heterossexualismo significa universalismo.</i>
Heterotrafares.	<i>Perdoemos os heterotrafares.</i>
Heurística.	<i>Heurística: sobressaltos criadores.</i>
Hidroponia.	<i>Hidroponia: plantas sem-terra.</i>
Hienas.	<i>Calemos as hienas.</i>
Hierarquia.	<i>Hierarquia significa elitização.</i>
Higiene.	<i>Higiene: ciência, trafor. Higiene: dieta consciencial.</i>
Hímen.	<i>Hímen: porteiro ginossomático.</i>
Hímens.	<i>Existem hímens complacentes.</i>
Hiperacuidade.	<i>Hiperacuidade: alvo consciencial. Hiperacuidade: autoconsolação automática. Hiperacuidade: autolucidez extremada. Hiperacuidade é libertação. Hiperacuidade: felicidade racional. Hiperacuidade: libertação consciencial. Hiperacuidade: tesouro oculto. Infância, não. Hiperacuidade.</i>
Hipercrisia.	<i>Hipercrisia: hipocrisia corruptora.</i>
Hiperpensene.	<i>Hiperpensene: absurdo sensato. Hiperpensene: ideia original. Hiperpensene: lupa mentalsomática. Hiperpensene: megaconquista intrafísica. Hiperpensene: pensene heurístico. Hiperpensene: sabonete molhado.</i>
Hipertonia.	<i>Hipertonia: rigidez muscular.</i>
Hipnoamnésia.	<i>Hipnoamnésia: apagão mental.</i>
Hipnopensene.	<i>Hipnopensene: sugestão hipnótica.</i>
Hipnose.	<i>Hipnose: assédio mental. Hipnose: invasão mental.</i>
Hipocrisia.	<i>A hipocrisia cansa. Hipocrisia: aplausos intercambiados. Hipocrisia: autocorrupção explícita. Hipocrisia: autocorrupção refinada. Hipocrisia gera apodrecimento. Hipocrisia: horror posterior. Hipocrisia: pecadilho mental. Hipocrisia: psicopatologia social. Hipocrisia significa pseudoverdade. Toda hipocrisia corrompe.</i>
Hipocrisias.	<i>Há hipocrisias dominadoras. Hipocrisias significam inutilidades.</i>
Hipócritas.	<i>Existem hipócritas corajosos.</i>
Hipomnésia.	<i>Hipomnésia: surto amnésico.</i>
Hipomnésias.	<i>Existem hipomnésias inteligentes.</i>
Hipopensene.	<i>Hipopensene: ideia rudimentar.</i>
Hipótese.	<i>Hipótese: proposição provisória. Hipótese significa ensejo.</i>

	<i>Hipótese significa limitação.</i>
	<i>Toda hipótese desmorona.</i>
Hipotonia.	<i>Hipotonia: tonicidade diminuída.</i>
Histéricas.	<i>Existiram históricas históricas.</i>
História.	<i>A História prossegue.</i>
	<i>Existe história assexuada?</i>
	<i>Há fatos não-historiados.</i>
	<i>História: ciência imaginativa.</i>
	<i>História é passadologia.</i>
	<i>História: fábula futura.</i>
	<i>História: fatos deformados.</i>
	<i>História: holobiografia cósmica.</i>
	<i>História: meias verdades.</i>
	<i>História significa eternidade.</i>
	<i>História significa lenda.</i>
	<i>História: vanglória transitória.</i>
	<i>Nossa história fala.</i>
	<i>Reescrevamos a História.</i>
Historiadores.	<i>Historiadores: alteradores cronológicos.</i>
Historiar.	<i>Quem historia, opina.</i>
Histórias.	<i>Histórias justificam sobreviventes.</i>
Historiógrafo.	<i>Historiógrafo: retrocognitor profissional.</i>
Hoje.	<i>Duplicuemos nosso hoje.</i>
	<i>Façamos nosso hoje.</i>
	<i>Hoje: berlinda eterna.</i>
	<i>Hoje: carreira nova.</i>
	<i>Hoje: 2 amanhãs.</i>
	<i>Hoje: 2.000 ontens.</i>
	<i>Hoje foi amanhã.</i>
	<i>Hoje: futuro presente.</i>
	<i>Hoje: ontem passado.</i>
	<i>Hoje significa ação.</i>
	<i>Impregnemo-nos de hoje.</i>
Holobiografia.	<i>Holobiografia: autobiografia multisseriéis.</i>
Holobiografias.	<i>Todos temos holobiografias.</i>
Holocarma.	<i>Holocarma: balanço consolidado.</i>
	<i>Holocarma: bumerangue cosmoético.</i>
	<i>Holocarma: justiça ínsita.</i>
	<i>Inexiste holocarma perdoador.</i>
Holochacra.	<i>Existem holochacras superprotetores.</i>
	<i>Holochacra: dimener, auras.</i>
	<i>Holochacra: paracorpo energético.</i>
	<i>Holochacra: porteiro holossomático.</i>
	<i>Não somos holochacras.</i>
Holociclo.	<i>Holociclo: ciclo inteiro.</i>
	<i>Holociclo: plástica intelectual.</i>
Holofilosofia.	<i>Holofilosofia: omniquestionamento radical.</i>
Holomaturidade.	<i>Holomaturidade: alicerce consciencial.</i>
	<i>Holomaturidade: consciência intemporal.</i>
	<i>Holomaturidade: holopensene, holoteca.</i>

- Holomaturidade: razão percuciente.*
Holomaturidade: realidades atemporais.
Holomaturidade: sabedoria perspícaz.
Holomaturidade: sofisticação evolutiva.
Holomaturidade: trafor absoluto.
- Holomemória.** *A holomemória imortaliza.*
Enriqueçamos nossa holomemória.
Holomemória: arquivologia intraconsciencial.
Holomemória: autarquivo morto.
Holomemória: caixa-forte mnemônica.
Holomemória: consciência consciencial.
Holomemória: consciência sobressaltante.
Holomemória evidencia complexidade.
Holomemória: megatestemunha consciencial.
Holomemória: memória causal.
Holomemória: mimese atacadista.
Holomemória: ofiex temporal.
Holomemória: relógio holossomático.
*Holomemória: **step** mnemônico.*
Pesquemos na holomemória.
- Holopensene.** *Existe holopensene feminino.*
Existe holopensene masculino.
Holopensene: conjunto pensênico.
Holopensene: holomemória holossomática.
Holopensene: lareira extrafísica.
Holopensene: rastros magnéticos.
- Holopensenes.** *Existem holopensenes azedados.*
Existem holopensenes estigmatizadores.
Existem holopensenes superfrutíferos.
Há holopensenes tempestuosos.
Nossos holopensenes falam.
Os holopensenes envolvem.
- Holorgasmo.** *Holorgasmo: nirvanização sexual.*
- Holossoma.** *Respeitemos nosso holossoma.*
- Holoteca.** *Holoteca: balanço universal.*
- Homem.** *Homem: aglomeração microbiana.*
Homem: animal autoconsciente.
Homem: animal bicéfalo.
Homem: animal diferente.
Homem: animal falante.
Homem-animal mata homem-consciencial.
Homem: arcanjo, sátiro.
Homem: coisa boa.
Homem: deficiente clitoridiano.
Homem: desejos insaciados.
Homem: domínio feminino.
Homem: fruto maternal.
Homem: genes cosmoéticos.
Homem: macaco dominante.
Homem: macaco ereto.

	<i>Homem: mamífero domesticado.</i>
	<i>Homem: matéria reciclada.</i>
	<i>Homem: maximusculatura, mininervura.</i>
	<i>Homem: maxiprosa, minipoesia.</i>
	<i>Homem: megatentação feminina.</i>
	<i>Homem: meia-criança adulta.</i>
	<i>Homem: polegares oponíveis.</i>
	<i>Homem: produto derivado.</i>
	<i>Homem: riqueza maior.</i>
	<i>Homem: ser criatural.</i>
	<i>Homem: ser grande.</i>
	<i>Homem: solução feminina.</i>
	<i>Homem também concebe.</i>
	<i>Homem tem tronco?</i>
	<i>Homem: verme alado.</i>
	<i>Inexiste homem ilimitado.</i>
	<i>O homem mastiga.</i>
	<i>Sirvamos ao homem.</i>
	<i>Todo homem erra.</i>
Homem-emoção.	<i>Homem-emoção: pensenedor psicossomático.</i>
Homem-energia.	<i>Homem-energia: pensenedor holochacral.</i>
Homem-ideia.	<i>Homem-ideia: pensenedor mentalsomático.</i>
Homem-máquina.	<i>Homem-máquina: pensenedor somático.</i>
Homenagem.	<i>As homenagens corrompem.</i>
Homens.	<i>Existem homens crudelíssimos.</i>
	<i>Existem homens fiéis.</i>
	<i>Existem homens vulgares.</i>
	<i>Evitemos homens infantis.</i>
	<i>Há homens 100%.</i>
	<i>Há homens 10%.</i>
	<i>Há homens engaioladores.</i>
	<i>Há homens engaiolados.</i>
	<i>Há homens inacabados.</i>
	<i>Há homens insatisfatórios.</i>
	<i>Há homens únicos.</i>
	<i>Homens degeneram mulheres.</i>
	<i>Homens fazem trocas.</i>
	<i>Homens produzem barbas.</i>
	<i>Homens são homens.</i>
	<i>Homens têm nomes.</i>
	<i>Homens vivem respirando.</i>
	<i>Os homens debatem.</i>
	<i>Saibamos ser homens.</i>
Homeostase.	<i>Homeostase: felicidade fisiológica.</i>
Homeostática.	<i>Homeostática: euritmia holossomática.</i>
Homero.	<i>Homero: poeta milenar.</i>
Homicídio.	<i>Homicídio: heterointolerância radical.</i>
	<i>Homicídio: paroxismo egoístico.</i>
	<i>Inexiste homicídio simples.</i>
Homopensene.	<i>Homopensene: mensagem telepática.</i>

Homossexuais.	<i>Homossexuais também fecundam.</i>
Homossexual.	<i>Homossexual: descentrado somático.</i> <i>Homossexual: mulher interna.</i>
Homossexualidade.	<i>Homossexualidade é conduta-exceção.</i> <i>Homossexualidade: prótese sexual.</i>
Homossexualismo.	<i>Homossexualismo: androectopia sexossomática.</i> <i>Homossexualismo: corporativismo sexual.</i> <i>Homossexualismo: desencontro sexual.</i> <i>Homossexualismo: ectopia androssomática.</i> <i>Homossexualismo evidencia sectarismo.</i> <i>Homossexualismo: hipotrofia emocional.</i> <i>Homossexualismo: paródia ginossomática.</i>
Homúnculo.	<i>Homúnculo: animal infiel.</i>
Honestidade.	<i>Honestidade: vivência confessa.</i> <i>Miséria, não. Honestidade.</i> <i>Omissão superavitária: honestidade.</i>
Honestos.	<i>Existem falsos honestos.</i>
Honra.	<i>Honra: verdade própria.</i>
Honradez.	<i>Honremos nossa honradez.</i>
Honrarias.	<i>Existem honrarias humilhantes.</i>
Hoploteca.	<i>Hoploteca significa microcefalia.</i>
Hora.	<i>Façamos a hora.</i> <i>Façamos nossa hora.</i> <i>Toda hora passa.</i> <i>Uma hora voa.</i>
Horas.	<i>Evitemos horas vazias.</i> <i>Existem horas psicológicas.</i> <i>Multipliquemos nossas horas.</i>
Horizonte.	<i>Horizonte: demarcação sutil.</i> <i>Horizonte expressa alastração.</i> <i>Horizonte: ilusão instável.</i> <i>Horizonte: perspectiva ilusória.</i> <i>Inexiste horizonte limitado.</i> <i>Todo horizonte recua.</i>
Horizontes.	<i>Dilatemos nossos horizontes.</i> <i>Horizontes: berço, sepultura.</i>
Hormônios.	<i>Dominemos nossos hormônios.</i>
Hóstia.	<i>Hóstia: pílula antipílula.</i>
Hostilidade.	<i>Suspendamos toda hostilidade.</i>
Hotéis.	<i>Há hotéis barulhentíssimos.</i> <i>Inexistem hotéis perfeitos.</i>
Hotel.	<i>Hotel: albergue noturno.</i>
Humanidade.	<i>Amemos a humanidade.</i> <i>Compreendamos a humanidade.</i> <i>Egão, não. Humanidade.</i> <i>Humanidade: anjos, demônios.</i> <i>Humanidade: fruto testicular.</i> <i>Humanidade: maxibiblioteca viva.</i> <i>Humanidade: maxiestrutura assistencial.</i> <i>Humanidade: megafamília humana.</i>

	<i>Humanidade: megaprioridade humana.</i>
	<i>Humanidade: sensatos, loucos.</i>
	<i>Primeiro a humanidade.</i>
Humanidades.	<i>Humanidades não suicidam.</i>
Humanismo.	<i>Conjuguemos humanismo / multidimensionalidade.</i>
	<i>Sejamos universalmente humanistas.</i>
Humano.	<i>Inexiste humano perfeito.</i>
	<i>Natureza humana: fragilidade.</i>
	<i>O humano caminha.</i>
Humanos.	<i>Inexistem humanos alados.</i>
	<i>Sejamos multidimensionalmente humanos.</i>
Humildade.	<i>Existe humildade demagógica.</i>
	<i>Humildade é vice-orgulho.</i>
	<i>Humildade: solércia light.</i>
Humor.	<i>Bom humor cura.</i>
	<i>Bom humor: minitrafor.</i>
	<i>Bom humor: riqueza.</i>
	<i>Humor: agressividade sublimada.</i>
	<i>Humor: vacina antissuicídio.</i>
	<i>Mantenhamos bom humor.</i>
	<i>Mau humor: megatrafar.</i>
	<i>Mau humor: veneno.</i>
Humorista.	<i>Existe humorista santificado?</i>
Humoristas.	<i>Existem humoristas ridículos?</i>



Iate.	<i>Iate: bidê flutuante.</i>
	<i>Iate: supérfluo paroxístico.</i>
Idade.	<i>Assumamos nossa idade.</i>
	<i>Idade: problema psicológico.</i>
Ideais.	<i>Construamos nossos ideais.</i>
	<i>Evitemos ideais equivocados.</i>
	<i>Há ideais matadores.</i>
Idealistas.	<i>Sejamos idealistas evolutivos.</i>
Idealizações.	<i>Superemos nossas idealizações.</i>
Idealizar.	<i>Quem idealiza, abstrai-se.</i>
Ideia.	<i>Ideia acertada: patrimônio.</i>
	<i>Ideia fixa: loucura.</i>
	<i>Ideia: força consciencial.</i>
	<i>Ideia: petardo neuronal.</i>
	<i>Inexiste ideia inquestionável.</i>
Ideias.	<i>Alinhemos nossas ideias.</i>
	<i>Armas, não. Ideias.</i>
	<i>As ideias envelhecem.</i>
	<i>Associemos nossas ideias.</i>

	<i>Carreguemos nossas ideias.</i>
	<i>Debatamos novas ideias.</i>
	<i>Despertemos ideias positivas.</i>
	<i>Determinadas ideias minam.</i>
	<i>Evitemos ideias assediadoras.</i>
	<i>Evitemos ideias inculcadas.</i>
	<i>Existem ideias lindíssimas.</i>
	<i>Governemos nossas ideias.</i>
	<i>Há ideias decomponíveis.</i>
	<i>Há ideias matadoras.</i>
	<i>Há ideias perigosíssimas.</i>
	<i>Ideias estáticas hipotrofiam.</i>
	<i>Ideias exigem circunstâncias.</i>
	<i>Ideias pequenas: bactérias.</i>
	<i>Ideias: rédeas cósmicas.</i>
	<i>Ideias têm horas.</i>
	<i>Liguemos nossas ideias.</i>
	<i>Multipliquemos nossas ideias.</i>
	<i>Pratiquemos nossas ideias.</i>
	<i>Publiquemos nossas ideias.</i>
	<i>Reprocessemos nossas ideias.</i>
	<i>Somemos nossas ideias.</i>
	<i>Somos nossas ideias.</i>
	<i>Tenhamos ideias criativas.</i>
Idiosincrasias.	<i>As idiosincrasias limitam.</i>
Idiotas.	<i>Há idiotas boníssimos.</i>
	<i>Idiotas produzem gênios.</i>
Idiotice.	<i>Idiotas veneram heróis-bandidos.</i>
Idólatra.	<i>Idólatra: agente publicitário.</i>
	<i>Inexiste idólatra sábio.</i>
Idolatrados.	<i>Existem idolatrados malamados.</i>
Idólatras.	<i>Idólatras: adultos infantis.</i>
Idolatria.	<i>Evitemos toda idolatria.</i>
	<i>Idolatria evidencia facciosismo.</i>
	<i>Idolatria: reação infantil.</i>
	<i>Idolatria significa genuflexão.</i>
	<i>Idolatria: subproduto paroquial.</i>
	<i>Inexiste idolatria unânime.</i>
Idolatrias.	<i>Idolatrias constróem nichos.</i>
Ídolo.	<i>Todo ídolo desaparece.</i>
Ídolos.	<i>Ídolos: deuses modernos.</i>
Idoneidade.	<i>Preservemos nossa idoneidade.</i>
Idosos.	<i>Existem idosos apaixonados.</i>
	<i>Respeitemos os idosos.</i>
Ignorado.	<i>Desconfiemos do ignorado.</i>
Ignorância.	<i>A ignorância dogmatiza.</i>
	<i>A ignorância emociona.</i>
	<i>A ignorância fossiliza.</i>
	<i>A ignorância grita.</i>
	<i>A ignorância inunda.</i>

	<i>Conheçamos nossa ignorância.</i>
	<i>Descubramos nossa ignorância.</i>
	<i>Erros, crimes: ignorância.</i>
	<i>Existe ignorância impura.</i>
	<i>Ignorância: cérebro oco.</i>
	<i>Ignorância: enfermidade suprema.</i>
	<i>Ignorância gera metástases?</i>
	<i>Ignorância: ilogismo improvável.</i>
	<i>Ignorância: mal maior.</i>
	<i>Ignorância: mau gênio.</i>
	<i>Ignorância: megaconstrangimento social.</i>
	<i>Ignorância: megatrafar social.</i>
	<i>Ignorância: noite consciencial.</i>
	<i>Ignorância: primeira doença.</i>
	<i>Ignorância: pseudobeza, pseudofelicidade.</i>
	<i>Ignorância: rudeza, grosseira.</i>
	<i>Ignorância significa megaescravidão.</i>
	<i>Ignorância significa teimosia.</i>
	<i>Ignorância também mata.</i>
	<i>Ignorância tem preço.</i>
	<i>Ignorância: trafar radical.</i>
	<i>Refreemos a ignorância.</i>
	<i>Toda ignorância inventa.</i>
Ignorâncias.	<i>Evitemos ofender ignorâncias.</i>
	<i>Violemos as ignorâncias.</i>
Ignorante.	<i>Ignorante: cadáver intelectual.</i>
	<i>Ninguém convence ignorante.</i>
	<i>Todo ignorante acredita.</i>
	<i>Todo ignorante sabe.</i>
Ignorantes.	<i>Continuamos ignorantes? Estudemos.</i>
	<i>Há ignorantes inteligentes.</i>
	<i>Ignorantes alfabetizados: macromaioria.</i>
	<i>Ignorantes colecionam segredos.</i>
	<i>Os ignorantes desaparecerão.</i>
	<i>Os ignorantes gargalham.</i>
Ignorantismo.	<i>Ignorantismo: docta ignorantia.</i>
Ignorar.	<i>É cômodo ignorar.</i>
Igreja.	<i>Igreja: Estado absolutista.</i>
	<i>Igreja: madrastra machista.</i>
	<i>Igreja: megamultidimensional ocidental.</i>
	<i>Toda igreja cai.</i>
Igrejas.	<i>As igrejas decepcionam.</i>
	<i>Evitemos amar igrejas.</i>
	<i>Igrejas não solucionam.</i>
Igualdade.	<i>Fomos criados iguais.</i>
	<i>Racismo, não. Igualdade.</i>
Ilogicidade.	<i>Fujamos à ilogicidade.</i>
Iluminar.	<i>Iluminemos as trevas.</i>
Ilusão.	<i>Não devemos iludir-nos.</i>
	<i>Toda ilusão acabará.</i>

Ilusões.	<i>As ilusões morrem. Desativemos nossas ilusões. Desfascinemo-nos das ilusões. Enterremos nossas ilusões. Esgotemos nossas ilusões. Evitemos alimentar ilusões. Fujamos às ilusões. Há ilusões recomendáveis?</i>
Imagens.	<i>As imagens convencem. Inexistem imagens milagrosas.</i>
Imaginação.	<i>A imaginação cria. A imaginação falsifica. A imaginação mistifica. Ajuizemos nossa imaginação. Existem imaginações neófobas. Felicidade, infelicidade: imaginação. Imaginação: amparadora intelectual. Imaginação: asas intrafísicas. Imaginação: atributo cerebral. Imaginação: atributo subcerebral. Imaginação: autopenalidade contínua. Imaginação: caos imperturbável. Imaginação: companhia permanente. Imaginação: consciência labiríntica. Imaginação é anarquia. Imaginação: futuro teorizado. Imaginação: ignorância consoladora. Imaginação: loucura sadia. Imaginação: minissistema psíquico. Imaginação pede juízo. Imaginação: poço abismal. Imaginação: pré-olho consciencial. Imaginação significa entropia. Imaginação: superconhecimento fetal. Imaginação: útero metafórico. Imaginação: visão ilimitada. Inexiste imaginação concreta. Nossa imaginação mente. Sonho, não. Imaginação.</i>
Imaginações.	<i>Existem imaginações pigmentares.</i>
Imaginar.	<i>Imaginar significa superpensar. Instintos fazem imaginar. Quem imagina, pode. Quem imagina, teme. Quem imagina, voa. Regularizemos nossa imaginação.</i>
Imagináveis.	<i>Imagináveis são possíveis.</i>
Imagística.	<i>Imagística: Autocogniciologia fetal. Imagística: viagens imóveis.</i>
Imaturidade.	<i>Imaturidade: adolescência petrificada.</i>

	<i>Imaturidade: paixão irracional.</i>
	<i>Inexiste imaturidade limitada.</i>
Imaturidades.	<i>Há imaturidades emocionais.</i>
	<i>Recusemos as imaturidades.</i>
Imbecilidade.	<i>Imbecilidade: ignorância inconsciente.</i>
	<i>Imbecilidade: muita esperteza.</i>
Imensidade.	<i>Imensidade: infinito visível.</i>
Imensidão.	<i>Imensidão: alturas profundas.</i>
Imitação.	<i>Imitação: feto heurístico.</i>
	<i>Imitação significa lisonja.</i>
Imitações.	<i>As imitações perseveram.</i>
Imitar.	<i>Evitemos imitar tráfares.</i>
	<i>Imitemos os tráfares.</i>
	<i>Quem imita, elogia.</i>
Imobilidade.	<i>Você gera imobilidade?</i>
Imodéstia.	<i>Imodéstia: insensatez primária.</i>
Imoralidade.	<i>Imoralidade é tolice.</i>
Imortais.	<i>Todos somos imortais.</i>
Imortalidade.	<i>Morte, não. Imortalidade.</i>
Impaciência.	<i>A paciência mata.</i>
	<i>Impaciência gera abortos.</i>
	<i>Impaciência significa pobreza.</i>
Imparcialidade.	<i>Cultivemos imparcialidade crítica.</i>
Impasse.	<i>O impasse atravanca.</i>
Impensante.	<i>Impensante: neutralidade medíocre.</i>
Impensenizável.	<i>Inexiste o impensenizável.</i>
Impermanência.	<i>Impermanência: única permanência.</i>
Ímpetos.	<i>Domemos nossos ímpetos.</i>
Impetuosidade.	<i>Impetuosidade: loucura light.</i>
Importância.	<i>Importa sermos bons.</i>
Importunar.	<i>Evitemos sempre importunar.</i>
Imposição.	<i>Evitemos impor ideias.</i>
	<i>Evitemos nos impor.</i>
Impossibilidade.	<i>Fazer nada: impossibilidade.</i>
Impossibilidades.	<i>Aposentemos as impossibilidades.</i>
	<i>Diminuamos as impossibilidades.</i>
	<i>Impossibilidades: autocorrupções mascaradas.</i>
Impossíveis.	<i>Concretizemos os impossíveis.</i>
	<i>Inexistem certos impossíveis.</i>
Impossível.	<i>Desafiemos o impossível.</i>
Impotência.	<i>Impotência: disfunção erétil.</i>
Impotente.	<i>Impotente: fósforo molhado.</i>
Imprensa.	<i>Existe esquizofrenia informativa.</i>
	<i>Imprensa: meganotícia, minianálise.</i>
	<i>Imprensa: megavantagens, miniinconveniências.</i>
	<i>Imprensa: opinião sectária.</i>
	<i>Imprensa quer crises.</i>
	<i>Imprensa: senhora desmemoriada.</i>
	<i>Imprensa: última palavra.</i>
Imprensas.	<i>Imprensas derrubam tiranias.</i>

Impressões.	<i>Primeiras impressões enganam.</i>
Imprevistos.	<i>Aguardemos os imprevistos. Há imprevistos previsíveis. Suportemos os imprevistos.</i>
Improdutivos.	<i>Há improdutivos felicíssimos.</i>
Improváveis.	<i>Há improváveis verdadeiros. Improváveis não provam.</i>
Improviso.	<i>Improviso: fruto taquipsíquico. Utilizemo-nos do improviso.</i>
Improvisos.	<i>Preparemos nossos improvisos.</i>
Imprudências.	<i>As imprudências matam.</i>
Imprudente.	<i>O imprudente tagarela.</i>
Impulsividade.	<i>Impulsividade: bala perdida. Impulsividade é imaturidade. Impulsividade, não. Reflexão. Impulsividade significa antisserenismo.</i>
Impulsivo.	<i>Impulsivo: pessoa autopontapeada.</i>
Impulsos.	<i>Impulsos acarretam excessos. Impulsos custam caro. Reorientemos nossos impulsos.</i>
Impunidade.	<i>Impunidade: cumplicidade geral. Impunidade: fermento criminoso. Impunidade: omissão mortífera. Impunidade potencializa criminalidade. Impunidade significa injustiça. Toda impunidade acaba.</i>
Imundícies.	<i>Evitemos colecionar imundícies.</i>
Imunidade.	<i>Toda imunidade acaba.</i>
Imutáveis.	<i>Despreocupemo-nos dos imutáveis.</i>
Inabilidoso.	<i>Inabilidoso: minitrafos, megatrafos.</i>
Inacessíveis.	<i>Evitemos ser inacessíveis.</i>
Inatividade.	<i>A inatividade envelhece. Inatividade evidencia adiamento. Inatividade gera hipotrofia. Inatividade: indiferença, apatia. Inatividade: nonsense temporal. Inatividade: paralisia tumular. Inatividade: paz tumular. Inatividade: perda moderna. Inatividade: preocupação infrutífera. Inatividade significa derrotismo. Inatividade significa regressão. Inatividade significa roubo. Inatividade significa sepultura. Inexiste inatividade interminável.</i>
Incapacidade.	<i>Incapacidade: capacidade vulgar.</i>
Incapacidades.	<i>Existem incapacidades temperamentais.</i>
Incêndio.	<i>Incêndio: arrastão ígneo.</i>
Incenso.	<i>Incenso: auto-hipnose prática.</i>
Incentivar.	<i>Aceitemos, compreendamos, incentivemos.</i>

Incerteza.	<i>Incerteza constitui liberdade. Incerteza é desafio.</i>
Incertezas.	<i>Arrisquemos nossas incertezas. Existem incertezas novíssimas. Há incertezas mentirosas. Incertezas geram fragilidades. Intercambiemos nossas incertezas.</i>
Incivilidade.	<i>Incivilidade: insociabilidade grossa.</i>
Incompatibilidades.	<i>Há incompatibilidades inescondíveis.</i>
Incompetência.	<i>Desamparemos a incompetência.</i>
Incompletista.	<i>Incompletista: conscin malsucedida.</i>
Incompléxis.	<i>Incompléxis: completismo incompleto. Incompléxis: discernimento falho. Incompléxis: fracasso final. Incompléxis: mediocridade evolutiva. Incompléxis: melin, melex. Incompléxis: omissão deficitária. Incompléxis: rotina excessiva. Incompléxis: rubrica pensênica. Incompléxis: saldo vermelho.</i>
Inconcebível.	<i>Inconcebível significa pré-descoberta. Recorramos ao inconcebível.</i>
Inconciliabilidades.	<i>Existem inconciliabilidades inevitáveis.</i>
Inconfidências.	<i>Extrafisicamente inexitem inconfidências.</i>
Inconformação.	<i>Existem consciências inconformadíssimas.</i>
Inconformidade.	<i>Inconformidade gera serenismo.</i>
Inconsciência.	<i>Inconsciência: consciência vulgar. Inconsciência: deterioração cosmoética. Inconsciência: vácuo mental.</i>
Inconscientes.	<i>Temos inconscientes sábios.</i>
Inconstância.	<i>Inconstância: anticriatividade suprema. Inconstância: fraqueza, desgostos.</i>
Inconveniências.	<i>Não façamos inconveniências.</i>
Incorporais.	<i>Incorporais: atributos, acontecimentos.</i>
Incorruptibilidade.	<i>Insistamos na incorruptibilidade. Preservemos nossa incorruptibilidade.</i>
Incunábulos.	<i>Incunábulos: retrocognições escritas.</i>
Indecisão.	<i>Indecisão: paralisia consciencial. Indecisão: pior decisão. Sejamos menos indecisos.</i>
Indecisões.	<i>As indecisões enfraquecem.</i>
Indefesos.	<i>Defendamos os indefesos.</i>
Independentes.	<i>Ninguém perdoa independentes.</i>
Indicador.	<i>Indicador: pênis manual.</i>
Indicadores.	<i>Controlemos nossos indicadores.</i>
Indiferença.	<i>A indiferença mata.</i>
Indígenas.	<i>Indígenas produzem cientistas. Indígenas são pseudofrívulos.</i>
Indignação.	<i>Controlemos nossa indignação. Indignação: adrenalina light.</i>

Indiretas.	<i>Indiretas, não. Transparência.</i>
Indisciplina.	<i>Indisciplina é autorretrocesso.</i>
Indisposições.	<i>Minimizemos nossas indisposições.</i>
Individualidade.	<i>Pratiquemos nossa individualidade.</i>
Individualidades.	<i>Expressemos nossas individualidades.</i>
Indivíduo.	<i>Indivíduo: artigo biológico.</i> <i>Indivíduo: unidade consciencial.</i>
Indulgência.	<i>Indulgência constitui ambivalência.</i> <i>Indulgência é imoralidade?</i> <i>Indulgência: farmacopeia vetusta.</i> <i>Inteligência significa indulgência.</i> <i>Na dúvida, indulgência.</i>
Indulgências.	<i>Indulgências: passaportes falsos.</i> <i>Ocorrem indulgências criminosas.</i> <i>Ocorrem indulgências ectópicas.</i>
Indústria.	<i>Indústria: sistema viciável.</i>
Inefabilidade.	<i>Inefabilidade: megarrealidade abstrata.</i>
Ineficiência.	<i>Empresa estatal: ineficiência.</i>
Inércia.	<i>Inexiste inércia fecunda.</i>
Inesperado.	<i>Aguardemos o inesperado.</i>
Inevitabilidade.	<i>A inevitabilidade acalma.</i> <i>Existem injunções inevitáveis.</i>
Inexistência.	<i>Inexistência: tartaruga magra.</i> <i>Inexistência: uma obra-prima.</i> <i>Inexistência: vaca voadora.</i>
Inexistente.	<i>Inexistente: criação imaginosa.</i>
Inexistir.	<i>Inexiste adjetivo simplório.</i>
Inexorável.	<i>Inexorável: incompassivo, imperdoador.</i>
Inexperiência.	<i>Inexperiência gera desenganos.</i>
Inexperientes.	<i>Compreendamos os inexperientes.</i>
Infalibilidade.	<i>Infalibilidade: megamito pessoal.</i> <i>Nenhuma infalibilidade convence.</i>
Infância.	<i>Infância: alegrias impecáveis.</i> <i>Infância: manhã radiante.</i> <i>Infância: megarrestringimento consciencial.</i> <i>Infância: ponto interrogativo.</i> <i>Infância: sinceridade ingênuo.</i>
Infantilidades.	<i>Ocorrem infantilidades senis.</i>
Infantilização.	<i>Evitemos toda infantilização.</i>
Infecções.	<i>Jamais colecionemos infecções.</i>
Infelicidade.	<i>Pensamentos negativos: infelicidade.</i>
Infeliz.	<i>Todo infeliz infelicita.</i>
Infelizes.	<i>Infelizes perdem amigos.</i>
Infernauta.	<i>Infernauta: hacker anticosmoético.</i>
Infernizar.	<i>Quem inferniza, inferniza-se.</i>
Inferno.	<i>Inexiste inferno amoroso.</i> <i>Inferno: fábula trágica.</i>
Infernos.	<i>Existem infernos intrapessoais.</i>
Infidelidade.	<i>Infidelidade: bagunça, zorra.</i> <i>Infidelidade: promessas violadas.</i>

Infidelidades.	<i>Toda infidelidade machuca. Existem pequenas infidelidades. Pequenas infidelidades: autocorrupções.</i>
Ínfimos.	<i>Há ínfimos difíceis.</i>
Infinito.	<i>Infinito: oito deitado. Infinito: megabertura cósmica. Infinito: relativo absoluto. Infinito tem plural?</i>
Inflação.	<i>Inflação: falsificação monetária.</i>
Influência.	<i>Temos alguma influência?</i>
Infografia.	<i>Infografia: videocâmera, microcomputador.</i>
Informação.	<i>A informação fecunda. Inexiste informação lenta. Informação é oportunidade. Informação é patrimônio. Informação é riqueza. Informação nova: megatecnologia. Informação significa megaforça.</i>
Informações.	<i>As informações enriquecem. Evitemos sonegar informações. Multipliquemos nossas informações. Vivemos recolhendo informações.</i>
Informador.	<i>Orador, não. Informador.</i>
Informar.	<i>Informemo-nos para informar. Informemos, eduquemos, reformemos. Informemos, evitando convencer. Informemos sem adular. Persuadir, não. Informar. Queiramos sempre informar.</i>
Informatas.	<i>Existem informatas sábios.</i>
Informática.	<i>Informática: comunicação truncada. Informática: lógica rudimentar.</i>
Infortúnios.	<i>Evitemos supervalorizar infortúnios. Os infortúnios contagiam.</i>
Infoteca.	<i>Infoteca: biblioteca virtual.</i>
Ingenuidade.	<i>Ingenuidade: provincialismo sublime. Somos todos semiingênuos.</i>
Ingenuidades.	<i>Suprimamos as ingenuidades.</i>
Ingênuo.	<i>Ingênuo: minitolo comum.</i>
Ingênuos.	<i>Existem ingênuos astutos.</i>
Inglês.	<i>Inglês: fala estropiada. Inglês: idioma bárbaro. Inglês: idioma universal.</i>
Ingratidão.	<i>A ingratidão enfraquece. Esqueçamos a ingratidão. Ingratidão: amnésia emocional. Ingratidão, não. Benfeitoria.</i>
Ingratidões.	<i>Há ingratidões preguiçosas.</i>
Ingredientes.	<i>Mudemos nossos ingredientes.</i>
Inibição.	<i>Vençamos toda inibição.</i>

Iniciação.	<i>Iniciação: código mafioso. Iniciação: lavagem cerebral.</i>
Iniciativa.	<i>Tenhamos iniciativa própria.</i>
Inimigo.	<i>Existe consciex inimiga. Inexiste inimigo morto. Inimigo: instrutor gratuito.</i>
Injúria.	<i>Injúria, não. Verdade. Injúria pede silêncio.</i>
Injúrias.	<i>Esqueçamo-nos das injúrias. Há injúrias inofensivas. Perdoemos as injúrias.</i>
Injustiça.	<i>A injustiça destrói. Injustiça: desarmonia plena. Injustiça: justiça arrumada. Injustiça: justiça demorada. Injustiça significa infelicidade. Injustiça significa megaerro. Injustiça: trafares conjugados. Injustiça: violência, ignorância.</i>
Injustiças.	<i>Atentemos às injustiças. Combatamos as injustiças. Destruamos as injustiças. Evitemos cometer injustiças. Evitemos quaisquer injustiças. Injustiças: feridas recíprocas. Ocorrem injustiças inevitáveis.</i>
Inocência.	<i>Inocência é poder.</i>
Inocente.	<i>Inocente: gente inexperiente.</i>
Inocentes.	<i>Existiram inocentes eletrocutados. Muitos inocentes matam.</i>
Inovação.	<i>Inovação requer neossinapses.</i>
Inovar.	<i>Abrir caminho: inovar. Cadáveres não inovam. Inovar significa acrescentar.</i>
Inquietação.	<i>Inquietação: angústia light. Não nos inquietemos.</i>
Inquisição.	<i>Inquisição: farsa jurídica. Inquisição: gestapo eclesiástica.</i>
Insatisfação.	<i>A insatisfação cria. Desobriguemo-nos da insatisfação.</i>
Inseguros.	<i>Inseguros carregam patuás.</i>
Insensatez.	<i>Insensatez: não-evolução, inexperiência.</i>
Insensatezes.	<i>Inexistem insensatezes sensatas.</i>
Insensibilidade.	<i>Insensibilidade: torpor intraconsciencial.</i>
Insetos	<i>Insetos: miniassediadores domésticos.</i>
Insignificâncias.	<i>Evitemos exaltar insignificâncias. Há pseudoinsignificâncias importantes.</i>
Insight.	<i>Insight: autopercepção súbita.</i>
Insinceridade.	<i>Insinceridade evidencia oligofrenia. Insinceridade: maxidissimulação refinada.</i>

Insônia.	<i>Ocorrem insônias enriquecedoras.</i>
Instante.	<i>Eis novo instante.</i>
Instinto.	<i>Instinto: consciência genuflecta.</i> <i>Instinto: engrama organísmico.</i> <i>Instinto: engrama submnemônico.</i> <i>Instinto: memória subcerebral.</i> <i>Instinto: perspicácia subcerebral.</i>
Instintos.	<i>Eduquemos nossos instintos.</i> <i>Evitemos deificar instintos.</i> <i>Existem instintos intrassomáticos.</i> <i>Fossilizemos nossos instintos.</i> <i>Instintos: impulsos arcaicos.</i> <i>Instintos não pensam.</i> <i>Instintos neutralizam misérias.</i>
Instituição.	<i>Inexiste instituição inquestionável.</i>
Instituição total.	<i>Instituição total castra.</i>
Instrução.	<i>A instrução discrimina.</i> <i>Instrução significa sabedoria.</i>
Instruções.	<i>Instruções evitam proibições.</i>
Instrumentos.	<i>Existem instrumentos parapsíquicos.</i> <i>Há instrumentos diáfanos.</i>
Insucesso.	<i>Insucesso: recesso, retrocesso.</i>
Insultar.	<i>Quem insulta, adoce.</i>
Insulto.	<i>Insulto significa desrazão.</i>
Integração.	<i>Integremo-nos ao Cosmos.</i>
Integridade.	<i>Preservemos nossa integridade.</i>
Intelecto.	<i>Intelecto exige racionalidade.</i> <i>Riqueza intelectual: megatrafor.</i>
Intelectuais.	<i>Há intelectuais dementes.</i>
Intelectualidade.	<i>Intelectualidade exige racionalidade.</i> <i>Intelectualidade significa microminoria.</i> <i>Renasçamo-nos em intelectualidade.</i>
Intelectualidades.	<i>Há intelectualidades hibernantes.</i> <i>Há intelectualidades paupérrimas.</i>
Intelectualizações.	<i>Ocorrem intelectualizações mórbidas.</i>
Inteligência.	<i>A inteligência adoce.</i> <i>Cultivemos nossa inteligência.</i> <i>Imbecilidade, não. Inteligência.</i> <i>Inteligência: mercadoria cobiçada.</i> <i>Inteligência: suculência íntima.</i> <i>Obstupidez, não. Inteligência.</i>
Inteligências.	<i>Empreguemos nossas inteligências.</i> <i>Estimulemos nossas inteligências.</i> <i>Existem inteligências hipertróficas.</i> <i>Existem inteligências hipotróficas.</i> <i>Existem inteligências ingênuas.</i> <i>Há inteligências ignorantes.</i> <i>Inteligência, não. Inteligências.</i> <i>Multipliquemos nossas inteligências.</i> <i>Temos múltiplas inteligências.</i>

Inteligentes.	<i>Temos várias inteligências. Existem inteligentes tolos. Há inteligentes ignorantes.</i>
Intempestividade.	<i>Intempestividade significa megadesvantagem.</i>
Intenção.	<i>Intenção: decisão, direção. Intenção: impulso pensenizado. Intenção significa sentença. Intenção: vontade dirigida. Intenção: vontade premeditada. Nossa intenção decide.</i>
Intencionalidade.	<i>Intencionalidade: atitude mental. Intencionalidade: megaforça mental. Intencionalidade: útero imprevisível. Orientemos nossa intencionalidade.</i>
Intenções.	<i>Aguardemos segundas intenções. Excitemos intenções cosmoéticas. Governemos nossas intenções. Intenções: pré-acertos, pré-crimes. Intenções: rédeas conscienciais. Tenhamos intenções verdadeiras.</i>
Interação.	<i>Interação traz motivação.</i>
Interassistenciologia.	<i>Interassistenciologia significa partilha.</i>
Intercessores.	<i>Selecionemos nossos intercessores.</i>
Interdependência.	<i>Sejamos dependentes / independentes. Somos todos interdependentes.</i>
Interdisciplinaridade.	<i>Interdisciplinado: pesquisador onívoro. Interdisciplinaridade: universalismo acadêmico.</i>
Interesse.	<i>Interesse: cegueira, iluminação. Interessemos-nos pelos outros. Todo interesse une.</i>
Interesseiro.	<i>Interesseiro é assediador.</i>
Interesses.	<i>Grandes interesses arrastam. Interesses geram pseudodesinteressados. Interesses: trafores, trafares. Justifiquemos nossos interesses. Mantenhamos nossos interesses. Os interesses esbravejam. Os interesses separam. Produzamos novos interesses. Tenhamos interesses gerais. Tenhamos interesses universalistas.</i>
Interjeição.	<i>Interjeição é psicossoma.</i>
Interlúdio.	<i>Interlúdio: megaparaempreendimento conscienciológico.</i>
Intermissão.	<i>Intermissão: seriéxis, proéxis. Intermissão: vida eterna.</i>
Internacionalização.	<i>Pátria, não. Internacionalização.</i>
Internet.	<i>Internet: bordel virtual. Internet: mania global. Na dúvida: Internet.</i>
Interprisão.	<i>Interprisão: co-responsabilidade criminosa.</i>

Interprisões.	<i>Evitemos interprisões grupocármicas.</i>
Interrogação.	<i>Ponto interrogativo: ignorância. Sou uma interrogação? Uma interrogação conta.</i>
Interrogações.	<i>Interrogações mudam fins.</i>
Interrogar.	<i>Interroguemos as coisas. Quem interroga, ensina.</i>
Intestinos.	<i>Intestinos: sinapses subcerebrais.</i>
Intimidade.	<i>Intimidade é descontração. Intimidade: microscópio conscienciocêntrico.</i>
Intimidades.	<i>Existem intimidades multilaterais. Intimidades geram crianças. Revitalizemos nossas intimidades.</i>
Intimidar.	<i>Não nos intimidemos.</i>
Íntimo.	<i>Exploreemos nosso íntimo. Governemos nosso íntimo. Preservemos nosso íntimo. Reverifiquemos o íntimo.</i>
Intocável.	<i>Intocável: megatrafar indiano.</i>
Intolerância.	<i>Intolerância: estreiteza consciencial. Intolerância humana: atavismo. Intolerância pressupõe fanatismo. Intolerância significa ignorância. Jamais sejamos intolerantes.</i>
Intraconsciencialidade.	<i>Existem barreiras intraconscienciais. Há megavagares intraconscienciais.</i>
Intrafísicaidade.	<i>Intrafísicaidade: aprendizado contínuo. Intrafísicaidade: avesso multidimensional. Intrafísicaidade: comédia mentalsomática. Intrafísicaidade constitui prisão. Intrafísicaidade: extrafísicaidade caricatural. Intrafísicaidade: ilusão vivida. Intrafísicaidade: impermanência, desapego. Intrafísicaidade: instituição sexual. Intrafísicaidade: matéria reciclada. Intrafísicaidade: prisão respiratória. Intrafísicaidade: rascunho extrafísico. Intrafísicaidade significa fraqueza. Intrafísicaidade: sucesso circunstancial. Intrafísicaidade: território humano. Intrafísicaidade: tragédia psicossomática. Intrafísicaidade: tragicomédia holossomática. Intrafísicaidade: vida arfante. Intrafísicaidade: vida engaiolada. Toda intrafísicaidade fenece.</i>
Intrafísicaidades.	<i>Inexistem intrafísicaidades eternas.</i>
Intransigências.	<i>Reestudemos as intransigências.</i>
Intrapensene.	<i>Intrapensene: refutação mental.</i>
Intrapensenização.	<i>Intrapensenização: potencialização autevolutive.</i>
Intrarrealidade.	<i>A intrarrealidade surpreende.</i>

Intrassoma.	<i>Intrassoma: renascimento intrafísico. Intrassoma: responsabilidade grupal.</i>
Intrassomaticidade.	<i>Intrassomaticidade: aprimoramento dinamizado.</i>
Intrassomatizar.	<i>Intrassomatizar: renascer intrafisicamente.</i>
Intratáveis.	<i>Evitemos ser intratáveis.</i>
Intraterrestres.	<i>Somos intraterrestres temporários.</i>
Introspecção.	<i>Utilizemo-nos da introspecção.</i>
Intrusores.	<i>Existem intrusores oníricos.</i>
Intuição.	<i>Intuição: autodiscernimento primário. Intuição: insight extrafísico.</i>
Inundação.	<i>Inundação: poluição hídrica.</i>
Inundar.	<i>Pingos d'água inundam.</i>
Inutilidades.	<i>As inutilidades viciam. Despojemo-nos das inutilidades. Há inutilidades complicadíssimas. Há inutilidades úteis?</i>
Inveja.	<i>A inveja inferioriza. Contenhamos toda inveja. Inveja: bem desejado. Inveja é mediocridade. Inveja: paixão inconfessável. Inveja significa assédio. Inveja significa inferiorização. Ninguém merece inveja.</i>
Invejar.	<i>Invejar significa inferiorizar-se. Não invejemos ninguém.</i>
Invenção.	<i>Há invenção imaginada. Invenção: energização coronochacral. Invenção: megagescon mentalsomática. Invenção: obra-prima mentalsomática. Invenção significa refutação.</i>
Invenções.	<i>Invenções: experimentos utilitários. Julguemos nossas invenções.</i>
Inventores.	<i>Inventores também erram.</i>
Inverno.	<i>Inverno acarreta monotonia. Inverno: paralisia temperatural.</i>
Investigar.	<i>Melhor investigar tudo.</i>
Invéxis.	<i>Há inversões existenciais. Invéxis: primeira recéxis.</i>
Invisibilidade.	<i>Invisibilidade: desaparecimento interconsciencial.</i>
Invisível.	<i>Tangibilizemos o invisível.</i>
Ir.	<i>Quem quer vai. Quem vai, deixa. Quem vai, dispersa.</i>
Ira.	<i>Ira: loucura breve.</i>
Íris.	<i>Íris: clitóris energéticos.</i>
Ironia.	<i>Primeiro, evitemos ironizar.</i>
Irracionalidade.	<i>Irracionalidade: ilusão cognitiva. Irracionalidade: indigestão subcerebral. Irracionalidade: megailusão autocognitiva.</i>

Irreflexão.	<i>A irreflexão mata. Irreflexão: disparo aleatório. Irreflexão: impulsividade amaurótica.</i>
Irrelevante.	<i>Ignoremos o irrelevante.</i>
Irresponsabilidade.	<i>A irresponsabilidade mata.</i>
Irresponsáveis.	<i>Existem irresponsáveis onipresentes.</i>
Irritação.	<i>Controlemos nossa irritação. Inexiste irritação corretora. Irritação: insensatez, doença.</i>
Isolamento.	<i>Isolamento: dieta consciencial. Isolamento: dieta social. Isolamento gera excentricidades. Isolamento, não. Fronte. Não vivamos isolados. Ninguém existe isolado. O isolamento escasseia. Todo isolamento esvazia.</i>
Isolamentos.	<i>Evitemos isolamentos estéreis. Há isolamentos invejados. Há isolamentos supervantajosos.</i>
Isolar.	<i>Evitemos isolar alguém.</i>

J

Jactância.	<i>Jactância: autestima inchada. Jactância: delírio subcerebral.</i>
Janela.	<i>Toda janela separa.</i>
Japão.	<i>Japão: país haraquiri.</i>
Jardim.	<i>Jardim: bogarim, alecrim. Trabalhemos num jardim.</i>
Jardins.	<i>Desertos, não. Jardins. Há muitos jardins-serpentários. Jardins dão prazer. Multipliquemos nossos jardins. Nossos jardins florescem? Plantemos nossos jardins.</i>
Jaula.	<i>Desenjaulemos nossas consciências.</i>
Jeitinho.	<i>Jeitinho: brecha fiscal.</i>
Jeito.	<i>Força, não. Jeito.</i>
Jeitos.	<i>Ajeitemos nossos jeitos.</i>
Jejuar.	<i>Quem jejua, espera.</i>
Joelho.	<i>Todo joelho dobra.</i>
Jogador.	<i>Jogador: doido light.</i>
Jogar.	<i>Jogar, não. Estudar. Jogar significa perder.</i>
Jogatina.	<i>Jogatina: espertinhos, não-espertos.</i>

	<i>Jogatina revela decadência.</i>
	<i>Jogatina: supermilhões minimerrecas.</i>
Jogo.	<i>Jogo: ambição, paixão.</i>
	<i>Jogo: energia bipolar.</i>
	<i>Jogo: prostituição autopensênica.</i>
Jogos.	<i>Há jogos escravizantes.</i>
	<i>Há jogos idiotas.</i>
	<i>Jogos anatomizam jogadores.</i>
	<i>Jogos anticosmoéticos predominam.</i>
	<i>Jogos arruinam debiloides.</i>
	<i>Jogos envelhecem jovens.</i>
	<i>Jogos têm imprevistos.</i>
Joio.	<i>Joio tem sementes.</i>
Jornais.	<i>Jornais: aperitivos criminosos.</i>
Jornal.	<i>Jornal: livro fragmentado.</i>
	<i>Jornal: locomotiva política.</i>
	<i>Jornal: mercado palavroso.</i>
Jornalismo.	<i>Imparcialidade jornalística: ilusão.</i>
	<i>Improvisação jornalística: asneiras.</i>
	<i>Jornalismo: anúncio noticioso.</i>
	<i>Jornalismo: artilharia escrita.</i>
	<i>Jornalismo era talento.</i>
	<i>Jornalismo é técnica.</i>
	<i>Jornalismo: profissão dessacralizadora.</i>
Jornalista.	<i>Jornalista: diplomata tagarela.</i>
	<i>Jornalista: escritor comercial.</i>
	<i>Jornalista: historiador instantâneo.</i>
Jornalistas.	<i>Jornalistas não mordem.</i>
Jornalistês.	<i>Jornalistês: dialeto jornalístico.</i>
Jovem.	<i>Jovem: inquietudes, interrogações.</i>
	<i>Jovem significa vida.</i>
	<i>Jovem: vegetal animal.</i>
Jovens.	<i>Jovens anunciam frutos.</i>
	<i>Saibamos ser jovens.</i>
Jovialidade.	<i>Jovialidade constitui trafor.</i>
Judiciário.	<i>Supercorporativismo judiciário = injustiça.</i>
Juiz.	<i>Existe juiz inocente?</i>
	<i>Juiz: carrasco teórico.</i>
	<i>Juiz: castigador legalizado.</i>
	<i>Juiz delinquente perdoa.</i>
	<i>Juiz: mentor intelectual.</i>
	<i>Juiz: orientador evolutivo.</i>
	<i>Juiz: policial togado.</i>
	<i>Juiz sofre melin?</i>
	<i>O juiz exorta.</i>
Juízes.	<i>Existem juízes amorosos.</i>
	<i>Existem juízes criminosos.</i>
	<i>Existem juízes cúmplices.</i>
	<i>Existem juízes dementes.</i>
	<i>Existem juízes progressistas.</i>

	<i>Há juízes carcereiros.</i>
	<i>Há juízes desajuizados.</i>
	<i>Há juízes indignos.</i>
	<i>Há juízes levianos.</i>
	<i>Há juízes libertadores.</i>
	<i>Há juízes linchadores.</i>
	<i>Há juízes-réus inconfessos.</i>
	<i>Juízes sofrem melins?</i>
	<i>Minijuízes cometem megaerros.</i>
	<i>Os juízes acreditam.</i>
Juízo.	<i>Imaginação, não. Juízo.</i>
	<i>Juízo: fato, discernimento.</i>
Juízos.	<i>Evitemos juízos apressados.</i>
Julgar.	<i>Julgamos como nós.</i>
Jurado.	<i>Existe jurado carrasco?</i>
	<i>Inexiste jurado criança.</i>
	<i>Jurado: amparador, assediador.</i>
Jurados.	<i>Jurados: linchadores verbais.</i>
	<i>Sejamos jurados cosmoéticos.</i>
Juramentos.	<i>Desconfiemos dos juramentos.</i>
	<i>Evitemos exigir juramentos.</i>
	<i>Evitemos fazer juramentos.</i>
Jurar.	<i>Quem jura, mente.</i>
Juri.	<i>Existe juri mental.</i>
Jurispensene.	<i>Jurispensene: autocrítica mentalsomática.</i>
Jurisprudência.	<i>Emagrecemos a jurisprudência.</i>
	<i>Jurisprudência é ficção?</i>
	<i>Jurisprudência: poder ameaçador.</i>
	<i>Jurisprudência: poder primitivo.</i>
Jurista.	<i>Jurista: contorcionista legal.</i>
Justiça.	<i>A justiça constrói.</i>
	<i>Caridade, não. Justiça.</i>
	<i>Desordem, não, Justiça.</i>
	<i>Inexiste justiça amorosa.</i>
	<i>Inexiste justiça atrasada.</i>
	<i>Inexiste justiça poética.</i>
	<i>Inexiste justiça reticente.</i>
	<i>Inexiste justiça truculenta.</i>
	<i>Inexiste justiça vingativa.</i>
	<i>Justiça étnica: cegueira.</i>
	<i>Justiça excessiva: injustiça.</i>
	<i>Justiça exige coragem.</i>
	<i>Justiça: fome, pão.</i>
	<i>Justiça: freio equânime.</i>
	<i>Justiça: freio intrafísico.</i>
	<i>Justiça gera paz.</i>
	<i>Justiça: poder preventivo.</i>
	<i>Justiça: prevenção pronta.</i>
	<i>Justiça: represália social.</i>
	<i>Justiça: rigor compassivo.</i>

	<i>Justiça seja feita.</i>
	<i>Justiça significa verdade.</i>
	<i>Justiça tardia: injustiça.</i>
	<i>Justiça tem preço.</i>
	<i>Justiça: trafores conjugados.</i>
	<i>Justiça: vingança social.</i>
	<i>Manhas, não. Justiça.</i>
	<i>Trabalhemos pela justiça.</i>
Justificação.	<i>Justificação: segundo erro.</i>
Justificativa.	<i>Justificativa: autacusação gratuita.</i>
Justificativas.	<i>Tenhamos somente autojustificativas.</i>
Justo.	<i>Ser justo: parcialidade.</i>
Justos.	<i>Os justos perdoam?</i>
	<i>Sejamos humanamente justos.</i>
Juventude.	<i>A juventude amanhece.</i>
	<i>A juventude estuda.</i>
	<i>Aprendemos na juventude.</i>
	<i>Juventude: curiosidade amorosa.</i>
	<i>Juventude é começo.</i>
	<i>Juventude: megaideais, minideias.</i>
	<i>Juventude: ponto exclamativo.</i>
	<i>Juventude: predomínio instintivo.</i>
	<i>Juventude: presunção promissora.</i>
	<i>Juventude significa contestação.</i>
	<i>Juventude significa iniciativa.</i>
	<i>Juventude significa novidade.</i>
	<i>Juventude: sol nascente.</i>
	<i>Mantenhemos juventude consciencial.</i>
	<i>Na juventude reaprendemos.</i>

K

Know-how.	Know-how: <i>sabedoria empresarial.</i>
------------------	--

L

Labaredas.	<i>Evitemos abraçar labaredas.</i>
Lábios.	<i>Lábios também chutam.</i>
	<i>Lábios: vulva superior.</i>
Ladrão.	<i>Inexiste ladrão honrado.</i>
Ladrões.	<i>Existem ladrões cultos.</i>
	<i>Existem ladrões roubados.</i>
	<i>Inexistem ladrões honestos.</i>

- Lágrima.** *Ladrões nunca enriquecem.*
Lágrima: comercial convincente.
Lágrima: gota energética.
Lágrima: pingo, discurso.
Lágrima: poder líquido.
Lágrima: sabão ocular.
Lágrima: última dádiva.
Nenhuma lágrima sobe.
Toda lágrima amarga.
Toda lágrima brilha.
Toda lágrima comove.
- Lágrimas.** *As lágrimas cicatrizam.*
As lágrimas desidratam.
As lágrimas falam.
Enxuguemos as lágrimas.
Escorrem lágrimas destrutivas.
Existem lágrimas doces.
Existem lágrimas melódicas.
Existem lágrimas purulentas.
Existem lágrimas sinceras.
Há lágrimas embelezadoras.
Há lágrimas enceguecedoras.
Há lágrimas enganadoras.
Há lágrimas microbianas.
Há lágrimas prazerosas.
Há lágrimas vergonhosas.
Inexistem lágrimas geladas.
Inexistem lágrimas perpétuas.
Lágrimas: causas, efeitos.
Lágrimas disfarçam risos.
Lágrimas: maxitristezas, minialegrias.
Lágrimas: mudam destinos.
Lágrimas têm peso.
Minimizemos nossas lágrimas.
Vertamos lágrimas honestas.
- Lama.** *Nascemos da lama?*
- Lamentação.** *Evitemos toda lamentação.*
Lamentação significa desperdício.
Toda lamentação isola.
- Lamentações.** *Lamentações não corrigem.*
- Lâmpada.** *Espelho, não. Lâmpada.*
- Lâmpadas.** *Usemos lâmpadas fluorescentes.*
- Lança-perfume.** *O lança-perfume escasseia.*
- Lantejoulas.** *Lantejoulas encobrem sombras.*
- Lanterninha.** *Lanterninha também ilumina.*
- Lar.** *Lar: base intrafísica.*
Lar: casa unissex.
Lar: cosmossíntese intrafísica.
Lar: holopensene doméstico.
Lar: ninho conjugal.

	<i>Lar: portas adentro.</i>
	<i>Lar: praça feminina.</i>
	<i>Lar: trono feminino.</i>
Lares.	<i>Mulheres constroem lares.</i>
Lateropensene.	<i>Lateropensene: conceito satélite.</i>
Latim.	<i>Retrocognitivamente, falamos latim.</i>
	<i>Latim: língua morta?</i>
	<i>Latim: língua viva?</i>
Lazer.	<i>Comodismo, não. Lazer.</i>
	<i>Lazer com dignidade.</i>
	<i>Lazer constitui responsabilidade.</i>
	<i>Lazer é importante.</i>
	<i>Lazer é trabalho.</i>
	<i>Lazer tem preço.</i>
Lazeres.	<i>Existem lazeres dignos.</i>
Lealdade.	<i>Conspiração, não. Lealdade.</i>
	<i>Lealdade exige sinceridade.</i>
	<i>Sejamos leais sempre.</i>
	<i>Sejamos pensnicamente leais.</i>
Lealdades.	<i>Existem lealdades ciumentas.</i>
	<i>Há lealdades pós-dessomáticas.</i>
Lecionar.	<i>Quem leciona, exemplifica.</i>
Legal	<i>Legal: Cosmoética, Anticosmoética.</i>
Legiões.	<i>Legiões erram voluntariamente.</i>
Legislação.	<i>Inexiste legislação perfeita.</i>
Lei.	<i>Lei equívoca = injustiça.</i>
	<i>Lei: ordem anticaos.</i>
	<i>Lei: violência estatal.</i>
	<i>Rei, não. Lei.</i>
Leis.	<i>Apliquemos as leis.</i>
	<i>As leis governam.</i>
	<i>Evitemos leis inúteis.</i>
	<i>Existem leis imanentes.</i>
	<i>Há leis inexpugnáveis?</i>
	<i>Há leis perduráveis.</i>
	<i>Interpretação legal: corrupção.</i>
	<i>Leis excessivas: corrupção.</i>
	<i>Leis humanas: bengalas.</i>
	<i>Leis justificam leviandades.</i>
	<i>Leis regulam cidadãos.</i>
	<i>Leis significam jaulas.</i>
	<i>Minimizemos as leis.</i>
Leite.	<i>Bebamos leite desnatado.</i>
	<i>Derivamo-nos do leite.</i>
	<i>Somos produtos lacticínios.</i>
Leito.	<i>Inexiste leito curativo.</i>
	<i>Leito: altar sexochacral.</i>
	<i>Leito: palco apoteótico.</i>
	<i>Leito: primeiro túmulo.</i>
	<i>Leito: último berçário.</i>

	<i>O leito mata.</i>
Leitor.	<i>Leitor: olheiro educado.</i>
Leitores.	<i>Sejamos leitores polípagos.</i>
Leitura.	<i>A leitura alimenta.</i>
	<i>A leitura enriquece.</i>
	<i>A leitura sugestiona.</i>
	<i>Leitura: comunhão intelectual.</i>
	<i>Leitura: diálogo mudo.</i>
	<i>Leitura é calmante.</i>
	<i>Leitura: ensino mentalsomático.</i>
	<i>Leitura: espetáculo visual.</i>
	<i>Leitura exige método.</i>
	<i>Leitura: gazua evolutiva.</i>
	<i>Leitura: ginástica mentalsomática.</i>
	<i>Leitura: lazer socializante.</i>
	<i>Leitura: maxinstrução, minidiversão.</i>
	<i>Leitura: pastejo mentalsomático.</i>
	<i>Leitura significa cultura.</i>
	<i>Leitura: vício educado.</i>
Leituras.	<i>Evitemos leituras desperdiçadas.</i>
	<i>Leituras curam tristezas.</i>
	<i>Sopesemos nossas leituras.</i>
Lembrança.	<i>Lembrança: tempo diminuído.</i>
Lembranças.	<i>Conservemos lembranças felizes.</i>
	<i>Criemos nossas lembranças.</i>
	<i>Há lembranças contraproducentes.</i>
	<i>Somos nossas lembranças.</i>
	<i>Tenhamos lembranças produtivas.</i>
Lembrar.	<i>Busquemos lembrar tudo.</i>
	<i>Lembre-mo-nos de lembrar.</i>
Lençóis.	<i>Lençóis resolvem diferenças.</i>
Lentes.	<i>Lentes sujas desinformam.</i>
Leoa.	<i>Inexiste leoa criminosa.</i>
Leoas.	<i>Leoas matam zebras.</i>
Leões.	<i>Leões devoram domadores.</i>
Leque.	<i>Leque: catavento pessoal.</i>
Leques.	<i>Existem leques sinalizadores.</i>
Ler.	<i>Até cegos leem.</i>
	<i>Leiamos com reflexão.</i>
	<i>Leiamos mais livros.</i>
	<i>Leiamos novos livros.</i>
	<i>Leiamos para evoluirmos.</i>
	<i>Leiamos tudo seriamente.</i>
	<i>Ler não dói.</i>
	<i>Quem lê, ajuíza.</i>
	<i>Reaprendamos a ler.</i>
	<i>Saibamos ler pensando.</i>
Lesbianismo.	<i>Lesbianismo: corporativismo sexual.</i>
	<i>Lesbianismo é conduta-exceção.</i>
	<i>Lesbianismo: ectopia ginossomática.</i>

	<i>Lesbianismo: ginoectopia sexossomática.</i>
	<i>Lesbianismo: paródia androssomática.</i>
Lésbica.	<i>Lésbica: homem interno.</i>
Lésbicas.	<i>Lésbicas também engravidam.</i>
Letrados.	<i>Sejamos letrados competentes.</i>
Letras.	<i>Existem letras mortas.</i>
	<i>Existem letras vivas.</i>
	<i>Existem últimas letras?</i>
	<i>Letras não falam.</i>
Levantar-se.	<i>Levantemo-nos sem pulgas.</i>
Levantar.	<i>Levantemos os caídos.</i>
Levar.	<i>Quem leva, diminui.</i>
Liberdade.	<i>Adotemos a liberdade.</i>
	<i>A liberdade educa.</i>
	<i>Desordem, não. Liberdade.</i>
	<i>Experimentemos a liberdade.</i>
	<i>Inexiste liberdade absoluta.</i>
	<i>Inexiste liberdade gratuita.</i>
	<i>Inexiste liberdade limitada.</i>
	<i>Liberdade: dificuldade dolorosa.</i>
	<i>Liberdade: direito, dever.</i>
	<i>Liberdade é felicidade.</i>
	<i>Liberdade é parte.</i>
	<i>Liberdade: megaprazer evolutivo.</i>
	<i>Liberdade: megaprivilégio singular.</i>
	<i>Liberdade: oxigênio consciencial.</i>
	<i>Liberdade: prazer caro.</i>
	<i>Liberdade significa civilização.</i>
	<i>Libertemos os pássaros.</i>
	<i>Organizemos nossa liberdade.</i>
	<i>Sejamos domesticamente livres.</i>
Liberdades.	<i>Existem liberdades inimagináveis.</i>
	<i>Há liberdades inavaliáveis.</i>
Liberologia.	<i>Liberologia: emancipação cosmoética.</i>
Libertações.	<i>Ocorrem libertações incruentas.</i>
Libertar-se.	<i>Libertemo-nos por dentro.</i>
Libertar.	<i>Engaiolar, não. Libertar.</i>
Lícito.	<i>O lícito acalma.</i>
Lições.	<i>Aprendamos nossas lições.</i>
	<i>Guardemos as lições.</i>
	<i>Retenhamos nossas lições.</i>
Líder.	<i>O líder age.</i>
	<i>Observemos o líder.</i>
Liderança.	<i>Liderança requer responsabilidade.</i>
	<i>Liderança significa ação.</i>
	<i>Liderança significa inovação.</i>
	<i>Liderança tem preço.</i>
Lideranças.	<i>Evitemos lideranças fanáticas.</i>
Liderar.	<i>Liderar: agir deliberadamente.</i>
Líderes.	<i>Existem megalíderes debiloides.</i>

Limitações.	<i>Existem minilíderes geniais. Aceitemos nossas limitações. Superemos nossas limitações.</i>
Limites.	<i>Ampliemos nossos limites. Conheçamos nossos limites. Estabeleçamos os limites. Observemos os limites. Rompamos nossos limites.</i>
Limpa-botas.	<i>Todos somos limpa-botas.</i>
Limpar.	<i>Limpemos as luminárias. Limpemos para sujar.</i>
Limpezas.	<i>Há limpezas sujas.</i>
Linchador.	<i>Linchador: assediador intrafísico. Linchador: jurado popular.</i>
Linchadores.	<i>Desencorajemos os linchadores. Inexistem linchadores virtuosos. Linchadores: juízes frustrados.</i>
Linchamento.	<i>Linchamento: nosocriatividade coletiva. Linchamento: ectopia grupocármica. Linchamento: estigma assediador. Linchamento: genocídio unitário. Linchamento: interprisão grupocármica. Linchamento: maxiassediador, miniassediadores. Linchamento: paroxismo grupocármico. Linchamento: pré-melex intrafísica.</i>
Língua.	<i>Língua: arma bucal. Língua: chicote verbal. Língua: força biológica. Língua: gatilho verbal. Língua: mão cerebral. Língua: músculo chato. Língua: órgão subumano. Língua: pênis bucal. Língua: sistema expressional. Língua: válvula laringochacral.</i>
Linguagem.	<i>Linguagem é comunicação. Linguagem: nossa pensenedora-mor. Linguagem: nosso mundo. Toda linguagem evolui.</i>
Linguagens.	<i>Existem linguagens navalhantes.</i>
Línguas (1).	<i>Governemos nossas línguas. Homens têm línguas.</i>
Línguas (2).	<i>Há línguas aveludadas.</i>
Linhas.	<i>Existem linhas mortas. Existem linhas vivas.</i>
Lirismo.	<i>Existem holopensesenés líricos.</i>
Lisonja.	<i>Lisonja: abraço asfíxiante. Toda lisonja ameaça.</i>
Lisonjas.	<i>Evitemos recompensar lisonjas. Lisonjas, não. Verdades.</i>

Literatura.	<i>Literatura: arte anacrônica. Literatura: circunlóquios mininformativos. Literatura, não. Ciência.</i>
Literofobias.	<i>Existem literofobias funcionais.</i>
Litigantes.	<i>Litigantes: assediadores mútuos.</i>
Livreira.	<i>Livreira: árvore, estante.</i>
Livro.	<i>Inexiste livro perfeito. Livro: amigo imutável. Livro: catalisador imaginativo. Livro: grafopensene fixado. Livro: legado consciencial. Livro: microuniverso intelectual. Livro: moldura pensênica. Livro: objeto complexo. Livro: porta aberta. Livro: texto antigo.</i>
Livros.	<i>Ergamos os livros. Evitemos livros egocentrados. Evitemos livros omissos. Há livros enrugados. Há livros inelegibilíssimos. Há livros envelhecíveis. Há livros superdesinteressantes. Há megalivros grávidos. Livros apontam rumos. Livros geram livros. Livros: megaferramentas prioritárias. Os livros inspiram.</i>
Lixão.	<i>Lixão: megassímbolo consumista.</i>
Lixo.	<i>Aproveitemos todo lixo. Lixo: insumo energético.</i>
Lixos.	<i>Há lixos onipresentes.</i>
Lobby.	<i>Lobby: mal necessário?</i>
Lobismo.	<i>Lobismo: pressão impositiva.</i>
Lobisomem.	<i>Lobisomem: Homo reptilianus.</i>
Lobista.	<i>Lobista é megabajulador?</i>
Local.	<i>Criemos o local.</i>
Locais.	<i>Recriemos os locais.</i>
Lógica.	<i>A lógica persuade. Imaginação, não. Lógica. Lógica: alma científica. Lógica: faca desmuda. Lógica: implacabilidade gélida. Lógica significa balança. Lógica: verdade provável. Nossa lógica evolui. Vivamos com lógica.</i>
Logopensene.	<i>Logopensene: palavra oral.</i>
Longevidade.	<i>Longevidade significa experiência. Longevidade: trabalho, descanso.</i>
Longevos.	<i>Existem longevos lúcidos.</i>

	<i>Há longevos ganhadores.</i>
	<i>Há longevos perdedores.</i>
	<i>Inexistem longevos obesos.</i>
Louco.	<i>Louco: consciencialmente perturbado.</i>
Loucos.	<i>Evitemos questionar loucos.</i>
	<i>Existem loucos alegres.</i>
	<i>Existem megaloucos mansos.</i>
	<i>Há loucos lindos.</i>
Loucura.	<i>A loucura ensina.</i>
	<i>Inexiste loucura coerente.</i>
	<i>Loucura é descontrolo.</i>
	<i>Loucura, não. Heroísmo.</i>
	<i>Loucura: onirismo deslocado.</i>
	<i>Loucura: pior coisa.</i>
	<i>Loucura tem hora.</i>
	<i>Toda loucura destrói.</i>
Loucuras.	<i>Há loucuras atemporais.</i>
	<i>Há loucuras persuasivas.</i>
	<i>Há loucuras semirracionalis.</i>
	<i>Loucuras trazem loucuras.</i>
Louros.	<i>Busquemos louros mentaissomáticos.</i>
Louvores.	<i>Há louvores indispensáveis.</i>
	<i>Louvores: música folclórica.</i>
Lua.	<i>Lua é solzinho?</i>
Lua-de-mel.	<i>Existe lua-de-mel interminável.</i>
Lucidez.	<i>Aproveitemos nossa lucidez.</i>
	<i>Contagiemo-nos com lucidez.</i>
	<i>Desalento, não. Lucidez.</i>
	<i>Lucidez: amor permanente.</i>
	<i>Lucidez: gazua suprema.</i>
	<i>Lucidez: instintos extintos.</i>
	<i>Lucidez: poder pacífico.</i>
	<i>Lucidez: primeira genialidade.</i>
	<i>Lucidez significa evolução.</i>
	<i>Mantenhamo-nos lúcidos sempre.</i>
	<i>Mantenhamos lucidez ínsita.</i>
	<i>Mantenhamos lucidez intraconsciencial.</i>
	<i>Sejamos pensenicamente lúcidos.</i>
	<i>Utilizemos nossa lucidez.</i>
Lucros.	<i>Inexistem lucros desonestos.</i>
Ludopata.	<i>Ludopata: jogador patológico.</i>
Ludopensene.	<i>Ludopensene: capricho mental.</i>
Lugar.	<i>Ofereçamos nosso lugar.</i>
Lugar-comum.	<i>Lugar-comum: ex-ideia original.</i>
Lugares-comuns.	<i>Há lugares-comuns emocionantes.</i>
Luvas.	<i>Luvas: galochas manuais.</i>
	<i>Luvas: porta-mãos, porta-dedos.</i>
Luxo.	<i>Luxo exige admiradores.</i>
	<i>Luxo: loucura light.</i>
	<i>Luxo significa vício.</i>

- Luz.** *O luxo corrompe.
O luxo devora.
Deixemos entrar luz.
Luz excessiva enceguece.
Luz natural limpa.
Trevas, não. Luz.*
- Luzes.** *Há luzes alertadoras.
Há luzes enceguecedoras.
Há luzes instáveis.*

M

- Macacos.** *Existem macacos pintores.
Há macacos supersticiosos.
Macacos usam ferramentas.
Somos macacos melhorados.*
- Maçantes.** *Evitemos ser maçantes.*
- Machismo.** *Machismo: superstição androssomática.*
- Machismos.** *Machismos: pugilismo, touradas.*
- Machos.** *Há machos ternos.*
- Maciezes.** *Existem maciezes secas.*
- Maçonaria.** *Maçonaria: religiosidade laica.*
- Maconha.** *Livremo-nos da maconha.*
- Macróbios.** *Sejamos jovens macróbios.
Sejamos macróbios milenares.
Somos, evolutivamente, macróbios.*
- Macroconsciencialidade.** *Macroconsciencialidade significa megaevolução.*
- Macrocriminalidade.** *Macrocriminalidade: transnacionalização, subornos.*
- Macrodelinquência.** *Macrodelinquência: crime antocoletividade.*
- Macrologia.** *Macrologia: **sesquipedalia verba**.*
- Macrossoma.** *Macrossoma: ciborgue extrafísico.
Macrossoma: corpo invulgar.
Macrossoma: retrotrafor sutil.
Macrossoma: soma supermaceteado.*
- Mãe.** *Inexiste segunda mãe.
Mãe: canal ressomático.
Mãe: causa secundária.
Mãe: primeira enfermeira.*
- Mães.** *Existem mães antropófagas.
Existem mães-babás somente.
Há mães prostitutas.
Mães têm pentelhos.*
- Máfia.** *Máfia: escola trafarina.
Máfia: instituição assediadora.
Máfia: interprisão grupocármica.
Máfia: tumor metastático.*

Máfias.	<i>Existem máfias planetárias. Existem máfias políticas. Máfias legalizam ilegalidades.</i>
Mafioso.	<i>Mafioso: tubarão terrestre.</i>
Magia.	<i>Magia: invenção humana.</i>
Mágica.	<i>Mágica: charlatanice profissional.</i>
Magistratura.	<i>Magistratura significa exemplificação.</i>
Magnanimidade.	<i>Sejamos magnanimidade cosmoética.</i>
Mágoa.	<i>A mágoa corrói. Inexiste mágoa divertida.</i>
Mágoas.	<i>Conservamos mágoas? Desculpemos. Minimizemos nossas mágoas.</i>
Magos.	<i>Há magos editoriais.</i>
Maiores.	<i>Sejamos maiores extrafisicamente.</i>
Maioria.	<i>Existe maioria magnânima? Maioria exige magnanimidade. Maioria: saúde, doença. Maioria tem força.</i>
Maiorias.	<i>Há maiorias sensatas?</i>
Mais.	<i>Mais é menos.</i>
Mal.	<i>Desvalorizemos todo mal. Inexiste mal benéfico. Inexiste mal excelente. Mal constitui equívoco. Mal: marca indelével. O mal voa. Revoguemos todo mal. Só existe automal.</i>
Maldade.	<i>Inexiste maldade eterna. Inexiste maldade segura. Maldade: ato inacabado. Maldade é idiotice.</i>
Maldizer.	<i>Quem maldiz, assedia.</i>
Maldoso.	<i>Maldoso: ingênuo enfermo.</i>
Maledicência.	<i>Maledicência: assédio silencioso. Maledicência: inveja falada. Maledicência: parapatologia laringochacral.</i>
Maledicências.	<i>Maledicências: mordidas desdentadas.</i>
Maledicentes.	<i>Evitemos os maledicentes.</i>
Malentendidos.	<i>Malentendidos geram dissidências.</i>
Males.	<i>Existem males inimaginários. Há males desnecessários. Há males isolados. Há males milenares. Há males necessários. Há males reunidos. Males causam bens. Minimizemos nossos males. Superemos nossos males.</i>
Malestar.	<i>Inexiste malestar eterno.</i>

Maleta.	<i>Maleta: objeto escravizante.</i>
Malfadados.	<i>Assistamos aos malfadados.</i>
Malhação.	<i>Malhemos nossos mentaissomas.</i>
Malícia.	<i>Malícia: assedialidade light.</i>
Maltratos.	<i>Evitemos os maltratos.</i>
Mamilos.	<i>Mamilos: miniclitoris duplos.</i>
Maneca.	<i>Maneca: cabide profissional.</i>
Maneiras.	<i>Boas maneiras ajudam. Maneiras são palavras. Tenhamos maneiras impecáveis.</i>
Manhã.	<i>Manhã significa recomeço.</i>
Manhattan.	<i>Manhattan: faturamento rapidinho.</i>
Mania.	<i>Mania: produto subcerebral.</i>
Manias.	<i>Existem manias explícitas. Manias: rotinas ritualísticas.</i>
Manipulação.	<i>Evitemos manipular pessoas.</i>
Manter.	<i>Manter é difícil.</i>
Mantras.	<i>Existem mantras escravizadores.</i>
Mão.	<i>A mão mata. A mão salva. Mão: arma letal. Mão: instrumento sexual.</i>
Mãos.	<i>As mãos morrem. Existem mãos flores-carnívoras. Existem mãos ladras. Há mãos assassinas. Mãos à obra. Mãos: bens inalienáveis. Mãos não pensenizam. Mãos seguram água? Tenhamos mãos dadivosas. Tenhamos mãos operosas.</i>
Mapas.	<i>Atualizemos nossos mapas.</i>
Máquina.	<i>Máquina: minicriação humana. Máquina: prótese humana.</i>
Máquinas.	<i>As máquinas contagiam. As máquinas suicidam. Existem máquinas escravizantes. Inexistem máquinas humanas. Máquinas: brinquedos adultos.</i>
Maquininhas.	<i>Maquininhas: brinquedos infantis.</i>
Maquinistas.	<i>Maquinistas parecem máquinas.</i>
Mar.	<i>Mar: cemitério fluvial. Mar: coleção fluvial. Mar: megaesgoto terrestre. Mar: monotonia variadíssima.</i>
Maratona.	<i>Evitemos toda maratona.</i>
Marcas.	<i>Quem marca, revela-se.</i>
Marcha.	<i>Marcha: linguagem somática.</i>
Maré.	<i>Toda maré, baixa.</i>

Mares.	<i>Mares reabsorvem espumas. Mares respeitam limites. Os mares ondeiam.</i>
Maresias.	<i>Existem maresias narcóticas.</i>
Margarida.	<i>Margarida: flor precognitiva.</i>
Marginalidade.	<i>Toda marginalidade desensina.</i>
Marido.	<i>Marido: macho doméstico.</i>
Mártires.	<i>Há criminosos mártires.</i>
Marx.	<i>Marx admirava Balzac.</i>
Marxismo.	<i>Marxismo: espelho despedaçado.</i>
Máscara.	<i>Máscara: sapato facial.</i>
Máscaras.	<i>Desafivelemos as máscaras. Evitemos máscaras culturais. Identifiquemos nossas máscaras. Inexiste máscara permanente.</i>
Masoquismo.	<i>Autovitimização: megavício masoquista. Evitemos ser masoquistas. Masoquismo: dor extasiante. Masoquismo: heterotortura lúcida.</i>
Massa.	<i>Orientemo-nos na massa.</i>
Massagens.	<i>Massagens constituem pré-orgasmos.</i>
Massas.	<i>Classes, não. Massas. Massas: megamediocridade intrafísica.</i>
Masturbação.	<i>Masturbação: autajuda sexual. Masturbação: autofagia sexual. Masturbação: autosssexualidade soft. Masturbação: narcisismo sexual. Masturbação: placebo sexual. Masturbação: prazer celibatário.</i>
Mata.	<i>Mata: labirinto vegetal.</i>
Matança.	<i>Matança causa matança.</i>
Matar.	<i>Ainda vivemos matando? Não matemos ninguém. Quem mata, ameaça.</i>
Matemática.	<i>Matemática é detalhismo. Matemática: ginástica mentalsomática.</i>
Mateologia.	<i>Mateologia: ciência poética.</i>
Mateológica.	<i>Mateológica: situação indeterminada.</i>
Matéria.	<i>Há matéria transparente. Matéria é empréstimo. Matéria: precariedade sempre. Matéria: sombra inseparável. Não somos matérias. Toda matéria pesa.</i>
Materialismo.	<i>Desapeguemo-nos do materialismo. Materialismo: aleijão científico. Materialismo: crença científica. Materialismo: discurso encarecido. Materialismo: lógica simplória.</i>
Materialista.	<i>Materialista: objeto autodefinido.</i>

Maternidade.	<i>Inexiste maternidade hereditária. Maternidade: autobiografia prática. Maternidade: aventura amorosa. Maternidade: perdão cego.</i>
Materpensene.	<i>Materpensene: autopensene-chave específico. Materpensene: epicentro pensênico. Materpensene: matriz pensênica. Materpensene: princípio ordenador.</i>
Matreirice.	<i>Matreirice: autocorrupção consciente.</i>
Matrimônios.	<i>Inexistem matrimônios deliciosos.</i>
Maturidade.	<i>A maturidade anoitece. Compreendemos na maturidade. Exaltemos a maturidade. Infantilidade, não. Maturidade. Maturidade: competência, elegância. Maturidade: dever interconsciencial. Maturidade: discernimento antipoético. Maturidade: instintos domesticados. Maturidade: interesse amoroso. Maturidade: longevidade consciencial. Maturidade: loucura sensata. Maturidade: minismenteira, maxicolheita. Maturidade: noite frutífera. Maturidade: obrigação pessoal. Maturidade: otimismo cauteloso. Maturidade: paixão inteligente. Maturidade: percurso mental. Maturidade: ponto final. Maturidade: predomínio experiencial. Maturidade: reta razão. Maturidade significa manutenção. Na maturidade recompreendemos. Sejamos jovens maduros. Tenhamos maturidade cedo. Tenhamos maturidade jovem.</i>
Maturidades.	<i>Existem maturidades provocantes. Há maturidades inescrutáveis. Intercambiemos nossas maturidades.</i>
Mau-caráter.	<i>Mau-caráter: pessoa velhaca.</i>
Mausoléu.	<i>Mausoléu, não. Cremação.</i>
Maxiexcentricidade.	<i>Maxiexcentricidade: serenismo vivenciado.</i>
Maxifrase.	<i>Maxifrase é palavrório.</i>
Maxifraternidade.	<i>A maxifraternidade existe. Existe maxifraternidade apátrida. Maxifraternidade: amor inacabável. Maxifraternidade: amor incondicional. Maxifraternidade: amor policármico. Maxifraternidade: amor prudente. Maxifraternidade: cosmoética política. Maxifraternidade: felicidade garantida.</i>

	<i>Maxifraternidade: filosofia suprema.</i>
	<i>Maxifraternidade: filosofia universalista.</i>
	<i>Maxifraternidade: lei máxima.</i>
	<i>Maxifraternidade: megatrafor social.</i>
	<i>Maxifraternidade: plenificação consciencial.</i>
	<i>Maxifraternidade: política cosmoética.</i>
	<i>Maxifraternidade: postulado máximo.</i>
	<i>Maxifraternidade: ritmo cósmico.</i>
	<i>Maxifraternidade: segundo amor-próprio.</i>
	<i>Maxifraternidade: sentimento final.</i>
	<i>Maxifraternidade significa cosmossociedade.</i>
	<i>Maxifraternidade significa inclusão.</i>
	<i>Maxifraternidade significa saber.</i>
	<i>Maxifraternidade: socorros mútuos.</i>
	<i>Maxifraternidade: supersocialização cosmoética.</i>
	<i>Militemos na maxifraternidade.</i>
	<i>Sejamos maxifraternistas agora.</i>
	<i>Sirvamos à maxifraternidade.</i>
Maxigenialidade.	<i>Maxigenialidade: holomaturidade científica.</i>
Maxigrandeza.	<i>Autodomínio consciencial: maxigrandeza.</i>
Máxima.	<i>Máxima: minifruto mentalsomático.</i>
	<i>Máxima: miniprosa, maxitrova.</i>
	<i>Máxima: miniverdade generalizada.</i>
	<i>Máxima: palavra-chave histórica.</i>
	<i>Máxima: sabedoria, experiência.</i>
Maximães.	<i>Existem maximães patológicas.</i>
Máximas.	<i>Existem máximas doentias.</i>
	<i>Há máximas erradas.</i>
	<i>Há máximas mínimas.</i>
	<i>Máximas apontam caminhos.</i>
Maximecanismo.	<i>Maximecanismo: nossa agenda.</i>
Maximoréxis.	<i>Maximoréxis: horas-extras intrafísicas.</i>
	<i>Maximoréxis: nota 11.</i>
	<i>Maximoréxis: prêmio autoconcedido.</i>
	<i>Maximoréxis: saldo positivo.</i>
	<i>Maximoréxis significa recompensa.</i>
Maximudança.	<i>Maximudança gera multimudanças.</i>
Maxipoderes.	<i>Maxipoderes: tempo, holocarmalidade.</i>
Maxiprazer.	<i>Maxiprazer: prazer desconhecido.</i>
Maxiproéxis.	<i>Inexiste maxiproéxis belicista.</i>
	<i>Maxiproéxis: maxidissidência, maximoréxis.</i>
	<i>Maxiproéxis: minoria macrossomática.</i>
Medicamentos.	<i>Há medicamentos mortíferos.</i>
Medicina.	<i>Medicina: curandeirismo legalizado.</i>
Médico.	<i>Médico: engenheiro somático.</i>
	<i>Todo médico falece.</i>
Médicos.	<i>Há médicos enfermos.</i>
	<i>Médicos erram diagnósticos.</i>
	<i>Perguntemos aos médicos.</i>
Medíocre.	<i>Medíocre: conscin monointeligente.</i>

Medíocres.	<i>Dependemos de medíocres? Evitemos ser medíocres. Medíocres premiam gênios.</i>
Mediocridade.	<i>A mediocridade mata. Mediocridade é estagnação. Mediocridade é perigo. Mediocridade: estagnação, retrogradação.</i>
Mediocridades.	<i>Evitemos mediocridades superestimadas.</i>
Mediunidades.	<i>Todos portamos mediunidades.</i>
Médiuns.	<i>Todos somos médiuns.</i>
Medo.	<i>Evitemos ter medo. Jamais tenhamos medo. Medo: maior risco. Medo: presente inútil. Medo: produto imaginativo. Medo significa maxidebilidade. O medo complica. O medo congela. O medo corrompe. O medo deseduca. O medo ensurdece. O medo gagueja. O medo une. Resistamos ao medo. Todo medo deforma. Todo medo exagera.</i>
Medos.	<i>Há medos corretíssimos. Testemunhemos nossos medos. Vençamos nossos medos.</i>
Megabarulhos.	<i>Abafemos os megabarulhos.</i>
Megabeleza.	<i>Produção estética = megabeleza.</i>
Megachoque.	<i>Minimizemos os megachokes.</i>
Megacidade.	<i>Megacidade: front evolutivo. Megacidade: megaprisão urbana. Megacidade: selvageria tecnológica.</i>
Megaconhecimentos.	<i>Os megaconhecimentos desagradam.</i>
Megaconsumo.	<i>Megaconsumo: cultura moderna.</i>
Megacontradição.	<i>Megacontradição: economista falido.</i>
Megacriação.	<i>A megacriação embriaga.</i>
Megacrime.	<i>Megacrime significa megarreorso.</i>
Megadesafortunado.	<i>Megadesafortunado: perdedor obstúpido.</i>
Megadesportistas.	<i>Há megadesportistas racionais?</i>
Megadiscernimento.	<i>Megadiscernimento: discernimento político. O megadiscernimento insinua.</i>
Megadiversão.	<i>Megadiversão: pensenizar corretamente.</i>
Megadoação.	<i>Megadoação: íntimo pessoal.</i>
Megaegoísmos.	<i>Evitemos megaegoísmos pátrios.</i>
Megaequivoco.	<i>Megaequivoco: triunfalismo científico.</i>
Megaevolução.	<i>A megaevolução ofusca.</i>
Megafanatismo.	<i>Megafanatismo: fundamentalismo religioso.</i>

Megafatos.	<i>Há megafatos desconhecidos. Há megafatos imprevistos.</i>
Megafoco.	<i>Megafoco: primeiro autodiscernimento.</i>
Megafortunado.	<i>Megafortunado: ganhador sábio.</i>
Megafortunas.	<i>Megafortunas: sabedoria, compreensão.</i>
Megafracasso.	<i>Megafracasso significa minipersistência.</i>
Megafraternidade.	<i>Megafraternidade: lei suprema. Megafraternidade: materpensene ideal. Megafraternidade: sentimento apátrida.</i>
Megagafe.	<i>Megagafe: superengano senil.</i>
Megaguia.	<i>Sejamos nosso megaguia.</i>
Megaignorantes.	<i>Megaignorantes: crentes, céticos.</i>
Megaimitações.	<i>Ocorrem megaimitações interassistenciais.</i>
Megaincoerência.	<i>Megaincoerência: santo guerreiro.</i>
Megairracionalismo.	<i>Megairracionalismo: fundamentalismo religioso.</i>
Megalástima.	<i>Megalástima: menor homicida.</i>
Megalei.	<i>A megalei pune.</i>
Megaliberdade.	<i>Existe megaliberdade onírica. Temos megaliberdade imaginativa.</i>
Megalouco.	<i>Megalouco: louco radical.</i>
Megamal.	<i>Ignorância: megamal superável.</i>
Megamaquilagens.	<i>Megamaquilagens: pompas fúnebres.</i>
Megamedíocre.	<i>Megamedíocre: conscin ociosa.</i>
Megamentira.	<i>Megamentira: opinião pública.</i>
Megamentiras.	<i>Megamentiras: mentiras próximas.</i>
Megameta.	<i>Megameta: autevolução consciencial.</i>
Megametas.	<i>Definamos nossas megametas.</i>
Megaminidissidente.	<i>Megaminidissidente: baleia encalhada.</i>
Megamisericórdia.	<i>Megamisericórdia significa injustiça.</i>
Megamizade.	<i>Megamizade: interesses comuns.</i>
Megamotivação.	<i>Megamotivação: sucessos sucessivos.</i>
Megamutilações.	<i>Megamutilações: castidade, celibato.</i>
Meganada.	<i>Meganada, sinônimo nada.</i>
Megângulos.	<i>Existem megângulos extrafísicos.</i>
Meganostalgia.	<i>Meganostalgia: retrocognição milenar.</i>
Megaparentes.	<i>Megaparentes: seres extraterrestres.</i>
Megapensene.	<i>Megapensene é mentalsomática. Megapensene: ideia cosmoética.</i>
Megapensenes.	<i>Busquemos parir megapensenes. Megapensenes geram megapensenes.</i>
Megapensenizador.	<i>Megapensenizador: filósofo minimalista.</i>
Megapiora.	<i>Megapiora: guerra cronicificada.</i>
Megapolítica.	<i>Megapolítica: proibidade cosmoética.</i>
Megapoluentes.	<i>Megapoluentes: ambição, competitividade.</i>
Megaprazer.	<i>Megaprazer: orquestra sinfônica.</i>
Megaprazeres.	<i>Há megaprazeres intelectuais.</i>
Megaprejuízo.	<i>Lucro desonesto: megaprejuízo.</i>
Megapreocupações.	<i>Há megapreocupações injustificáveis.</i>
Megaprincípios.	<i>Existem megaprincípios imburláveis.</i>
Megapriorização.	<i>Megapriorização: evolução consciencial.</i>

Megapriorologia.	<i>Megapriorologia: Holomaturologia Evolutiva.</i>
Megaproblemas.	<i>Descubramos os megaproblemas. Existem megaproblemas importantíssimos. Megaproblemas geram minicrises. Sobrevivemos aos megaproblemas.</i>
Megaprudência.	<i>Megaprudência gera omissões.</i>
Megapúblicas.	<i>Há megapúblicas competentíssimas.</i>
Megaquantidade.	<i>Megaquantidade traz desconfiança.</i>
Megarrefutação.	<i>Megarrefutação: invenção produtiva.</i>
Megarresponsabilidades.	<i>Há megarresponsabilidades extremas.</i>
Megarretrocognições.	<i>Megarretrocognições: lembranças bem-vindas.</i>
Megassabedoria.	<i>Inexiste megassabedoria intrafísica. Megassabedoria: reflexão prévia. Megassabedoria: sabedoria prática. Megassabedoria: saber negar.</i>
Megassaber.	<i>Megassaber produz superpoder.</i>
Megassediador.	<i>Megassediador: minidissidente máximo. Megassediador: superdotado anticosmoético.</i>
Megassementes.	<i>Há megassementes evolutivas.</i>
Megassistência.	<i>Megassistência: mãos cheias.</i>
Megatabu.	<i>Megatabu: ética jornalística.</i>
Megatares.	<i>Megatares: megaciência interassistencial. Megatares: megaerudição evolutiva. Megatares: porta policármica.</i>
Megateática.	<i>Megateática: serenismo vivenciado.</i>
Megatentação.	<i>Megatentação: prototeoria prematura.</i>
Megatrabalhos.	<i>Megatrabalhos geram minidescontos.</i>
Megatrafar.	<i>Megatrafar: busílis consciencial. Megatrafar: defeito enraizado. Megatrafar: douda ignorância. Megatrafar: erro residual. Megatrafar: ignorância máxima. Megatrafar: trafar máximo.</i>
Megatrafares.	<i>Existem megatrafares autoignorados. Existem megatrafares guarda-chuvas. Há megatrafares autoconscientes. Megatrafares aparecem mais. Megatrafares: derrotas íntimas.</i>
Megatrafor.	<i>Megatrafor: inteligência máxima. Megatrafor: melhor qualidade. Megatrafor: razão madura. Megatrafor: trafor máximo.</i>
Megatrafores.	<i>Há megatrafores discretos. Imitemos os megatrafores. Megatrafores: inteligência, caráter. Pratiquemos os megatrafores.</i>
Megatranquilizante.	<i>Megatranquilizante: consciência tranquila.</i>
Megatravões.	<i>Há megatravões sutis.</i>
Megavaidade.	<i>Falsa modéstia: megavaidade.</i>
Megaverdades.	<i>Há megaverdades inevitáveis.</i>

Megaviolência.	<i>Megaviolência: bomba atômica.</i>
Megavitórias.	<i>Há megavitórias interdimensionais. Há megavitórias silenciosas.</i>
Megavivência.	<i>Megavivência: cosmoconsciência extrafísica.</i>
Megavocação.	<i>Megavocação: autovivência multidimensional.</i>
Meia-cosmoética.	<i>Não existe meia-cosmoética.</i>
Meia-gravidez.	<i>Não existe meia-gravidez.</i>
Meia-noite.	<i>Meia-noite: concubium noctis.</i>
Meias.	<i>Meias: luvas podálicas. Meias: luvas porta-pés.</i>
Meiassinceridade.	<i>Não existe meiassinceridade.</i>
Meiatenepes.	<i>Não existe meiatenepes.</i>
Meias-verdades.	<i>Meias-verdades onipresentes predominam.</i>
Meios.	<i>Primeiro os meios. Temos meios limitados.</i>
Mel.	<i>Mel, não. Abelhas.</i>
Melancolia.	<i>Melancolia, não. Reciclagem. Melancolia: tristeza cronicificada. Toda melancolia desaponta.</i>
Melex.	<i>Melex: autodepressão pós-dessomática. Melex: desesperação póstuma. Melex: discurso tardio. Melex é paratrafar. Melex: inferno extrafísico. Melex: injustiças, omissões. Melex: melancolia extrafísica. Melex: melin póstuma. Melex: retorno infeliz. Melex: saudades extrafísicas.</i>
Melhor.	<i>Evoquemos o melhor. Fixemos no melhor. Maior, não. Melhor. O melhor permanece. Pelo melhor, sim!</i>
Melhorar.	<i>Tentemos melhorar sempre. Tentemos ser melhores. Todos podemos melhorar.</i>
Melhoria.	<i>Façamos coisas melhores. Mudemo-nos para melhor.</i>
Melin.	<i>Melin: autodepressão pré-dessomática. Melin: autoluto autoimposto. Melin: choro consciencial. Melin: estigma consciencial. Melin: eutanásia prematura. Melin: inferno intrafísico. Melin: justiça, remorso. Melin: melancolia intrafísica. Melin: melex ântuma. Melin, não. Reciclagem. Melin: pena autoimposta.</i>

	<i>Melin: remorso, insônia.</i>
	<i>Melin: suspiros despertadores.</i>
	<i>Melin: suspiros lacrimosos.</i>
	<i>Melin: suspiros sigilosos.</i>
Melodia.	<i>Melodia: poesia sonora.</i>
Melodias.	<i>Há melodias irritantes.</i>
Melopensene.	<i>Melopensene: estrofe audível.</i>
Memória.	<i>Desconfiemos da memória.</i>
	<i>Existe a heteromemória.</i>
	<i>Memória é passado.</i>
	<i>Memória: espelho cronológico.</i>
	<i>Memória: espelho deformante.</i>
	<i>Memória significa atenção.</i>
	<i>Memória tem visco.</i>
	<i>Memória: tesouro submerso.</i>
	<i>Memória: útero mental.</i>
	<i>Nossa memória escreve.</i>
	<i>Nossa memória manda.</i>
	<i>Nossa memória mente.</i>
Memórias.	<i>Existem automemórias afetivas.</i>
	<i>Existem automemórias multidimensionais.</i>
	<i>Existem automemórias retrocognitivas.</i>
	<i>Existem automemórias sexuais.</i>
	<i>Existem genomemórias orgânicas.</i>
	<i>Existem plurimemórias coletivas.</i>
	<i>Temos várias memórias.</i>
Memoricídio.	<i>Memoricídio: destruição cultural.</i>
Memorização.	<i>Inexiste memorização saltuária.</i>
Memorizar.	<i>Memorizar significa preservar.</i>
Mendicância.	<i>Mendicância exige ousadia.</i>
Mendigar.	<i>Deixemos de mendigar.</i>
	<i>Mendigar, não. Trabalhar.</i>
Mendigos.	<i>Existem mendigos avaros.</i>
	<i>Há mendigos aposentados.</i>
	<i>Há mendigos milionários.</i>
	<i>Há mendigos sábios.</i>
	<i>Mendigos: indigentes vitalícios.</i>
	<i>Mendigos têm líderes.</i>
	<i>Os mendigos desaparecerão.</i>
Menina.	<i>Menina: mulher menor.</i>
Meninão.	<i>Meninão é homenzinho?</i>
Meninas.	<i>Existem meninas parideiras.</i>
Menino.	<i>Menino: homem menor.</i>
Meninos.	<i>Meninos idosos choram.</i>
Menopausa.	<i>A menopausa murcha.</i>
	<i>Menopausa: aposentadoria ovariana.</i>
Menores.	<i>Existem menores assassinos.</i>
Menos.	<i>Conciliemos menos / demasiado.</i>
	<i>Menos é mais.</i>
Menstruações.	<i>As menstruações morrem.</i>

Menta.	<i>Menta aparenta pimenta?</i>
Mentaissomas.	<i>Descubramos nossos mentaissomas. Fecundemos nossos mentaissomas. Mentaissomas promovem megaprazeres.</i>
Mentalidades.	<i>Há mentalidades fetais. Há mentalidades levianíssimas.</i>
Mentalismo.	<i>Mentalismo: associações mentaissomáticas.</i>
Mentalsoma.	<i>Atentemos ao mentalsoma. Conciliemos mentalsoma / psicossoma. Confiemos no mentalsoma. Decolemos pelo mentalsoma. Destravemos nossos mentaissomas. Inexiste mentalsoma lacrimajante. Invistamos no mentalsoma. Mentalsoma: absolutamente certo. Mentalsoma: amplificador pensênico. Mentalsoma: órgãos inteligentes. Mentalsoma: paracorpo intelectual. Mentalsoma: paracorpo revolucionário. Mentalsoma: paraolho máximo. Mentalsoma: supercérebro supersocializado. Mentalsoma: útero perceptivo. O mentalsoma esclarece.</i>
Mentalsomática.	<i>Falemos na mentalsomática. Optemos pela mentalsomática. Sejamos mentalsomaticamente independentes.</i>
Mente.	<i>Clareemos nossa mente. Mente dividida: preguiça.</i>
Mentes.	<i>Preparemos nossas mentes.</i>
Mentir.	<i>Desaprendamos a mentir. Minto, logo erro. Quem mente, compromete-se.</i>
Mentira.	<i>A mentira amarra. A mentira fossiliza. A mentira prende. Inexiste mentira desimportante. Inexiste mentira vantajosa. Mentira: criação intrafísica. Mentira é escravidão. Mentira significa insensatez. Mentira significa invenção. Mentira significa sombra. Mentira: verdade degradada. Toda mentira aprisiona. Toda mentira complica.</i>
Mentiras.	<i>As mentiras viciam. Conheçamos as mentiras. Discordemos das mentiras. Existem megamentiras crudelíssimas. Existem mentiras brancas.</i>

	<i>Existem mentiras maravilhosas.</i>
	<i>Existem mentiras plausíveis.</i>
	<i>Existem minimentiras boas?</i>
	<i>Há mentiras benéficas?</i>
	<i>Há mentiras constrangedoras.</i>
	<i>Há mentiras eloquentes.</i>
	<i>Há mentiras inverificáveis.</i>
	<i>Há mentiras lacrimosas.</i>
	<i>Há mentiras majoritárias.</i>
	<i>Há mentiras solenes.</i>
	<i>Há mentiras vitais.</i>
	<i>Inexistem mentiras verdadeiras.</i>
	<i>Mentiras agem rapidamente.</i>
	<i>Mentiras alicerçam mentiras.</i>
	<i>Mentiras fazem mal.</i>
	<i>Mentiras magoam mais.</i>
	<i>Mentiras: premissas insuficientes.</i>
	<i>Mentiras produzem mentiras.</i>
	<i>Mentiras significam ilusões.</i>
	<i>Minimentiras exigem maximentiras.</i>
Mentiroso.	<i>Mentiroso: sincero mutante.</i>
Mentirosos.	<i>Mentirosos são escravos.</i>
	<i>Sejamos antimentirosos sinceros.</i>
Mercenário.	<i>Mercenário: soldado universal.</i>
Mérito.	<i>Mérito: atributo autossuficiente.</i>
	<i>Todo mérito insulta.</i>
Méritos.	<i>Existem falsos méritos.</i>
	<i>Há méritos aparentes.</i>
	<i>Méritos: melhores escudos.</i>
	<i>Méritos têm níveis.</i>
	<i>Recompensemos os méritos.</i>
Mesa.	<i>A mesa mata.</i>
	<i>Mesa redonda: universalismo.</i>
Mesas.	<i>Abramos nossas mesas.</i>
Mesmice.	<i>Fujamos à mesmice.</i>
	<i>Mesmice é covardia.</i>
Mesquinharias.	<i>Mesquinharias geram malestar.</i>
Mesquinhezes.	<i>Lancetemos nossas automesquinhezes.</i>
Mestres.	<i>Mestres aprendem mais.</i>
	<i>Ultrapassemos nossos mestres.</i>
Mesuras.	<i>Mesuras precedem traições.</i>
Meta.	<i>Busquemos a meta.</i>
	<i>Meta: evolução consciencial.</i>
	<i>Sejamos nossa meta.</i>
Metacosmos.	<i>Metacosmos: lugar bizarro.</i>
Metas.	<i>Busquemos metas consensuais.</i>
	<i>Estabeleçamos metas evolutivas.</i>
	<i>Estabeleçamos metas existenciais.</i>
	<i>Estabeleçamos metas prioritárias.</i>
	<i>Metas indicam soluções.</i>

Meteoritos.	<i>Meteoritos fazem megapegadas.</i>
Método.	<i>Evitemos faltar método.</i>
Métodos.	<i>Os métodos enriquecem.</i>
Mexerico.	<i>Mexerico: laço social.</i>
Micreiro.	<i>Micreiro: robô sapiens.</i>
Micróbios.	<i>Micróbios parecem minidesafetos.</i>
Microchip.	<i>Inexiste microchip perfeito.</i> <i>Microchip: pílula hiperpensênica.</i>
Microcidade.	<i>Macroasilo, não. Microcidade.</i>
Microfone.	<i>Microfone: ouvido eletrônico.</i>
Microinformática.	<i>A microinformática vicia.</i>
Microminoria.	<i>Toda microminoria conta.</i>
Microminorias.	<i>Existem microminorias supervalorizadas.</i> <i>Microminorias têm direitos.</i>
Microota.	<i>Microota: micreiro debiloide.</i>
Micros.	<i>Micros: moda masculina.</i>
Mídia.	<i>Mídia: política moderna.</i> <i>Mídia: torturadora explícita.</i>
Mídias.	<i>As mídias elegem.</i> <i>Mídias sacralizam mitos.</i>
Milagre.	<i>Milagre, não. Remissão.</i> <i>Milagre: ignorância humana.</i>
Miliardarismo.	<i>Miliardarismo: loucura prolongada.</i>
Milionários.	<i>Há milionários indigentes.</i> <i>Há milionários superdescontentes.</i>
Militância.	<i>Existe militância não-violenta.</i>
Militar.	<i>Militar: força muscular.</i> <i>Militar: hematologista incompetente.</i> <i>Militar: megaforça, mini-habilidade.</i> <i>Todo militar polariza.</i>
Militarismo.	<i>Existe megatrafor militar?</i> <i>Há militarismo inteligente?</i> <i>Militarismo: pior filosofia.</i> <i>Militarismo significa artificialismo.</i> <i>Todo militarismo limita.</i>
Mimetismo.	<i>Mimetismo significa estagnação.</i>
Mimopensene.	<i>Mimopensene: ideia plagiada.</i>
Mineralogia.	<i>Mineralogia: hard science.</i>
Miniações.	<i>Miniações constituem megassermões.</i>
Miniacertos.	<i>Miniacertos exigem megapensenes.</i>
Miniacidente.	<i>Todo miniacidente importa.</i>
Minialfinetes.	<i>Minialfinetes apresentam utilidades.</i>
Miniaprendizado.	<i>Miniaprendizado: subinformação máxima.</i>
Miniassistência.	<i>Miniassistência: mãos vazias.</i>
Miniaturização.	<i>Miniaturização: espaços expandidos.</i>
Miniclitóris.	<i>Miniclitóris: mulher frígida.</i>
Minicoisas.	<i>Existem minicoisas grandes.</i> <i>Minicoisas anulam megacoisas.</i>
Minidicionário.	<i>Minidicionário: sabedoria portátil.</i>
Minidissidência.	<i>Minidissidência: apagão consciencial.</i>

	<i>Minidissidência: autoderrota intelectualiva.</i>
Minidissidentes.	<i>Aos minidissidentes, fraternidade.</i>
Minifaísca.	<i>Minifaísca também incendeia.</i>
Minifato.	<i>Minifato também prova.</i>
Minifelicidade.	<i>Minifelicidade: sossego doméstico.</i>
Minifilósofas.	<i>Somente existem minifilósofas.</i>
Minifracasso.	<i>Minifracasso constitui aviso.</i>
Minifrase.	<i>Minifrase: cosmos resumido.</i>
	<i>Minifrase: síntese comunicativa.</i>
Minifrases.	<i>Minifrases geram inspirações.</i>
	<i>Minifrases geram maxifrases.</i>
Miniinvenção.	<i>Miniinvenção: continuação, cópia.</i>
Minijuízes.	<i>Minijuízes julgam megarréus.</i>
Miniladrão.	<i>Miniladrão também rouba.</i>
Minimoréxis.	<i>Minimoréxis significa ressarcimento.</i>
Minimudanças.	<i>Minimudanças geram maximudanças.</i>
Minipensene.	<i>Minipensene: ideia infantil.</i>
	<i>Todo minipensene cria.</i>
Miniprazer.	<i>Miniprazer: prazer conhecido.</i>
Miniproblema.	<i>Miniproblema exige minissolução.</i>
Miniproéxis.	<i>Miniproéxis: literatura infantil.</i>
Miniprojetor.	<i>Miniprojetor: projecionista infantil.</i>
Minissabedoria.	<i>Megaignorância, não. Minissabedoria.</i>
Minissábios.	<i>Minissábios prestam favores.</i>
Ministros.	<i>Os ministros caem.</i>
Minitestículos.	<i>Minitestículos: homem impotente.</i>
Minitolices.	<i>Há minitolices onipresentes.</i>
Minitrafar.	<i>Minitrafar: pequenas fraquezas.</i>
Minitrafares.	<i>Minitrafares geram maxitrafares.</i>
	<i>Minitrafares mascaram megatrafares.</i>
	<i>Minitrafares ocultam megatrafares.</i>
Minitrafores.	<i>Minitrafores atraem megatrafares.</i>
Miniverpons.	<i>Miniverpons atraem megaverpons.</i>
Minoria.	<i>Minoria exige coragem.</i>
	<i>Minoria tem peso.</i>
Minorias.	<i>Saibamos tratar minorias.</i>
Minúcias.	<i>Existem minúcias infinitas.</i>
Minuto.	<i>Aproveitemos o minuto.</i>
	<i>Inexiste minuto duplo.</i>
	<i>Minuto: dose vital.</i>
	<i>Valorizemos cada minuto.</i>
Minutos.	<i>Cinco minutos importam.</i>
	<i>Criemos minutos eternizáveis.</i>
	<i>Intercambiemos nossos minutos.</i>
	<i>Minutos não voltam.</i>
	<i>Minutos: oportunidades evolutivas.</i>
Miopia.	<i>Miopia: doença sectária.</i>
Miscigenações.	<i>Descendemos de miscigenações.</i>
Miséria.	<i>A miséria deseduca.</i>
	<i>Miséria gera doença.</i>

	<i>Miséria: panela vazia.</i>
	<i>Toda miséria constrange.</i>
	<i>Toda miséria dói.</i>
Misérias.	<i>Misérias fomentam rebeldias.</i>
	<i>Misérias geram vícios.</i>
	<i>Reconsideremos nossas misérias.</i>
Misopensene.	<i>Misopensene: maldição audível.</i>
Missionários.	<i>Livremo-nos dos missionários.</i>
Mistério.	<i>Inexiste mistério alegre.</i>
	<i>Mistério: conhecimento ignorado.</i>
	<i>Mistério produz mistério.</i>
Mistérios.	<i>Mistérios provocam venerações.</i>
Misticismo.	<i>Misticismo: protoconhecimento multidimensional.</i>
	<i>Misticismo: verdade absoluta.</i>
Mito.	<i>Mito: fabulação sacralizada.</i>
	<i>Mito: nada, pseudotudo.</i>
	<i>Mito: pseudotudo sacralizado.</i>
Mitologia.	<i>Mitologia é zoolatria?</i>
Mitologias.	<i>Existem mitologias nacionais.</i>
	<i>Minimizemos as mitologias.</i>
Mitos.	<i>Dessacralizemos os mitos.</i>
	<i>Evitemos os mitos.</i>
	<i>Mitos geram trafares.</i>
	<i>Os mitos morrem.</i>
Mnemopensene.	<i>Mnemopensene: unidade mnemônica.</i>
Moça.	<i>Moça adolescente: brotinho.</i>
	<i>Moça: sexóloga autodidata.</i>
Moças.	<i>Existem moças matusaleias.</i>
Mocidade.	<i>A mocidade ri.</i>
	<i>Mocidade: direito pessoal.</i>
	<i>Mocidade: inconsciência benigna.</i>
	<i>Mocidade: maxismenteira, minicolheita.</i>
	<i>Mocidade: minidoença passageira.</i>
	<i>Mocidade: razão febril.</i>
	<i>Mocidade: tarde florida.</i>
	<i>Mocidade: vida imprudente.</i>
	<i>Tenhamos mocidade lúcida.</i>
Mocinhos.	<i>Mocinhos viram bandidos.</i>
Moço.	<i>Moço: ignorante inocente.</i>
Moços.	<i>Existem moços distraídos.</i>
Moda.	<i>A moda embriaga.</i>
	<i>Moda: arma feminina.</i>
	<i>Moda: caprichos consumistas.</i>
	<i>Moda: consumismo visual.</i>
	<i>Moda é comércio.</i>
	<i>Moda: futilidade profissionalizada.</i>
	<i>Moda: imitação visual.</i>
	<i>Moda: literatura feminina.</i>
	<i>Moda: literatura subcerebral.</i>
	<i>Moda, não. Utilidade.</i>

	<i>Moda: reflexo irrefletido.</i>
	<i>Moda: suborno visual.</i>
	<i>Moda: suntuosidade, miséria.</i>
	<i>Moda: vaidade comercializada.</i>
	<i>Moda: vaidade industrializada.</i>
Modas.	<i>Modas: mudanças industriais.</i>
Modelo.	<i>Modelo é conduta-padrão.</i>
Moderação.	<i>A moderação cura.</i>
	<i>Gula, não. Moderação.</i>
	<i>Moderação é mediocridade?</i>
	<i>Moderação significa sabedoria.</i>
Modernidade.	<i>Modernidade: megainformação, megaignorância.</i>
	<i>Modernidade: mudança estilística.</i>
Modéstia.	<i>A modéstia une.</i>
	<i>Humildade, não. Modéstia.</i>
	<i>Modéstia: aura mentalsomática.</i>
	<i>Modéstia: discernimento apoteótico.</i>
	<i>Modéstia: ideia inata.</i>
	<i>Modéstia: penúltima colocação.</i>
	<i>Modéstia significa autoconfiança.</i>
	<i>Modéstia significa preguiça?</i>
	<i>Modéstia significa sabedoria.</i>
	<i>Plasmemos a modéstia.</i>
Modificações.	<i>Apontemos modificações úteis.</i>
Modismos.	<i>Minimizemos os modismos.</i>
	<i>Não sigamos modismos.</i>
Moeda.	<i>Inexiste moeda multidimensional.</i>
	<i>Inexiste moeda onipotente.</i>
	<i>Moeda: card estatal.</i>
	<i>Moeda: prostituta assexuada.</i>
Moedas.	<i>Há moedas mortas.</i>
	<i>Há moedas vivas.</i>
	<i>Moedas têm espinhos.</i>
Moldura.	<i>Moldura significa fronteira.</i>
Molosso.	<i>Molosso: arma subumana.</i>
Momento.	<i>Aproveitemos este momento.</i>
	<i>Nenhum momento prossegue.</i>
Momentos.	<i>Há momentos decisivos.</i>
	<i>Momentos felicíssimos existem.</i>
	<i>Multipliquemos nossos macromomentos.</i>
	<i>Vivemos momentos imortais.</i>
Momo.	<i>Rei momo: elefantasia.</i>
Monarquia.	<i>Monarquia: ineficiência cerimoniosa.</i>
	<i>Monarquia significa gurulatria.</i>
	<i>Monarquia: vomitório político.</i>
Monarquias.	<i>Abaixo as monarquias!</i>
Monoideísmo.	<i>Monoideísmo: obcecação radical.</i>
Monopensene.	<i>Monopensene: ideia fixa.</i>
Monotanatose.	<i>Monotanatose: primeira dessoma.</i>
Monotonia.	<i>A monotonia empobrece.</i>

	<i>A monotonia mata.</i>
	<i>Toda monotonia congela.</i>
Montar.	<i>Montemos os cavalos-vapor.</i>
Monumento.	<i>Monumento: ruína futura.</i>
Morcego.	<i>Morcego: mamífero voador.</i>
	<i>Morcego: rato voador.</i>
Morder.	<i>Quem morde, fere.</i>
Moréxis.	<i>Busquemos a moréxis.</i>
	<i>Moréxis exige repreparação.</i>
	<i>Moréxis: sobrevida, prorrogação.</i>
Morfeu.	<i>Morfeu tem braços?</i>
Morfopensene.	<i>Existem morfopensenes horrendos.</i>
	<i>Morfopensene: formas-pensamento conjuntas.</i>
Morrer.	<i>A morte morreu.</i>
	<i>Animal vivo morre.</i>
	<i>Milhares morrem amando.</i>
	<i>Milhares morrem comendo.</i>
	<i>Milhares morrem dormindo.</i>
	<i>Morrer é desdimensionar.</i>
	<i>Todo intraterrestre morre.</i>
	<i>Todo soma morre.</i>
	<i>Tudo intraterrestre morre.</i>
Morte.	<i>Inexiste morte triunfante.</i>
	<i>Morte: consciência parálitica.</i>
	<i>Morte: megabrincadeira impactante.</i>
	<i>Morte: trote interdimensional.</i>
	<i>Não somos morte.</i>
Mortes.	<i>Mortes fazem imortais.</i>
	<i>Mortes perpetuam vidas.</i>
Mortos.	<i>Mortos: dessomados vivos.</i>
	<i>Mortos geram vivos.</i>
	<i>Os mortos protestam.</i>
Mosquitinho.	<i>Mosquitinho também pica.</i>
Mosquitos.	<i>Há mosquitos matadores.</i>
Motel.	<i>Motel: albergue vespertino.</i>
Motivação.	<i>Acumulemos juventude motivacional.</i>
	<i>Despertemos nossa motivação.</i>
	<i>Intercambiemos as automotivações.</i>
	<i>Motivação gera autodisponibilidade.</i>
	<i>Motivação: meio êxito.</i>
	<i>Motivação, sucesso, compléxis.</i>
	<i>Motivação: tesão psicológico.</i>
	<i>Motivação: vontade constante.</i>
Motocicleta.	<i>Motocicleta: fura trânsito.</i>
Movimento.	<i>Movimento: natureza consciencial.</i>
	<i>O movimento revitaliza.</i>
Mudanças.	<i>Aceitemos as mudanças.</i>
	<i>Exemplifiquemos pelas mudanças.</i>
	<i>Inexistem mudanças miraculosas.</i>
	<i>Mantenhamos mudanças constantes.</i>

	<i>Mudanças atraem mudanças.</i>
	<i>Mudanças exigem abertura.</i>
	<i>Mudanças trazem crescimento.</i>
	<i>Ocorrem mudanças fossilizadoras.</i>
	<i>Ponderemos as mudanças.</i>
	<i>Predisponhamo-nos às mudanças.</i>
Mudar.	<i>Arrisquemo-nos mudando sempre.</i>
	<i>Mudemos sem medo.</i>
Mudos.	<i>Existem mudos polígrafos.</i>
Muletas.	<i>Muletas desnecessárias: fardos.</i>
Mulher.	<i>A mulher embeleza.</i>
	<i>A mulher governa.</i>
	<i>Inexiste mulher perfeita.</i>
	<i>Mulher: barômetro complexo.</i>
	<i>Mulher: domicílio masculino.</i>
	<i>Mulher: domínio masculino.</i>
	<i>Mulher: educadora nata.</i>
	<i>Mulher: falsa fraqueza.</i>
	<i>Mulher: fogo espontâneo.</i>
	<i>Mulher: máquina formosa.</i>
	<i>Mulher: maxinervura, minimusculatura.</i>
	<i>Mulher: maxipoesia, miniprosa.</i>
	<i>Mulher: megabrinquedo superinteligente.</i>
	<i>Mulher: megatentação masculina.</i>
	<i>Mulher: menos violência.</i>
	<i>Mulher: nobelista amorosa.</i>
	<i>Mulher: requebros fortes.</i>
	<i>Mulher: show permanente.</i>
	<i>Mulher: solução masculina.</i>
	<i>Mulher: vinho, vinagre.</i>
Mulheres.	<i>As mulheres assobiam.</i>
	<i>As mulheres conversam.</i>
	<i>As mulheres governam-nos.</i>
	<i>Existem mulheres eunucas.</i>
	<i>Existem mulheres fiéis.</i>
	<i>Existem mulheres não-maternais.</i>
	<i>Existem mulheres perversas.</i>
	<i>Existem mulheres prestimosíssimas.</i>
	<i>Existem mulheres únicas.</i>
	<i>Há mulheres inacabadas.</i>
	<i>Há mulheres insatisfatórias.</i>
	<i>Há mulheres-lacticínios somente.</i>
	<i>Honremos as mulheres.</i>
	<i>Mulheres degeneram homens.</i>
	<i>Mulheres: demônios paradisíacos.</i>
	<i>Mulheres geram homens.</i>
	<i>Mulheres: maioria minoritária.</i>
	<i>Mulheres produzem filhos.</i>
	<i>Mulheres têm sementes.</i>
Mulherzinha.	<i>Mulherzinha também pare.</i>

Multicompletistas.	<i>Existem multicompletistas existenciais.</i>
Multicompléxis.	<i>Multicompléxis significa autorrevezamentos.</i>
Multiconsensos.	<i>Há multiconsensos doentios.</i>
Multiculturalismo.	<i>O multiculturalismo fecunda.</i>
Multidão.	<i>A multidão ensina.</i>
	<i>Inexiste multidão confiável.</i>
	<i>Inexiste multidão enriquecedora.</i>
	<i>Inexiste multidão grandiosa.</i>
	<i>Multidão: aclamadores, linchadores.</i>
	<i>Multidão: consciência coletiva.</i>
	<i>Multidão: consciências justapostas.</i>
	<i>Multidão: quantificação pessoal.</i>
	<i>Multidão significa barulho.</i>
	<i>Multidão tem músculos.</i>
	<i>Nenhuma multidão governa.</i>
	<i>Toda multidão desfaz-se.</i>
Multidiferenças.	<i>Superemos nossas multidiferenças.</i>
Multidimensionalidade.	<i>Amemos a multidimensionalidade.</i>
	<i>Multidimensionalidade: fundamento social.</i>
	<i>Multidimensionalidade: sementeira, colheita.</i>
	<i>Penetremos a multidimensionalidade.</i>
	<i>Somos intrinsecamente multidimensionais.</i>
Multidisciplinaridade.	<i>Multidisciplinaridade: osmose mentalsomática.</i>
Multidões.	<i>Aproximemo-nos das multidões.</i>
	<i>As multidões gargalham.</i>
	<i>Existem multidões degradantes.</i>
	<i>Existem multidões desinteressantes.</i>
	<i>Há multidões racionais?</i>
	<i>Inexistem multidões intelectuais.</i>
	<i>Multidões adoram tolices.</i>
	<i>Multidões duram pouco.</i>
	<i>Multidões não perdoam.</i>
	<i>Multidões produzem linchamentos.</i>
Multinformações.	<i>Existem multinformações truncadas.</i>
Multíparas.	<i>Há múltiparas multirraciais.</i>
Multiviciados.	<i>Existem multiviciados intrafísicos.</i>
Mundanismo.	<i>Existe mundanismo diplomático.</i>
Mundialização.	<i>Mundialização: polvo multitentacular.</i>
	<i>Nações, não. Mundialização.</i>
Mundinho.	<i>Mundinho: pior anticompléxis.</i>
	<i>Todo mundinho escraviza.</i>
Mundo.	<i>Controlemos o mundo.</i>
	<i>Mundo: palco intrafísico.</i>
	<i>O mundo engana.</i>
Murismo.	<i>Murismo: anticontestação, anticiência.</i>
	<i>Murismo: equidistância patológica.</i>
Murista.	<i>Inexiste murista genial.</i>
	<i>Murista: consciência porosa.</i>
	<i>Murista: ficha neutra.</i>
	<i>Murista: irresoluto autoconsciente.</i>

	<i>Murista: livre-pensador subcerebral.</i>
	<i>Murista: neutro impotente.</i>
	<i>Murista: prudente profissional.</i>
	<i>Murista: transigente profissional.</i>
Muros.	<i>Derrubemos os muros.</i>
Músculos.	<i>Músculos exigem movimentos.</i>
	<i>Músculos matam minivontades.</i>
	<i>Músculos não pensam.</i>
	<i>Músculos têm inteligência?</i>
	<i>Músculos têm memória?</i>
Museu.	<i>Museu: cultura congelada.</i>
Música.	<i>Há ruídos musicados.</i>
	<i>Música: arte auditiva.</i>
	<i>Música: cocaína sonora.</i>
	<i>Música: cotonete sonoro.</i>
	<i>Música cria hábitos.</i>
	<i>Música: elixir existencial.</i>
	<i>Música: epicon sonoro.</i>
	<i>Música: expansora holochacral.</i>
	<i>Música: filosofia sonora.</i>
	<i>Música: fonética melódica.</i>
	<i>Música: fórmula sonora.</i>
	<i>Música tem cor.</i>
Músicas.	<i>Existem músicas destrutivas.</i>
	<i>Há músicas agônicas.</i>
	<i>Há músicas enfermas.</i>
	<i>Há músicas inescutáveis.</i>
	<i>Há músicas intrusivas.</i>
	<i>Há músicas inúteis.</i>
	<i>Há músicas tristíssimas.</i>
	<i>Há músicas viscosas.</i>
	<i>Músicas abrem caminhos.</i>
Músico.	<i>Inexiste músico silencioso.</i>
Mutilação.	<i>Mutilação: omissão deficitária.</i>
	<i>Mutilação: rede queimada.</i>

N

Nacionalidade.	<i>Humanidade: verdadeira nacionalidade.</i>
	<i>Nacionalidade: parapopulação cósmica.</i>
Nação.	<i>Nação: tribalismo, incivilização.</i>
Nações.	<i>As nações aperfeiçoam-se.</i>
	<i>Há nações estupradoras.</i>
	<i>Nações têm ideais.</i>
	<i>Nações têm umbigos.</i>
Nada.	<i>Ao nada, nada.</i>

	<i>Nada destrói tudo.</i>
	<i>Nada é insubstituível.</i>
	<i>Nada: ente disperso.</i>
	<i>Nada: monotonia oca.</i>
	<i>Nada, nada cria.</i>
	<i>Nada nasce pronto.</i>
	<i>Nada recomeça igual.</i>
	<i>Nada tem plural?</i>
	<i>Nada tem preço.</i>
	<i>Nada vale nada.</i>
Namorada.	<i>Namorada: consciência vaidosa.</i>
Namorados.	<i>Aos namorados, esperança.</i>
Namorar.	<i>Namorar dá trabalho.</i>
Não.	<i>Existe não doce.</i>
	<i>Existe não simpático.</i>
	<i>Não: crueza autoconsciente.</i>
	<i>Não: derradeira megapalavra.</i>
	<i>Não: franqueza inevitável.</i>
	<i>Não: minidiscorso discordante.</i>
	<i>Não: morte, vida.</i>
	<i>O “não” frustra.</i>
	<i>Saibamos dizer não.</i>
Não-micreiro.	<i>Não-micreiro: excluído digital.</i>
Não-violência.	<i>Não-violência: Mahatma Gandhi.</i>
Narcisismo.	<i>Narcisismo: autoimagem adorada.</i>
	<i>Narcisismo: egocentrismo adulto.</i>
	<i>Narcisismo: egoísmo visual.</i>
	<i>Narcisismo: miniautolatria, maxiautofascínio.</i>
	<i>Narcisismo: primeira infidelidade.</i>
Narcotraficante.	<i>Narcotraficante: hospitais, cemitérios.</i>
Nascer.	<i>Nascemos do prazer.</i>
	<i>Ninguém nasce reeducado.</i>
Nascituro.	<i>Nascituro: ignorante natural.</i>
Natimortos.	<i>Não somos natimortos.</i>
Natureza.	<i>A natureza camufla.</i>
	<i>A natureza coleciona.</i>
	<i>A natureza evolui.</i>
	<i>Corrijamos nossa natureza.</i>
	<i>Incorrompamos a natureza.</i>
	<i>Melhoremos a natureza.</i>
	<i>Natureza: coerência factual.</i>
	<i>Natureza: empréstimo periódico.</i>
	<i>Natureza: liberdade natural.</i>
	<i>Natureza: orquestra evolutiva.</i>
	<i>Natureza significa fartura.</i>
	<i>Natureza significa obviedade.</i>
	<i>Preservemos a natureza.</i>
Navegar.	<i>Navegar é preciso.</i>
Naves-mães.	<i>Naves-mães: cartões antigravitacionais.</i>
Navio.	<i>Navio: miniprisão flutuante.</i>

Navios.	<i>Há navios edifícios. Há navios-prostíbulos flutuantes.</i>
Nazismo.	<i>Nazismo: aventura macabra. Nazismo: orgulho superpatológico.</i>
Neblina.	<i>Neblina: cortina fumacenta.</i>
Necessário.	<i>Necessário significa bastante. Supérfluo, não. Necessário.</i>
Necessidade.	<i>A necessidade legisla. A necessidade ousa. Necessidade: mestra vivencial. Toda necessidade inventa.</i>
Necessidades.	<i>Antecipemo-nos às heteronecessidades. As necessidades ensinam. Desejos, não. Necessidade. Eliminemos necessidades desnecessárias. Equilibremos nossas necessidades. Minimizemos nossas necessidades. Necessidades fazem leis. Necessidades também escravizam.</i>
Necessitar.	<i>Busquemos necessitar menos.</i>
Necrópsia.	<i>Necrópsia: Arqueologia Somática. Necrópsia: mente abertíssima.</i>
Negar.	<i>Evitemos negar erradamente. Saibamos como negar.</i>
Negativas.	<i>Evitemos negativas ambíguas.</i>
Negligência.	<i>Evitemos ser negligentes. Negligência constitui crime. Negligência: olhos semi-cerrados.</i>
Negligências.	<i>Evitemos negligências repetidas.</i>
Negócio.	<i>Inexiste negócio equilibrado.</i>
Negócios.	<i>Negócios: custos, benefícios. Negócios são negócios.</i>
Neautovivências.	<i>Neautovivências substituem retroautovivências.</i>
Neociências.	<i>Neociências: neoconceitos, neossinapses.</i>
Neoconceitos.	<i>Neoconceitos exigem talentos. Neoconceitos fazem repensar. Neoconceitos geram neossinapses.</i>
Neodeuses.	<i>Neodeuses: monstros sagrados.</i>
Neofilia.	<i>Neofilia: pontocom cosmoético.</i>
Neofilico.	<i>Mudancista, não. Neofílico.</i>
Neofobia.	<i>Neofobia: contagem regressiva. Neofobia é megaerro. Neofobia: estilo retrô. Neofobia: pensenes arterioscleróticos. Neofobia: ponto morto. Neofobia: repetição pré-histórica. Neofobia traz arrependimento.</i>
Neófobo.	<i>Neófobo: abstêmio tecnológico. Neófobo: fóssil vivo. Neófobo: homem absurdo.</i>

Neófobos.	<i>Neófobos: proprietários, mendigos. Neófobos: turma contra.</i>
Neoinformação.	<i>Neoinformação é Megatecnologia.</i>
Neologismos.	<i>Neologismos significam heresias.</i>
Neomaterialismo.	<i>Neomaterialismo: progresso robotizado.</i>
Neopensene.	<i>Neopensene constitui subversão. Neopensene: ideia reciclada.</i>
Neopensenes.	<i>Neopensenes exigem neossinapses. Neopensenes fazem repensar. Neopensenes geram neologismos.</i>
Neorroupa.	<i>Neorroupa gera neo-humor.</i>
Neossinapses.	<i>Neossinapses mudam convicções. Neossinapses: primeiros passos. Neossinapses significam neomemória.</i>
Neoverponidade.	<i>Neoverponidade aponta neorreciclagem. Neoverponidade exige neossinapse. Neoverponidade significa neologismo.</i>
Neovivências.	<i>As neovivências libertam. Multipliquemos nossas neovivências.</i>
Nepotismo.	<i>Nepotismo: estilo megaegoico.</i>
Néscios.	<i>Os néscios vingam-se.</i>
Netos.	<i>Netos copiam avós.</i>
Neurônio.	<i>Neurônio: minipolvo cerebral.</i>
Neurônios.	<i>Juntemos nossos neurônios.</i>
Neuroses.	<i>Há neuroses neofílicas. Há neuroses neófobas. Minimizemos nossas neuroses.</i>
Nevo.	<i>Nevo: logomarca genética. Nevo: logomarca paragenética.</i>
Niilismo.	<i>Inexiste escritor niilista. Niilismo: doença consciencial.</i>
Ninguém.	<i>Ninguém come eucalipto. Ninguém é alguém. Ninguém é indispensável. Ninguém é insubstituível. Ninguém é nada. Ninguém é ninguém. Ninguém existe só. Ninguém ganha sempre. Ninguém perde ninguém. Ninguém perde tudo.</i>
Ninharias.	<i>As ninharias incapacitam.</i>
Ninhos.	<i>Existem ninhos engaiolados.</i>
Níveis.	<i>Elevemos nossos níveis.</i>
Nobelista.	<i>Nobelista é completista?</i>
Nobelistas.	<i>Há nobelistas marginais. Já encarceraram nobelistas.</i>
Nobres.	<i>Existem nobres patifes.</i>
Nobreza.	<i>Nobreza: moleza, baixeza. Nobreza: trafar social.</i>

Noite.	<i>A noite cala-se. À noite pensamos. Noite: dia lutulento. Noite: entre dias. Noite será dia.</i>
Noites.	<i>Há noites claras. Há noites pensenogênicas.</i>
Nome.	<i>Nome: etiqueta consciencial. Nome famoso pesa. Nome: logo pessoal.</i>
Nomes.	<i>Não somos nomes. Nomes ajudam proéxis.</i>
Nomoteta.	<i>Nomoteta: sábio legislador.</i>
Normas.	<i>Usemos normas justas.</i>
Nós (1).	<i>Desatemos nossos nós. Existem nós lógicos. Nós: criação nossa.</i>
Nós (2).	<i>Afrontemos nós mesmos. Conquistemos nós mesmos. Fazemos nós mesmos. Nós somos reais.</i>
Nosopensene.	<i>Nosopensene: pensamento doentio.</i>
Nostalgia.	<i>Nostalgia: autodefesa regressiva. Nostalgia: perfume cadavérico. Sofremos nostalgia multidimensional.</i>
Noticiário.	<i>Inexiste noticiário imparcial.</i>
Notícias.	<i>Falsas notícias predominam. Más notícias voam. Priorizemos notícias doces.</i>
Novaiorquino.	<i>Novaiorquino: robô inteligente.</i>
Novatos.	<i>Novatos ensinam veteranos.</i>
Novelas.	<i>Multidões adoram novelas. Novelas: donzelas, goelas. Novelas: ideias imaginadas.</i>
Novidade.	<i>Novidade: fruta adstringente. Novidade significa imperfeição.</i>
Novidades.	<i>Existem novidades habituais.</i>
Novíssimo.	<i>Revelemos o novíssimo.</i>
Novo.	<i>Tentemos algo novo. Todo novo envelhece.</i>
Nozes.	<i>Nozes: miolos vegetais.</i>
Nuanças.	<i>Saibamos distinguir nuanças.</i>
Nuca.	<i>Nuca: ponto cego.</i>
Nudez.	<i>Desnudemos nossas consciências. Nudez: adorno feminino. Nudez: roupa natural.</i>
Número.	<i>Número: artigo matemático.</i>
Números.	<i>Números: linguagem universal.</i>
Nunca.	<i>Evitemos o nunca.</i>
Nus.	<i>Existem nus castíssimos.</i>

Nuvens. *Existem nus ridículos.
As nuvens cintilam.
Evitemos nuvens violentas.
Há nuvens errantes.
Ventos afastam nuvens.*

O

Oaristo. *Oaristo: minigíria amorosa.*

Oba-obas. *Evitemos oba-obas políticos.*

Obcecação. *Obcecação: autopressão mentalsomática.*

Obediência. *Todo chefe obedece.*

Obediências. *Há obediências obrigatórias.*

Obesidade. *Entreatos gastronômicos: obesidade.
Obesidade: bradipsiquismo subcerebral.
Obesidade: gordura desossada.*

Obesos. *Obesos: tartarugas humanas.*

Objetividades. *Existem objetividades sutis.*

Objetivo. *Objetivemos nosso objetivo.
Objetivo: Humanidade, Para-Humanidade.
Objetivo: prioridade teórica.
Sejamos nosso objetivo.
Somos nosso objetivo.
Tenhamos um objetivo.*

Objetivos. *Alinhemo-nos aos objetivos.
Objetivemos os objetivos.
Reanalizemos nossos objetivos.
Todos temos objetivos.*

Objeto. *Objeto: artigo industrial.
Todo objeto importa.
Todo objeto morre.*

Objetos. *Ainda sacralizamos objetos?
Evitemos objetos assediadores.
Evitemos objetos caidores.
Existem objetos afrodisíacos.
Existem objetos atratores.
Existem objetos-escravos pessoais.
Existem objetos superescravizantes.
Minimizemos nossos objetos.
Os objetos morrem.*

Obras. *Existem obras conscienciogênicas.
Nossas obras afirmam.
Obras: conhecimento complementar.*

Obras-primas. *Há obras-primas conscienciais.*

Obrigação. *Devoção, não. Obrigação.*

Obscurantismos. *Enfrentemos os obscurantismos.*

Observação.	<i>Sejamos observadores objetivos.</i>
Observar.	<i>Observemos, escutemos, reflitamos. Quem observa, sabe.</i>
Obstáculo.	<i>Obstáculo: oportunidade disfarçada. Obstáculo: oportunidade, teste.</i>
Obstinados.	<i>Duvidemos dos obstinados.</i>
Obstupidez.	<i>Evitemos toda obstupidez.</i>
Obstúpidos.	<i>Há obstúpidos sadios.</i>
Obviedade.	<i>Obviedade: complexidade explicitada.</i>
Obviedades.	<i>Nossas obviedades evoluem.</i>
Óbvio.	<i>Critiquemos o óbvio. Duvidemos do óbvio. Óbvio: pior análise.</i>
Oceano.	<i>Gota, não. Oceano. Oceano: pingos unidos.</i>
Ócio.	<i>Ócio significa nada. O ócio autocorrompe.</i>
Ócios.	<i>Há ócios trabalhosos.</i>
Ociosidade.	<i>A ociosidade avilta. A ociosidade cansa. Inexiste ociosidade construtiva. Ociosidade: coágulo energético. Ociosidade: dessoma antecipada. Ociosidade: gestação subcerebral. Ociosidade: incompléxis absoluto. Ociosidade: inexistência prática. Ociosidade: megaliberdade doentia. Ociosidade, não. Trabalho. Ociosidade: porão consciencial. Ociosidade: primeiro engano. Ociosidade significa pobreza. Ociosidade: teoria inútil. Ociosidade: trabalho imaginativo. Ociosidade: vácuo pensênico. Ociosidade: vício poético.</i>
Oclopensene.	<i>Oclopensene: grito tribal.</i>
Óculos.	<i>Nascemos sem óculos. Óculos: antiestigmas somáticos. Óculos: canga nasal. Óculos: periférico somático. Óculos: peso frontochacral.</i>
Ocupação.	<i>Ocupemo-nos para desocuparmo-nos. Preocupação, não. Ocupação. Preocuparmo-nos, não. Ocuparmo-nos.</i>
Ódio.	<i>Anódio, anódio: ódio. Eliminemos todo ódio. Existe ódio fútil. Ódio: constipação subcerebral. Ódio: desprezo, indiferença. Ódio: doença, desunião.</i>

	<i>Ódio: fossilização evolutiva.</i>
	<i>Ódio: guia cego.</i>
	<i>Ódio: injustiça desvairada.</i>
	<i>Ódio: megarrebaixamento pessoal.</i>
	<i>Ódio: megadoença afetiva.</i>
	<i>Ódio: reflexo doloroso.</i>
Ódios.	<i>Enfraqueçamos os ódios.</i>
	<i>Inexistem ódios perpétuos.</i>
Odontologia.	<i>A odontologia civiliza.</i>
Ofensa.	<i>Ofensa, não. Perdão.</i>
Ofensas.	<i>Esqueçamos as ofensas.</i>
	<i>Evitemos as ofensas.</i>
	<i>Minimizemos as ofensas.</i>
Ofensores.	<i>Esqueçamos os ofensores.</i>
Oferecer.	<i>Ofereçamos para receber.</i>
Oferta.	<i>Oferta: megatentação consumista.</i>
Ofiex.	<i>Ofiex: extensão holopensênica.</i>
	<i>Ofiex: oficina extrafísica.</i>
Olhar.	<i>Existe aquele olhar-dicionário.</i>
	<i>Olhar: autocontrole remoto.</i>
	<i>Olhar é discurso.</i>
	<i>Olhar: gesto simbólico.</i>
	<i>Olhar: minigesto visual.</i>
	<i>Quem olha, fala.</i>
Olhares.	<i>Eduquemos nossos olhares.</i>
	<i>Existem olhares autocorruptos.</i>
	<i>Há olhares conscienciais.</i>
	<i>Há olhares estupradores.</i>
	<i>Há olhares excludentes.</i>
	<i>Há olhares metafóricos.</i>
	<i>Há olhares pidões.</i>
	<i>Há olhares prostitutas.</i>
	<i>Há olhares reticenciosos.</i>
	<i>Olhares dispensam palavras.</i>
	<i>Olhares potencializam energias.</i>
Olho.	<i>Todo olho chora.</i>
Olhos.	<i>Dois olhos? Biolhemos.</i>
	<i>Ergamos os olhos.</i>
	<i>Evitemos olhos falsos.</i>
	<i>Existem olhos exaustores.</i>
	<i>Há olhos enxutos.</i>
	<i>Há olhos exaustores.</i>
	<i>Há olhos mortos.</i>
	<i>Há olhos vivos.</i>
	<i>Olhos: brotos conscienciais.</i>
	<i>Olhos enxutos asserenam.</i>
	<i>Olhos: lanternas duplas.</i>
	<i>Olhos: liquidificadores emocionais.</i>
	<i>Olhos: sensores cerebrais.</i>
	<i>Olhos têm luz.</i>

	<i>Os olhos falam.</i>
	<i>Os olhos iluminam.</i>
	<i>Os olhos interrogam.</i>
	<i>Tenhamos olhos alegres.</i>
	<i>Tenhamos olhos honestos.</i>
Olimpíada.	<i>Olimpíada: somática paroxística.</i>
Omissão.	<i>A omissão mata.</i>
	<i>Omissão deficitária: covardia.</i>
	<i>Omissão: minimal, megamal.</i>
Omissões.	<i>Existem megaomissões deficitárias.</i>
	<i>Existem miniomissões superavitárias.</i>
	<i>Há omissões mentirosas.</i>
	<i>Ocorrem omissões criminosas.</i>
	<i>Ocorrem omissões universais.</i>
Omniexposição.	<i>Omniexposição: autovisibilidade permanente.</i>
Omniterapia.	<i>Omniterapia: utopia realizável.</i>
Omnivisão.	<i>Inexiste omnivisão intrafísica.</i>
Omnívoro.	<i>Omnívoro: universalista culinário.</i>
Ondas.	<i>Ondas dão carona?</i>
	<i>Ondas: semelhanças díspares.</i>
Onipotência.	<i>Onipotência: determinação, persistência.</i>
Onirismos.	<i>Onirismos: impossibilidades conscienciais.</i>
Oniropensene.	<i>Oniropensene: ideia delirante.</i>
Ontem.	<i>Ontem: arquivo morto.</i>
ONU.	<i>ONU: holomaturidade grupal.</i>
Opção.	<i>Imposição, não. Oposição.</i>
	<i>Opção: escolha volitiva.</i>
Opções.	<i>Somos nossas opções.</i>
Opinião.	<i>Opinião: juiz pessoal.</i>
	<i>Opinião: limite pessoal.</i>
	<i>Opinião pública: galeria.</i>
	<i>Opinião pública: moda.</i>
	<i>Opinião pública: pseudopoder.</i>
	<i>Opinião: relógio pessoal.</i>
Opiniões.	<i>Certas opiniões atormentam.</i>
	<i>Clarifiquemos nossas opiniões.</i>
	<i>Evitemos opiniões exaltadas.</i>
	<i>Existem opiniões injustas.</i>
	<i>Há opiniões petrificadas.</i>
	<i>Nossas opiniões informam.</i>
	<i>Opiniões também desunem.</i>
	<i>Tenhamos opiniões cosmoéticas.</i>
	<i>Tenhamos opiniões francas.</i>
Oponentes.	<i>Existem oponentes domésticos.</i>
	<i>Existem oponentes universais.</i>
Oportunidade.	<i>Criemos a oportunidade.</i>
	<i>Dificuldade, não. Oportunidade.</i>
	<i>Estudemos a oportunidade.</i>
	<i>Infortúnio, não. Oportunidade.</i>
	<i>Obstáculos, não. Oportunidade.</i>

	<i>Ofereçamos uma oportunidade.</i>
	<i>Oportunidade: momento presente.</i>
Oportunidades.	<i>Aproveitemos as oportunidades.</i>
	<i>Criemos novas oportunidades.</i>
	<i>Criemos oportunidades cosmoéticas.</i>
	<i>Criemos oportunidades sensatas.</i>
	<i>Existem oportunidades provocadas.</i>
	<i>Há oportunidades passando.</i>
	<i>Há oportunidades repassáveis.</i>
	<i>Há sempre oportunidades.</i>
	<i>Multipliquemos nossas oportunidades.</i>
	<i>Sempre existem oportunidades.</i>
	<i>Todos temos oportunidades.</i>
Oposição.	<i>Apesar da oposição.</i>
Oprimidos.	<i>Apoieemos os oprimidos.</i>
Optar.	<i>Capacitemo-nos para optar.</i>
Oração.	<i>Oração: música mística.</i>
Oralidade.	<i>Oralidade é evolução.</i>
Ordem.	<i>Ordem: equilíbrio interno.</i>
	<i>Ordem significa beleza.</i>
	<i>Ordem tem preço.</i>
Ordenar.	<i>Ordenar é organizar.</i>
	<i>Ordenar significa qualificar.</i>
Ordens.	<i>Desobedeçamos ordens injustas.</i>
	<i>Limitemos as ordens.</i>
Orelha.	<i>Orelha: concha auditiva.</i>
Órfãos.	<i>Inexistem órfãos evolutivos.</i>
Organização.	<i>Estresse, não. Organização.</i>
	<i>Organização exige metas.</i>
	<i>Organização: primeira lei.</i>
	<i>Organização significa execução.</i>
	<i>Organização significa triunfo.</i>
	<i>Organizemo-nos à frente.</i>
	<i>Organizemo-nos para prosseguir.</i>
	<i>Sejamos organizados sempre.</i>
Organizar.	<i>Organizemos nossa vida.</i>
Orgasmo.	<i>Orgasmo: energização sexochacral.</i>
	<i>Orgasmo: euforia neurológica.</i>
	<i>Orgasmo: EV subcerebral.</i>
	<i>Orgasmo: poesia sexochacral.</i>
	<i>Orgasmo: primener relampagueante.</i>
	<i>Orgasmo: primogênito sexual.</i>
	<i>Orgasmo: vertedouro energético.</i>
Orgasmos.	<i>Evitemos simular orgasmos.</i>
	<i>Existem orgasmos castos?</i>
	<i>Há orgasmos pensenogênicos.</i>
Orgia.	<i>Orgia: interatividade promíscua.</i>
Orgulho.	<i>Inexiste orgulho sábio.</i>
	<i>O orgulho divide.</i>
	<i>Orgulho: ignorância laureada.</i>

	<i>Orgulho: ignorância paroxística.</i>
	<i>Orgulho: ignorância requintada.</i>
	<i>Orgulho: modéstia excessiva.</i>
	<i>Orgulho: obstupidez ridícula.</i>
	<i>Orgulho: vício viciador.</i>
Orgulhoso.	<i>Inexiste orgulhoso sábio.</i>
Orientação.	<i>Sigamos uma orientação.</i>
Orientador.	<i>Orientador evolutivo: contrarregra.</i>
Origem.	<i>Temos origem vegetal.</i>
	<i>Valorizemos nossas origens.</i>
Originais.	<i>Sejamos originais, cosmoéticos.</i>
Originalidade.	<i>A originalidade escandaliza.</i>
	<i>Originalidade: verdade ponteaguda.</i>
Orquídea.	<i>Orquídea: estética delicada.</i>
Ortodoxia.	<i>A ortodoxia deseduca.</i>
	<i>Ortodoxia: conservantismo, neofobia.</i>
Ortodoxos.	<i>Sejamos autoimperdoadores ortodoxos.</i>
	<i>Sejamos heteroperdoadores ortodoxos.</i>
Ortopensene.	<i>Ortopensene: pensamento correto.</i>
Orvalho.	<i>Orvalho enche poço?</i>
Oso.	<i>Oso é carne?</i>
	<i>Oso: sonho canino.</i>
Ossos.	<i>Os ossos quebram.</i>
Ostentação.	<i>Ostentação representa futilidade.</i>
Otimismo.	<i>Apostemos no otimismo.</i>
	<i>Existe otimismo justificado.</i>
	<i>Otimismo significa ação.</i>
	<i>Otimismo significa vontade.</i>
	<i>Pessimismo, não. Otimismo.</i>
Otimismos.	<i>Evitemos otimismo desonesto.</i>
	<i>Intercambiemos nossos otimismos.</i>
Otimistas.	<i>Existem sábios otimistas.</i>
	<i>Os otimistas descobrem.</i>
	<i>Otimistas vivem mais.</i>
Ouro.	<i>Ouro significa insônia.</i>
Ousadia.	<i>Covardia, não. Ousadia.</i>
	<i>Ousadia significa renovação.</i>
Ousadias.	<i>Há ousadias renovadoras.</i>
Ousar.	<i>Jamais tenhamos ousar.</i>
	<i>Trabalhemos, esperemos, ousemos.</i>
	<i>Vivamos mais ousando.</i>
Outros.	<i>Repensemos nos outros.</i>
Ouvido.	<i>Ouvido: câmara ecoica.</i>
	<i>Ouvido significa silêncio.</i>
Ouvidos.	<i>Desentupamos nossos ouvidos.</i>
	<i>Dois ouvidos? Biescutemos.</i>
	<i>Existem ouvidos estrábicos.</i>
	<i>Existem ouvidos mentirosos.</i>
	<i>Inexistem ouvidos fechados.</i>
	<i>Inexistem pálpebras auditivas.</i>

	<i>Os ouvidos enganam.</i>
	<i>Ouvidos não choram.</i>
	<i>Temos ouvidos abertos.</i>
	<i>Tenhamos ouvidos compreensivos.</i>
	<i>Tenhamos ouvidos honestos.</i>
	<i>Tenhamos ouvidos pacientes.</i>
Ouvinte.	<i>Ouvinte: ruminante sonoro.</i>
Ouvir.	<i>Ouçamos o longo.</i>
	<i>Ouçamos, ouçamos, ouçamos.</i>
	<i>Ouvir é difícil.</i>
	<i>Ouvir: resposta tácita.</i>
	<i>Saibamos ouvir mais.</i>
Ovos.	<i>Existem ovos redondos.</i>
Óvulos.	<i>Mulheres desperdiçam óvulos.</i>
Oxigênio.	<i>Oxigênio: combustível cerebral.</i>
	<i>Oxigênio demais tonteia.</i>
	<i>Oxigênio é matéria.</i>
	<i>Oxigênio: primeiro salvavidas.</i>

P

Paciência.	<i>A paciência amadurece.</i>
	<i>Cultivemos a megapaciência.</i>
	<i>Inexiste paciência imóvel.</i>
	<i>Paciência: desespero light.</i>
	<i>Paciência: felicidade intrafísica.</i>
	<i>Paciência: prudência continuada.</i>
	<i>Paciência significa prazo.</i>
Pacifismo.	<i>Sejamos justificadamente pacifistas.</i>
Padrasto.	<i>Padrasto: pai psicológico.</i>
Padre.	<i>Padre: eunuco paroquial.</i>
	<i>Padre evita filho.</i>
Pães.	<i>Refaçamos nossos pães.</i>
Pagar.	<i>Jamais paguemos adiantado.</i>
	<i>Pagar é reinar.</i>
	<i>Paguemos para ver.</i>
Pai.	<i>Pai: primeiro preceptor.</i>
	<i>Pai: professor, treinador.</i>
	<i>Pai significa mestre-lar.</i>
Pais.	<i>Conheçamos nossos pais.</i>
	<i>Existem pais orgânicos.</i>
	<i>Existem pais superindulgentes.</i>
	<i>Há pais gerais.</i>
	<i>Honremos nossos pais.</i>
	<i>Inexistem pais evolutivos.</i>
	<i>Pais: estudantes eternos.</i>

País.	<i>Inexiste país perfeito.</i>
Paisagens.	<i>Existem paisagens poéticas.</i>
Países.	<i>Há países chatérrimos.</i> <i>Há países corporatistas.</i> <i>Há países ilegais.</i> <i>Há países infelizes.</i> <i>Muitos países morrem.</i>
Paixão.	<i>A paixão aprisiona.</i> <i>A paixão queima.</i> <i>Inexiste paixão inteligente.</i> <i>Paixão: admiração subcerebral.</i> <i>Paixão: amor incompreensível.</i> <i>Paixão: cegueira temporária.</i> <i>Paixão: condição exaustiva.</i> <i>Paixão: confusão pensênica.</i> <i>Paixão dá indigestão.</i> <i>Paixão: demência curável.</i> <i>Paixão evidencia amnésia.</i> <i>Paixão: incoerência afetiva.</i> <i>Paixão: in consequência afetiva.</i> <i>Paixão: inteligência enlouquecida.</i> <i>Paixão: jogo perdido.</i> <i>Paixão: prudência doente.</i> <i>Paixão: pseudodiscernimento subcerebral.</i> <i>Paixão: veneno, antídoto.</i> <i>Toda paixão irracionaliza.</i> <i>Toda paixão passa.</i>
Paixões.	<i>As paixões aborrecem.</i> <i>As paixões passam.</i> <i>Contenhamos nossas paixões.</i> <i>Despojemo-nos das paixões.</i> <i>Evitemos paixões rebeldes.</i> <i>Existem paixões demenciais.</i> <i>Grandes paixões matam.</i> <i>Há megapaixões contrariadas.</i> <i>Há paixões genializadoras.</i> <i>Harmonizemos nossas paixões.</i> <i>Independamos de paixões.</i> <i>Paixões: linhas divergentes.</i> <i>Paixões significam trafares.</i> <i>Paixões: vícios, virtudes.</i> <i>Vençamos nossas paixões.</i>
Paixonista.	<i>Paixonista: apaixonado profissional.</i>
Paladar.	<i>O paladar vê.</i>
Palafitas.	<i>Palafitas: casas pernaltas.</i>
Palavra.	<i>Inexiste palavra perfeita.</i> <i>Palavra: camuflagem verbal.</i> <i>Palavra: dólar mentalsomático.</i> <i>Palavra é discurso.</i> <i>Palavra é mata-burro.</i>

Palavra é minidiscorso.
Palavra é poder.
Palavra puxa palavra.
Palavra: realidade energética.
Palavra: roupa mentalsomática.
Palavra sagrada? Esta.
Palavra tem holopensene.
Palavra tem sexo.
Uma palavra mata.
Palavra-chave. *Palavra-chave: discurso sintético.*
Palavra-chave: síntese pensênica.
Palavrão. *Palavrão pensado: autocorrupção.*
Palavras. *Analiseemos nossas palavras.*
As palavras contam.
As palavras enganam.
As palavras mistificam.
As palavras-ônibus diminuem.
As palavras pesam.
As palavras somem.
Balbucieemos palavras eternas.
Digamos palavras sensatas.
Evitemos palavras extemporâneas.
Evitemos palavras sangrentas.
Existem palavras incuráveis.
Existem palavras oligofrênicas.
Há palavras assassinas.
Há palavras bumerangues.
Há palavras discretíssimas.
Há palavras gongóricas.
Há palavras prostituídas.
Inexistem palavras mortas.
Mastiguemos nossas palavras.
Meçamos nossas palavras.
Nossas palavras passam.
Palavras bem-torneadas: armas.
Palavras constituem ecos.
Palavras demarcam evolução.
Palavras designam objetos.
Palavras: escolta ideológica.
Palavras geram consequências.
Palavras geram guerras.
Palavras impetuosas matam.
Palavras não satisfazem.
Palavras: pensenes inteiros.
Palavras: remédios, venenos.
Palavras são causas.
Palavras são reposteiros.
Palavras são revestimentos.
Palavras sofrem discriminações.
Palavras têm véus?

	<i>Potencializemos nossas palavras.</i>
	<i>Pronunciemos palavras positivas.</i>
Palavras-chave.	<i>Palavras-chave demarcam cognições.</i>
Palavras-discurso.	<i>Megapensene trivocabular: palavras-discurso.</i>
Palavrões.	<i>Há palavrões femininos.</i>
Palhaço.	<i>Palhaço: profissional abençoado.</i>
Palhaços.	<i>Existem palhaços prósperos.</i>
	<i>Os palhaços choram.</i>
	<i>Os palhaços sorriem.</i>
Paliativo.	<i>Paliativo: ancinho banguela.</i>
Panaceia.	<i>Inexiste panaceia amorosa.</i>
	<i>Inexiste panaceia sábia.</i>
	<i>Panaceia: cura-tudo, placebo.</i>
Pancognição.	<i>Pancognição: megaconhecimento possível.</i>
Pangrafia.	<i>Pangrafia: mosaico paraperceptivo.</i>
	<i>Pangrafia: multimídia parapsíquica.</i>
	<i>Sejamos úteros pangráficos.</i>
Pânico.	<i>Inexiste pânico organizado.</i>
	<i>Pânico: epilepsia subcerebral.</i>
Panteísmo.	<i>Panteísmo: primopensene, Natureza.</i>
Pão.	<i>Forragem, não. Pão.</i>
	<i>Honremos nosso pão.</i>
Papa.	<i>Papa: cristocrata teológico.</i>
	<i>Papa: megaguru terrestre.</i>
	<i>Papa: supermarajá clerical.</i>
Papado.	<i>Papado: poder piramidal.</i>
Papéis.	<i>Definamos nossos papéis.</i>
Papelada.	<i>A papelada asfixia.</i>
<i>Paper.</i>	<i>Carta, não. Paper.</i>
Papparazzi.	Papparazzi: moscas importunas.
Par.	<i>Par: dupla evolutiva.</i>
	<i>Par: fusão harmônica.</i>
Paraaculturação.	<i>Paraaculturação: expansão mentalsomática.</i>
Paracara.	<i>Salvemos nossa paracara.</i>
Paracérebro.	<i>Paracérebro: megacérebro, megacerebelo.</i>
	<i>Paracérebro tem paraQI.</i>
Paracérebros.	<i>Enriqueçamos nossos paracérebros.</i>
Paracontatos.	<i>Ocorrem paracontatos enriquecedores.</i>
Paracorpo.	<i>Paracorpo: paracérebro, paragenética.</i>
Parada.	<i>Existe parada espacial.</i>
	<i>Inexiste parada temporal.</i>
	<i>Parada significa renovação.</i>
Paradescobertas.	<i>Paradescobertas: descobrimentos parapsíquicos.</i>
Paradigma.	<i>Paradigma: dogma científico.</i>
Paradireito.	<i>Paradireito significa megafraternidade.</i>
Paradireitologia.	<i>Paradireitologia: superdiscernimento multidimensional.</i>
Paradisbarismo.	<i>Paradisbarismo: repercussões intrafísicas.</i>
Paradoxo.	<i>Paradoxo: contraponto imaginativo.</i>
	<i>Paradoxo: dissimetria lógica.</i>
	<i>Paradoxo: encanto falso.</i>

	<i>Paradoxo: megaverdade indemonstrada.</i>
	<i>Paradoxo: miniverdade parcial.</i>
	<i>Paradoxo: pseudoerro lógico.</i>
Paradoxos.	<i>Enfrentemos os paradoxos.</i>
	<i>Existem paradoxos absurdos.</i>
	<i>Paradoxos evitam preconceitos.</i>
Paraencontros.	<i>Ocorrem paraencontros evolutivos.</i>
Parafatos.	<i>Apliquemos os parafatos.</i>
Parafenômenos.	<i>Há parafenômenos multifacetados.</i>
Paragenética.	<i>Burilemos nossa paragenética.</i>
	<i>Há estigmas paragenéticos.</i>
	<i>Paragenética: Genética anterior.</i>
	<i>Paragenética: Metapsicologia inata.</i>
Paraguai.	<i>Paraguai: México brasileiro.</i>
Para-Higiene.	<i>Para-Higiene: dieta intraconsciencial.</i>
	<i>Para-Higiene: triagem pensênica.</i>
Para-Humanidade.	<i>Amemos a Para-Humanidade.</i>
Paraísos.	<i>Existem paraísos intrapessoais.</i>
Paralelas.	<i>Há paralelas desiguais.</i>
Paralisia.	<i>Paralisia: egoísmo psicomotriz.</i>
Paramicrochip.	Paramicrochip: <i>microcarregador neossináptico.</i>
Paraolhos.	<i>Paraolhos: visão consciencial.</i>
Parapatologia.	<i>Parapatologia: nevo holossomático.</i>
Parapercepção.	<i>Parapercepção é conhecimento-extra.</i>
Parapercepções.	<i>Cultivemos nossas parapercepções.</i>
	<i>Parapercepções parapercebem pseudoimperceptíveis.</i>
Paraprognósticos.	<i>Paraprognósticos: precognições paraterapêuticas.</i>
Parapsicolepsia.	<i>Parapsicolepsia: blecaute consciencial.</i>
Parapsiconauta.	<i>Parapsiconauta: itinerante extrafísico.</i>
Parapsicoses.	<i>Parapsicoses impedem evolução.</i>
Parapsíquicos.	<i>Todos somos parapsíquicos.</i>
Parapsiquismo.	<i>Evitemos parapsiquismos estéreis.</i>
	<i>Parapsiquismo: abismo multidimensional.</i>
	<i>Parapsiquismo: animismo, mediunismo.</i>
	<i>Parapsiquismo: megaporta interdimensional.</i>
	<i>Parapsiquismo: parajanela interconsciencial.</i>
	<i>Parapsiquismo: paraporta interdimensional.</i>
	<i>Parapsiquismo: supercomunicação interconsciencial.</i>
	<i>Sejamos superdotados parapsíquicos.</i>
Parar.	<i>Quem para, fenece.</i>
	<i>Quem para, recua.</i>
	<i>Quem para, regride.</i>
	<i>Quem para, retrocede.</i>
Pararraios.	<i>Pararraios: megaanjo tutelar.</i>
Parasitismo.	<i>Todo parasitismo desonra.</i>
Parassingularidade.	<i>Parassingularidade: parafato singular.</i>
Paratanatose.	<i>Paratanatose: autoprojeção final.</i>
Parateática.	<i>Parateática: Parafilosofia técnica.</i>
Paratestemunhas.	<i>Há paratestemunhas onipresentes.</i>
Paratrafares.	<i>Há paratrafares inatos.</i>

Paratrafos.	<i>Há paratrafos inatos.</i>
Paratroposfera.	<i>Paratroposfera: dimensão nudista.</i>
Paravivência.	<i>Paravivência: vivência autêntica.</i>
Paravizinho.	<i>Paravizinho: consciex íntima.</i>
Parceira.	<i>Parceira: mulher completa.</i>
Parceiro.	<i>Parceiro: homem completo.</i>
	<i>Parceiro proporcional: megaparceiro.</i>
Parceria.	<i>Dominação, não. Parceria.</i>
Parciais.	<i>Todos somos parciais.</i>
Paredes.	<i>Paredes têm olhos.</i>
	<i>Paredes têm ouvidos.</i>
Parente.	<i>Parente: gente dependente.</i>
Parênteses.	<i>Os parênteses arejam.</i>
Parir.	<i>Não basta parir.</i>
Paródia.	<i>Paródia: bastardia pedante.</i>
Parte.	<i>Façamos nossa parte.</i>
Participações.	<i>Existem participações forçadas.</i>
Particularizar.	<i>A inteligência particulariza.</i>
Partidarismos.	<i>Existem partidarismos religiosos.</i>
Partido.	<i>Todo partido escraviza.</i>
Partilhar.	<i>Partilhemos sem discutir.</i>
Parto.	<i>Todo parto dói.</i>
Parturição.	<i>Parturição: megashow feminino.</i>
Parturientes.	<i>Parturientes dão vida.</i>
	<i>Parturientes também morrem.</i>
Passadas.	<i>Passadas fazem caminhos.</i>
Passado.	<i>Agradeçamos nosso passado.</i>
	<i>Existe passado eterno.</i>
	<i>Importemos do passado.</i>
	<i>Inexiste passado perpétuo.</i>
	<i>Inexiste passado poderoso.</i>
	<i>Libertemo-nos do passado.</i>
	<i>O passado carunchou.</i>
	<i>O passado existiu.</i>
	<i>O passado pesa.</i>
	<i>Passado: avesso cronológico.</i>
	<i>Passado: cadáver frio.</i>
	<i>Passado é história.</i>
	<i>Passado: fatos inalteráveis.</i>
	<i>Passado: guia ultrapassado.</i>
	<i>Passado: história subconsciente.</i>
	<i>Passado: inércia absoluta.</i>
	<i>Passado: irreversibilidade definitiva.</i>
	<i>Passado: lembranças, cinzas.</i>
	<i>Passado: massa falida.</i>
	<i>Passado não mata.</i>
	<i>Passado: prato consumido.</i>
	<i>Passado: presente restante.</i>
	<i>Passado: relógio parado.</i>
	<i>Passado: retaguarda evolutiva.</i>

	<i>Passado significa imutabilidade.</i>
	<i>Passado: tempo vivido.</i>
	<i>Passado: traseira evolutiva.</i>
Passados.	<i>Passados deixam marcas.</i>
	<i>Passados não justificam.</i>
Passagem.	<i>Procuremos dar passagem.</i>
Passaportes.	<i>Antigamente inexistiam passaportes.</i>
Passar.	<i>Isso também passa.</i>
Passarinhos.	<i>Passarinhos pingam? Pingam.</i>
	<i>Passarinhos têm miniconhecimentos.</i>
Pássaros.	<i>Pássaros comem minhocas.</i>
	<i>Pássaros vivem voando.</i>
Passos.	<i>Pequenos passos dinamizam.</i>
Pastichador.	<i>Pastichador: grilheiro intelectual.</i>
Pastores.	<i>Existem pastores carnívoros.</i>
	<i>Existem pastores carrascos.</i>
Paternidade.	<i>Paternidade: autoconfiança doada.</i>
	<i>Inexiste paternidade hereditária.</i>
Patife.	<i>Todo patife corrompe.</i>
Patologia.	<i>Patologia é Antifisiologia.</i>
Patopensene.	<i>Patopensene: apatia anticosmoética.</i>
	<i>Patopensene: depravação light.</i>
	<i>Patopensene: não-dito omissio.</i>
	<i>Patopensene: pecadilho intencional.</i>
	<i>Patopensene: pecadilho mental.</i>
	<i>Patopensene: pensene imaginativo.</i>
	<i>Patopensene: salto moral.</i>
	<i>Patopensene: solilóquio doentio.</i>
	<i>Patopensene: tropeção mental.</i>
Patopensenes.	<i>Deletemos os patopensenes.</i>
	<i>Há patopensenes subliminares.</i>
	<i>Patopensenes: feiuras secretas.</i>
Pátria.	<i>Existe segunda pátria.</i>
	<i>Pátria: megaengodo intrafísico.</i>
	<i>Pátria, não. Humanidade.</i>
	<i>Pátria: planeta Terra.</i>
	<i>Pátria significa mátria?</i>
	<i>Pátria: solo natal.</i>
	<i>Toda pátria mata.</i>
Patrimônio.	<i>Todo megapatrimônio escraviza.</i>
Patriota.	<i>Inexiste patriota cosmoconsciente.</i>
Patriotada.	<i>Patriotada: umbigo nacionalista.</i>
Patriotismo.	<i>Existe patriotismo velhaco.</i>
	<i>Inexiste patriotismo cosmoconsciente.</i>
	<i>Patriotismo: escravidão geográfica.</i>
	<i>Patriotismo: superstição cívica.</i>
Patriotismos.	<i>Evitemos patriotismos oficiais.</i>
	<i>Patriotismos geram guerras.</i>
Pausar.	<i>Pausemos nossos discursos.</i>
Pausas.	<i>Tenhamos pausas pensênicas.</i>

Pavões.	<i>Pavões tornam-se espanadores.</i>
Pavor.	<i>Pavor: maximedopatológico.</i>
Paz.	<i>Apoiemos a paz. Compartilhemos nossa paz. Existe paz trabalhada. Guerra, não. Paz. Inexiste paz contratual. Inexiste paz ruim. Paz é educação. Paz: integridade cosmoética. Paz: liberdade tranquila. Paz: megatrafor coletivo. Paz: salvados bélicos. Paz: trégua, anistia. Pela paz, tudo! Procuremos a paz. Saibamos manter paz. Sejamos a paz. Toda paz dignifica. Vivamos em paz.</i>
Pazes.	<i>Façamos as pazes.</i>
PC.	<i>PC: acordar-se extrafísicamente. PC: aventura extracorpórea. PC: morte interina. PC: morte prévia. PC: projeção consciente. PC: semidessoma breve. PC: terapia antimorte.</i>
Pecadilhos.	<i>Evitemos pecadilhos laterais.</i>
Pedágios.	<i>Paguemos nossos pedágios.</i>
Pedantismo.	<i>Evitemos o pedantismo. Existe pedantismo intelectual.</i>
Pedestais.	<i>Há pedestais eternos. Os pedestais permanecem.</i>
Pedestres.	<i>Existem pedestres cavalheiros. Inexistem pedestres cavaleiros. Priorizemos os pedestres.</i>
Pedido.	<i>Pedido: ordem light. Pedido: ordem soft.</i>
Pedir.	<i>Nada mais peço.</i>
Pedra.	<i>Pedra afiadora desgasta. Pedra: arma primitiva. Toda pedra pesa.</i>
Pedras.	<i>Pedras não mentem.</i>
Pegadas.	<i>Imprimamos pegadas multidimensionais. Inexistem pegadas aquáticas. Pegadas: assinaturas pré-kundalínicas. Pegadas: obras individualíssimas.</i>
Peixe.	<i>Peixe morto boia.</i>
Peixes.	<i>Peixes vivem nadando.</i>

Peles.	<i>Existem peles suaves.</i>
Penalidade.	<i>Penalidade: terapêutica legal.</i>
Pênis.	<i>Existem pênis desorientados. Há pênis contorcionistas. Há pênis hipovolêmicos. Pênis: relevante relevante. Pênis: Zezinho, Zezão. Todo pênis morre.</i>
Penitente.	<i>Penitente: crente demente.</i>
Penitentes.	<i>Existem penitentes inconscientes.</i>
Pensadores.	<i>Pensadores religiosos duvidam. Sejamos pensadores positivos.</i>
Pensamento.	<i>Pensamento: ação mentalsomática. Pensamento: discurso interior. Pensamento: glória intrafísica. Pensamento: realidade esboçante. Pensamento: recurso ilimitado.</i>
Pensamentos.	<i>Bons pensamentos vacinam. Há pensamentos incompletos. Os pensamentos envelhecem. Somos nossos pensamentos.</i>
Pensar.	<i>Cabeça viva pensa. Em quem pensamos? Explicitemos nossos pensamentos. Obriguelmo-nos a pensar. Para onde pensamos? Pensando interligamos dimensões. Pensar: direito inalienável. Pensar faz bem. Pensar faz mal. Pensar: risco menor. Pensem com precisão. Pensem depressa corretamente. Pensem para acertar. Pensem todo dia. Penso, logo duvido. Penso, logo energizo. Penso, logo sinto. Quando pensamos, vivemos. Quem pensa, complica. Quem pensa, evoca. Quem pensa, faz. Quem pensa, vive. Reaprendamos a pensar. Recomecemos a pensar. Saibamos pensar sentindo. Sozinhos, pensamos mais. Você pensa alto?</i>
Pensene.	<i>Existe pensene mensurável? Inexiste pensene paralítico.</i>

Pensene: ação concretizada.
Pensene: caráter, ação.
Pensene é ação.
Pensene: farmácia cosmoética.
Pensene: fermentação consciencial.
Pensene: higiene perene.
Pensene: libertador, verdugo.
Pensene: maxiproblema consciencial.
Pensene: meio, fim.
Pensene: pensenidade, Pensenologia.
Pensene: poder permanente.
Pensene: possibilidades ilimitáveis.
Pensene: primeira realidade.
Pensene: raciocínio tripartite.
Pensene tem cheiro.
Pensene: vida, morte.
Todo pensene permanece.
Há pensenedores subcerebrais.
Todos somos pensenedores.
Pensenedores.
Pensenes.
Ampliemos nossos pensenes.
Arrumemos nossos pensenes.
Autopensenes geram heteropensenes.
Clareemos nossos pensenes.
Colecionemos pensenes positivos.
Compartilhemos nossos pensenes.
Cortemos pensenes negativos.
Cosmifiquemos nossos pensenes.
Criemos pensenes agradáveis.
Criemos pensenes exemplares.
Decodifiquemos os pensenes.
Dediquemo-nos aos pensenes.
Desenvolvamos nossos pensenes.
Desinfetemos nossos pensenes.
Desmaterializemos nossos pensenes.
Dominemos nossos pensenes.
Evitemos estereotipar pensenes.
Evitemos pensenes estressantes.
Evitemos pensenes limitadores.
Existem pensenes desvairados.
Existem pensenes fundamentais.
Existem pensenes teóricos.
Geramos pensenes involuntariamente.
Geramos pensenes voluntariamente.
Granulações pensênicas comicham?
Há autopensenes maxifraternistas.
Há pensenes autistas.
Há pensenes doentios.
Há pensenes mudos.
Há pensenes silenciosos.
Intercambiemos os pensenes.

Mudemos nossos pensenes.
Nossos pensenes criam.
Nossos pensenes demarcam.
Pensenes: alavancas poderosas.
Pensenes: autoconfissões intermináveis.
Pensenes dão dignidade.
Pensenes esculpem rostos.
Pensenes neófobos caruncham.
Pensenes: realização ininterrupta.
Pensenes respingam energias.
Pensenes respingam lágrimas.
Pensenes respingam sangue.
Pensenes são atos.
Pensenes são meios-fins.
Pensenes: sementes conscienciais.
Pensenes: transição movediça.
Potencializemos nossos pensenes.
Priorizemos pensenes refletidos.
Purifiquemos nossos pensenes.
Repensemos nossos pensenes.
Repensenizemos os retropensenes.
Somos nossos pensenes.
Tangibilizemos nossos pensenes.
Tornamo-nos nossos pensenes.
Vida consciencial: autopensenes.

Pensenidade.

Pensenidade é liberdade.
Pensenidade: primeira liberdade.

Pensenização.

Aperfeiçoemos a autopensenização.
Pensenização: consciência ereta.
Pensenização: megacriação contínua.

Pensenizar.

É fácil pensenizar.
Evitemos pensenizar cegamente.
Lembre-mos que pensenizamos.
Ousemos pensenizar melhor.
Pensenizar é agir.
Pensenizar é realizar.
Pensenizar é ser.
Pensenizar significa manifestar-se.
Pensenizemos apreendendo sempre.
Pensenizemos bem, cosmoeticamente.
Pensenizemos coisas honestas.
Pensenizemos com clareza.
Pensenizemos com reflexão.
Pensenizemos com talento.
Pensenizemos grandes coisas.
Pensenizemos mais alto.
Pensenizemos por nós.
Quem penseniza, atua.
Sempre estamos pensenizando.
Vamos pensenizar juntos.

Pensenologia.	<i>Pensenologia: Conscienciologia prática. Pensenologia significa Cosmos.</i>
Pequenez.	<i>Deploremos toda pequenez. Pequenez: característica popular.</i>
Pequenos.	<i>Os pequenos julgam. Pequenos veem pequeno.</i>
Perceber.	<i>Percebamos o pseudoimperceptível. Percebemos sempre pouco.</i>
Percepções.	<i>Amplieemos nossas percepções. Ocorrem erros perceptivos.</i>
Perda.	<i>Perde quem trapaceia. Pouco se perde.</i>
Perdão.	<i>Inexiste perdão humilhante. Inexiste perdão imposto. Perdão: agradecimento diferenciado. Perdão: argumento irrefutável. Perdão: cortesia refinada. Perdão: ótimo negócio. Perdão: primeira assistência. Perdão significa força. Perdão significa megaforça. Perdão significa religião. Perdão significa vontade. Todo perdão eleva. Todo perdão liberta. Todo perdão relaxa.</i>
Perdas.	<i>Aproveitemos nossas perdas. Há perdas enriquecedoras. Minimizemos nossas perdas.</i>
Perdedores.	<i>Sejamos bons perdedores.</i>
Perder.	<i>Duvidar só: perder. Perder significa hábito. Quem trapaceia, perde. Saibamos perder ganhando.</i>
Perdição.	<i>Nada está perdido.</i>
Perdoadores.	<i>Sejamos perdoadores justos.</i>
Perdoar.	<i>Aprendamos a perdoar. Busquemos perdoar primeiro. Heteroperdoemos a todos. Imperdoemo-nos sem parar. Odiar, não. Perdoar. Ofender, não. Perdoar. Perdoando tornamo-nos infalíveis. Perdoar é humano. Perdoar faz bem. Perdoemos a todos. Perdoemos nosso passado. Perdoemos toda ofensa. Quem perdoa, cosmicifica-se. Quem perdoa, doa.</i>

	<i>Quem perdoa, vence.</i>
	<i>Saibamos perdoar esquecendo.</i>
	<i>Vivamos perdando diariamente.</i>
Peregrinações.	<i>Ainda fazemos peregrinações?</i>
Perfeccionismo.	<i>Perfeccionismo: atitude antiteática.</i>
	<i>Perfeccionismo é doença.</i>
	<i>Perfeccionismo, não. Correção.</i>
Perfeição.	<i>Nada é perfeito.</i>
	<i>Ninguém é perfeito.</i>
	<i>Perfeição: caos simétrico.</i>
	<i>Perfeição não existe.</i>
	<i>Perfeição significa ilimitação.</i>
	<i>Todos somos perfectíveis.</i>
Perfídia.	<i>Perfídia: deslealdade traidora.</i>
	<i>Perfídia: falsa fidelidade.</i>
Perfume.	<i>Perfume também mata.</i>
Perfumes.	<i>Há perfumes envenenadores.</i>
	<i>Há perfumes malcheirosos.</i>
	<i>Suicidas bebem perfumes.</i>
Pergunta.	<i>Pergunta significa autojulgamento.</i>
	<i>Uma pergunta ensina.</i>
	<i>Uma pergunta informa.</i>
Perguntar.	<i>Perguntar é expor-se.</i>
	<i>Perguntar é saber.</i>
	<i>Perguntar não ofende?</i>
	<i>Quem pergunta, aprende.</i>
Perguntas.	<i>Evitemos perguntas inoportunas.</i>
	<i>Façamos perguntas estimulantes.</i>
	<i>Façamos perguntas inteligentes.</i>
	<i>Multipliquemos nossas perguntas.</i>
	<i>Perguntas revelam genialidades.</i>
Perigo.	<i>Megaperigo é compatriota-inimigo.</i>
Perigos.	<i>Perigos dinamizam pensenes.</i>
Permanência.	<i>Inexiste permanência eterna.</i>
Permitidos.	<i>Há permitidos impossíveis.</i>
Pernas.	<i>Pernas: compasso espacial.</i>
Pernetas.	<i>Pernetas ensinam maratona?</i>
Pernilongo.	<i>Pernilongo: miniassediador aéreo.</i>
Pérola.	<i>Pérola: doença linda.</i>
Pérolas.	<i>Pérolas são parasitas.</i>
Perplexidades.	<i>Há perplexidades essenciais.</i>
	<i>Minimizemos nossas perplexidades.</i>
Perseguir.	<i>Quem persegue, assedia.</i>
Perseverança.	<i>Força, não. Perseverança.</i>
	<i>Impaciência, não. Perseverança.</i>
Perseveranças.	<i>Evitemos perseveranças teóricas.</i>
Perseverar.	<i>Ousemos perseverar cosmoeticamente.</i>
	<i>Perseverando, tudo acontece.</i>
	<i>Perseveremos com seriedade.</i>
	<i>Perseveremos na autevolução.</i>

Personagem.	<i>Quem persevera, alcança.</i> <i>Personagem: caricatura viva.</i> <i>Que personagem és?</i>
Personagens.	<i>Evitemos personagens ultrapassadas.</i>
Personalidade.	<i>Aparência, não. Personalidade.</i> <i>Desenvolvamos nossa personalidade.</i> <i>Formemos nossa personalidade.</i> <i>Personalidade: afirmação homossexual.</i> <i>Personalidade é comunicação.</i> <i>Tenhamos personalidade definida.</i>
Personalidades.	<i>Desenvolvamos nossas personalidades.</i> <i>Existem personalidades desmoronadas.</i> <i>Existem personalidades intáteis.</i> <i>Existem personalidades participantes.</i> <i>Há personalidades farmacológicas.</i>
Personificação.	<i>Personificação: charlatanice inconsciente.</i> <i>Personificação: psicofonia intervivos.</i>
Perspectiva.	<i>Perspectiva: ilusão infinita.</i>
Perspectivas.	<i>Ampliemos nossas perspectivas.</i> <i>Perspectivas também enganam.</i>
Perspicácia.	<i>Instinto, não. Perspicácia.</i> <i>Perspicácia: instinto masculino.</i>
Perversidade.	<i>Existem patifarias perversas.</i> <i>Perversidade: amor ausente.</i>
Pés.	<i>Limpemos nossos pés.</i> <i>Pés não pensam.</i>
Pesadelo.	<i>Pesadelo: distorção interdimensional.</i> <i>Pesadelo: excremento mental.</i>
Pesadelos.	<i>Minimizemos nossos pesadelos.</i>
Pesares.	<i>Evitemos concentrar pesares.</i>
Pescador.	<i>Pescador: piscicida nato.</i>
Peso.	<i>Todos carregamos peso.</i>
Pesquisa.	<i>Ceticismo, não. Pesquisa.</i> <i>Pesquisa: discernimento técnico.</i> <i>Pesquisa é automotivação.</i> <i>Pesquisa: minideia, maxidescoberta.</i> <i>Quem pesquisa, acha.</i>
Pesquisador.	<i>Pesquisador: curioso profissional.</i> <i>Pesquisador: holotecário natural.</i> <i>Pesquisador imparcial: ilusão.</i> <i>Pesquisador: megaintrusor mentalsomático.</i>
Pesquisadores.	<i>Há muitos pesquisadores-filósofos.</i> <i>Sejamos pesquisadores professores.</i>
Pesquisar.	<i>Admirar, não. Pesquisar.</i> <i>Pesquisar: montar puzzles.</i> <i>Pesquisar é descrever.</i> <i>Pesquisar: entrecruzar achados.</i> <i>Pesquisemos, aprendamos, treinemos.</i> <i>Pesquisemos para sobreviver.</i> <i>Pesquisemos, pesquisemos, pesquisemos.</i>

	<i>Quem duvida, pesquisa.</i>
	<i>Quem pesquisa, encontra.</i>
	<i>Quem pesquisa, escreve.</i>
	<i>Quem pesquisa, publica.</i>
Pesquisas.	<i>As pesquisas continuam.</i>
	<i>Participemos de pesquisas.</i>
	<i>Pesquisas derrubam mitos.</i>
Pessimismo.	<i>O pessimismo envelhece.</i>
	<i>O pessimismo mata.</i>
	<i>Pessimismo: azedamento íntimo.</i>
	<i>Pessimismo denuncia hepatopatia.</i>
	<i>Pessimismo: desmancha-prazer cronicificado.</i>
	<i>Pessimismo: mágoa light.</i>
	<i>Pessimismo: predisposição derrotista.</i>
	<i>Pessimismo significa ignorância.</i>
	<i>Pessimismo significa lastimação.</i>
	<i>Sejamos menos pessimistas.</i>
Péssimo.	<i>Péssimo: ótimo corrompido.</i>
Pessoa.	<i>Inexiste pessoa inquestionável.</i>
Pessoas.	<i>Ainda sacralizamos pessoas?</i>
	<i>Amemos as pessoas.</i>
	<i>Existem pessoas apodrecidas?</i>
	<i>Existem pessoas desinteressantes.</i>
	<i>Existem pessoas venenosas.</i>
	<i>Há pessoas inenquadráveis.</i>
	<i>Há pessoas remendadas.</i>
	<i>Há pessoas travadas.</i>
Petardos.	<i>Petardos não solucionam.</i>
Petulância.	<i>Petulância evidencia vícios.</i>
Piada.	<i>Piada: fuga dissimulada.</i>
Piadas.	<i>Há piadas verdadeiras.</i>
	<i>Legiões repetem piadas.</i>
	<i>Piadas inspiram desconfiança.</i>
Pianistas.	<i>Há pianistas desafinados.</i>
Pigmeus.	<i>Há pigmeus gigantes.</i>
Pijamas.	<i>Evitemos pijamas engomados.</i>
Pilhérias.	<i>Há pilhérias sérias.</i>
Pílula.	<i>Pílula é minidroga.</i>
	<i>Viva a pílula.</i>
Pimenta.	<i>Toda pimenta esquenta.</i>
Pimpolhas.	<i>Pimpolhas reprimidas engravidam.</i>
	<i>Vicejam pimpolhas reprimidas.</i>
Pineal.	<i>Pineal: eixo energético.</i>
Pintores.	<i>Existem pintores cegos.</i>
Pintura.	<i>Pintura: fórmula bidimensional.</i>
	<i>Pintura: pensenidade imaginária.</i>
	<i>Pintura: poesia frontochacral.</i>
Pinturas.	<i>Há pinturas desprezíveis.</i>
Pioneiro.	<i>Pioneiro: esculca sábio.</i>
Pior.	<i>Existem coisas piores.</i>

	<i>Inexiste pior melhor.</i>
	<i>Pelo pior, não!</i>
	<i>Renunciemos ao pior.</i>
Piquenique.	<i>Inexiste piquenique extrafísico.</i>
Piretopensene.	<i>Piretopensene: delírio febril.</i>
Pirilampo.	<i>Pirilampo: lanterna defeituosa.</i>
Piscina.	<i>Piscina: túmulo d'água.</i>
Placebo.	<i>Existe placebo panaceia?</i>
	<i>Placebo: pílula disfarçada.</i>
	<i>Placebo significa consolo.</i>
	<i>Placebo: teatro químico.</i>
Plágio.	<i>Plágio: estilo ação-entre-amigos.</i>
	<i>Plágio: praga intelectual.</i>
Planetas.	<i>Existem planetas-museus vivos.</i>
	<i>Há planetas recicláveis.</i>
Plantação.	<i>Entrosemos plantação / colheita.</i>
Plantações.	<i>Cuidemos das plantações.</i>
Plantar.	<i>Quem planta, colhe.</i>
Plantas.	<i>Existem plantas venenosas.</i>
Plástica.	<i>Plástica: artigo perecível.</i>
	<i>Plástica: patrimônio temporário.</i>
	<i>Plástica: recauchutagem somática.</i>
	<i>Plástica: reciclagem somática.</i>
	<i>Plástica significa reciclagem.</i>
Plásticas.	<i>Existem plásticas antigravitárias.</i>
	<i>Há plásticas pornográficas.</i>
	<i>Plásticas recuperam virgindades?</i>
Platitude.	<i>Platitude: mediocridade enfadonha.</i>
Platonismo.	<i>Platonismo: energização cardiochacral.</i>
Plenitude.	<i>Plenitude: discernimento lúcido.</i>
Pneumologistas.	<i>Existem pneumologistas fumantes.</i>
Pobre.	<i>Pobre significa abnegado.</i>
Pobres.	<i>Existem pobres pródigos.</i>
	<i>Há pobres inteligentíssimos.</i>
	<i>Jamais sejamos pobres.</i>
	<i>Pobres merecem apoio.</i>
	<i>Pobres reenriquecem ricos.</i>
Pobretões.	<i>Há pobretões riquíssimos.</i>
Pobreza.	<i>A pobreza desclassifica.</i>
	<i>Inexiste pobreza conveniente.</i>
	<i>Pobreza: abismo social.</i>
	<i>Pobreza é dor.</i>
	<i>Toda pobreza avilta.</i>
Podar.	<i>Derrubar, não. Podar.</i>
Poder.	<i>Descentralizemos o poder.</i>
	<i>Juntos podemos mais.</i>
	<i>Liberemos nossos poderes.</i>
	<i>O poder enlouquece.</i>
	<i>Poder: inimigo pessoal.</i>
	<i>Posso: outros fizeram.</i>

	<i>Quem pode, decide.</i>
	<i>Quem pode, pode.</i>
	<i>Querendo, sempre podemos.</i>
	<i>Saber produz poder.</i>
Poderosos.	<i>Existem poderosos imprestáveis.</i>
	<i>Existem poderosos infelizes.</i>
Poeira.	<i>Toda poeira embaça.</i>
Poema.	<i>Poema: subproduto étlico.</i>
Poesia.	<i>Inexiste poesia estável.</i>
	<i>Poesia: erro lógico.</i>
	<i>Poesia: fabulação absoluta.</i>
	<i>Poesia: inacabamento perpétuo.</i>
	<i>Poesia: jogo paraverbal.</i>
	<i>Poesia: música cardiochacral.</i>
	<i>Poesia: obra-prima psicossomática.</i>
Poesias.	<i>Há poesias complexas.</i>
	<i>Há poesias comprometidas.</i>
Poeta.	<i>Inexiste poeta serenão.</i>
	<i>Inexiste poeta sereno.</i>
Poetas.	<i>Evitemos poetastros pagos.</i>
	<i>Há poetas assassinos.</i>
Polêmica.	<i>Polêmica: alimento jurídico.</i>
Polêmicas.	<i>Acontecem polêmicas frutíferas.</i>
	<i>As polêmicas vendem.</i>
Policarma.	<i>Há pensenes antipolicármicos.</i>
	<i>Inexistem conflitos interpolicármicos.</i>
	<i>Inexistem conflitos intrapolicármicos.</i>
	<i>No policarma, ajudamos.</i>
	<i>Policarma: capital social.</i>
	<i>Policarma: terceiro carma.</i>
Policarmalidade.	<i>Policarmalidade: desejar, merecer.</i>
	<i>Policarmalidade exige equipe.</i>
Polícia.	<i>Polícia significa malícia.</i>
	<i>Polícia: veneno, antídoto.</i>
Policiais.	<i>Há policiais megacriminosos.</i>
	<i>Policiais fazem cena.</i>
	<i>Policiais sequestram traficantes.</i>
Poligamia.	<i>Inexiste universalismo poligâmico.</i>
Poliglotismo.	<i>Poliglotismo: universalismo falado.</i>
Polinômio.	<i>Polinômio: classificação quadricotômica.</i>
Polipensene.	<i>Polipensene: pensamentos múltiplos.</i>
Política.	<i>A política oligofreniza.</i>
	<i>A política vitimiza.</i>
	<i>Inexiste política persistente.</i>
	<i>Política: areia movediça.</i>
	<i>Política: ciência, filosofia.</i>
	<i>Política dá dinheiro.</i>
	<i>Política: hipocrisia organizada.</i>
	<i>Política: manifestação pensênica.</i>
	<i>Política religiosa: sociopatia.</i>

	<i>Política: segundas intenções.</i>
Politicalha.	<i>Politicalha: farsa séria.</i>
Políticas.	<i>Façamos políticas fidedignas.</i>
Político.	<i>Inexiste político indignado.</i>
	<i>Político: cetrólatra dissimulado.</i>
	<i>Político: habilidade interpessoal.</i>
	<i>Político: mega-habilidade, miniforça.</i>
Políticos.	<i>Desconfiemos dos políticos.</i>
	<i>Evitemos políticos assediadores.</i>
	<i>Existem políticos honrados?</i>
	<i>Existem políticos sofríveis.</i>
	<i>Existem subumanos políticos?</i>
	<i>Há políticos ex-palhaços.</i>
	<i>Há políticos palhaços.</i>
	<i>Merecemos melhores políticos.</i>
	<i>Políticos têm micromemória.</i>
Polivalência.	<i>Bifrontação, não. Polivalência.</i>
	<i>Polivalência é ambiguidade.</i>
Poltergeist.	<i>Poltergeist: quebra-quebra parapsíquico.</i>
Ponderar.	<i>Quem pondera, acerta.</i>
	<i>Quem pondera, sabe.</i>
Pontapé.	<i>Pontapé: coice humano.</i>
Ponte.	<i>Muro, não, Ponte.</i>
Pontes.	<i>Muros, não. Pontes.</i>
Ponto.	<i>Ponto: enunciado mínimo.</i>
Pontualidade.	<i>Amparadores apreciam pontualidade.</i>
	<i>Pontualidade significa educação.</i>
Popularidade.	<i>Popularidade: mediocridade unânime.</i>
	<i>Popularidade também mata.</i>
Populismo.	<i>Populismo: mediocridade coletiva.</i>
	<i>Populismo significa mediocridade.</i>
Pormenores.	<i>Atentemos aos pormenores.</i>
Pornografia.	<i>Existe obra-prima pornográfica?</i>
	<i>Há pornografia respeitável?</i>
	<i>Pornografia: má dramaturgia.</i>
Pornografias.	<i>Há pornografias ingênuas.</i>
Porta.	<i>Janela, não. Porta.</i>
	<i>Toda porta une.</i>
Porta-cigarros.	<i>Há bocas porta-cigarros.</i>
Porta-joias.	<i>Há mulheres porta-joias.</i>
Porta-lágrimas.	<i>Há olhos porta-lágrimas.</i>
Porta-ninhos.	<i>Há árvores porta-ninhos.</i>
Portas.	<i>Abramos novas portas.</i>
Porta-voz.	<i>Porta-voz: laringochacra oficial.</i>
Porte.	<i>Porte: discernimento postural.</i>
Porteiro.	<i>Porteiro: RP condominial.</i>
Portugal.	<i>Portugal: melin nacional.</i>
Português.	<i>Português: língua periférica.</i>
Pós-compléxis.	<i>Pós-compléxis: megadever cumprido.</i>
Poses.	<i>Eliminemos nossas poses.</i>

Posições.	<i>Existem posições sóbrias.</i>
Positividade.	<i>Tornemo-nos pessoas positivas.</i>
Pospor.	<i>Quem pospõe, atrasa.</i>
Posse.	<i>Posse constitui mito.</i> <i>Posse externa: transitoriedade.</i>
Posses.	<i>Nada possuímos materialmente.</i> <i>Posses físicas aborrecem.</i> <i>Posses trazem aborrecimentos.</i>
Possessão.	<i>Inexiste posseção desautorizada.</i> <i>Possessão: cataclismo parapsíquico.</i> <i>Possessão: erro bilateral.</i>
Possessividade.	<i>Possessividade: antropofagia afetiva.</i> <i>Possessividade evidencia paixão.</i> <i>Possessividade: exclusivismo egoístico.</i>
Possesso.	<i>Possesso: refém interconsciencial.</i>
Possibilidades.	<i>Conscientizemo-nos das possibilidades.</i> <i>Há possibilidades maiores.</i> <i>Pensem em possibilidades.</i>
Possível.	<i>Alcancemos o possível.</i> <i>Algo é possível?</i> <i>Façamos o possível.</i>
Posteridade.	<i>Posteridade: virgem imaculável.</i>
Postos.	<i>Amparemos nossos postos.</i>
Postura.	<i>Tenhamos boa postura.</i>
Posturas.	<i>Ajustemos as posturas.</i> <i>Há posturas viciantes.</i>
Potenciais.	<i>Desenvolvamos potenciais internos.</i>
Potencialidade.	<i>Toda potencialidade cresce.</i>
Potencialidades.	<i>Desperdiçamos potencialidades ociosas.</i> <i>Há potencialidades limitadas.</i> <i>Multipliquemos nossas potencialidades.</i> <i>Reconsideremos nossas potencialidades.</i>
Pouco.	<i>Um pouco satisfaz.</i>
Poucos.	<i>Muitos poucos: muito.</i> <i>Poucos significam grandes.</i>
Poupança.	<i>Consumo, não. Poupança.</i>
Poupar.	<i>Comparar preços = poupar.</i> <i>Quem poupa, prevê.</i>
Povão.	<i>Informemos o povão.</i> <i>O povão ensina.</i> <i>Pelo povão, tudo!</i> <i>Povão também sonha.</i>
Povo.	<i>Até povo enlouquece.</i> <i>Inexiste povo cientista.</i> <i>O povo sofisma.</i> <i>Povo: alicerce estatal.</i> <i>Povo: multidão neófoba.</i> <i>Povo também enlouquece.</i> <i>Todo povo erra.</i>
Povos.	<i>Existem povos fragilíssimos.</i>

	<i>Existem povos vigorosíssimos.</i>
	<i>Há povos privilegiados.</i>
	<i>Povos fazem países.</i>
Praças.	<i>Reformemos as praças.</i>
Praga.	<i>Praga: doença superpopular.</i>
Praia.	<i>Praia: areias movediças.</i>
Prata.	<i>Prata-útil vale mais.</i>
Prática.	<i>Existem pseudopráticas doentias.</i>
	<i>Prática: teoria vivida.</i>
Prato.	<i>Prato pede garfo.</i>
Pratos.	<i>Pratos cheios matam.</i>
Prazer.	<i>Inexiste prazer invariável.</i>
	<i>Inexiste prazer permanente.</i>
	<i>Prazer: cura, enfermidade.</i>
	<i>Prazer: idealização, experimentação.</i>
	<i>Prazer: paliativo evolutivo.</i>
	<i>Prazer significa sinceridade.</i>
	<i>Prazer: tirano caprichoso.</i>
	<i>Saibamos ter prazer.</i>
Prazeres.	<i>Busquemos prazeres cosmoéticos.</i>
	<i>Evitemos prazeres sórdidos.</i>
	<i>Evitemos prazeres suntuosos.</i>
	<i>Existem autoprazeres privativos.</i>
	<i>Existem heteroprazeres grupais.</i>
	<i>Existem prazeres anticosmoéticos.</i>
	<i>Existem pseudoprazeres prazerosos.</i>
	<i>Há prazeres aborrecedores.</i>
	<i>Há prazeres amorais.</i>
	<i>Há prazeres coletivos.</i>
	<i>Há prazeres contagiantes.</i>
	<i>Há prazeres difícilimos.</i>
	<i>Há prazeres imorais.</i>
	<i>Há prazeres individualíssimos.</i>
	<i>Há prazeres lacrimosos.</i>
	<i>Há prazeres longevos.</i>
	<i>Há prazeres pacíficos.</i>
	<i>Há prazeres particulares.</i>
	<i>Identifiquemos nossos prazeres.</i>
	<i>Inexistem prazeres inautênticos.</i>
	<i>Inventemos nossos prazeres.</i>
	<i>Nossos prazeres evoluem.</i>
	<i>Os prazeres arrastam.</i>
	<i>Os prazeres atacam.</i>
	<i>Os prazeres cansam.</i>
	<i>Os prazeres envaidecem-nos.</i>
	<i>Prazeres: desejos, enfados.</i>
	<i>Prazeres excessivos: tédio.</i>
	<i>Prazeres racionais perduram.</i>
	<i>Prazeres suprem necessidades.</i>
	<i>Prazeres têm preço.</i>

	<i>Resultamos de prazeres.</i>
Prazos.	<i>Prazos são importantíssimos.</i>
Precaução.	<i>Precaução: 1.000 arrependimentos.</i>
Preceito.	<i>Preceito é teoria.</i>
Preces.	<i>Há preces soníferas.</i>
	<i>Há preces tradicionais.</i>
Precipitação.	<i>A precipitação grita.</i>
	<i>Precipitação: antecipação patológica.</i>
	<i>Precipitação: fracasso antecipado.</i>
	<i>Precipitação: relógio adiantado.</i>
Precipitar.	<i>Não nos precipitemos.</i>
Precisão.	<i>Precisamos ser precisos.</i>
Precocidades.	<i>Há precocidades desvantajosas.</i>
	<i>Há precocidades vantajosas.</i>
Precognição.	<i>Precognição: previolação cronológica.</i>
Preconceito.	<i>Evitemos todo preconceito.</i>
	<i>Preconceito: prisão virtual.</i>
	<i>Preconceito significa trafar.</i>
	<i>Todo preconceito explode.</i>
Preconceitos.	<i>Existem preconceitos sutis.</i>
	<i>Renunciemos aos preconceitos.</i>
Preconcepção.	<i>Preconcepção significa esterilização.</i>
Preconscienciês.	<i>Megapensenes trivocabulares: preconscienciês.</i>
Predeterminação.	<i>Predeterminação: consequências cosmoéticas.</i>
Preferências.	<i>Evitemos inculcar preferências.</i>
	<i>Respeitemos preferências alheias.</i>
Prego.	<i>Prego tem cabeça.</i>
Preguiça.	<i>A preguiça aborrece.</i>
	<i>A preguiça cansa.</i>
	<i>A preguiça dificulta.</i>
	<i>A preguiça empobrece.</i>
	<i>A preguiça esvazia.</i>
	<i>A preguiça imobiliza.</i>
	<i>Desejar fazer: preguiça.</i>
	<i>Enfrentemos nossa preguiça.</i>
	<i>Espantemos a preguiça.</i>
	<i>Preguiça constitui megatrafar.</i>
	<i>Preguiça é doença.</i>
	<i>Preguiça: endotrafar intrafísico.</i>
	<i>Preguiça evidencia desmotivação.</i>
	<i>Preguiça gera precipitação.</i>
	<i>Preguiça: megatrafar fundamental.</i>
	<i>Preguiça: omissão deficitária.</i>
	<i>Preguiça: relógio atrasado.</i>
	<i>Preguiça: significa dificuldades.</i>
	<i>Toda preguiça aparece.</i>
Preguiçoso.	<i>Preguiçoso: deficiente motivacional.</i>
Preguiçosos.	<i>Preguiçosos têm desejos.</i>
Prejudicar.	<i>Não prejudiquemos ninguém.</i>
Prejuízos.	<i>Pré-juízos geram prejuízos.</i>

Prelado.	<i>Prelado: personagem untuosa.</i>
Premiar.	<i>Nulidades premiam nulidades.</i>
Prêmios.	<i>Recusemos prêmios prévios. Repartamos nossos prêmios.</i>
Premissas.	<i>Revisemos nossas premissas.</i>
Premonição.	<i>Premonição: apólice securitária.</i>
Prenoções.	<i>Ressomamos com prenoções.</i>
Pré-kundalini.	<i>A pré-kundalini identifica. Pré-kundalini: asas podálicas. Pré-kundalini: motor terrestre. Pré-kundalini significa passado.</i>
Pré-kundalinis.	<i>Acordemos nossas pré-kundalinis.</i>
Pré-prazer.	<i>Pré-prazer: prazer teórico. Pré-prazer: primeiro prazer.</i>
Pré-requisitos.	<i>Pré-requisitos: quarentena autorreciclável.</i>
Prerrogativa.	<i>Prerrogativa: condição ambígua.</i>
Presença.	<i>Estamos mentalmente presentes? Toda presença fala.</i>
Presenças.	<i>Há presenças constrangedoras. Há presenças humilhantes. Há presenças reconfortantes.</i>
Presente.	<i>Confiemos no presente. Detenhamo-nos no presente. Esgotemos nosso presente. Importemos pelo presente. Inexiste presente eterno. O presente existe. O presente fere-nos. O presente importa. O presente mata. Pensemos no presente. Presente: direito cronológico. Presente é prática. Presente é realidade. Presente é vivência. Presente: guia vanguardista. Presente: passado insuperado. Presente: passado sobrevivente. Vivamos no presente. Vivamos nosso presente.</i>
Presentes	<i>Há presentes injustos.</i>
Pré-serenão.	<i>Pré-serenão: binômio bondade-maldade. Pré-serenão: deus microscópico. Pré-serenão: ressonância obrigatória. Pré-serenão: ser incoerente.</i>
Pré-serenões.	<i>Ainda somos pré-serenões? Os pré-serenões evoluem. Os pré-serenões impõem. Pré-serenões: macromaioria evolutiva. Pré-serenões: minigrandezas, maxibaixezas.</i>

Presídio.	<i>Pré-serenões: vagões evolutivos.</i> <i>Presídio: hospital cosmoético.</i> <i>Presídio: isolamento cosmoético.</i>
Presos.	<i>Presos não votam.</i>
Pressa.	<i>Evitemos ter pressa.</i> <i>Pressa gera acidentes.</i> <i>Pressa produz amnésia.</i> <i>Pressa: rapidez doentia.</i>
Pressupor.	<i>Quem pressupõe, adianta-se.</i>
Préstimos.	<i>Ofereçamos nossos préstimos.</i>
Pré-suicidas.	<i>Pré-suicidas: automobilistas imprudentes.</i>
Presumir.	<i>Presumir é crer.</i>
Presunção.	<i>Presunção significa mentira.</i>
Presunçoso.	<i>Presunçoso: ignorante orgulhoso.</i>
Pretensões.	<i>Tenhamos pretensões cósmicas.</i>
Pretexto.	<i>Pretexto: causa oculta.</i>
Prevenções.	<i>Desfaçamo-nos das prevenções.</i>
Prevenir.	<i>Remediar, não. Prevenir.</i>
Prever.	<i>Lamentar, não. Prever.</i> <i>Quem prevê, provê.</i>
Previdência.	<i>Previdência: economia avançada.</i>
Primener.	<i>Primener: convívio amoroso.</i> <i>Primener é pouco.</i> <i>Primener eterna: monotonia.</i> <i>Primener: festa perpétua.</i> <i>Primener: happy hours.</i> <i>Primener: holopensene primaveril.</i> <i>Primener: insight energético.</i> <i>Primener: momentos mágicos.</i> <i>Primener: primavera energética.</i> <i>Primener: surto criativo.</i>
Primopensene.	<i>Primopensene: causa primária.</i> <i>Primopensene: dedução lógica.</i> <i>Primopensene: harmonia cósmica.</i> <i>Primopensene: primeiro agnóstico.</i> <i>Primopensene: primeiro moto-contínuo.</i>
Príncipe.	<i>Príncipe: antiguidade social.</i>
Princípios.	<i>Busquemos nossos princípios.</i> <i>Começemos com princípios.</i> <i>Evitemos exagerar princípios.</i> <i>Evitemos princípios despóticos.</i> <i>Evitemos princípios inquestionáveis.</i> <i>Existem princípios naturais.</i> <i>Firmemo-nos em princípios.</i> <i>Há princípios finais?</i> <i>Preconceitos, não. Princípios.</i> <i>Vivamos com princípios.</i> <i>Vivamos nossos princípios.</i>
Prioridade.	<i>Prioridade: cultura consciencial.</i> <i>Prioridade é qualidade.</i>

	<i>Prioridade: mentalsoma, maturidade.</i>
	<i>Prioridade: produtividade qualificativa.</i>
Prioridades.	<i>Polarizemos as prioridades.</i>
	<i>Reavaliemos nossas prioridades.</i>
Priorização.	<i>Priorização: inteligência evolutiva.</i>
Prisões.	<i>Prisões disseminam doenças.</i>
Prisioneiros.	<i>Prisioneiros pensam livremente.</i>
Privacidade.	<i>A privacidade inexistente.</i>
	<i>Defendamos nossa privacidade.</i>
	<i>Mantenhemos nossa privacidade.</i>
Privacidades.	<i>Respeitemos as privacidades.</i>
Privilegiados.	<i>Privilegiados: minoria anticosmoética.</i>
Probabilidades.	<i>Evitemos negociar probabilidades.</i>
Probidade.	<i>Enfatizemos a probidade.</i>
	<i>Probidade: rosto unifacial.</i>
Problema.	<i>Problema significa oportunidade.</i>
Problemas.	<i>Compartimentemos nossos problemas.</i>
	<i>Descubramos os problemas.</i>
	<i>Enfrentemos nossos problemas.</i>
	<i>Evitemos problemas inexistentes.</i>
	<i>Evitemos ser problemas.</i>
	<i>Evitemos transferir problemas.</i>
	<i>Inexistem problemas irresolúveis.</i>
	<i>Minimizemos nossos problemas.</i>
	<i>Os problemas ensinam.</i>
	<i>Problemas: coisas novas.</i>
	<i>Problemas fazem pensar.</i>
	<i>Problemas induzem respostas.</i>
	<i>Problemas são efeitos.</i>
	<i>Problemas são sintomas.</i>
	<i>Problemas significam dificuldades.</i>
	<i>Problemas significam oportunidades.</i>
	<i>Problemas têm sombras.</i>
	<i>Reordenemos nossos problemas.</i>
	<i>Resolvamos nossos problemas.</i>
	<i>Saibamos propor problemas.</i>
Procedência.	<i>Procedência: berçário, crematório.</i>
Processos.	<i>Somos todos processáveis.</i>
Procissão.	<i>Procissão: ridículo grupal.</i>
Procriação.	<i>Inexiste procriação genial.</i>
Procriar.	<i>Qualquer debiloide procria.</i>
Procurar.	<i>Quem procura, acha.</i>
	<i>Quem procura, encontra.</i>
	<i>Quem procura, vê.</i>
Procuras.	<i>Há procuras prazerosas.</i>
Prodigalidade.	<i>Prodigalidade, não. Liberalidade.</i>
Prodígio.	<i>Prodígio: autodiscernimento profundo.</i>
Produção.	<i>A produção rejuvenesce.</i>
Produtores.	<i>Sejamos produtores anônimos.</i>
Produzir.	<i>Quem produz, acerta.</i>

Proéxis.	<p><i>Quem produz, consome.</i> <i>Cumpramos nossas proéxis.</i> <i>Existem proéxis grupais.</i> <i>Há proéxis curvilíneas.</i> <i>Há proéxis retilíneas.</i> <i>Inexiste proéxis criminosa.</i> <i>Inexiste proéxis frívola.</i> <i>Inexistem proéxis idênticas.</i> <i>Inexiste proéxis matemática.</i> <i>Ocorrem proéxis confinadas.</i> <i>Pela proéxis, tudo!</i> <i>Proéxis: autoconstituição intrafísica.</i> <i>Proéxis: avental, macacão.</i> <i>Proéxis: compromisso evolutivo.</i> <i>Proéxis: currículo existencial.</i> <i>Proéxis: empreitada criativa.</i> <i>Proéxis: epopeia autobiográfica.</i> <i>Proéxis é trabalho.</i> <i>Proéxis exige autodisponibilidade.</i> <i>Proéxis exige estratégia.</i> <i>Proéxis: minitacon, megatares.</i> <i>Proéxis: paradeveres de casa.</i> <i>Proéxis: planejamento agendado.</i> <i>Proéxis: prioridades teáticas.</i> <i>Proéxis: pró-êxito existenciais.</i> <i>Proéxis: projeto autobiográfico.</i> <i>Proéxis: trabalho continuado.</i> <i>Proéxis: verdadeiro sucesso.</i> <i>Protagonizemos nossas proéxis.</i> <i>Tudo pela proéxis.</i></p>
Professor.	<p><i>Professor: primeira cartilha.</i> <i>Professor: primeiro texto.</i> <i>Professor significa exemplo.</i></p>
Professores.	<p><i>Existem professores aprovadores.</i> <i>Existem professores reprovadores.</i> <i>Somos todos professores.</i></p>
Profeta.	<p><i>Profeta: desconfiado profissional.</i> <i>Profeta: meteorologista consciencial.</i></p>
Profilaxia.	<p><i>Profilaxia: medicina curativa.</i> <i>Profilaxia: mutirão sanitário.</i></p>
Profissões.	<p><i>Há profissões antidrogas.</i> <i>Há profissões evitáveis.</i> <i>Há profissões ideais.</i> <i>Há profissões mortíferas.</i> <i>Honremos nossas profissões.</i></p>
Progéria.	<p><i>Progéria: mocidade caduca.</i></p>
Programas.	<p><i>Façamos programas românticos.</i></p>
Progredir.	<p><i>Progredir é ousar.</i> <i>Progredir significa dessacralização.</i></p>
Progresso.	<p><i>Inexiste progresso repousante.</i></p>

	<i>Liberemos nosso progresso.</i>
	<i>Progresso: evolução intrafísica.</i>
	<i>Progresso: mudança constante.</i>
	<i>Progresso tornou-se rotina.</i>
	<i>Progresso: tradição reciclada.</i>
Proibição.	<i>Proibição gera curiosidade.</i>
Proibições.	<i>Existem proibições charmosas.</i>
Proibido.	<i>O proibido excita.</i>
Proibir.	<i>Há coisas improibíveis.</i>
Projeção.	<i>Projeção: projetabilidade, Projeciologia.</i>
Projeção lúcida.	<i>PL: desintermediação parapsíquica.</i>
	<i>PL é gazua.</i>
Projeciocrítica.	<i>Projeciocrítica: crítica projeciológica.</i>
Projecionista.	<i>Projecionista: viajor extrafísico.</i>
Projetabilidade.	<i>Projetabilidade: desintermediação mediúnica.</i>
	<i>Projetabilidade: passaporte multidimensional.</i>
Projetor.	<i>Projetor: repórter multidimensional.</i>
Projetos.	<i>Concretizemos nossos projetos.</i>
	<i>Datemos nossos projetos.</i>
	<i>Evitemos projetos pequenos.</i>
	<i>Projetos exigem concordâncias.</i>
	<i>Proponhamos projetos pretensiosos.</i>
Prole.	<i>Prole também passa.</i>
Prolegômenos.	<i>Prolegômenos: pergunta retórica.</i>
Prolixidade.	<i>Evitemos ser prolixos.</i>
	<i>Explicitemos a prolixidade.</i>
Promessa.	<i>Inexiste promessa inócua.</i>
	<i>Promessa: palavra dada.</i>
	<i>Promessa: reticência positiva.</i>
Promessas.	<i>Cumpramos nossas promessas.</i>
	<i>Promessas: armadilhas tolas.</i>
	<i>Promessas: esperanças, temores.</i>
Prometer.	<i>Quem promete, deve.</i>
Promiscuidade.	<i>Promiscuidade: convivência indiferenciada.</i>
	<i>Rodízio sexual: promiscuidade.</i>
Promoção.	<i>Substituição, não. Promoção.</i>
Promotor.	<i>Promotor: amparador social.</i>
Prontidão.	<i>Estejamos sempre prontos.</i>
Prontuários.	<i>Evitemos prontuários convencionalistas.</i>
Propaganda.	<i>Nenhuma propaganda dialoga.</i>
	<i>Propaganda: falsa alegria.</i>
	<i>Propaganda: monólogo inculcador.</i>
	<i>Propaganda: pensar gritando.</i>
	<i>Propaganda promocional: falácia.</i>
Proporções.	<i>Mantenhamos proporções toleráveis.</i>
Propriedade.	<i>Inexiste propriedade exclusiva.</i>
	<i>Propriedade: megacoleira egoica.</i>
Propriedades.	<i>Existem propriedades terrenas?</i>
Prosa.	<i>Prosa é inconclusão.</i>
Prosápia.	<i>Prosápia: idiotice exacerbada.</i>

Proselitismo.	<i>Proselitismo: chantagem consciencial. Proselitismo: obscurantismo medievalesco.</i>
Prosperar.	<i>Prosperemos, intimamente, juntos.</i>
Prosperidade.	<i>Adversidade, não. Prosperidade. Determinemos nossa prosperidade. Promovamos a prosperidade. Suportemos nossa prosperidade. Trabalho, fadiga, prosperidade.</i>
Prostíbulo.	<i>Prostíbulo: curral ginossomático.</i>
Prostíbulos.	<i>Existem bairros-prostíbulos legais.</i>
Prostituição.	<i>Existe prostituição bissexual. Há prostituições holossomáticas Há prostituições mentaissomáticas. Prostituição: comércio sexual. Prostituição: profissão liberal.</i>
Prostituta.	<i>Prostituta: ginossoma superrodado. Prostituta: megaassistente social.</i>
Prostitutas.	<i>Prostitutas também engravidam.</i>
Prostitutos.	<i>Prostitutos: amadores profissionais.</i>
Proteção.	<i>Proteção excessiva: escravidão.</i>
Protérvia.	<i>Protérvia: petulância descarada.</i>
Prótese.	<i>Prótese: antiestigma somático.</i>
Protopensene.	<i>Protopensene: hipótese esboçante.</i>
Protótipo.	<i>Protótipo: síntese pré-analítica.</i>
Proveitos.	<i>Há proveitos vergonhosos.</i>
Provérbio.	<i>Provérbio: apriorismo cultural.</i>
Provérbios.	<i>Há provérbios anticosmoéticos.</i>
Proveta.	<i>Proveta: ginossoma vitrificado.</i>
Província.	<i>Província: subúrbio mundial. Província: tentação imobilista. Província: vida lenta.</i>
Próximo.	<i>Amemos nosso próximo. Ouçamos o próximo. Próximo: nosso megacliente.</i>
Prudência.	<i>Existe prudência imprudente. Medo, não. Prudência. Prudência constitui trafor. Prudência dispensa conselhos. Prudência evita acidentes. Prudência evita aborrecimentos. Prudência: primeira lição. Prudência: reflexão, adaptação. Prudência significa moderação. Prudência: silêncio cauteloso. Prudência: suspeita discreta. Sejamos racionalmente prudentes.</i>
Prudente.	<i>O prudente cala.</i>
Pseudogeneralização.	<i>Pseudogeneralização: erro lógico.</i>
Pseudolei.	<i>A pseudolei premia.</i>
Pseudomorte.	<i>Pseudomorte: projeção ressuscitadora.</i>

Pseudopensene.	<i>Pseudopensene: falácia lógica.</i>
Pseudopropriedade.	<i>Pseudopropriedade: neoverpon paradoxal.</i>
Psicanálise.	<i>Psicanálise: passatempo intelectual.</i>
Psicologia.	<i>Psicologia: catarse profissional.</i>
Psicólogo.	<i>Psicólogo: mecânico mental.</i>
Psicólogos.	<i>Existem psicólogos senadores? Há psicólogos neuróticos.</i>
Psicopatia.	<i>Inexiste psicopatia autodiagnosticada.</i>
Psicossoma.	<i>Inexiste psicossoma tatuado. O psicossoma consola. Psicossoma: asas conscienciais. Psicossoma: borracha paracorporal. Psicossoma é superpentium. Psicossoma: manto emocional. Psicossoma: paracorpo emocional. Psicossoma: paracorpo flexíloquo. Psicossoma: paracorpo virtual. Psicossoma: parassoma intangível. Psicossoma: quase certo. Psicossoma: veículo substancial.</i>
Psicossomas.	<i>Apalpemos nossos psicossomas. Libertemos nossos psicossomas.</i>
Psiquiatras.	<i>Evitemos psiquiatras tabagistas. Há psiquiatras dementes.</i>
Puberdades.	<i>Há puberdades intermináveis.</i>
Publicações.	<i>Existem publicações prematuras.</i>
Publicidade.	<i>Publicidade: arte anticosmoética. Publicidade: mágicas, milagres. Publicidade: megauniverso engano. Publicidade: mentira descriminalizada. Publicidade: mentira light. Publicidade: muleta defeituosa. Publicidade: proselitismo explícito. Publicidade significa violência.</i>
Publicitário.	<i>Publicitário: guia cego. Publicitário: vendedor requintado.</i>
Público.	<i>Elevemos o público. Público: turbamulta tola.</i>
Públicos.	<i>Há públicos talentosos.</i>
Pudor.	<i>Pudor: arma psicofisiológica. Pudor: discrição somática. Pudor: vestido virginal. Pudor: virgindade psicológica.</i>
Punição.	<i>Punição: correção ambígua.</i>
Punições.	<i>Ocorrem punições sádicas.</i>
Pupilas.	<i>Existem pupilas extrafísicas.</i>
Puro-sangue.	<i>Puro-sangue: equino macrossomático.</i>

Q

Qual.	<i>Qual é qual.</i>
Qualidade.	<i>Defendamos a qualidade. Mantenhemos a qualidade. Qualidade é fundamental.</i>
Quedas.	<i>Há quedas sadias.</i>
Queimar.	<i>Quem queima, diminui.</i>
Queixa.	<i>Queixa constitui orgulho. Queixa é covardia. Queixa é orgulho. Queixa: prazer patológico. Queixa significa ignorância.</i>
Queixas.	<i>Afastemos queixas inconfessadas. Libertemo-nos das queixas. Queixas: palavras chorosas.</i>
Quem.	<i>Quem afirma, pergunta. Quem é quem? Quem fala, relembra.</i>
Querelas.	<i>Querelas: erros mútuos.</i>
Querer.	<i>Cada qual quer. Descontemos nosso querer. Homens querem mulheres. Mulheres querem homens. Não queiramos tudo. Queiramos sempre policarmicamente. Queiramos, quando pudermos. Quem quer, decide. Querendo, fazemos chover. Querendo, todos podemos. Toda multidão quer.</i>
Questionamento.	<i>Questionemos o inquestionável.</i>
Questionamentos.	<i>Intercambiemos nossos questionamentos.</i>
Questionar.	<i>Quem questiona, duvida. Questionar: tarefa autopensênica.</i>
Questões.	<i>Discutamos todas questões.</i>
Química.	<i>Existe química comercial. Existe química industrial.</i>
Quinquilharias.	<i>Quinquilharias não educam.</i>
Quintessência.	<i>Autodiscernimento: quintessência atributiva. Consciência: quintessência cósmica. CPC: quintessência cosmoética. Materpensene: quintessência pragmática. Megatrafor: quintessência pessoal. FEP: quintessência evolutiva. Vontade: quintessência determinante.</i>

R

Rabo.	<i>Rabo: aerofólio canino.</i>
Rabos.	<i>Ontem tínhamos rabos. Renascemos com rabos. Tivemos rabos fetais.</i>
Raça.	<i>Raça: megavalor canino.</i>
Raças.	<i>Existem raças racistas. Inexistem raças nobres.</i>
Raciocinar.	<i>Quem raciocina, liberta-se. Raciocinemos na escuridão.</i>
Raciocínio.	<i>Impulsividade, não. Raciocínio. Raciocínio: pensene inteiro.</i>
Raciocínios.	<i>Há raciocínios amnésicos. Há raciocínios mnemônicos. Sigamos nossos raciocínios.</i>
Racionalidade.	<i>Encontremos nossa racionalidade. Instinto, não. Racionalidade. Racionalidade: mentalsoma maduro. Racionalidade significa verdade.</i>
Racionalidades.	<i>Racionalidades: impulsos futuros.</i>
Racionalistas.	<i>Sejamos racionalistas multidimensionais.</i>
Racismo.	<i>Existem economias racistas. Existem inconscientes racistas. Existem sociedades racistas. Racismo: pesadelo acordado.</i>
Radiofonia.	<i>Radiofonia: mídia laringochacral.</i>
Radiota.	<i>Radiota: radiovinte debiloide.</i>
Raiva.	<i>A raiva envelhece. A raiva mata. Desobriguemo-nos da raiva. Inexiste raiva racional. Raiva significa obstáculo.</i>
Raízes.	<i>Honremos nossas raízes.</i>
Rala-rala.	<i>Rala-rala: treino sexual.</i>
Ramo.	<i>Gaiola, não. Ramo.</i>
Rancores.	<i>Jamais guardemos rancores.</i>
Rapaz.	<i>Rapaz virgem fecunda.</i>
Rapazes.	<i>Há rapazes cinquentenários.</i>
Rascunhos.	<i>Evitemos exhibir rascunhos.</i>
Ratas.	<i>Ratas produzem ratas.</i>
Ratos.	<i>Existem ratos limpíssimos. Ratos: subumanos espertos.</i>
Razão.	<i>A razão permanecerá. Conjuguemos imaginação / razão. Extravagância, não. Razão.</i>

	<i>Inexiste razão raivosa.</i>
	<i>Razão significa complexidade.</i>
	<i>Razão significa destreza.</i>
	<i>Sigamos nossa razão.</i>
	<i>Submetamo-nos à razão.</i>
Razoável.	<i>Concentremo-nos no razoável.</i>
Reação.	<i>Reajamos com classe.</i>
Reacionarismo.	<i>Reacionarismo: tradicionalismo antimodernismo.</i>
Reações.	<i>Reações refletem condutas.</i>
Realejos.	<i>Os realejos emudeceram.</i>
Realidade.	<i>Aceitemos a realidade.</i>
	<i>A realidade surpreende.</i>
	<i>Descubramos a realidade.</i>
	<i>Escavemos a realidade.</i>
	<i>Ilusão, não. Realidade.</i>
	<i>Interfiramos na realidade.</i>
	<i>Mudemos nossa realidade.</i>
	<i>Realidade: complexidade concreta.</i>
	<i>Realidade: nossos pensenes.</i>
	<i>Vençamos a realidade.</i>
Realidades.	<i>Encontremos nossas realidades.</i>
	<i>Existem realidades amargas.</i>
	<i>Existem realidades incompreensíveis.</i>
	<i>Realidades destroem sonhos.</i>
	<i>Vivemos verdades intraconscienciais.</i>
Realismo.	<i>Idealismo, não. Realismo.</i>
	<i>Você apalpa vertigens?</i>
Realização.	<i>A realização gratifica.</i>
	<i>Imobilização, não. Realização.</i>
Realizações.	<i>Promovamos realizações esclarecedoras.</i>
Realizar.	<i>Evitemos prometer. Realizemos.</i>
	<i>Realizemos com intenção.</i>
	<i>Realizemos o conhecido.</i>
	<i>Realizemos sem publicidade.</i>
	<i>Sonhar, não. Realizar.</i>
	<i>Sonhemos, projetemos, realizemos.</i>
Reaprender.	<i>Reaprendamos repensando tudo.</i>
Rebeldes.	<i>Rebeldes geram déspotas.</i>
Rebeldia.	<i>Rebeldia artística: subcerebralidade.</i>
Rebeldias.	<i>Há rebeldias neófobas.</i>
Rebelião.	<i>Rebelião significa evolução.</i>
Rebuscamento.	<i>Rebuscamento é analfabetismo.</i>
Recasamento.	<i>Recasamento: couve requentada.</i>
Receber.	<i>Admitamos para receber.</i>
	<i>Recebamos de nós.</i>
	<i>Recebamos todos honradamente.</i>
Receio.	<i>Receio constitui castração.</i>
	<i>Receio: minimedo comum.</i>
Receita.	<i>Receita: cura, morte.</i>
Recém-nascido.	<i>Recém-nascido: miniguru materno.</i>

Receptividade.	<i>Sejamos universalmente receptivos.</i>
Recesso.	<i>Recesso: retrogradação, estacionamento.</i>
Recéxis.	<i>Há reciclagens existenciais. Recéxis: autocatálise evolutiva. Recéxis: Conscienciologia praticada. Recéxis: encruzilhada dilemática. Recéxis exige repreparação. Recéxis: plástica consciencial. Recéxis: plástica ideológica. Recéxis representa coragem. Recéxis: segunda invéxis. Recéxis: virada consciencial.</i>
Reciclagem.	<i>A reciclagem rejuvenesce. Reciclagem: chacoalhada existencial. Reciclagem é readaptação. Reciclagem: mudança política. Reciclagem: plástica mental. Reciclagem: recin, recéxis. Reciclemos nossa reciclagem. Reciclemos o reciclável.</i>
Reciclagens.	<i>Vivenciemos minirreciclagens diárias.</i>
Reciclar-se.	<i>Reciclar-se é reinventar-se.</i>
Recin.	<i>Há reciclagens intraconscienciais. Recin: mutação intraconsciencial. Recin: reengenharia pessoal.</i>
Reclamações.	<i>Evitemos repetir reclamações.</i>
Recomeçar.	<i>Continuar, não. Recomeçar.</i>
Recomeço.	<i>Recomeço exige reeducação. Recomeço significa relembração.</i>
Recompensas.	<i>Evitemos esperar recompensas.</i>
Reconciliação.	<i>Inimizade, não. Reconciliação. Reconciliação: porta aberta.</i>
Reconciliações.	<i>As reconciliações frutificam. Multipliquemos as reconciliações.</i>
Reconhecimento.	<i>Reconhecimento significa remuneração.</i>
Reconsiderações.	<i>Holomaturidade exige reconsiderações.</i>
Recordações.	<i>Há recordações balsamizantes. Puxemos recordações agradáveis. Recordações chancelam fatos.</i>
Recordar.	<i>Devemos saber recordar.</i>
Recordes.	<i>Batamos nossos recordes.</i>
Recorrência.	<i>Recorrência: superimposto evolutivo.</i>
Recortes.	<i>Recortes: manuscritos modernos.</i>
Recriar.	<i>Recriemos coisas originais.</i>
Recuar.	<i>Quem recua, telescopiza.</i>
Recuos.	<i>Recuos evitam derrotas.</i>
Rede.	<i>Rede: gaiola aquática.</i>
Reeducação.	<i>Reeducação: a megassolução. Reeducação: macromudança fundamental.</i>
Reeducar.	<i>Quem reeduca, reapreende.</i>

	<i>Reeducar é contrariar.</i>
Reencarnação.	<i>Reencarnação: retestagem consciencial.</i>
Reencontrar-se.	<i>Reencontremo-nos com prazer.</i>
Reencontros	<i>Há reencontros inevitáveis.</i>
Reerguimento.	<i>Reerguimento: glória máxima.</i>
Refinamentos.	<i>Há refinamentos tarísticos.</i> <i>Há refinamentos viciosos.</i>
Refletir.	<i>Habituemo-nos a refletir.</i> <i>Quem reflete, repensa.</i> <i>Refletir significa pensenizar.</i>
Reflexão.	<i>Ilusão, não. Reflexão.</i> <i>Inexiste reflexão atribulada.</i> <i>Reflexão: aeróbica consciencial.</i> <i>Reflexão: boa sementeira.</i> <i>Reflexão: canto silencioso.</i> <i>Reflexão: pensenização racional.</i> <i>Reflexão: reconsideração tranquila.</i> <i>Reflexão: refúgio consciencial.</i> <i>Reflexão: regurgitação mental.</i> <i>Reflexão: reordenação autopensênica.</i> <i>Reflexão significa projeção.</i>
Reflexo.	<i>Reflexo: realidade ilusória.</i> <i>Reflexo: realidade intangível.</i> <i>Reflexo significa devolução.</i> <i>Todo reflexo engana.</i>
Reflexões.	<i>Busquemos reflexões autocríticas.</i> <i>Desenvolvamos reflexões multidimensionais.</i> <i>Priorizemos nossas reflexões.</i> <i>Reflexões desfazem preconceitos.</i>
Reformas.	<i>É preciso reformar.</i>
Refutação.	<i>Refutação: buril científico.</i> <i>Refutação: polémica científica.</i> <i>Refutação significa antissacralização.</i>
Refutar.	<i>Refutar: semear discórdia.</i> <i>Refutemos com discernimento.</i> <i>Refutemos ideias prediletas.</i>
Regatear.	<i>Regateemos para comprar.</i>
Registrar.	<i>Registremos o melhor.</i>
Registros.	<i>Registremos por escrito.</i>
Regras.	<i>Aprendamos as regras.</i> <i>Há regras desprezíveis.</i> <i>Quebrems certas regras.</i> <i>Saibamos infringir regras.</i>
Regurgitação.	<i>Regurgitação: reflexão subcerebral.</i>
Rei.	<i>Inexiste rei livre.</i> <i>Rei: anacronismo político.</i> <i>Rei: mãe postiça.</i> <i>Rei: reino, ruína.</i> <i>Rei: vulgaridade bem-nascida.</i>
Reis.	<i>Destronemos os reis.</i>

Rejeitados.	<i>Amemos os rejeitados.</i>
Relacionamento.	<i>Relacionamento: amor, sexo. Relacionamento significa trabalho.</i>
Relacionamentos.	<i>Evitemos relacionamentos ambíguos. Nossos relacionamentos mudam.</i>
Relações.	<i>Revitalizemos nossas relações.</i>
Relâmpagos.	<i>Os relâmpagos advertem. Relâmpagos radiografam noites. Relâmpagos: raios-X noturnos.</i>
Relatividades.	<i>Relatividades explicam absolutos.</i>
Relativismo.	<i>Relativismo: mutatis mutandis.</i>
Relaxamento.	<i>Ficar sujo: relaxamento.</i>
Relaxe.	<i>Vestir bem: relaxe. Vivamos com relaxe.</i>
Reler.	<i>Quem relê, rerregistra.</i>
Relevância.	<i>Relevância: aula conscienciológica.</i>
Relevante.	<i>Exaltemos o relevante.</i>
Religião.	<i>Inexiste autoconsciência religiosa. Inexiste lógica religiosa. Inexiste religião lógica. Religião: alimento infantil. Religião: canga dourada. Religião constitui mitologia. Religião: credence sentimental. Religião: criação humaníssima. Religião: dogmas, neofobias. Religião: doutrina, templo. Religião: ectopia adulta. Religião: experiência falida. Religião: Geriatria paliativa. Religião: irracionalidade atávica. Religião: lenda legalizada. Religião: megaplacebo social. Religião: partido místico. Religião: populismo místico. Religião: prisão ideológica. Religião: produto onírico. Religião: repressão gratuita. Religião: saber poético. Religião: suposições teóricas. Toda religião ameaça. Toda religião manipula.</i>
Religiões.	<i>Dispensemos as religiões. Há religiões vingativas. Religiões fazem guerras. Religiões: mitos arquetípicos.</i>
Religiosidade.	<i>Religiosidade: instinto universal.</i>
Religiosos.	<i>Existem maus religiosos.</i>
Relíquias.	<i>Existem relíquias verdadeiras? Relíquias: indústria clerical.</i>

Relógio.	<i>Relógio adiantado atrasa?</i> <i>Relógio descomplicado regula.</i> <i>Relógio parado adianta?</i>
Remédio.	<i>Remédio demais: veneno.</i> <i>Remédio: medicamento, veneno.</i>
Remédios.	<i>Evitemos remédios adoecedores.</i> <i>Há remédios matadores.</i>
Remorso.	<i>Remorso: autopunição cosmoética.</i> <i>Remorso: autotortura lúcida.</i> <i>Remorso: gemido consciencial.</i> <i>Remorso: juízo tardio.</i> <i>Remorso: justiça intraconsciencial.</i> <i>Remorso: justiça pessoal.</i> <i>Remorso: megatrafares, minitrafor.</i> <i>Remorso: regurgitação mental.</i> <i>Remorso: ruga consciencial.</i> <i>Remorso: ruminação mentalsomática.</i>
Renascer.	<i>Já nascemos equipados.</i> <i>Nascemos de mulher.</i> <i>Nascemos intrafísicamente desdentados.</i> <i>Nascemos lembrando pouco.</i> <i>Nascemos para recomeçar.</i> <i>Nascemos para redessomarmos.</i> <i>Nascemos sabendo muito.</i>
Renascimento.	<i>Existe renascimento subcerebral.</i> <i>Inexiste renascimento cerebral.</i> <i>Renascimento: choque intrabiológico.</i> <i>Renascimento é síntese.</i>
Renascimentos.	<i>Há renascimentos intelectuais.</i> <i>Há renascimentos ventrais.</i>
Render.	<i>Quem aproveita, rende.</i>
Rendimento.	<i>Mostremos nosso rendimento.</i>
Renovação.	<i>Metabolizemos cada renovação.</i> <i>Renovação: nova ação.</i> <i>Tenhamos responsabilidade. Renovemo-nos.</i> <i>Toda renovação esquenta.</i>
Renovações.	<i>Optemos pelas renovações.</i>
Renovar.	<i>Renovar: infringir tradições.</i>
Renúncia.	<i>A renúncia liberta.</i> <i>Renúncia: omissão superavitária.</i> <i>Renúncia: tristeza prazerosa.</i> <i>Renunciemos com discernimento.</i>
Renúncias.	<i>Existem renúncias amorosas.</i> <i>Há renúncias surpreendentes.</i> <i>Renúncias parecem miniderrotas.</i>
Reparar.	<i>As pessoas reparam.</i>
Repensar.	<i>Repensemos nossas palavras.</i>
Repensene.	<i>Repensene: eco mental.</i> <i>Repensene: pensene repetitivo.</i>
Repensenizar.	<i>Repensenizemos os autopenenes.</i>

Repetição.	<i>A repetição degrada. Repetição: imposto profissional. Repetição significa morte. Repetição também ensina.</i>
Reportagem.	<i>Reportagem: tutano jornalístico.</i>
Repouso.	<i>Inexiste repouso absoluto. Nenhuma consciência repousa.</i>
Repousos.	<i>Evitemos repousos impraticáveis.</i>
Repreensões.	<i>Repreensões sábias prevalecem.</i>
Represália.	<i>Toda represália rebaixa.</i>
Representação.	<i>Escolhamos nossa representação.</i>
Representar.	<i>Representar: exibicionismo profissionalizado.</i>
Repressões.	<i>Desaprendamos as repressões. Sobrevivamos às repressões.</i>
Reprodução.	<i>Reprodução humana = fuga.</i>
Reproduzir.	<i>Quem reproduz, aumenta.</i>
Repúblicas.	<i>Existem repúblicas decrépitas.</i>
Repúdios.	<i>Evitemos repúdios negativos.</i>
Repulsões.	<i>Repulsões: racismos, xenofobias.</i>
Requinte.	<i>Requinte: deseducação elitizada. Requinte, não: funcionalidade. Requinte: rebuscamento esnobativo. Requinte significa antipatia.</i>
Requintes.	<i>Há requintes frívolos.</i>
Resignações.	<i>Ocorrem resignações mortais.</i>
Resistência.	<i>Inexiste resistência infinita.</i>
Resmungar.	<i>Evitemos resmungar. Edifiquemos. Resmungar é evocar. Resmungar: trafar, desperdício.</i>
Resolução.	<i>Resolução é solução. Vontade, intenção, resolução.</i>
Resoluções.	<i>Tomemos resoluções fortes.</i>
Resolver.	<i>Adiar, não. Resolver. Eu resolvo dificultando? Quem resolve, analisa. Resolvamos pensando antes.</i>
Respeitar.	<i>Respeitando, somos respeitados. Respeitar significa admitir. Respeitemo-nos mutuamente sempre. Respeitemos o próximo.</i>
Respeito.	<i>Cultivemos respeito mútuo. Respeito: temor light. Veneração, não. Respeito.</i>
Respiração.	<i>Respiração é intrafísicaidade. Somos escravos respiratórios.</i>
Respirar.	<i>Perseveremos respirando bem. Qualquer imbecil respira. Respirar: primeira liberdade. Respiremos nosso oxigênio. Respiremos, preferencialmente, perfumes.</i>

Responder.	<i>Respondamos às crianças.</i>
Responsabilidades.	<i>Aceitemos nossas responsabilidades. Há responsabilidades agravantes. Há responsabilidades atenuantes. Há responsabilidades extremas. Há responsabilidades mínimas.</i>
Resposta.	<i>Resposta: troco energético.</i>
Respostas.	<i>Busquemos respostas perguntando. Há respostas indiscretas. Há respostas tácitas. Justifiquemos nossas respostas. Multipliquemos nossas respostas. Respostas matam perguntas.</i>
Ressentimento.	<i>Ressentimento: descompensação energética. Ressentimento: fruto podre.</i>
Ressentimentos.	<i>Esqueçamos os ressentimentos. Ressentidos atraem assediadores.</i>
Ressoma.	<i>Ninguém rессoma perfeito. Quem rессoma redessoma. Ressoma: autoconstrangimento consciencial. Ressoma: entrada aplaudida. Ressoma: pré-dessoma paradoxal.</i>
Ressomar.	<i>Ressomamos para redessomar. Ressomar: renascimento somático. Todos rессomamos recebendo.</i>
Ressomas.	<i>Ressomas renovam reinos.</i>
Ressuscitar.	<i>Toda manhã rессuscitamos. Todos somos rессuscitados.</i>
Restaurador.	<i>Restaurador não inventa.</i>
Resultados.	<i>Busquemos resultados evolutivos. Consequências, não. Resultados. Esforços, não. Resultados. Há resultados manipulados? Méritos, não. Resultados. Produzamos resultados corretos. Qualifiquemos nossos resultados.</i>
Resumo.	<i>Resumo ou explicitação?</i>
Resvalos.	<i>Evitemos sofrer resvalos.</i>
Reta.	<i>A reta descomplica.</i>
Retaliação.	<i>Retaliação: vingança capitalista.</i>
Reticências.	<i>Inexistem reticências decodificadoras. Reticências significam subinformações.</i>
Retidões.	<i>Existem retidões macias.</i>
Retórica.	<i>Abaixo a retórica! Eliminemos afirmações retóricas. Retórica: meias verdades. Retórica: publicidade poética.</i>
Retornos.	<i>Estradas têm retornos.</i>
Retrabalho.	<i>Retrabalho significa autodesorganização.</i>
Retrocogção.	<i>Retrocogção: autópsia intraconsciencial.</i>

	<i>Retrocognição: eco mnemônico.</i>
	<i>Retrocognição: ecos passados.</i>
	<i>Retrocognição: nostalgia multiexistencial.</i>
	<i>Retrocognição: videoprojeção intraconsciencial.</i>
Retrocognições.	<i>Ampliemos nossas retrocognições.</i>
	<i>Há retrocognições patéticas.</i>
	<i>Há retrocognições patológicas.</i>
	<i>Há retrocognições trafarinas.</i>
	<i>Há retrocognições traforinas.</i>
	<i>Pesquemos nossas retrocognições.</i>
	<i>Retrocognições: cicatrizes sensíveis.</i>
	<i>Retrocognições são retrovivências.</i>
	<i>Retrocognições: saudades multiexistenciais.</i>
Retrógrados.	<i>Evitemos ser retrógrados.</i>
Retropensene.	<i>Retropensene: ideia retrocognitiva.</i>
Retrossomas.	<i>Quantos retrossomas tivemos?</i>
Réus.	<i>Existem réus inocentes.</i>
	<i>Há réus ajuizados.</i>
Revés.	<i>Revés: patamar evolutivo.</i>
Revidar.	<i>Revidemos com assistência.</i>
Revisão.	<i>Revisão: primeira retratação.</i>
Revisões.	<i>Revisões inspiram neopesquisas.</i>
Reviver.	<i>Revivemos tudo mnemonicamente.</i>
Revoltar.	<i>Não nos revoltemos.</i>
Revolução.	<i>Revolução: palavras, espadas.</i>
Revoluções.	<i>Ocorrem revoluções pacíficas.</i>
	<i>Revoluções: experimentos políticos.</i>
	<i>Revoluções: explosões holopensênicas.</i>
	<i>Revoluções, não. Reformas.</i>
	<i>Revoluções não retrocedem.</i>
Reza.	<i>Reza: compra amadorística.</i>
	<i>Reza: pensenes subcerebrais.</i>
Rezar.	<i>Inteligências vulgares rezam.</i>
Rico.	<i>Rico inseguro: pobretão.</i>
Ricos.	<i>Existem ricos honestos.</i>
	<i>Há ricos ignorantíssimos.</i>
	<i>Há ricos ladrões.</i>
	<i>Os ricos entediam-se.</i>
	<i>Ricos recebem recibos.</i>
	<i>Sejamos ricos conscienciais.</i>
	<i>Sejamos ricos interiormente.</i>
	<i>Todos somos ricos.</i>
Ridicularias.	<i>Há ridicularias sábias.</i>
Ridicularização.	<i>Ridicularização é violência.</i>
Ridículo.	<i>Inexiste ridículo absoluto.</i>
	<i>O ridículo define.</i>
	<i>Ridículo: trafor simulado.</i>
Ridículos.	<i>Evidenciemos nossos ridículos.</i>
	<i>Há ridículos aviltantes.</i>
	<i>Há ridículos heteroconstrangedores.</i>

	<i>Partilhemos nossos ridículos.</i>
Rigor.	<i>Rigor: significa aperfeiçoamento.</i>
Riqueza.	<i>A riqueza desmascara.</i> <i>A riqueza enceguece.</i> <i>Riqueza amoedada = vanglória.</i> <i>Riqueza exige poligamia?</i> <i>Riqueza faz companheiros.</i> <i>Riqueza: parte mínima.</i> <i>Riqueza: posse, desfrute.</i> <i>Sobrevivamos à riqueza.</i> <i>Toda riqueza pesa.</i>
Riquezas.	<i>Acatemos riquezas traforinas.</i> <i>Evitemos riquezas trafarinas.</i> <i>Façamos circular riquezas.</i> <i>Há riquezas empobrecedoras.</i> <i>Há riquezas miseráveis.</i> <i>Há riquezas nauseantes.</i> <i>Riquezas estimulam esbanjamentos.</i>
Riquinho.	<i>Riquinho é pobretão?</i>
Rir.	<i>Devemos rir diariamente.</i> <i>Muitos riem lacrimejando.</i> <i>Podemos rir sempre.</i> <i>Quem ri, careteia.</i> <i>Quem ri, chora.</i> <i>Quem ri, vive.</i> <i>Riamos com frequência.</i> <i>Ri, eis-me desarmado.</i>
Risadas.	<i>Receitemos risadas diárias.</i>
Riscomania.	<i>Riscomania: façanhas delirantes.</i>
Riscos.	<i>Enfrentemos riscos calculados.</i> <i>Evitemos riscos desnecessários.</i> <i>Permitamo-nos certos riscos.</i> <i>Saibamos correr riscos.</i> <i>Todos corremos riscos.</i>
Riso.	<i>Lágrimas, não. Riso.</i> <i>Riso é autodefesa.</i> <i>Riso: expressão multilingual.</i> <i>Riso: sabedoria popular.</i> <i>Riso significa crítica.</i> <i>Riso significa saúde.</i> <i>Riso: trombeta humana.</i>
Risos.	<i>Compartilhemos nossos risos.</i> <i>Existem risos genéticos.</i> <i>Há risos musicais.</i> <i>Risos disfarçam lágrimas.</i>
Rivalidades.	<i>Minimizemos as rivalidades.</i> <i>Refreemos toda rivalidade.</i>
Rivais.	<i>Aos rivais, magnanimidade.</i>
Robéxis.	<i>Há robotizações existenciais.</i> <i>Robéxis: obstupidez planetária.</i>

Rock.	Rock: <i>pesadelo sonoro.</i> Rock: <i>poluente sonoro.</i>
Romance.	<i>Romance exige tempo.</i> Romance: <i>Sociologia barata.</i> <i>Todo romance custa.</i>
Romancista.	Romancista: <i>cabeça curta.</i>
Rosas.	<i>Espinhos, não. Rosas.</i> <i>Rosas murchas sujam.</i> <i>Rosas produzem sombras.</i>
Rosto.	<i>O rosto responde.</i> Rosto: <i>biografia somática.</i> Rosto: <i>espetáculo consciencial.</i> Rosto feminino: <i>jardim.</i> Rosto: <i>máscara epidérmica.</i> Rosto: <i>painel consciencial.</i>
Rostos.	<i>Decifremos os rostos.</i> <i>Existem rostos constrangedores.</i> <i>Existem rostos malassombrados.</i> <i>Há rostos infixáveis.</i> <i>Rostos humanos morrem.</i>
Rotina.	<i>A rotina automatiza.</i> Rotina: <i>hábito repetitivo.</i> <i>Saiamos da rotina.</i> <i>Toda rotina embota.</i>
Rotinas.	<i>Evitemos rotinas passadas.</i> <i>Rotinas obrigatórias mimetizam.</i>
Rotinologia.	Rotinologia: <i>paciência científica.</i>
Rotular.	<i>Evitemos rotular depreciativamente.</i> <i>Quem rotula, estigmatiza.</i>
Rótulo.	Rótulo: <i>qualificação social.</i> Rótulo <i>significa mito.</i>
Rótulos.	<i>Evitemos colocar rótulos.</i> <i>Minimizemos os rótulos.</i>
Roubada	Roubada: <i>canoa furada.</i>
Roubo.	<i>Existe roubo necessário?</i> Roubo: <i>deformação cultural.</i> <i>Roubo é vício.</i>
Roubô.	Roubô: <i>robô ladrão.</i>
Roupa.	Roupa emprestada: <i>falsidade.</i> <i>Roupa é trapo.</i>
Roupas.	<i>Evitemos roupas tristes.</i> <i>Roupas cobrem carnes.</i> Roupas: <i>moda feminina.</i>
Rua.	Rua: <i>casa popular.</i>
Ruas.	<i>Calcemos as ruas.</i> Ruas: <i>cerebelo urbano.</i>
Ruborização.	Ruborização: <i>remorso, ridículo.</i>
Rubrica.	Rubrica: <i>assinatura pessoal.</i>
Ruga.	Ruga: <i>metro cronológico.</i> Ruga: <i>nevo cronológico.</i>

Rugas.	<i>Há rugas conscienciais.</i> <i>Inexistem rugas mentaissomáticas.</i>
Ruído.	<i>Todo ruído polui.</i>
Ruídos.	<i>Ruídos deixam rastros.</i>
Ruínas.	<i>Ainda veneramos ruínas?</i> <i>As ruínas morreram.</i>
Rumo.	<i>Escolhamos nosso rumo.</i>
Rumos.	<i>Tomemos novos rumos.</i>
Rupturas.	<i>Rupturas exigem integrações.</i> <i>Rupturas significam certezas.</i>
Rusga.	<i>Rusga: mau-contato amoroso.</i>

S

Saara.	<i>Saara: Sibéria fundida.</i>
Sabedoria.	<i>A sabedoria goteja.</i> <i>A sabedoria persevera.</i> <i>A sabedoria tortura.</i> <i>Divulguemos a sabedoria.</i> <i>Empreguemos a sabedoria.</i> <i>Estudemos a sabedoria.</i> <i>Existe sabedoria milenar.</i> <i>Inexiste sabedoria audaz.</i> <i>Inexiste sabedoria completa.</i> <i>Inexiste sabedoria medrosa.</i> <i>Inexiste sabedoria paroquial.</i> <i>Ingenuidade, não. Sabedoria.</i> <i>Pessimismo, não. Sabedoria.</i> <i>Procuremos a sabedoria.</i> <i>Sabedoria: amor racional.</i> <i>Sabedoria: autodiscernimento severo.</i> <i>Sabedoria: avidez mentalsomática.</i> <i>Sabedoria: beleza invisível.</i> <i>Sabedoria: bem maior.</i> <i>Sabedoria: bom gênio.</i> <i>Sabedoria: contentamento contínuo.</i> <i>Sabedoria: coragem prudente.</i> <i>Sabedoria: curiosidade sadia.</i> <i>Sabedoria: estado consciencial.</i> <i>Sabedoria: eterna procura.</i> <i>Sabedoria: habilidade mentalsomática.</i> <i>Sabedoria: maestria consensual.</i> <i>Sabedoria: megacriação, minicrítica.</i> <i>Sabedoria: observação, experiência.</i> <i>Sabedoria: ortodoxias, heresias.</i> <i>Sabedoria: retidão cosmoética.</i>

	<i>Sabedoria: saúde consciencial.</i>
	<i>Sabedoria significa despojamento.</i>
	<i>Sabedoria significa direito.</i>
	<i>Sabedoria significa versatilidade.</i>
	<i>Sabedoria significa vivência.</i>
	<i>Sabedoria tem hora.</i>
	<i>Sintamo-nos sabiamente ignorantes.</i>
	<i>Temos sabedoria incompleta.</i>
Sabedorias.	<i>Há sabedorias inavaliáveis.</i>
Saber.	<i>Acreditar, não. Saber.</i>
	<i>Andar, ler, saber.</i>
	<i>Aprendemos, depois sabemos.</i>
	<i>Crer, não. Saber.</i>
	<i>Democratizemos o saber.</i>
	<i>Esforcemo-nos para saber.</i>
	<i>Ignorância, não. Saber.</i>
	<i>Ignorar, supor, saber.</i>
	<i>Inexiste saber improvável.</i>
	<i>Inexiste saber perfeito.</i>
	<i>Melhor saber melhor.</i>
	<i>Não sabemos tudo.</i>
	<i>Ousemos saber mais.</i>
	<i>Procuremos saber melhor.</i>
	<i>Quem sabe, faz.</i>
	<i>Quem sabe, luta.</i>
	<i>Quem sabe, pode.</i>
	<i>Que sabemos nós?</i>
	<i>Sabemos muito... pouco.</i>
	<i>Sabemos que sabemos.</i>
	<i>Saber é recordar-se.</i>
	<i>Saber: não temer.</i>
	<i>Saber, ouvir, calar.</i>
	<i>Saber: pré-requisito pedagógico.</i>
	<i>Saber: riqueza inexaurível.</i>
	<i>Saber significa poder.</i>
	<i>Saber: tesouro infurtável.</i>
	<i>Saibamos com Cosmoética.</i>
	<i>Sempre podemos saber.</i>
	<i>Sempre sabemos algo.</i>
	<i>Suportamos saber mais.</i>
	<i>Todos renascemos sabendo.</i>
Saberes.	<i>Busquemos saberes informativos.</i>
	<i>Busquemos saberes prioritários.</i>
	<i>Saberes cósmicos alimentam.</i>
Sábio.	<i>O sábio cala-se</i>
	<i>Sábio: criança crescida.</i>
	<i>Sábio: ignorância, sabedoria.</i>
Sábios.	<i>Existem sábios impopulares.</i>
	<i>Há sábios enfermos.</i>
	<i>Há sábios idiotas.</i>

	<i>Há sábios multidimensionais.</i>
	<i>Há sábios sadios.</i>
	<i>Inexistem sábios pobres.</i>
	<i>Os sábios dessomam.</i>
	<i>Os sábios pensenizam.</i>
	<i>Sábios foram ignorantes.</i>
	<i>Sábios morrem longevos.</i>
	<i>Sábios são homens.</i>
	<i>Sábios sempre perdoam.</i>
Saciedade.	<i>Saciados, ficamos calmos.</i>
	<i>Saciedade: veneno lento.</i>
Sacralização.	<i>Sacralização: megatara capital.</i>
	<i>Sacralização: sentimento subprimário.</i>
Sacrificar.	<i>Saibamos sacrificar-nos justificadamente.</i>
Sacrificar-se.	<i>Sacrifiquemo-nos com discernimento.</i>
Sacrifício.	<i>Sacrifício amoroso: alegria.</i>
Sacrifícios.	<i>Há sacrifícios gloriosos.</i>
	<i>Há sacrifícios gratificantes.</i>
	<i>Sacrifícios geram benefícios.</i>
Sacrílego.	<i>Sacrílego: devoto ímpio.</i>
Sadio.	<i>Priorizemos o sadio.</i>
Sadismo.	<i>Sadismo é terrorismo?</i>
Saídas.	<i>Deixemos ver saídas.</i>
	<i>Mostremos das saídas.</i>
	<i>Saídas atravessam chegadas.</i>
Sal.	<i>Usemos menos sal.</i>
Salário.	<i>Salário: escravidão light.</i>
Salários.	<i>Existem supersalários secretos.</i>
Salas.	<i>Evitemos salas cavernosas.</i>
Saldo.	<i>Deficit, não. Saldo.</i>
Saliva.	<i>Saliva não constrói.</i>
Salvacionismo.	<i>Salvacionismo: megapropaganda enganosa.</i>
	<i>Salvacionismo: promessas incumpríveis.</i>
Salvar.	<i>Ninguém salva ninguém.</i>
Samba.	<i>Samba: oração musical.</i>
Sangue.	<i>Evitemos semear sangue.</i>
	<i>Inexiste sangue nobre.</i>
	<i>Sangue não limpa.</i>
	<i>Sangue suja sempre.</i>
Santidade.	<i>Santidade: supertentação populista.</i>
Santo.	<i>Santo: título nobiliárquico.</i>
Santos.	<i>Existem santos bárbaros.</i>
	<i>Existem santos esculpídos.</i>
	<i>Há santos assediadores.</i>
	<i>Há santos execrados.</i>
	<i>Inexistem santos vivos.</i>
Sapato.	<i>Sapato: peso pré-kundalínico.</i>
Sarcasmo.	<i>Evitemos observações sarcásticas.</i>
Sátira.	<i>Sátira: primeira proibição.</i>
Satisfação.	<i>Estamos satisfeitos conosco?</i>

	<i>Satisfação: melhor paga.</i>
	<i>Sejamos consciências satisfeitas.</i>
	<i>Toda megassatisfação acomoda.</i>
Satisfazer.	<i>Satisfaçamo-nos com pouco.</i>
Saudade.	<i>Saudade: memória acridoce.</i>
	<i>Saudade: prazer, dor.</i>
	<i>Saudade: retrocognição psicossomática.</i>
Saudades.	<i>Tenhamos saudades dignas.</i>
Saúde.	<i>A saúde constrói.</i>
	<i>A supersaúde existe.</i>
	<i>Conheçamos nossa saúde.</i>
	<i>Cuidemos da saúde.</i>
	<i>Desfrutemos nossa saúde.</i>
	<i>Dinheiro, não. Saúde.</i>
	<i>Exaltemos a saúde.</i>
	<i>Existe perfeita saúde?</i>
	<i>Inexiste saúde eterna.</i>
	<i>Preservemos nossa saúde.</i>
	<i>Saúde é conquista.</i>
	<i>Saúde exige disciplina.</i>
	<i>Saúde exige higiene.</i>
	<i>Saúde: paz holossomática.</i>
	<i>Saúde: prazer solar.</i>
	<i>Saúde significa vida.</i>
	<i>Saúde: vigor animal.</i>
	<i>Saúde: vigor polimático.</i>
Sectarismo.	<i>Sectarismo: igreja corporativista.</i>
	<i>Sectarismo: narcisismo grupal.</i>
	<i>Sectarismo: prisão ampliada.</i>
	<i>Sectarismo significa anticosmoética.</i>
	<i>Sectarismo significa cegueira.</i>
Século.	<i>Século: compartimentação tola.</i>
	<i>Todo século enruga.</i>
Sedentarismo.	<i>Sedentarismo: ordem improdutiva.</i>
	<i>Sedentarismo: primeira covardia.</i>
	<i>Sedentarismo significa autocídio.</i>
	<i>Vida sedentária: morte.</i>
Sedução.	<i>Até umbigo seduz.</i>
	<i>Sedução: retórica feminina.</i>
Seduções.	<i>Ocorrem seduções irritantes.</i>
Segredo.	<i>Inexiste segredo irrevelável.</i>
	<i>Inexiste segredo light.</i>
	<i>Segredo significa discriminação.</i>
	<i>Segredo significa segregação.</i>
	<i>Todo segredo acaba.</i>
	<i>Todo segredo pesa.</i>
Segredos.	<i>Evitemos ouvir segredos.</i>
	<i>Existem segredos sectaríssimos.</i>
	<i>Há segredos mortíferos.</i>
	<i>Ninguém guarda segredos.</i>

Seguir.	<i>Jamais desanimemos. Sigamos. Sigamos, adiante, confiantes. Sigamos em frente.</i>
Segundos.	<i>Inexistem segundos precipitados.</i>
Seguradoras.	<i>Seguradoras manipulam somas.</i>
Segurança.	<i>Adotemos a segurança. Inexiste segurança empresarial.</i>
Seguranças.	<i>Há seguranças inseguros.</i>
Segurar.	<i>Quem aperta, segura.</i>
Seguro.	<i>Seguro: reza econômica.</i>
Seios.	<i>Existem seios zepelim. Seios: mamadeiras naturais. Seios: nádegas frontais.</i>
Seita.	<i>Seita: salada teológica. Seita: superstição legalizada. Seita: superstições institucionalizadas.</i>
Seitas.	<i>Existem seitas destrutivas. Seitas induzem insanidade.</i>
Selecionar.	<i>Selecionar é competir?</i>
Selvageria.	<i>Selvageria: falsa civilização.</i>
Semana.	<i>Semana: 7 oportunidades.</i>
Semântica.	<i>A Semântica engana.</i>
Semeadores.	<i>Sejamos semeadores autoconscientes.</i>
Semear.	<i>Importa semear bem. Se semeares, colherás.</i>
Semelhanças.	<i>Insistamos nas semelhanças.</i>
Semente.	<i>Há sementes grávidas. Há sementes natimortas. Inexiste semente inespecífica. Semente: árvore escondida.</i>
Sementes.	<i>Multipliquemos as sementes. Sementes germinam silenciosamente.</i>
Semiausente.	<i>Consciência extrafísica: semiausente.</i>
Semiconsciex.	<i>Semiconsciex: aparição intervivos.</i>
Semipensene.	<i>Semipensene: ideia truncada.</i>
Semivirgens.	<i>Somos todos semivirgens.</i>
Senhores.	<i>Evitemos sermos senhores. Existem senhores vendidos. Há senhores ex-escravos. Não temos senhores.</i>
Sensatez.	<i>Inexiste sensatez perfeita. Sejamos suficientemente sensatos. Sensatez: dinâmica serena. Sensatez exige maxiobservação.</i>
Senso.	<i>Existe senso incomum. Plantemos bom senso. Tenhamos senso incomum.</i>
Senso-comum.	<i>Senso-comum: protodiscernimento poético.</i>
Sentimentalismo.	<i>Inexiste sentimentalismo maduro. Sentimentalismo: doença cardiochacral.</i>

Sentimento.	<i>Inexiste sentimento limitado.</i>
Sentimentos.	<i>Cultivemos sentimentos maxifraternistas. Evitemos exagerar sentimentos. Somos nossos sentimentos.</i>
Sentir.	<i>Quem sente, simplifica. Saibamos sentir pensando. Sinto, logo energizo. Sinto, logo penso.</i>
Separação.	<i>Separação é ilusão. Separação: nó desfeito.</i>
Separações.	<i>Há separações aproximadoras. Há separações inevitáveis.</i>
Separatismo.	<i>Separatismo: delírio egocêntrico.</i>
Ser.	<i>Dizer, fazer: ser. Esforcemo-nos por ser. Fomos, somos, seremos. Já fomos escravos. Já fomos reis. Jamais seremos extintos. Não somos daqui. Não somos máquinas. Não somos objetos. Não somos tapetes. Quem somos nós? Saber, não. Ser. Se é, foi. Se foi, será. Sejamos cosmoeticamente calculistas. Sejamos luzes conscienciais. Sejamos nós mesmos. Sejamos sem egos. Sejamos sempre autoimperativos. Ser significa amar. Somos algumas coisas. Somos à mão. Somos animais ferramenteiros. Somos cidadãos cósmicos. Somos grandezas microscópicas. Somos insignificâncias telescópicas. Somos mecanismos conscienciais. Somos microuniversos conscientes. Somos nosso comportamento. Somos objetos oxigenados. Somos o megaproblema. Somos potencialmente tudo. Somos quem somos. Somos realidades cósmicas. Somos rios caudalosos. Somos seres necessários. Somos todos diferentes.</i>

- Somos todos gotas-oceanos.*
Somos todos iguais.
Somos todos multimilenares.
Sou um microuniverso.
Todos somos artistas.
Todos somos evolutivos.
Todos somos falíveis.
- Serenão.**
- Inexiste Serenão orgulhoso.*
Serenão: acaso, providência.
Serenão: amparador oculto.
Serenão: anônimo raro.
Serenão: árvore multimilenar.
Serenão: colírio extrafísico.
Serenão: consciência impertérrita.
Serenão: consciência-multidão evoluída.
Serenão: consciência superfleumática.
Serenão: cúmulo prático.
Serenão: educador invisível.
*Serenão: **elder** evolutivo.*
Serenão: gigante emocional.
Serenão: ícone anônimo.
Serenão: invisível paravisível.
Serenão: maxiproéxis, multicompléxis.
Serenão: megadeus evolutivo.
Serenão: megafarol camuflado.
Serenão: megassábio discretíssimo.
Serenão: megatestemunha silenciosa.
Serenão: microcosmo sapiente.
Serenão: nobelista evolutivo.
Serenão: observador ativíssimo.
Serenão: personalidade superponderada.
Serenão: poliglota silencioso.
Serenão: reformador íntimo.
Serenão: síntese traforista.
Serenão: super-herói solitário.
Serenão: trabalhador sereno.
Serenão: verdade, justiça.
- Serendipítia.**
- Serenidade.**
- Serendipítia: súbita iluminação.*
Espalhemos nossa serenidade.
Serenidade: antifebril consciencial.
Serenidade: atributo íntimo.
Serenidade: calmante ativo.
Serenidade: devir consciencial.
Serenidade evidencia heroísmo.
Serenidade: ordem ativa.
Serenidade: ordem interior.
Serenidade: paz produtiva.
Serenidade pressupõe policatrização.
- Serenismo.**
- Adoração, não. Serenismo.*
Bom-humor: serenismo primário.

	<i>Inexiste serenismo poético.</i>
	<i>Inexiste serenismo tumular.</i>
	<i>O serenismo anonimiza.</i>
	<i>O serenismo silencia.</i>
	<i>Predisponhamo-nos ao serenismo.</i>
	<i>Serenismo: anonimato explícito.</i>
	<i>Serenismo: antientropia evolutiva.</i>
	<i>Serenismo: bioaura serena.</i>
	<i>Serenismo: bondade concentrada.</i>
	<i>Serenismo constitui predestinação.</i>
	<i>Serenismo: evolução bem-sucedida.</i>
	<i>Serenismo: evolução secreta.</i>
	<i>Serenismo: exílio intraterrestre.</i>
	<i>Serenismo: generosidade sigilosa.</i>
	<i>Serenismo: heroísmo conquistado.</i>
	<i>Serenismo: inabalabilidade consciencial.</i>
	<i>Serenismo: megameta evolutiva.</i>
	<i>Serenismo: megaperseverança evolutiva.</i>
	<i>Serenismo: moto-contínuo vivo.</i>
	<i>Serenismo: obscuridade luminosa.</i>
	<i>Serenismo: paciência imensurável.</i>
	<i>Serenismo: sabedoria jubilosa.</i>
	<i>Serenismo: sabedoria máxima.</i>
	<i>Serenismo significa amor.</i>
	<i>Serenismo: talentos cosmoéticos.</i>
Serenões.	<i>Existem Serenões inamoráveis?</i>
	<i>Todos seremos Serenões.</i>
	<i>Os Serenões dispõem.</i>
	<i>Queiramos ser Serenões.</i>
	<i>Reflitamos os serenões.</i>
	<i>Serenões: antenas evolutivas.</i>
	<i>Serenões: locomotivas evolutivas.</i>
	<i>Serenões: microminoria evolutiva.</i>
	<i>Serenões: microminoria majoritária.</i>
	<i>Serenões: realidades penetráveis.</i>
Serenologia.	<i>Serenologia é Magnanimologia.</i>
Serenona.	<i>Serenona: colírio extrafísico.</i>
Seres.	<i>Existem seres inodiáveis?</i>
	<i>Sejamos seres sexuais.</i>
Seriedade.	<i>Existe seriedade cômica.</i>
	<i>Existe seriedade ridícula.</i>
	<i>Seriedade excessiva: bobagem.</i>
Seriéxis.	<i>Há seriações existenciais.</i>
	<i>Vivemos seriéxis compulsórias?</i>
Sermões.	<i>Sermões já eram.</i>
Serviços.	<i>Destrivializemos nossos serviços.</i>
	<i>Existem serviços desinteressados.</i>
Servir.	<i>Estar acima: servir.</i>
	<i>Prejudicar, não. Servir.</i>
	<i>Sejamos felizes servindo.</i>

Sesta.	<i>A sesta revitaliza.</i>
Seta.	<i>Seta: totem geográfico.</i>
Sexismo.	<i>Sexismo significa doença.</i>
Sexo.	<i>Arma, não. Sexo.</i>
	<i>Chantagem, não. Sexo.</i>
	<i>Desculpabilizemos o sexo.</i>
	<i>Expressemos amor sexual.</i>
	<i>Há reciclagem sexual.</i>
	<i>Há ressacas sexuais.</i>
	<i>Inexiste guerra sexual.</i>
	<i>Inexiste sexo sozinho.</i>
	<i>Jejum sexual hipotrofia.</i>
	<i>Ocorrem multidistorções sexuais.</i>
	<i>O sexo rejuvenesce.</i>
	<i>Provocação, não. Sexo.</i>
	<i>Sexo: adrenalina intercambiada.</i>
	<i>Sexo: amor sólido.</i>
	<i>Sexo: atividade privativa.</i>
	<i>Sexo: cerimonial espasmódico.</i>
	<i>Sexo: chave / fechadura.</i>
	<i>Sexo: desinibição, diálogo.</i>
	<i>Sexo é amor.</i>
	<i>Sexo: esporte diferente.</i>
	<i>Sexo: fantasia epidérmica.</i>
	<i>Sexo: fator perturbador.</i>
	<i>Sexo: fogo úmido.</i>
	<i>Sexo: mensagens recíprocas.</i>
	<i>Sexo: megafixador psicofísico.</i>
	<i>Sexo: megashow íntimo.</i>
	<i>Sexo: motor subcerebral.</i>
	<i>Sexo: problema concreto.</i>
	<i>Sexo: somaticidade máxima.</i>
	<i>Sexo: superexcitação, superrelaxação.</i>
	<i>Sexo: vaivém, bem-bom.</i>
	<i>Vício, não. Sexo.</i>
Sexochacra.	<i>Seu sexochacra dorme?</i>
	<i>Sexochacra morto: eunuco.</i>
	<i>Sexochacra morto: semidessoma.</i>
	<i>Todo sexochacra evolui.</i>
Sexólico.	<i>Sexólico: animal enfermo.</i>
Sexolismo.	<i>Sexolismo: patologia subcerebral.</i>
Sexologia.	<i>Sexologia: conjunções copulativas.</i>
Sexopensene.	<i>Sexopensene: adultério mental.</i>
	<i>Sexopensene: fantasia sexual.</i>
Sexos.	<i>Respeitemos nossos sexos.</i>
Sexualidade.	<i>Existe sexualidade ofensiva.</i>
	<i>Há sexualidade morta.</i>
	<i>Há sexualidade viva.</i>
	<i>Sexualidade significa alegria.</i>
Sexualidades.	<i>Sexualidades ociosas predominam.</i>

Shakespeare.	<i>Shakespeare: ateu blasfemo. Shakespeare emprestava dinheiro.</i>
Shopping.	Shopping: <i>megacentro comprista.</i>
Shows.	<i>Há shows farmacológicos.</i>
Sibéria.	<i>Sibéria: Saara congelado.</i>
Significação.	<i>Ascendência pouco significa. Evolução significa muito. Riqueza pouco significa. Título pouco significa.</i>
Significado.	<i>Vazio, não. Significado.</i>
Significados.	<i>Os significados silenciam.</i>
Silabar.	<i>Quem silaba, aprende.</i>
Silenciar.	<i>Silenciemos, mas pensenizando. Silenciemos para resistir.</i>
Silêncio.	<i>Aperfeiçoemos nosso silêncio. Conversemos pelo silêncio. Inexiste silêncio ecoante. O silêncio cura. O silêncio denuncia. O silêncio fala. Silêncio: camuflagem coloquial. Silêncio: coragem, covardia. Silêncio: energia muda. Silêncio é prudência. Silêncio é resposta. Silêncio: extrema sabedoria. Silêncio: fechamento consciencial. Silêncio: linguagem universal. Silêncio: música intraconsciencial. Silêncio: sabedoria, ignorância. Silêncio: segunda dessoria. Silêncio: segundo poder. Silêncio significa escutar. Silêncio significa sinal.</i>
Silêncios.	<i>Existem múltiplos silêncios. Existem os silêncios-fugas. Existem silêncios perigosos. Há silêncios angustiantes. Há silêncios audíveis. Há silêncios confirmadores. Há silêncios covardes. Há silêncios forçados. Há silêncios indignados. Há silêncios melodiosos. Há silêncios pornográficos. Há silêncios ressoantes. Há silêncios retaliadores Há silêncios silenciadores. Há silêncios trajarinos. Há silêncios turbulentos.</i>

	<i>Há silêncios vergonhosos.</i>
	<i>Silêncios causam efeitos.</i>
	<i>Silêncios podem mentir.</i>
	<i>Vivamos silêncios amorosos.</i>
Silenciosos.	<i>Há silenciosos verbosos.</i>
Sim.	<i>Existe sim amargo.</i>
	<i>Muito sim: miniacertos.</i>
	<i>Sim: docilidade autoconsciente.</i>
	<i>Sim: minidiscorso apoiador.</i>
	<i>Sim? Talvez não.</i>
	<i>Sim: vida, morte.</i>
Símios.	<i>Existem símios engravatados.</i>
Simpatia.	<i>Simpatia: afinidade paragenética.</i>
Simplicidade.	<i>Existe simplicidade afetada.</i>
	<i>Ninguém é simples.</i>
	<i>Simplicidade: complexidade insuspeitada.</i>
	<i>Simplicidade: complexidade parcial.</i>
	<i>Simplicidade: experiência extrema.</i>
	<i>Simplicidade significa falsidade.</i>
	<i>Vivamos com simplicidade.</i>
Simplicidades.	<i>Existem simplicidades possíveis.</i>
Simplificar.	<i>Complicar, não. Simplificar.</i>
	<i>Simplificar é difícil.</i>
Simplismos.	<i>Existem simplismos conclusivos.</i>
Simulação.	<i>Simulação: mentira maquilada.</i>
Sinalética.	<i>Sinalética é autocerteza.</i>
	<i>Sinalética energética: campanha.</i>
	<i>Sinalética: megatécnica antivacilação.</i>
Sinapses.	<i>Conjuguemos nossas sinapses.</i>
	<i>Despertemos novas sinapses.</i>
	<i>Existem hipersinapses evolutivas.</i>
Sinceridade.	<i>Cultivemos a sinceridade.</i>
	<i>Há obstúpidos sinceríssimos.</i>
	<i>Hipocrisia, não. Sinceridade.</i>
	<i>Sejamos sempre sinceros.</i>
	<i>Sejamos sinceros mutuamente.</i>
	<i>Sinceridade: abertismo consciencial.</i>
	<i>Sinceridade constitui coragem.</i>
	<i>Sinceridade evidencia evolução.</i>
Sinceridades.	<i>Evitemos sinceridades abusadas.</i>
Sincero.	<i>Sincero: mentiroso menor.</i>
Sincronicidade.	<i>Sincronizemo-nos às sincronicidades.</i>
Sincronização.	<i>Tudo está sincronizado.</i>
Sinfonia.	<i>Sinfonia: ars magna.</i>
Singularidade.	<i>Singularidade: fato singular.</i>
Singularidades.	<i>Há singularidades agradáveis.</i>
Sinônimos.	<i>Há sinônimos semelhantes / diferentes.</i>
Síntese.	<i>A síntese descomplica.</i>
	<i>A síntese limita.</i>
	<i>Mutilação, não. Síntese.</i>

	<i>Síntese: concisão profunda.</i>
	<i>Síntese constitui complexidade.</i>
	<i>Síntese: generalização concisa.</i>
	<i>Síntese: ideia comprimida.</i>
	<i>Síntese: momento depurativo.</i>
	<i>Síntese: miniaturização cognitiva.</i>
	<i>Síntese: unidade reflexiva.</i>
Sínteses.	<i>Busquemos as sínteses.</i>
	<i>Cheguemos às sínteses.</i>
	<i>Há sínteses complexas.</i>
	<i>Sínteses exigem paciência.</i>
	<i>Sínteses exigem tempo.</i>
Sintetizador.	<i>Sintetizador: miniaturista mentalsomático.</i>
Sintomas.	<i>Há sintomas silenciosos.</i>
	<i>Sintomas são efeitos.</i>
Sintonia.	<i>Sintonia expressa interdependência.</i>
	<i>Sintonia significa inter fusão.</i>
Sintonizar.	<i>Sintonizemo-nos conosco mesmos.</i>
Sinuosidade.	<i>Toda sinuosidade complica.</i>
Sisudez.	<i>Sisudez significa doença.</i>
	<i>Sisudez significa ignorância.</i>
Soberba.	<i>Soberba: ego vazio.</i>
	<i>Soberba é tolice.</i>
	<i>Soberba: paixão obtusa.</i>
	<i>Toda soberba cai.</i>
Sobras.	<i>Sobras geram preocupações.</i>
Sobrevivência.	<i>Temos sobrevivência garantida.</i>
Sobriedade.	<i>Inexiste sobriedade sexual.</i>
Sociabilidade.	<i>Sociabilidade: instinto grupal.</i>
Sociedade.	<i>Sociedade conscienciológica educa.</i>
	<i>Sociedade exige ambiente.</i>
	<i>Sociedade sectarista mata.</i>
	<i>Sociedade significa política.</i>
	<i>Toda sociedade ruirá.</i>
Sociedades.	<i>Criemos sociedades irreligiosas.</i>
	<i>Há sociedades infectas.</i>
Sociex.	<i>A sociex amedronta.</i>
	<i>Sociex: Sociedade Extrafísica.</i>
Sociexes.	<i>Há sociedades extrafísicas.</i>
Socin.	<i>A socin apaixona.</i>
	<i>A socin vitimiza.</i>
	<i>Socin: hierarquia rotulada.</i>
	<i>Socin: portas afora.</i>
	<i>Socin: sociedade intrafísica.</i>
Socioso.	<i>Socioso: Homo coquetelis.</i>
Socorros.	<i>Aprendamos primeiros socorros.</i>
Sofisma.	<i>Sofisma: virgindade grávida.</i>
Sofismar.	<i>Sofismar: embaralhar olhares.</i>
Sofística.	<i>Sofística: hipóstases, tautologias.</i>
	<i>Sofística: megafalácias lógicas.</i>

Sofrer.	<i>Desaprendamo-nos de sofrer. Evitemos fazer sofrer. Saibamos sofrer menos.</i>
Sofrimento.	<i>Desmitifiquemos o sofrimento. Existe sofrimento racional? Sofrimento: opção infeliz.</i>
Sofrimentos.	<i>Ocorrem sofrimentos morais. Ocorrem sofrimentos sociais.</i>
Software.	<i>Ampliemos todo software.</i>
Sogra.	<i>Surpreendamos nossa sogra.</i>
Sóis.	<i>Sóis fazem sombras.</i>
Sol.	<i>O Sol fala. O Sol mata. Sol: lareira planetária. Sol: primeiro deus. Todo sol esfria. Todo sol esquenta.</i>
Soldado.	<i>O soldado pensa? Soldado: conscin irreflexiva. Soldado: corta garganta. Soldado: homicida profissional. Soldado: obstupidez triunfante. Existem soldados suicidas.</i>
Solércia.	<i>Solércia: astúcia criminosa.</i>
Solidão.	<i>Inexiste solidão despovoada. Inexiste solidão multidimensional. Jamais estamos sós. Ninguém existe só. Sentimos solidão? Amemos. Solidão: ignorância plena. Solidão: interassistência ausente.</i>
Solidariedade.	<i>Estendamos a solidariedade. Mantenhemos solidariedade amorosa. Solidariedade é cosmoética. Solidariedade: maxifraternidade vivida. Solidariedade: refletir junto.</i>
Solidariedades.	<i>Há solidariedades coletivas. Há solidariedades interplanetárias.</i>
Solilóquio.	<i>Solilóquio: diálogo interno. Solilóquio: eco vacuolento. Solilóquio: pensene esboçante.</i>
Solteira.	<i>Solteira: conscin incompleta.</i>
Solteirão.	<i>Solteirão virgem: eunuco.</i>
Solteiro.	<i>Solteiro: desconcentrado permanente. Solteiro é meia-tesoura.</i>
Solteirona.	<i>Solteirona: planta desidratada.</i>
Solução.	<i>Problema, não. Solução.</i>
Soluções.	<i>Articulemos problemas / soluções. Multipliquemos novas soluções. Participemos das soluções.</i>

Soma.

*Procuramos soluções satisfatórias.
Soluções: neoproblemas desafiadores.
Trabalhemos pelas soluções.
Aceitemos nosso soma.
Confessamo-nos pelo soma.
Ergamos o soma.
Inexiste soma sobressalente.
O soma arrasta.
O soma bestifica.
O soma fala.
Soma: âncora intrafísica.
Soma: antena energética.
Soma: argila ressequida.
Soma: arma sedutora.
Soma: beleza perecível.
Soma: braço mecânico.
Soma: carne reciclada.
Soma: cela celular.
Soma: cemitério temporal.
Soma: consciex escondida.
Soma: corpo primário.
Soma: copo trincado.
Soma: couraça rota.
Soma: derivado sexual.
Soma: detalhe mecânico.
Soma é empréstimo.
Soma: efeito evolutivo.
Soma: embalagem consciencial.
Soma: escafandro intrafísico.
Soma é XT.
Soma: gaiola consciencial.
Soma: garagem consciencial.
Soma: juventude, decrepitude.
Soma: maquinário intrafísico.
Soma: material perecível.
Soma: matéria reciclada.
Soma: megaequipamento máximo.
Soma: megatema musical.
Soma: moléculas, órgãos.
Soma: núcleo egocêntrico.
Soma: oceano interno.
Soma: prisão domiciliar.
Soma: produto perecível.
Soma: revestimento temporário.
Soma: roupa holossomática.
Soma será cobrança.
Soma significa aniquilamento.
Soma: traje provisório.
Soma: primeiro objeto.
Soma: unidade prisional.*

- Somos prisioneiros somáticos.*
Todo soma dessoma.
Todo soma encolhe.
Todo soma enruga.
Todo soma passa.
- Somas.** *Bendigamos nossos somas.*
Existem somas afrodisíacos.
Existem somas constrangedores.
Existem somas superleves.
Existem somas superpesados.
Há somas vegetando.
Mapeemos nossos somas.
Não somos somas.
Os somas limitam-nos.
Quanto somas tivemos?
Somas fazem sombras.
Somas limitam opções.
- Sombra.** *Inexiste sombra bonita.*
Inexiste sombra exata.
Inexiste sombra racista.
Sentemo-nos à sombra.
Sombra é trafar?
Sombra: existência furtiva.
Sombra: objetividade sutil.
Sombra: realidade desprezível.
Sombra: trafar físico.
- Sombras.** *Toda sombra perpassa.*
As sombras roubam?
As sombras sonham?
Existem sombras faciais.
Minimizemos nossas sombras.
Não façamos sombras.
Nossas sombras entrebeijam-se?
Observemos nossas sombras.
Sombras são deformações.
- Sonambulismo.** *Sonambulismo: transe semidesperto.*
- Sonho.** *Pessoas precisam sonhar.*
Sonho: beleza falsa.
Sonho: vivência subcerebral.
Todo sonho limita.
- Sonhos.** *Aterrizemos nossos sonhos.*
Evitemos impor sonhos.
Evitemos vender sonhos.
Nossos sonhos mentem.
Sonhos: desenhos subconscientes.
- Sono.** *O sono revitaliza.*
- Sonolentos.** *Sonolentos concordam cabeceando.*
- Sorrir.** *Lembre-mo-nos de sorrir.*
Nada custa sorrir.
Plantemos esperança sorrindo.

	<i>Quem sorri, ganha.</i>
	<i>Vamos sorrir mais.</i>
Sorriso.	<i>O sorriso constrói.</i>
	<i>O sorriso contagia.</i>
	<i>O sorriso embeleza.</i>
	<i>Sorriso: assinatura megapensênica.</i>
	<i>Sorriso: batom energético.</i>
	<i>Sorriso: chave social.</i>
	<i>Sorriso: Esperanto labial.</i>
	<i>Sorriso: presente valioso.</i>
	<i>Sorriso: sabedoria extrínseca.</i>
	<i>Sorriso significa terapia.</i>
	<i>Sorriso sincero: superatração.</i>
Sorrisos.	<i>Há sorrisos gargalhadores.</i>
	<i>Há sorrisos lacrimejantes.</i>
	<i>Há sorrisos lacrimosos.</i>
	<i>Intercambiemos nossos sorrisos.</i>
	<i>Os sorrisos contam.</i>
Sorte.	<i>Inexiste sorte sábia.</i>
	<i>Sorte, não. Causa.</i>
	<i>Sorte não existe.</i>
Sozinho.	<i>Sozinha? Com quem?</i>
	<i>Sozinho? Com quem?</i>
Sozinhos.	<i>Nunca estamos sozinhos.</i>
Subsabedorias.	<i>Há subsabedorias onipresentes.</i>
Subcerebralismo.	<i>Licença poética: subcerebralismo.</i>
Subcérebro.	<i>Subcérebro abdominal: minijuízo.</i>
	<i>Subcérebro: avesso cerebral.</i>
	<i>Subcérebro: cérebro infantil.</i>
	<i>Subcérebro: cérebro ventral.</i>
	<i>Subcérebro: concepções intrafísicas.</i>
	<i>Subcérebro: criança cega.</i>
	<i>Subcérebro: ectopia intelectual.</i>
	<i>Subcérebro: guia monocular.</i>
Subcérebros.	<i>Há subcérebros grávidos.</i>
	<i>Os subcérebros dançam.</i>
	<i>Somente subcérebros jogam?</i>
	<i>Subcérebros arrastam cérebros.</i>
	<i>Subcérebros degeneram cérebros.</i>
	<i>Subcérebros geram cérebros.</i>
	<i>Subcérebros geram subconscins.</i>
Subconsciências.	<i>Há subconsciências elásticas.</i>
Subdesempenhos.	<i>Subdesempenhos geram incompléxis.</i>
Subestabelecer.	<i>Quem substabelece, terceiriza.</i>
Subinformações.	<i>Subinformações só atrapalham.</i>
Subir.	<i>Quem sobe, desce.</i>
	<i>Subimos parando eventualmente.</i>
Subjetividade.	<i>Resgatemos nossa subjetividade.</i>
Subjetividades.	<i>Existem subjetividades óbvias.</i>
	<i>Objetivemos as subjetividades.</i>

Subjulgamentos.	<i>Subjulgamentos precipitados confundem.</i>
Subnotebook.	<i>Subnotebook: escritório virtual.</i> <i>Subnotebook: potencializador mnemônico.</i>
Subnotebooks.	<i>Há subnotebooks enciclopédicos.</i>
Subordinados.	<i>Respeitemos nossos subordinados.</i>
Subpensar.	<i>Deixemos de subpensar.</i>
Subpensene.	<i>Subpensene: pensamento subcerebral.</i>
Subscrever.	<i>Quem subscreve, apoia.</i>
Subserviência.	<i>Subserviência: vomitividade, repulsividade.</i>
Substantivos.	<i>Substantivos: não adjetivos.</i>
Subumanidade.	<i>A subumanidade escasseia.</i> <i>A subumanidade predomina.</i> <i>Subumanidade: destino intuitivo.</i>
Subumano.	<i>O subumano salta.</i> <i>Subumano: apedeuta consciencial.</i> <i>Subumano: consciência fetal.</i> <i>Subumano: minicolega evolutivo.</i>
Subumanos.	<i>Evitemos emular subumanos.</i> <i>Existem subumanos alados.</i> <i>Existem subumanos matadores.</i> <i>Existem subumanos venenosos.</i> <i>Os subumanos subpensam.</i> <i>Subumanos têm sogras?</i> <i>Subumanos têm subvidas.</i> <i>Subumanos vivenciam solilóquios?</i> <i>Temos liames subumanos.</i> <i>Todos fomos subumanos.</i>
Suburbano.	<i>Suburbano: urbanista provinciano.</i>
Sucata.	<i>Sucata: fósforo riscado.</i>
Sucesso.	<i>Qualquer sucesso falha.</i> <i>Repitamos o sucesso.</i> <i>Sucesso: autoconfiança, organização.</i> <i>Sucesso: discernimento, entusiasmo.</i> <i>Sucesso gera sucesso.</i> <i>Sucesso: preparo, oportunidade.</i> <i>Sucesso significa trabalho.</i> <i>Sucesso suscita hostilidade.</i> <i>Sucesso também mata.</i> <i>Sucesso: trabalho contínuo.</i> <i>Todo sucesso engana.</i> <i>Todo sucesso humilha.</i>
Sucessos.	<i>Há sucessos desanimadores.</i> <i>Há sucessos errados.</i> <i>Sucessos sucessivos acontecem.</i>
Suficiente.	<i>Distingamos o suficiente.</i> <i>O suficiente satisfaz.</i>
Suicida.	<i>Inexiste suicida bem-aventurado.</i> <i>Inexiste suicida realizado.</i> <i>Suicida: abstinente excessivo.</i> <i>Suicida: carrasco, vítima.</i>

	<i>Suicida: clandestino extrafísico.</i>
	<i>Suicida: inquilino criminoso.</i>
	<i>Suicida: louco dissidente.</i>
	<i>Suicida: paciente impaciente.</i>
	<i>Todo suicida respirava.</i>
Suicidas.	<i>Existiram suicidas apaixonados.</i>
	<i>Há suicidas inconscientes.</i>
Suicídio.	<i>Inexiste suicídio bonito.</i>
	<i>Inexiste suicídio talentoso.</i>
	<i>Suicídio: ambição autofágica.</i>
	<i>Suicídio: atenuantes, agravantes.</i>
	<i>Suicídio: autodesorganização máxima.</i>
	<i>Suicídio: autodiscernimento ausente.</i>
	<i>Suicídio: autointolerância radical.</i>
	<i>Suicídio: confissão final.</i>
	<i>Suicídio constitui megadesesperança.</i>
	<i>Suicídio: covardia valente.</i>
	<i>Suicídio: dessoma voluntária.</i>
	<i>Suicídio: distúrbio parapatológico.</i>
	<i>Suicídio: doença final.</i>
	<i>Suicídio: doença letal.</i>
	<i>Suicídio é megaincompléxis.</i>
	<i>Suicídio: escolha incorreta.</i>
	<i>Suicídio: estigma multiexistencial.</i>
	<i>Suicídio: falência holossomática.</i>
	<i>Suicídio: falha derradeira.</i>
	<i>Suicídio: fracasso inalterável.</i>
	<i>Suicídio: inapetência existencial.</i>
	<i>Suicídio: incompléxis supremo.</i>
	<i>Suicídio: masoquismo supremo.</i>
	<i>Suicídio: megacompulsão doentia.</i>
	<i>Suicídio: megaconsequências parapatológicas.</i>
	<i>Suicídio: megagafe evolutiva.</i>
	<i>Suicídio: megaignorância autocrítica.</i>
	<i>Suicídio: megaporta falsa.</i>
	<i>Suicídio: megaquestão filosófica.</i>
	<i>Suicídio: megatrafar mortal.</i>
	<i>Suicídio: megavômito consciencial.</i>
	<i>Suicídio: mutilação holossomática.</i>
	<i>Suicídio: nódoa indelével.</i>
	<i>Suicídio: pior opção.</i>
	<i>Suicídio: repouso tumultuado.</i>
	<i>Suicídio: saudosismo antifuturista.</i>
	<i>Todo suicídio desencoraja.</i>
Suicídios.	<i>Ocorrem suicídios coletivos.</i>
	<i>Ocorrem suicídios infantis.</i>
	<i>Ocorrem suicídios lentos.</i>
	<i>Proibamos os suicídios.</i>
Sujar.	<i>Até detergente suja.</i>
Sujeiras.	<i>Há sujeiras pintadas.</i>

Sunga.	<i>Sunga: porta-pênis, porta-ovos.</i>
Suntuosidade.	<i>Suntuosidade significa corrupção. Suntuosidade: trabalho roubado.</i>
Suor.	<i>Suor: choro somático. Suor tem condimento.</i>
Suores.	<i>Suores vencem salivas.</i>
Superar.	<i>Superemos nós mesmos.</i>
Superar-se.	<i>Superemo-nos incessantemente, produzindo.</i>
Supercarolas.	<i>Existem supercarolas antiautomóveis.</i>
Supercientista.	<i>Supercientista: 10 minicientistas.</i>
Superdotações.	<i>Facilitemos as superdotações.</i>
Superdotados.	<i>Patrocinemos os superdotados.</i>
Superexposição.	<i>Superexposição: visibilidade excessiva.</i>
Superficialidade.	<i>Superficialidade: íntimo vazio. Superficialidade, não. Erudição.</i>
Superficialidades.	<i>Evitemos as superficialidades.</i>
Superfícies.	<i>Há superfícies insondáveis.</i>
Supérfluo.	<i>Evitemos todo supérfluo. Inexiste supérfluo necessário. Supérfluo significa antiecológica.</i>
Supérfluos.	<i>Despojemo-nos dos supérfluos. Evitemos comprar supérfluos. Existem supérfluos preocupantes. Os supérfluos atravancam.</i>
Superinteligência.	<i>Superinteligência: lei antitabaco.</i>
Superlativo.	<i>Superlativo: elogio desperdiçado.</i>
Superlativos.	<i>Relativizemos os superlativos.</i>
Supermemória.	<i>Supermemória: endotrafor intrafísico.</i>
Supermercado.	<i>Supermercado significa superconsumismo.</i>
Superpensar.	<i>Busquemos superpensar cosmoeticamente.</i>
Superpopulação.	<i>Superpopulação: festa microbiana.</i>
Superstição.	<i>A superstição atravanca. Superstição: credence intelectual. Superstição: cultura subcerebral. Superstição: Filosofia Robótica. Superstição: megamedo primitivo. Superstição: megarrelição dominante. Superstição: preconceito pobre. Superstição: reumatismo intelectual. Superstição: subproduto teológico.</i>
Supersticioso.	<i>Supersticioso: mente fraca.</i>
Superstições.	<i>As superstições cegam.</i>
Supervalorizar.	<i>Quem supervaloriza, mente.</i>
Supervivos.	<i>Há supervivos extrafísicos.</i>
Superzero.	<i>Superzero: zero romano.</i>
Suplicar.	<i>Supliquemos por outros.</i>
Surdez.	<i>Surdez: egoísmo auditivo.</i>
Surpresa.	<i>Surpresa: grito visual.</i>
Surpresas.	<i>Existem surpresas comestíveis.</i>
Suspeitas.	<i>Jamais endossemos suspeitas.</i>

Suspiros.	<i>Os suspiros envelhecem.</i>
Sussurros.	<i>Sussurros vibram consciências.</i>
Sustentar.	<i>Quem sustenta, responsabiliza-se.</i>
Sutileza.	<i>Malícia, não. Sutileza. Sutileza: nada invisível.</i>
Sutilezas.	<i>Existem sutilezas conclusivas. Existem sutilezas sólidas. Há sutilezas sofisticadíssimas. Sutilezas: ziguezagues pensênicos.</i>

T

Tabacarias.	<i>As tabacarias desaparecem.</i>
Tabagismo.	<i>Tabagismo: ectotrafar intrusor. Tabagismo: megavício superexplícito. Tabagismo: vício complacente.</i>
Tacon.	<i>A tacon balsamiza. Pacifiquemo-nos pela tacon. Tacon: alfabetização evolutiva. Tacon: assistência comocional. Tacon: assistência promíscua. Tacon: autenticidade light. Tacon: consolar perturbados. Tacon é poesia. Tacon: generosidade comercial. Tacon: megaporta grupocármica. Tacon: misericórdia primária. Tacon: paliativo institucionalizado. Tacon: repetição multissecular. Tacon: ser generoso. Tacon significa interdependência. Tacon significa paliativo. Tacon: sol hibernal. Tacon: subinformações assistenciais. Tacon: subverdades políticas. Tacon: tarefa consoladora. Tacon: verdade relativíssima.</i>
Tagarela.	<i>Tagarela: dependente laringochacral.</i>
Tálamo.	<i>Tálamo: relé neurológico.</i>
Talento.	<i>Inexiste talento marginal. O talento promete. Talento é pensene-fermento. Talento: patrimônio intraconsciencial. Talento supera técnica. Talento, trabalho, troféu. Todos temos talentos.</i>

Talentos.	<i>Todo talento tenta. Busquemos talentos práticos. Cultivemos nossos talentos. Desenvolvamos nossos talentos. Existem talentos multiexistenciais. Existem talentos uniexistenciais. Fortaleçamos os talentos. Há talentos duplos. Há talentos limitados. Intercambiemos nossos talentos. Sigamos nossos talentos.</i>
Talentosos.	<i>Há talentosos malsucedidos.</i>
Talismã.	<i>Todo talismã embaça.</i>
Talvez.	<i>Evitemos o talvez. Talvez: heminão, hemissim. Talvez: meio-não, meio-sim. Talvez: reticência máxima.</i>
Tambor.	<i>Tambor: vazio barulhento.</i>
Tanatologia.	<i>Tanatologia: estudo inevitável.</i>
Tango.	<i>Tango: lamento nostálgico.</i>
Tapear.	<i>Quem tapeia, rouba.</i>
Taquilalia.	<i>Taquilalia: fala atropelada.</i>
Taquipensene.	<i>Taquipensene: pensamento rápido.</i>
Taquipisiquismo.	<i>Taquipisiquismo: agilidade mental.</i>
Taras.	<i>Sejamos tarados soft.</i>
Tardes.	<i>Dias têm tardes.</i>
Tarefas.	<i>Existem tarefas obrigatórias. Existem tarefas subalternas. Há tarefas divertidas.</i>
Tares.	<i>A tares cura. A tares eterniza. Eduquemo-nos pela tares. Tares: assistência discernidora. Tares: assistência refletida. Tares: autenticidade total. Tares é justiça. Tares: erudição evolutiva. Tares: esclarecer consolados. Tares: escolha traforina. Tares: falar verdades. Tares: generosidade fraternal. Tares: megaciência assistencial. Tares: mega-higiene consciencial. Tares: megaverdades agridoce. Tares: miniporta policármica. Tares: originalidade evolutiva. Tares: posicionamentos microminoritários. Tares: refinamento educativo. Tares: ser correto. Tares: serviço antimentira.</i>

	<i>Tares significa libertação.</i>
	<i>Tares: tacon corrigida.</i>
	<i>Tares: tarefa esclarecedora.</i>
	<i>Tares: unificação, divisionismo.</i>
Tato.	<i>O tato avisa.</i>
	<i>O tato vê.</i>
	<i>Tato: pensenização refinada.</i>
Tatuagem.	<i>Tatuagem: implante negativo.</i>
	<i>Tatuagem: marca tribal.</i>
Tatuagens.	<i>Tatuagens geram cicatrizes.</i>
Tautologia.	<i>Tautologia: erro lógico.</i>
Teática.	<i>Teática: filosofia técnica.</i>
	<i>Teática: ideias, ações.</i>
	<i>Teática: mentalsoma, soma.</i>
	<i>Teática: teoria, prática.</i>
Teatro.	<i>O teatro diverte.</i>
	<i>Teatro: arte somática.</i>
	<i>Teatro: atividade instável.</i>
	<i>Teatro: aventura comercial.</i>
	<i>Teatro: extensão novelesca.</i>
	<i>Teatro vicioso vicia.</i>
Teatros.	<i>Há teatros personalíssimos.</i>
Técnica.	<i>Técnica: caminho balizado.</i>
	<i>Tudo exige técnica.</i>
Tecnicismo.	<i>Tecnicismo é abreviatura.</i>
Tecnolatria.	<i>Tecnolatria é doença.</i>
Tecnologia.	<i>A tecnologia falha.</i>
	<i>Evitemos lutas antitecnológicas.</i>
	<i>Tecnologia exige equipes.</i>
	<i>Tecnologia: prática lógica.</i>
	<i>Tecnologia significa lazer.</i>
Tecnologias.	<i>Empreguemos tecnologias fim-de-milênio.</i>
	<i>Evitemos tecnologias patológicas.</i>
	<i>Há tecnologias natimortas.</i>
	<i>Intercambiemos nossas tecnologias.</i>
Tecnoterrorismo.	<i>Megaloucos geram tecnoterrorismo.</i>
Tédio.	<i>Entediarmo-nos: luxo patológico.</i>
	<i>Entediar-se é opção.</i>
	<i>Inexiste entediado feliz.</i>
	<i>O tédio mata.</i>
	<i>Tédio: bocejo prolongado.</i>
	<i>Tédio: doença mentalsomática.</i>
	<i>Tédio: lazer excessivo.</i>
	<i>Tédio: morte emocional.</i>
	<i>Tédio: ócio insuportável.</i>
	<i>Tédio: preguiça subcerebral.</i>
	<i>Tédio: repouso excessivo.</i>
	<i>Tédio: último excesso.</i>
Teimar.	<i>Teimar significa polifalhar.</i>
Teimosia.	<i>Teimosia: bloqueio mentalsomático.</i>

	<i>Teimosia: estreiteza mental.</i>
Teimosos.	<i>Teimosos: tolos obstinados.</i>
Telas.	<i>Telas matam escritos.</i>
	<i>Telas plasmam pensenes.</i>
Telefone.	<i>Telefone: aparelho enganador.</i>
	<i>Telefone: eco artificial.</i>
Telefonema.	<i>Fax, não. Telefonema.</i>
Telefonemas.	<i>Evitemos telefonemas controladores.</i>
Telepatia.	<i>Existe telepatia amorosa.</i>
	<i>Há telepatizações constantes.</i>
	<i>Inexiste amor telepático.</i>
	<i>Ocorrem pingue-pongues telepáticos.</i>
	<i>Telepatia: fala coronochacral.</i>
	<i>Telepatia: fala paracerebral.</i>
Telepregador.	<i>Telepregador: supermarajá evangélico.</i>
Telescópio.	<i>Microscópio, não. Telescópio.</i>
Televisão.	<i>Televisão: caixa hipnotizadora.</i>
	<i>Televisão: camelódromo eletrônico.</i>
	<i>Televisão: imagens monológicas.</i>
	<i>Televisão: obscurantismo triunfante.</i>
Temer.	<i>Quem teme, recua.</i>
Temeridade.	<i>Temeridade: coragem excessiva.</i>
Temores.	<i>Evitemos temores servis.</i>
Temperamento.	<i>Inexiste temperamento imutável.</i>
	<i>Melhoremos nosso temperamento.</i>
	<i>Moderemos nosso temperamento.</i>
	<i>Temperamento: inclinações, gostos.</i>
Temperamentos.	<i>Controlemos nossos temperamentos.</i>
	<i>Existem temperamentos imperturbáveis.</i>
	<i>Existem temperamentos isolacionistas.</i>
	<i>Há temperamentos patológicos.</i>
Tempestade.	<i>Curvemo-nos à tempestade.</i>
	<i>Tempestade: furor natural.</i>
Tempestades.	<i>Há tempestades destruidoras.</i>
	<i>Há tempestades magnéticas.</i>
Templo.	<i>Templo é dinheiro.</i>
Tempo.	<i>Administremos nosso tempo.</i>
	<i>Ainda há tempo?</i>
	<i>Capturemos o tempo.</i>
	<i>Cheguemos a tempo.</i>
	<i>Compartimentemos nosso tempo.</i>
	<i>Dinamizemos nosso tempo.</i>
	<i>Evitemos desperdiçar tempo.</i>
	<i>Façamos nosso tempo.</i>
	<i>Há tempo emocional.</i>
	<i>Há tempo energético.</i>
	<i>Há tempo intelectual.</i>
	<i>Há tempo sexual.</i>
	<i>Há tempo transparente.</i>
	<i>Inexiste ponto-morto temporal.</i>

Inexiste tempo compulsivo.
Inexiste tempo parado.
Inexiste tempo recuperável.
Inexiste tempo reversível.
Libertemo-nos do tempo.
Não percamos tempo.
Nenhum tempo fica.
Nenhum tempo volta.
O tempo cura.
O tempo ensina.
O tempo esclarece.
O tempo passa.
O tempo reverifica.
O tempo subsiste.
O tempo vitimiza.
O tempo voa.
Reservemos um tempo.
Somos extrafisicamente atemporais.
Somos intrafisicamente temporais.
Temos tempo curto.
Tempo: companheiro solitário.
Tempo: contingência existencial.
Tempo é dinheiro.
Tempo é panaceia.
Tempo: eterno presente.
Tempo: megacrítico final.
Tempo: megafortuna evolutiva.
Tempo: megamestre severo.
Tempo: melhor conselheiro.
Tempo: mestre mentalsomático.
Tempo: o megacaricaturista.
Tempo: o megarrevelador.
Tempo: patrimônio pessoal.
Tempo: saída compulsória.
Tempo: saudade, esperança.
Tempo significa cura-tudo.
Tempo significa inquietação.
Tempo: tacon natural.
Tempo tem cadência.
Tempo tem consciência?
Tempo tem preço.
Tempo: uma constante.
Todos temos tempo.
Valorizemos nosso tempo.
Os tempos mudaram.
Não existe meia-tenepes.
Tenepes: achado imperdível.
Tenepes: casamento indivorciável.
Tenepes é assistencialidade.
Tenepes: malhação energética.

Tempos.
Tenepes.

	<i>Tenepes: miniganho diário.</i>
	<i>Tenepes: pós-graduação conscienciológica.</i>
	<i>Tenepes: supercompromisso assistencial.</i>
Tênia.	<i>Tênia: assediadora subcerebral.</i>
	<i>Tênia: intrusora subcerebral.</i>
Tensão.	<i>Descarreguemos nossas tensões.</i>
Tentações.	<i>Fujamos às tentações.</i>
Tentar.	<i>Tentemos coisas grandiosas.</i>
	<i>Tentemos outra vez.</i>
	<i>Tentemos sempre conseguir.</i>
Tentativas.	<i>Conciliemos tentativas / erros.</i>
	<i>Tentativas dispensam esperanças.</i>
Tentável.	<i>Impossível, não. Tentável.</i>
Teocracia.	<i>Teocracia: regime subcerebral.</i>
Teologia.	<i>Teologia: criação subcerebral.</i>
	<i>Teologia: doutrina imaginativa.</i>
	<i>Teologia é Perseguiociologia?</i>
	<i>Teologia expressa Teratologia.</i>
	<i>Teologia: lógica vesga.</i>
	<i>Teologia: metáforas açucaradas.</i>
	<i>Teologia: puerilidade mental.</i>
Teoria.	<i>Inexiste teoria eterna.</i>
	<i>Teoria: abstração pura.</i>
	<i>Teoria: alicerce prático.</i>
Teorias.	<i>Existem megateorias sadias.</i>
	<i>Há teorias perigosíssimas.</i>
	<i>Inexistem teorias glorificáveis.</i>
Teoricão.	<i>Teoricão: lâmpada desligada.</i>
	<i>Teoricão: luz fria.</i>
Ter.	<i>Tenhamos mais interiormente.</i>
	<i>Tenhamos sem dever.</i>
	<i>Trabalhemos para ter.</i>
Terapêutica.	<i>Terapêutica: Medicina Paliativa.</i>
Terapias.	<i>Terapias: desassédios, exorcismos.</i>
Teratologias.	<i>Há Teratologias Psíquicas.</i>
Terminar.	<i>Iniciemos, prossigamos, terminemos.</i>
	<i>Terminemos mais fortes.</i>
	<i>Terminemos o começado.</i>
Ternura.	<i>A ternura revitaliza.</i>
	<i>Existe ternura apaixonada.</i>
	<i>Ternura: agressividade mansa.</i>
	<i>Ternura: realidade atemporal.</i>
	<i>Ternura: sexualidade feminina.</i>
Terra.	<i>Terra: devoradora lenta.</i>
	<i>Terra: endereço provisório.</i>
	<i>Terra: enfermaria intrafísica.</i>
	<i>Terra: hospital enfumaçado.</i>
	<i>Terra: morada transitória.</i>
	<i>Terra: Planeta Azul.</i>
	<i>Terra: planeta hospital-escola.</i>

	<i>Terra significa cinzas.</i>
	<i>Tripulemos a Terra.</i>
Terras.	<i>Colonizemos terras incultivadas.</i>
Terremoto.	<i>O terremoto ensina.</i>
	<i>Terremoto: furor natural.</i>
	<i>Terremoto: lógica perversa.</i>
	<i>Terremoto: pseudodemência natural.</i>
	<i>Terremoto tem ritmo.</i>
Terremotos.	<i>Terremotos fazem refletir.</i>
	<i>Terremotos não solucionam.</i>
Terrorismo.	<i>Inexiste terrorismo lícito.</i>
	<i>Terrorismo: covardia anônima.</i>
	<i>Terrorismo: desastre artificial.</i>
	<i>Terrorismo internacional = esfinge.</i>
	<i>Terrorismo: irracionalidade extremada.</i>
	<i>Terrorismo: megaflagelo humano.</i>
	<i>Terrorismo: megapraga moderna.</i>
	<i>Terrorismo: razão eclipsada.</i>
Terroristas.	<i>Terroristas: amadores profissionalizados.</i>
Tertúlia.	<i>Tertúlia: coletiva diária.</i>
	<i>Tertúlia: dissecação verponológica.</i>
	<i>Tertúlia: tenepes grupal.</i>
Tesão.	<i>Há tesão anímico.</i>
	<i>Há tesão mediúnico.</i>
	<i>Há tesão projetivo.</i>
	<i>Tesão: pensene subcerebral.</i>
	<i>Tesão: trafor biológico.</i>
Tesouros.	<i>Somos tesouros íntimos.</i>
Testemunha.	<i>Toda testemunha dessoma.</i>
Testemunhas.	<i>Compreendamos nossas testemunhas.</i>
	<i>Há sempre testemunhas.</i>
	<i>Temos sempre testemunhas.</i>
	<i>Testemunhas têm advogados?</i>
Testículos.	<i>Testículos: subcérebro androssomático.</i>
Testosterona.	<i>Testosterona gera decisão.</i>
Tetraplegia.	<i>Tetraplegia: egocentrismo somático.</i>
Tiara.	<i>Tiara: falsa coroa.</i>
Tiflose.	<i>Tiflose: incapacidade visual.</i>
Tigre.	<i>Tigre: maxigato selvagem.</i>
Tigres.	<i>Inexistem tigres vegetarianos.</i>
Timidez.	<i>Orgulho gera timidez.</i>
	<i>Timidez: autocrítica doentia.</i>
	<i>Timidez é doença.</i>
	<i>Timidez: endotrafar evidente.</i>
	<i>Timidez: medo light.</i>
	<i>Timidez: traftar pesado.</i>
Timoneiros.	<i>Há timoneiros conscienciais.</i>
Tirania.	<i>Tirania: megapoder patológico.</i>
	<i>Toda tirania acaba.</i>
Tiranos.	<i>Existiram tiranos eleitos.</i>

Tiririca.	<i>Tiririca: metástase botânica.</i>
Títulos.	<i>Títulos costumam enganar. Títulos nobiliárquicos atrasam.</i>
Todos.	<i>Exclusivamente para todos. Somos todos necessários. Somos todos um. Todos buscamos perfeição. Todos fomos felizes. Todos fomos infelizes. Todos podemos tudo. Todos por 1. Todos seremos cinzas. Todos seremos felizes. Todos temos trafores. Todos temos trafores. Um por todos.</i>
Tolerância.	<i>Tolerância: ódio light. Tolerância: soberba light.</i>
Tolerâncias.	<i>Existem tolerâncias intoleráveis.</i>
Tolher.	<i>Quem tolhe, agride.</i>
Tolice.	<i>Inexiste tolice invulgar. Tolice pega? Pega. Tolice: satisfação primitiva. Tolice: tema recorrente.</i>
Tolices.	<i>As tolices matam. Evitemos aplaudir tolices. Evitemos tolices solenes. Existem megatolices variadíssimas. Existem tolices moderníssimas. Existem tolices universais. Há tolices contagiosas. Há tolices ousadas. Milhões dizem tolices.</i>
Tolo.	<i>O tolo fala.</i>
Tolos.	<i>Existem tolos espirituosos. Existem tolos superiores. Há tolos eruditos. Há tolos inconscientes. Identifiquemos os tolos. Inexistem tolos inteligentes. Os tolos entreadmiram-se. Tolos: exemplos negativo. Tolos não pensam.</i>
Tomar.	<i>Quem toma, perde.</i>
Torcer.	<i>Quem torce, altera.</i>
Tornado.	<i>Tornado: pião gigante.</i>
Tortura.	<i>Inexiste tortura democrática. Tortura: megadoença provocada.</i>
Torturadores.	<i>Há torturadores amorais.</i>
Torturar.	<i>Você se tortura?</i>

Totalidade.	<i>Totalidade: ordem, desordem.</i>
Tourada.	<i>Tourada: linchamento bovino.</i>
Toxicômano.	<i>Toxicômano é biopsicopata. Toxicômano: vulcão extinto.</i>
Trabalhar.	<i>Busquemos trabalhar multirracionalmente. Ganhamos tempo trabalhando. Habitue-mo-nos a trabalhar. Prefiramos trabalhar sentados. Preocupações não trabalham. Quem trabalha, arrisca. Quem trabalha, come. Quem trabalha, tem. Respeitemos quem trabalha. Sosseguemo-nos trabalhando bem. Todos devemos trabalhar. Todos trabalhamos mutuamente. Trabalhemos até acabar. Trabalhemos com serenidade. Trabalhemos e venceremos. Trabalhemos para vencer. Trabalhemos poupando / gastando. Trabalhemos produzindo sempre.</i>
Trabalho.	<i>Aborrecimento, não. Trabalho. Administremos nosso trabalho. Amemos nosso trabalho. Desocupação, não. Trabalho. Dinamizemos nosso trabalho. Fechemo-nos no trabalho. Inexiste trabalho acidental. O trabalho atalha. O trabalho cura. O trabalho enriquece. O trabalho honra. Quem trabalha, come. Reencontramo-nos no trabalho. Sonho, não. Trabalho. Sorte, não. Trabalho. Talento, disciplina, trabalho. Todo trabalho cansa. Trabalhemos em harmonia. Trabalho aleatório: esmola. Trabalho: alicerce seguro. Trabalho bem-feito: ciência. Trabalho gera benefícios. Trabalho não mata. Trabalho-obrigação é trabalho-escravidão. Trabalho ocupa tempo. Trabalho paga dívidas. Trabalho: preço comprador. Trabalho significa invenção.</i>

Trabalhos.	<i>Trabalho traz felicidade. Existem trabalhos solitários. Há trabalhos divertidos. Há trabalhos embrutecedores. Há trabalhos superprazerosos.</i>
Tradição.	<i>Tradição: passado presente.</i>
Tradições.	<i>Minimizemos as tradições. Tradições: protoconhecimentos herdados.</i>
Tradução.	<i>Tradução é possível? Tradução: linguagem interconsciencial. Tradução: passagem interdimensional. Tradução: passagem interlingual.</i>
Traduções.	<i>Há traduções irrecuperáveis.</i>
Tradutor.	<i>Tradutor: judas estilístico.</i>
Tradutores.	<i>Tradutores: alteradores textuais. Tradutores são traidores?</i>
Trafar.	<i>Trafar: autotrafar faltante. Trafar: cacoete consciencial. Trafar: careta holossomática. Trafar: CC consciencial. Trafar: corcunda consciencial. Trafar é sombra. Trafar: fraqueza íntima. Trafar: hérnia consciencial. Trafar: má inclinação. Trafar: miniforça, megafardo. Trafar: senão consciencial. Trafar: subproduto descartável. Trafar: traço-fardo individual. Trafar: xerófita consciencial.</i>
Trafares.	<i>Aos trafares, inexorabilidade. Disciplinemos nossos trafares. Existem trafares autoignorados. Existem trafares dissimulados. Existem trafares endêmicos. Existem trafares formosíssimos. Há endotrafares holossomáticos. Há endotrafares imagísticos. Há endotrafares mnemônicos. Há endotrafares multiexistenciais. Há endotrafares pensênicos. Há trafares autocastigadores. Há trafares cumulativos. Há trafares inaproveitáveis. Há trafares malcheirosos. Há trafares maquilados. Há trafares prazerosos. Imperdoemos os autotrafares. Os trafares contagiam. Os trafares crescem.</i>

Os tráfares denunciam-se.
Os tráfares passam.
Perdoemos os heterotráfares.
Reconheçamos nossos tráfares.
Reparemos nossos tráfares.
Tenhamos menos tráfares.
Todos temos tráfares.
Tráfares: cangas, coleiras.
Tráfares: comportamentos indesejáveis.
Tráfares fazem falhas.
Tráfares: fraquezas, vícios.
Tráfares: más qualidades.
Tráfares minam proéxis.
Tráfares: pontos fracos.
Tráfares: trincheiras egoicas.
Inexiste trafor completo.
Inexiste trafor vegetativo.
Trafor: conquista pessoal.
Trafor é galardão.
Trafor é glória.
Trafor evidencia experiência.
Trafor: megaforça, minifardo.
Trafor: mérito evolutivo.
Trafor: minimérito consciencial.
Trafor: minitriunfo pessoal.
Trafor: poder irradiante.
Trafor: qualidade virtuosa.
Trafor: traço-força individual.
Aperfeiçoemos nossos trafores.
Apliquemos nossos trafores.
Aprendamos novos trafores.
Criemos novos trafores.
Criemos trafores calculadamente.
Cultivemos os trafores.
Existem trafores aparentes.
Exteriorizemos nossos trafores.
Habitue-mos aos trafores.
Há endotrafores holossomáticos.
Há endotrafores mnemônicos.
Há endotrafores multiexistenciais.
Há endotrafores pensênicos.
Há trafores ex-tráfares.
Há trafores inaproveitados?
Há trafores meritórios.
Leguemos nossos trafores.
Multipliquemos nossos trafores.
Os trafores escondem-se.
Os trafores ficam.
Os trafores predominarão.
Tenhamos mais trafores.

Trafor.**Trafores.**

	<i>Tenhamos trafores cosmoéticos.</i>
	<i>Todos temos trafores.</i>
	<i>Trafores: boas qualidades.</i>
	<i>Trafores fazem acertos.</i>
	<i>Trafores sustentam compléxis.</i>
	<i>Trafores têm limites.</i>
Traforista.	<i>Traforista significa ex-trafarista.</i>
Traição.	<i>Traição: vileza máxima.</i>
Trângico.	<i>Trângico: trânsito trágico.</i>
Tranquilidade.	<i>A tranquilidade engana.</i>
	<i>Inexiste tranquilidade ininterrupta.</i>
Transexual.	<i>Transexual: fêmea plástica.</i>
	<i>Transexual: homem remendado.</i>
	<i>Transexual: macho plástico.</i>
	<i>Transexual: mulher remendada.</i>
	<i>Transexual: soma unissex.</i>
Transformação.	<i>Transformação: realidade permanente.</i>
	<i>Tudo se transforma.</i>
Transformar.	<i>Transformemo-nos silenciosa, pacificamente.</i>
Transgênicos.	<i>Transgênicos: alimentos Frankenstein.</i>
Transitoriedade.	<i>Isso também passa.</i>
Transitoriedades.	<i>Evitemos supervalorizar transitoriedades.</i>
Transparente.	<i>Transparente: parente falecido.</i>
Transportes.	<i>Incentivemos transportes solidários.</i>
Transumanas.	<i>Existem árvores transumanas.</i>
	<i>Existem máquinas transumanas.</i>
Transumanos.	<i>Existem subumanos transumanos.</i>
Trapaceador.	<i>Trapaceador: perdedor inato.</i>
Trapacear.	<i>Quem trapaceia, perde.</i>
Tratado.	<i>Tratado: ensaio máximo.</i>
Traumas.	<i>Existem megatraumas tribais.</i>
	<i>Minimizemos nossos traumas.</i>
Traumatismo.	<i>Traumatismo exige reciclagem.</i>
Travesseiro.	<i>Travesseiro: rampa mentalsomática.</i>
Travesti.	<i>Travesti: flor plástica.</i>
Travestismo.	<i>Travestismo: farsa ginossomática.</i>
	<i>Travestismo: mistificação descriminalizada.</i>
Trazer.	<i>Quem traz, aumenta.</i>
Treco.	<i>Treco: deus moderno.</i>
Treinamento.	<i>Inexiste treinamento suficiente.</i>
Trevas.	<i>Inexistem trevas impenetráveis.</i>
Triagem.	<i>Triagem: retórica funicular.</i>
Tridotado.	<i>Tridotado: triatleta consciencial.</i>
Trilhamentos.	<i>Existem trilhamentos comuns.</i>
Trincheiras.	<i>Saiamos das trincheiras.</i>
	<i>Trincheiras significam covas.</i>
Tripas.	<i>Nossas tripas roncam?</i>
Tristeza.	<i>A tristeza envelhece.</i>
	<i>Tristeza: caixão pequenino.</i>
	<i>Tristeza: dessoma prematura.</i>

	<i>Tristeza é desvantagem.</i>
	<i>Tristeza é trafar.</i>
	<i>Tristeza pressupõe desvantagem.</i>
	<i>Tristeza significa ignorância.</i>
Tristezas.	<i>As tristezas enrugam.</i>
	<i>Tristezas valorizam alegrias.</i>
Tritanatose.	<i>Tritanatose: terceira dessoria.</i>
Triunfalismo.	<i>Desonremos nosso triunfalismo.</i>
	<i>Triunfalismo significa infantilismo.</i>
Triunfar.	<i>Ninguém triunfa sempre.</i>
Triunfos.	<i>Há triunfos inglórios.</i>
	<i>Os triunfos matam.</i>
Trivialização.	<i>Repensemos toda trivialização.</i>
Trocadilho.	<i>Trocadilho: metáfora grafofonotécnica.</i>
Trocas.	<i>Equilibremos nossas trocas.</i>
Troféu.	<i>Troféu: decoração tumular.</i>
Troncos.	<i>Existem megatroncos eretos.</i>
Tropeçar.	<i>Evitemos tropeçar mentalmente.</i>
Trote.	<i>Trote: festa indigesta.</i>
	<i>Trote: minimaldade ambígua.</i>
Trovões.	<i>Enfrentemos os trovões.</i>
	<i>Trovões: furor natural.</i>
Truculência.	<i>Inexiste truculência diáfana.</i>
Tuberculose.	<i>Tuberculose: assassina global.</i>
Tudo.	<i>Alguém fez tudo.</i>
	<i>Despavoniemo-nos sobre tudo.</i>
	<i>Inexiste tudo plural.</i>
	<i>Tudo é consciencial.</i>
	<i>Tudo evolui sempre.</i>
	<i>Tudo, existencialmente, passa.</i>
	<i>Tudo existe sincronicamente.</i>
	<i>Tudo nos ensina.</i>
	<i>Tudo nos toca.</i>
	<i>Tudo precisa funcionar.</i>
	<i>Tudo recomeça diferente.</i>
	<i>Tudo vale tudo?</i>
Tudologia.	<i>Tudologia: Conscienciologia Profunda.</i>
Turbante.	<i>Todo turbante perturba.</i>
Turismo.	<i>Turismomania: superfluidade ambulante.</i>
Turista.	<i>Turista: migrante temporário.</i>
TV.	<i>Assistamos menos TV.</i>
	<i>A TV paternaliza.</i>
	<i>TV: babá eletrônica.</i>
	<i>TV: guerrilha pornográfica.</i>
	<i>TV: imaginações enfeitadas.</i>
	<i>TV: roleta comercial.</i>

U

Ufanismo.	<i>Ufanismo: roda quadrada.</i>
Ultraconsciência.	<i>Ultraconsciência: projeção mentalsomática.</i>
Ultraje.	<i>Ultraje: assédio intrafísico. Ultraje é galardão?</i>
Ultrajes.	<i>Ocorrem ultrajes honrosos.</i>
Umbigada.	<i>Umbigada: energização umbilical.</i>
Umbigo.	<i>Umbigo: covinha abdominal. Umbigo: falsa vagina. Umbigo: falso buraco. Umbigo: minitrincheira egoística. Umbigo: nevo inicial. Umbigo: nevo subcerebral. Umbigo: olho subcerebral. Umbigo: pineal subcerebral. Umbigo: primeira cicatriz.</i>
Umbigos.	<i>Anatomizemos nossos umbigos. Há umbigos horrorosos. Há umbigos recatados.</i>
Unanimidades.	<i>Evitemos ser unanimidades. Suspeitemos das unanimidades.</i>
Unhas.	<i>Há miniunhas multiusos. Unhas cadavéricas crescem.</i>
União.	<i>Miniunião é megapoder. Toda união fortalece.</i>
Unidade.	<i>Unidade significa mesmice.</i>
Uniformes.	<i>Os uniformes escravizam.</i>
Uniformidade.	<i>Uniformidade significa estagnação. Uniformidade significa morte.</i>
Unipensene.	<i>Unipensene: pensamento único.</i>
Universalidade.	<i>Especialidade, não. Universalidade.</i>
Universalismo.	<i>Centralizemos para universalizar. Inexiste universalismo murista. Nacionalismo, não. Universalismo. Universalismo: agudeza consciencial. Universalismo: casamento interétnico. Universalismo: cosmismo consciencial. Universalismo: diálogo universal. Universalismo: liberdade ampliada. Universalismo: patriotismo cósmico. Universalismo: ponte cósmica. Universalismo: tempo integral. Universalizemos os exclusivismos.</i>
Universalista.	<i>Universalista: patriota cósmico.</i>
Universo.	<i>Confiemos no Universo.</i>

	<i>Universo: cidade única.</i>
	<i>Universo: labirinto inteligente.</i>
Uranismo.	<i>Uranismo: homossexualidade masculina.</i>
Urubus.	<i>Urubus têm admiradores.</i>
Usineiros.	<i>Existem usineiros diabéticos.</i>
Usurário.	<i>Usurário: canibal urbano.</i>
Útero.	<i>Útero: funil consciencial.</i>
	<i>Útero: hospedeiro fetal.</i>
	<i>Útero: órgão subcerebral.</i>
	<i>Útero: primeira gaiola.</i>
	<i>Útero: subcérebro ginossomático.</i>
Úteros.	<i>Há úteros múltiplos.</i>
	<i>Há úteros uníparos.</i>
	<i>Nascem úteros natimortos.</i>
	<i>Úteros geram cérebros.</i>
	<i>Úteros geram úteros.</i>
Útil.	<i>Busquemos o útil.</i>
Utopia.	<i>Utopia: pegar arcoíris.</i>
Utopias.	<i>Há utopias prematuras.</i>

V

Vacilação.	<i>Vacilação: reflexão imprudente.</i>
Vácuo.	<i>Inexiste vácuo absoluto.</i>
	<i>Todo vácuo pesa.</i>
	<i>Vácuo é ignorância.</i>
Vadiagem.	<i>A vadiagem absorve.</i>
	<i>A vadiagem enferruja.</i>
Vadio.	<i>Vadio: ser atemporal.</i>
Vagalume.	<i>Vagalume: luz vivente.</i>
Vagina.	<i>Introito vaginal: abismozinho.</i>
	<i>Toda vagina morre.</i>
	<i>Vagina: porta-espermas feminino.</i>
	<i>Vagina: relevante irrelevante.</i>
Vaginas.	<i>Existem vaginas vazias.</i>
	<i>Há vaginas sepulcrais.</i>
Vaia.	<i>Vaia: censura pública.</i>
Vaiador.	<i>Vaiador: linchador laringochacral.</i>
Vaiar.	<i>Quem vaia, empobrece.</i>
Vaias.	<i>As vaias ensinam.</i>
	<i>Vaias apontam caminhos.</i>
	<i>Vaias: linchamento opiniático.</i>
	<i>Vaias: mandíbulas abertas.</i>
	<i>Vaias: revolta laringochacral.</i>
	<i>Vaias: sintomas sociais.</i>
Vaidade.	<i>A vaidade aprisiona.</i>

	<i>Vaidade: egoísmo light.</i>
	<i>Vaidade significa dependência.</i>
Vaidades.	<i>Neovaidades nascem sempre.</i>
	<i>Vaidades geram maldades.</i>
Valentia.	<i>Inexiste valentia sensata.</i>
	<i>Valentia é obstupidez.</i>
Valer.	<i>Ter, não. Valer.</i>
Valores.	<i>Cultivemos valores raros.</i>
	<i>Preservemos nossos valores.</i>
	<i>Subumanos têm valores.</i>
Vandalismo.	<i>Todo vandalismo desencanta.</i>
Vanguarda.	<i>Vanguarda: efervescência criativa.</i>
Vanguardista.	<i>Vanguardista: neofílico profissional.</i>
Vantagens.	<i>Contemos nossas vantagens.</i>
Varejeira.	<i>Varejeira cheira feira.</i>
Varejismo.	<i>Varejismo: sensu restrictu.</i>
Vasectomizado.	<i>Vasectomizado: ex-reprodutor plástico.</i>
	<i>Vasectomizado: semieunuco moderno.</i>
Vasilha.	<i>Vasilha suja azeda.</i>
Vasilhas.	<i>Vasilhas mantêm vazios.</i>
Vassouras.	<i>Evitemos vassouras hidráulicas.</i>
Vassourinha.	<i>Vassourinha também limpa.</i>
Vazio.	<i>Inexiste o vazio.</i>
Vazios.	<i>Preenchamos os vazios.</i>
Vegetação.	<i>Existe vegetação inútil?</i>
Vegetais.	<i>Vegetais: nossos irmãos.</i>
Vegetal.	<i>Vegetal: consciência zero-quilômetro.</i>
	<i>Vegetal: ignorante inato.</i>
Vela.	<i>Conciliemos vela / escuridão.</i>
Velhice.	<i>A velhice pensa.</i>
	<i>A velhice pratica.</i>
	<i>Inexiste velhice inescandível.</i>
	<i>Lembre-mos da velhice.</i>
	<i>Velhice: atividade diminuída.</i>
	<i>Velhice: idade prudente.</i>
	<i>Velhice: megadoença mortal.</i>
	<i>Velhice melancólica: incompléxis.</i>
	<i>Velhice significa sobreviver.</i>
	<i>Velhice: sol poente.</i>
	<i>Velhice: verticalidade perdida.</i>
Velhos.	<i>Saibamos ser velhos.</i>
Vencedores.	<i>Inexistem vencedores desumanos.</i>
	<i>Sejamos bons vencedores.</i>
	<i>Vencedores têm realizações.</i>
Vencer.	<i>Ousemos vencer-nos hoje.</i>
	<i>Quem vence, manda.</i>
	<i>Vençamos nós mesmos.</i>
	<i>Vençamos sem vanglórias.</i>
	<i>Vencer significa hábito.</i>
Venda.	<i>Venda: comércio vagaroso.</i>

Vendas.	<i>Inexistem vendas burocráticas. Vendas: puxassaquismo comercial.</i>
Veneno.	<i>Veneno: morte enfrascada.</i>
Venenos.	<i>Existem venenos curativos. Existem venenos falsificados. Há venenos apetitosos. Há venenos salvadores. Venenos trazem antídotos.</i>
Vento.	<i>Vento: eterna criança.</i>
Ventos.	<i>Há ventos indiscretos. Os ventos aconselham. Os ventos voam. Ventos ainda mandam. Ventos semeiam pólenes.</i>
Ventriloquia.	<i>Ventriloquia: laringochacra subcerebral.</i>
Ver.	<i>Preparemo-nos para ver. Quem madruga vê. Quem vê, vivencia.</i>
Veracidades.	<i>Existem veracidades incômodas.</i>
Veranico.	<i>Veranico também esquentá.</i>
Verão.	<i>Verão acarreta modificações. Verão: estação carioca. Verão: sauna compulsória.</i>
Verbação.	<i>Verbação: conselhos, exemplos. Verbação: dizer, demonstrar. Verbação: exemplarismo pedagógico. Verbação: laringochacra, palmochacras. Verbação: opinião, procedimento. Verbação: palavras, feitos. Verbação: verbo, ação.</i>
Verbete.	<i>Verbete: síntese lexicográfica.</i>
Verbo.	<i>Dinamite verbal: assédio.</i>
Verborragia.	<i>Verborragia: hemorragia laringochacral.</i>
Verdade.	<i>Administremos a verdade. Amemos a verdade. A verdade amadurece. A verdade autoriza. A verdade mata. A verdade simplifica. A verdade sobrevive. A verdade vence. Busquemos a verdade. Comuniquemos a verdade. Curvemo-nos à verdade. Desataviemos a verdade. Descobrimos alguma verdade? Digamos a verdade. Encaremos a verdade. Erro, não. Verdade. Falemos a verdade.</i>

Inexiste primeira verdade.
Inexiste verdade corruptora.
Inexiste verdade dissimulada.
Inexiste verdade inventada.
Inexiste verdade prejudicial.
Inexiste verdade saciável.
Inexiste verdade simplista.
Inexiste verdade sombria.
Nenhuma verdade escandaliza.
Partamos da verdade.
Sejamos a verdade.
Sejamos verdadeiros amorosamente.
Sigamos a verdade.
Toda verdade ensina.
Toda verdade envelhece.
Toda verdade incomoda.
Toda verdade sintetiza.
Verdade: beleza absoluta.
Verdade: carne viva.
Verdade: coerência objetiva.
Verdade: erro retificado.
Verdade: força imbatível.
Verdade: instabilidade relativa.
Verdade: neurotransmissor mentalsomático.
Verdade: nossa política.
Verdade: primeira dúvida.
Verdade: provisório perpétuo.
Verdade: realidade flexível.
Verdade: realidade provisória.
Verdade: remédio amargo.
Verdade significa força.
Verdade significa iluminação.
Verdade significa poder.
Verdade significa trafor.
Verdade: substância cosmoética.
Verdade: verdadeira cura-tudo.
Vivamos a verdade.
Verdades. *As verdades envelhecem.*
As verdades espetam.
Há verdades perigosíssimas.
Blasfêmias, controvérsias, verdades.
Busquemos verdades intraconscienciais.
Desocultemos as verdades.
Desrotulemos as verdades.
Digamos verdades oportunas.
Dosemos nossas verdades.
Encontremos novas verdades.
Enfatizemos verdades alegres.
Evitemos esticar verdades.
Evitemos verdades esporádicas.

	<i>Existem verdades adquiridas.</i>
	<i>Existem verdades horrorosas.</i>
	<i>Existem verdades improváveis.</i>
	<i>Existem verdades inconvenientes.</i>
	<i>Falemos verdades cordialmente.</i>
	<i>Há meias-verdades anacrônicas.</i>
	<i>Há verdades ameaçadoras.</i>
	<i>Há verdades complexas.</i>
	<i>Há verdades constrangedoras.</i>
	<i>Há verdades efervescentes.</i>
	<i>Há verdades entontecedoras.</i>
	<i>Há verdades evidentes.</i>
	<i>Há verdades incontestáveis.</i>
	<i>Há verdades inverossímeis.</i>
	<i>Há verdades minoritárias.</i>
	<i>Há verdades multifacetadas.</i>
	<i>Há verdades novas?</i>
	<i>Há verdades potencializadoras.</i>
	<i>Há verdades sorridentes.</i>
	<i>Inexistem megaverdades inofensivas.</i>
	<i>Inexistem verdades extintas.</i>
	<i>Ousemos falar verdades.</i>
	<i>Temos verdades parciais.</i>
	<i>Verdades acarretam desilusões.</i>
	<i>Verdades alicerçam verdades.</i>
	<i>Verdades atuam lentamente.</i>
	<i>Verdades avançadas tumultuam.</i>
	<i>Verdades: conclusões suficientes.</i>
	<i>Verdades fazem bem.</i>
	<i>Verdades geram desilusões.</i>
	<i>Verdades matam pirronismos.</i>
	<i>Verdades produzem verdades.</i>
	<i>Verdades quebram convenções.</i>
	<i>Verdades queimam etapas.</i>
	<i>Vivamos verdades contínuas.</i>
Verde.	<i>Inexiste verde sanguíneo.</i>
Veredictos.	<i>Respeitemos os veredictos.</i>
Vergonha.	<i>Vergonha: última perda.</i>
Vergonhas.	<i>Há vergonhas homicidas.</i>
Vermelho.	<i>Saiamos do vermelho.</i>
Vernaculidade.	<i>Existe vernaculidade psicológica?</i>
Verpon.	<i>Verpon: força imbatível.</i>
Verpons.	<i>Verpons exigem divulgação.</i>
Versatilidade.	<i>Consciência racional: versatilidade.</i>
	<i>Versatilidade é evolução.</i>
Vertente.	<i>Exploremos neovertecentes evolutivas.</i>
Vertigens.	<i>Evitemos prometer vertigens.</i>
Véspera.	<i>Nada, não. Véspera.</i>
Vestir.	<i>Vestir significa cobrir-se.</i>
Viagem.	<i>Toda viagem estressa.</i>

	<i>Viagem: desaparecimento momentânea.</i>
	<i>Viagem exige soluções.</i>
	<i>Viagem: momento descobridor.</i>
	<i>Viagem: multiplicação espacial.</i>
Viagens.	<i>Viagens geram cansaços.</i>
	<i>Viagens mudam egos.</i>
Viagra.	<i>Viagra: panaceia sexual.</i>
Viajar.	<i>Quem viaja, conhece.</i>
	<i>Viajar: aprendizagem amena.</i>
	<i>Viajar: lição universalista.</i>
	<i>Viajemos com esperança.</i>
	<i>Viajemos para aprender.</i>
Vice.	<i>Vice: primeiro perdedor.</i>
Viciado.	<i>Inexiste viciado inteligente.</i>
Viciados.	<i>Amparemos os viciados.</i>
Vício.	<i>Inexiste vício compulsório.</i>
	<i>Inexiste vício inofensivo.</i>
	<i>Vício: força fraca.</i>
	<i>Vício: hábito irrefreável.</i>
	<i>Vício: megadoença cronicificada.</i>
	<i>Vício: megaporta social.</i>
	<i>Vício: rosto multifacial.</i>
	<i>Vício significa trajar.</i>
	<i>Todo vício contagia.</i>
Viciólatras.	<i>Evitemos os viciólatras.</i>
Vícios.	<i>Corrijamos nossos vícios.</i>
	<i>Dessacralizemos os vícios.</i>
	<i>Eliminemos nossos vícios.</i>
	<i>Evitemos aplaudir vícios.</i>
	<i>Existem vícios explícitos.</i>
	<i>Há vícios inescandíveis.</i>
	<i>Há vícios requintados.</i>
	<i>Inexistem vícios positivos.</i>
	<i>Vençamos os vícios.</i>
	<i>Vícios procriam enfermidades.</i>
Vicissitudes.	<i>As vicissitudes unem.</i>
Vida.	<i>Alimentemos nossa vida.</i>
	<i>A vida belisca.</i>
	<i>A vida continua.</i>
	<i>A vida refloresce.</i>
	<i>A vida sabe.</i>
	<i>Celebremos nossa vida.</i>
	<i>Defendamos a vida.</i>
	<i>Desdramatizemos a vida.</i>
	<i>Dignifiquemos a vida.</i>
	<i>Inexiste vida teórica.</i>
	<i>Reverenciemos a vida.</i>
	<i>Sintamos a vida.</i>
	<i>Transformemos a vida.</i>
	<i>Vida: ação contínua.</i>

	<i>Vida: apego sadio.</i>
	<i>Vida: aventura aberta.</i>
	<i>Vida: aventura evolutiva.</i>
	<i>Vida: berço balouçante.</i>
	<i>Vida: consciência ativa.</i>
	<i>Vida é alegria.</i>
	<i>Vida é inventividade.</i>
	<i>Vida é movimento.</i>
	<i>Vida: energização continuada.</i>
	<i>Vida é qualidade.</i>
	<i>Vida: eterna mutação.</i>
	<i>Vida: eternidade diária.</i>
	<i>Vida: festa evolutiva.</i>
	<i>Vida: megaescola consciencial.</i>
	<i>Vida: megatestes filosófico.</i>
	<i>Vida: momentos contínuos.</i>
	<i>Vida: mudanças continuadas.</i>
	<i>Vida pacata: minimorte.</i>
	<i>Vida: pesares, prazeres.</i>
	<i>Vida: peso, medida.</i>
	<i>Vida: presente incessante.</i>
	<i>Vida: primeira cartilha.</i>
	<i>Vida: primeira mestra.</i>
	<i>Vida significa concretude.</i>
	<i>Vida significa realidade.</i>
	<i>Vida: simbiose bacteriana.</i>
Vidas.	<i>Compomos nossas vidas.</i>
	<i>Existem vidas frívolas.</i>
	<i>Existem vidas sérias.</i>
	<i>Há vidas abertas.</i>
	<i>Há vidas fechadas.</i>
	<i>Há vidas sossegadíssimas.</i>
	<i>Há vidas teatrais.</i>
	<i>Preenchamos nossas vidas.</i>
	<i>Revisemos nossas vidas.</i>
	<i>Somos vidas infinitas.</i>
	<i>Temos vidas prodigiosas.</i>
	<i>Tenhamos vidas eficazes.</i>
	<i>Vivemos múltiplas vidas.</i>
Videntes.	<i>Existem videntes supercegos.</i>
Videogame.	Videogame: <i>ídolo informatizado.</i>
	Videogame: <i>paranoia eletrônica.</i>
Vidiota.	<i>Vidiota: telespectador debiloide.</i>
Vidiotismo.	<i>Vidiotismo: analfabetismo funcional.</i>
Vigilambulismo.	<i>Vigilambulismo: automatismo inconsciente.</i>
Vigílias.	<i>Há vigílias entorpecedoras.</i>
Vilão.	<i>Vilão constitui assediador.</i>
Vínculo.	<i>Todo vínculo vinca.</i>
Vingança.	<i>Inexiste vingança prazerosa.</i>
	<i>Vingança evidencia doença.</i>

	<i>Vingança: imbecilidade evolutiva.</i>
	<i>Vingança: injustiça subcerebral.</i>
	<i>Vingança: justiça selvagem.</i>
	<i>Vingança: megateimosia cega.</i>
Vingar-se.	<i>Os microcéfalos vingam-se.</i>
Vinho.	<i>Vinho: paliativo venenoso.</i>
Violência.	<i>Expurguemos toda violência.</i>
	<i>Inexiste violência infinita.</i>
	<i>Toda violência envilece.</i>
	<i>Violência evidencia incompetência.</i>
	<i>Violência gera interpretação.</i>
	<i>Violência gera violência.</i>
	<i>Violência: megatrafar televisivo.</i>
	<i>Violência tem fim.</i>
Violências.	<i>Evitemos violências televisivas.</i>
	<i>Violências geram astúcias.</i>
Virgem.	<i>Virgem: botão abotoado.</i>
	<i>Virgem: casa fechada.</i>
	<i>Virgem também engravida.</i>
Virgens.	<i>Existem virgens convictas.</i>
	<i>Há virgens prostitutas?</i>
	<i>Inexistem virgens conscienciais.</i>
Virgindade.	<i>Ninguém renasce virgem.</i>
Virgindades.	<i>As virgindades desaparecem.</i>
	<i>Há virgindades sexuais.</i>
Virilhas.	<i>Mulheres barbeiam virilhas.</i>
Virtude.	<i>Inexiste virtude preguiçosa.</i>
	<i>Virtude: miniporta social.</i>
Vírus.	<i>Descendemos dos vírus.</i>
	<i>Existem supervírus inativos.</i>
	<i>Há vírus minicanibais.</i>
	<i>Vírus: átomo enlouquecido.</i>
	<i>Vírus: meganinharia mortífera.</i>
	<i>Vírus: minidemônio moderno.</i>
	<i>Vírus: minimatéria vivificada.</i>
	<i>Vírus tem minipersonalidade?</i>
Visão.	<i>Ampliemos nossa visão.</i>
	<i>Há vidas invisuais.</i>
Visionários.	<i>Os visionários sonham.</i>
Visitantes.	<i>Visitantes querem conforto.</i>
Visitas.	<i>Há visitas fotografáveis.</i>
Vislumbres.	<i>Há vislumbres fugazes.</i>
Visões.	<i>Eliminemos visões derrotistas.</i>
Vítimas.	<i>Absolvamos as vítimas.</i>
Vitimizações.	<i>Ocorrem vitimizações inúteis.</i>
Vitimizar.	<i>Vivamos sem vitimizar.</i>
Vitória.	<i>A vitória sacia.</i>
	<i>Nenhuma vitória descansa.</i>
	<i>Vitória: palavra sadia.</i>
Vitórias.	<i>Há vitórias culposas.</i>

	<i>Há vitórias habituais.</i>
	<i>Há vitórias impossíveis.</i>
	<i>Há vitórias lacrimosas.</i>
	<i>Há vitórias-regressões evolutivas.</i>
	<i>Há vitórias trapaceadas.</i>
	<i>Ocorrem vitórias desnecessárias.</i>
	<i>Ocorrem vitórias fúnebres.</i>
	<i>Vitórias anulam estatísticas.</i>
	<i>Vitórias: euforins, melins.</i>
	<i>Vitórias testam vitoriosos.</i>
Vitoriosos.	<i>Existem vitoriosos famintos.</i>
Viúvas.	<i>Existem viúvas antropófagas.</i>
Viuvez.	<i>A viuvez incomoda.</i>
Vivência.	<i>Aprendamos pela vivência.</i>
	<i>A vivência confirma.</i>
	<i>A vivência orienta.</i>
	<i>Capacitemo-nos pela vivência.</i>
	<i>Intuição, não. Vivência.</i>
	<i>Religião, não. Vivência.</i>
	<i>Vivência: acid test.</i>
	<i>Vivência, a holoverdade.</i>
	<i>Vivência: essência pensênica.</i>
	<i>Vivência: exemplo máximo.</i>
	<i>Vivência: experiência acumulada.</i>
	<i>Vivência: experiência intransferível.</i>
	<i>Vivência: 1.000 teorias.</i>
	<i>Vivência: oração real.</i>
	<i>Vivência significa cognição.</i>
	<i>Vivência significa sabedoria.</i>
Vivenciar.	<i>Acreditar, não. Vivenciar.</i>
	<i>Investigar, não. Vivenciar.</i>
Vivências.	<i>As vivências purificam.</i>
	<i>Compartilhemos nossas vivências.</i>
	<i>Há vivências eufemísticas.</i>
	<i>Multipliquemos nossas vivências.</i>
	<i>Retrovivências sabotam neovivências.</i>
	<i>Vivências constituem autoprovas.</i>
	<i>Vivências promovem certezas.</i>
	<i>Vivenciemos observando tudo.</i>
	<i>Vivenciemos para conhecer.</i>
Viver.	<i>Decidamos viver bem.</i>
	<i>Entramos, vivemos, saímos.</i>
	<i>Evitemos viver encaramujados.</i>
	<i>Evitemos viver sobrecarregados.</i>
	<i>Existamos vivendo conscientemente.</i>
	<i>Existir, não. Viver.</i>
	<i>Filosofar, não. Viver.</i>
	<i>Não basta viver.</i>
	<i>Nós continuaremos vivos.</i>
	<i>Primeiro, saber viver.</i>

	<i>Procuremos viver bem.</i>
	<i>Quem busca, vive.</i>
	<i>Quem vive, envelhece.</i>
	<i>Quem vive, gasta.</i>
	<i>Quem viver, verá.</i>
	<i>Saibamos como viver.</i>
	<i>Sintamos a vida.</i>
	<i>Tenhamos prazer vivendo.</i>
	<i>Todos merecem viver.</i>
	<i>Todos vivemos morrendo.</i>
	<i>Vivamos com discernimento.</i>
	<i>Vivamos como queremos.</i>
	<i>Vivamos com pouco.</i>
	<i>Vivamos com prazer.</i>
	<i>Vivamos, hoje, desesquizofrenicamente.</i>
	<i>Vivamos mais leves.</i>
	<i>Vivamos o hoje.</i>
	<i>Vivamos sem fé.</i>
	<i>Vivemos como podemos.</i>
	<i>Vivemos em reparos.</i>
	<i>Vivemos entre dimensões.</i>
	<i>Vivemos entre doentes.</i>
	<i>Vivemos pela evolução.</i>
	<i>Vivemos por períodos.</i>
	<i>Viver: administrar desafios.</i>
	<i>Viver: adquirir rugas.</i>
	<i>Viver: atravessar saídas.</i>
	<i>Viver é clariver.</i>
	<i>Viver é comprovar.</i>
	<i>Viver é doar-se.</i>
	<i>Viver é experimentar.</i>
	<i>Viver: fazer idade.</i>
	<i>Viver: pensenizar ininterruptamente.</i>
	<i>Viver: regular impulsos.</i>
	<i>Viver significa arriscar-se.</i>
	<i>Viver significa conviver.</i>
	<i>Viver significa sobreviver.</i>
	<i>Viver: superar obstáculos.</i>
	<i>Vivíamos sob estalactites.</i>
Vivos.	<i>Estaremos sempre vivos.</i>
	<i>Respeitemos os vivos.</i>
	<i>Vivos geram mortos.</i>
Vizinhos.	<i>Vizinhos mantêm cercas.</i>
Voar.	<i>Rastejar, não. Voar.</i>
	<i>Voemos pelo psicossoma.</i>
Vocabulário.	<i>Enriqueçamos nosso vocabulário.</i>
	<i>Vocabulário: codificação linguística.</i>
Vocação.	<i>Tenhamos vocação evolutiva.</i>
	<i>Vocação: vivência multiexistencial.</i>
Você.	<i>Você: consciência multidimensional.</i>

	<i>Você: criação sua.</i>
	<i>Você é real.</i>
	<i>Você: mundo novo.</i>
	<i>Você não acaba.</i>
Vocês.	<i>Vocês me perdoam?</i>
Volitação.	<i>Volitação: voo extrafísico.</i>
Voltar.	<i>Se vai, volta.</i>
Voltear.	<i>Paremos de voltear.</i>
Volubilidade.	<i>Mulher, moda: volubilidade.</i>
Voluntário.	<i>Voluntário: conscin holorreciclável.</i>
Vontade.	<i>A vontade possibilita.</i>
	<i>Existe vontade perseverante.</i>
	<i>Nossa vontade quer.</i>
	<i>Sua vontade dorme?</i>
	<i>Tenhamos vontade permanentemente.</i>
	<i>Vontade: achar, poder.</i>
	<i>Vontade: alavanca consciencial.</i>
	<i>Vontade: conexão multidimensional.</i>
	<i>Vontade: desejo decisor.</i>
	<i>Vontade é invencibilidade.</i>
	<i>Vontade: esteio principal.</i>
	<i>Vontade forte: revitalização.</i>
	<i>Vontade fraca: robotização.</i>
	<i>Vontade: invencibilidade pessoal.</i>
	<i>Vontade: mão consciencial.</i>
	<i>Vontade: medida humana.</i>
	<i>Vontade: megaforça interior.</i>
	<i>Vontade: megatecnologia consciencial.</i>
	<i>Vontade: megavalor íntimo.</i>
	<i>Vontade: meio êxito.</i>
	<i>Vontade: mola consciencial.</i>
	<i>Vontade: motor cerebral.</i>
	<i>Vontade: passaporte projetivo.</i>
	<i>Vontade: patrimônio inalienável.</i>
	<i>Vontade significa ajuizamento.</i>
Vontades.	<i>Descriminemos nossas vontades.</i>
	<i>Existem vontades doentes.</i>
	<i>Há vontades disfarçadas.</i>
	<i>Há vontades vacilantes.</i>
Voyeur.	<i>Voyeur é consciência-girafa.</i>
Voyeurismo.	<i>Voyeurismo: minimasturbação visual.</i>
	<i>Voyeurismo: sexualidade ocular.</i>
Vozes.	<i>Existem vozes pornográficas.</i>
	<i>Existem vozes sorridentes.</i>
	<i>Tenhamos vozes retilíneas.</i>
Vulcão.	<i>Vulcão: carnicão ecológico.</i>
	<i>Vulcão: fístula planetária.</i>
	<i>Vulcão: tribuna natural.</i>
Vulgaridade.	<i>Evitemos ser vulgares.</i>
Vulnerabilidades.	<i>Podemos nossas vulnerabilidades.</i>

W

Workaholics. *Há workaholics suicidas.*

X

Xadrez. *Xadrez exige longevidade.*

Xadrez: jogo cerebral.

Xadrez: jogo estéril.

Xenopensene. *Xenopensene: cunha mental.*

Xeretismos. *Evitemos os xeretismos.*

Xintoísmo. *Xintoísmo: religião folclórica.*

XT. *XT: pentium imbeciloide.*

Z

Zoo. *Zoo: selva enjaulada.*

Zoopensene. *Zoopensene: protopensene subumano.*

Zootel. *Zootel: motel subumano.*

Zumbido. *Zumbido: estresse auditivo.*

Zumbir. *Multidão zumbe protestos.*

OBRAS DO MESMO AUTOR

SÉRIE CONSCIENCILOGIA

01. **Vieira, Waldo**; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997 (Edição em Português: ISBN 85-86019-24-0).

02. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 2 Vols.; 2.494 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 720 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 16 endereços; 2.892 enus.; estatísticas; 6 filmografias; 1 foto; 720 frases enfáticas; 5 índices; 1.722 neologismos; 1.750 perguntas; 720 remisiologias; 16 siglas; 50 tabs.; 135 técnicas; 16 *websites*; 603 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 12 cm.; enc.; 3ª Ed. Protótipo – rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007 (Edição em Português: ISBN 978-85-98966-19-9 e 978-85-98966-20-5).

03. **Idem**; *Miniglossário da Conscienciologia*; 58 p.; 17 x 11 cm.; Espiral; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1992 (Edições em Português, Espanhol e Inglês).

04. **Idem**; *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edições em Português: ISBN 85-86019-08-9; Espanhol: ISBN 85-86019-21-6).

05. **Idem**; *O Que é a Conscienciologia*; 192 p.; 100 caps.; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003 (Edição em Português: ISBN 85-86019-64-X).

06. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm.; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994 (Edição em Português: ISBN 85-86019-05-4).

07. **Idem**; *Temas da Conscienciologia*; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997 (Edição em Português: ISBN 85-86019-28-3).

SÉRIE CONSCIENCIOMETROLOGIA

08. **Idem**; *100 Testes da Conscienciometria*; 232 p.; 100 caps.; 14 refs.; 21 x 14 cm.; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997 (Edição em Português: ISBN 85-86019-26-7).

09. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edições em Português: ISBN 85-86019-15-1; Espanhol: ISBN 85-86019-20-8).

SÉRIE HOMINES

10. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm.; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; (Edição em Português: ISBN 978-85-98966-14-4).

11. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm.; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; (Edição em Português: ISBN 85-89814-01-7).

SÉRIE MANUAIS

12. **Idem; Manual da Dupla Evolutiva;** 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997 (Edição em Português: ISBN 85-86019-27-5).

13. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial;** 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003 (Edições em Português: ISBN 85-86019-63-1; Inglês: ISBN 85-86019-18-6).

14. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;** 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996; (Edições em Português: ISBN 85-86019-07-0; Espanhol: ISBN 85-86019-17-8; Inglês: ISBN 85-86019-16-X).

15. **Idem; Manual de Redação da Conscienciologia;** 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 21 x 28 cm.; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002 (Edição em Português: ISBN 85-86019-16-X).

SÉRIE MEGAPENSENES

16. **Idem; Máximas da Conscienciologia;** 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm.; *Instituto Internacional de Projeiologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edição em Português: ISBN 85-86019-12-7).

17. **Idem; Minidefinições Conscienciais;** 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm.; *Instituto Internacional de Projeiologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edição em Português: ISBN 85-86019-14-3).

18. **Idem; A Natureza Ensina;** 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm.; *Instituto Internacional de Projeiologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edição em Português: ISBN 85-86019-13-5).

SÉRIE PROJECIOLOGIA

19. **Idem; Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico;** 224 p.; glos. 25 termos; alf.; 21 x 14 cm.; br.; 6ª Ed. revisada; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002 (Edições em Português: ISBN 85.86019.62.3; Espanhol: ISBN 85-86019-02-X; Inglês: ISBN 85-86019-01-1).

20. **Idem; Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico;** 224 p.; glos. 25 termos; alf.; 21 x 14 cm.; br.; 10ª Ed. revisada; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2009 (Edições em Português: ISBN 85-98966-15-0; Espanhol: ISBN 85-86019-02-X; Inglês: ISBN 85-86019-01-1).

Observações. Estes 20 livros técnicos publicados, no total de 181.600 exemplares – incluindo as edições da presente obra –, evidenciam estar a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) em expansão, apesar de ser microminoria social.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira, Waldo; *A Natureza Ensina***; 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
2. **Idem; *200 Teáticas da Conscienciologia***; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 136.
3. **Idem; *Enciclopédia da Conscienciologia***; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 2 Vols.; 2.494 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 720 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 16 endereços; 2.892 enus.; estatísticas; 6 filmografias; 1 foto; 720 frases enfáticas; 5 índices; 1.722 neologismos; 1.750 perguntas; 720 remissiologias; 16 siglas; 50 tabs.; 135 técnicas; 16 *websites*; 603 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 12 cm.; enc.; 3ª Ed. Protótipo – rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 29, 36, 271, 519, 850, 915, 1.698, 1.821 e 1.833.
4. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm.; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 23, 169, 576 e 1.006.
5. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm.; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 44, 98, 144, 154, 158, 168, 316, 535, 569, 597, 879, 913, 1.018 e 1.027.
6. **Idem; *Manual de Redação da Conscienciologia***; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 21 x 28 cm.; br.; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 85 e 193.
7. **Idem; *Máximas da Conscienciologia***; 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
8. **Idem; *Minidefinições Conscienciais***; 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
9. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm.; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 74, 116, 129, 145, 151, 153, 180, 184, 216, 224, 232, 237, 239, 248, 252, 266, 274, 278, 284, 295, 297, 303, 306, 310, 315, 334, 349, 403, 404, 409, 412, 488, 525, 562, 564, 569, 592, 597, 615, 625, 711 e 730.

TERTÚLIAS CONSCIENCIOLÓGICAS

A leitora e o leitor interessados em aprofundar pesquisas sobre a Conscienciologia podem acessar gratuitamente as tertúlias conscienciológicas, com debates sobre os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, promovidas, diariamente, pelo autor:

Website www.tertuliaconscienciologia.org





O AUTOR

Nascido em 12 de abril de 1932, em Monte Carmelo, Minas Gerais, Brasil, Waldo Vieira é formado em Medicina e Odontologia.

Pós-graduado em Plástica e Cosmética em Tóquio, Japão.

É projetor consciente desde os 9 anos de idade e pesquisa a consciência e as manifestações fora do corpo há mais de meio século.

Fundador do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* – IIPC, *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* – CEAEC, *International Academy of Consciousness* – IAC, *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* – ARACÊ e *Organização Internacional de Consciencioterapia* – OIC.

Dr. Vieira foi citado pela publicação inglesa *Who's Who in the 21st Century*, editada pela IBC – *International Biographical Center*.

Propôs as ciências *Projeciologia* e *Conscienciologia*, sistematizadas nos tratados *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano* (1986) e *700 Experimentos da Conscienciologia* (1994). Escreveu dezenas de livros e centenas de artigos relacionados à pesquisa da consciência.

Atualmente, desenvolve pesquisas e ministra tertúlias diárias *on-line* no *Tertulianium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* – CEAEC, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Com a doação da biblioteca particular ao CEAEC, foi possível estruturar a *Holoteca*, dispondo de enorme acervo relacionado ao tema *consciência* e *experiências fora do corpo*.

No *Holociclo*, setor da *Holoteca*, especializado em *Lexicografia*, Waldo Vieira coordena equipes de pesquisadores no desenvolvimento da *Enciclopédia da Conscienciologia*, reunindo milhares de verbetes referentes ao amplo universo da consciência.

1. *ÁREA DA PESQUISA:*

**ESTE LIVRO PESQUISA TEMAS DA *COMUNICOLOGIA*,
ESPECIALIDADE DA *CONSCIENCILOGIA*.**

2. *PRINCÍPIO DA DESCRENÇA:*

**NÃO ACREDITE EM NADA, NEM MESMO NAS
INFORMAÇÕES EXPOSTAS NESTE LIVRO, O INTELIGENTE
É FAZER PESQUISAS PESSOAIS SOBRE OS TEMAS.**

